DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 231 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno...... 40$000 — Semestre 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO.... 70$000
AVULSOS, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO VI — NUM. 1578 BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 24 de Fevereiro de 1924

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

OS COMPROMISSOS DO GOVERNO

As funcções dos governos deveriam ser, theoricamente, muito limitadas; concebe-se, de bom grado, sob este aspecto, o Estado simplesmente policial, que tanto successo teve, outr'ora, entre os doutrinadores de direito publico. Mas a theoria é uma coisa e a pratica outra. Por toda a parte, as contingencias da vida social, como, na realidade, ella se processa, foram ampliando cada vez mais a acção do Estado, até tornal-o uma especie de Providencia Divina, donde emanam todo o bem e todo o mal. Entretanto, nos paizes tradicionalmente organizados e economicamente prosperos estabeleceram-se limites naturaes de acção entre o Estado e o individuo. A iniciativa particular, baseando-se na abundancia de capitaes, dispensa perfeitamente o estimulo e o auxilio officiaes para ousar-se em emprehendimentos de natureza economica que, tanto quanto aos particulares, enriquecem o paiz.

Nos paizes como o Brasil, evidentemente não se póde verificar a mesma hypothese. O Estado é uma especie de grande capitalista; delle é que têm que partir os primeiros estimulos e os primeiros auxilios aos que querem, de facto, trabalhar, fazer alguma coisa de utilidade para a economia collectiva. Em these, pelo menos, os nossos governos sempre assim pensaram. Elles sabem perfeitamente que, sem o seu amparo directo ou indirecto, tornam-se muito difficeis e precarios os emprehendimentos num meio pobre, de capitaes curtos e timidos, por isto mesmo sempre inclinados a inverterem-se em simples negocios urbanos ou em titulos de divida publica. Mas entre as promessas e os proprios compromissos assumidos e a acção effectiva vae um passo que os nossos homens de governo não querem dar nunca. Quem procurasse dar um balanço ligeiro aos compromissos de toda especie assumidos pelos nossos governos com os particulares que se aventuram em iniciativas economicas, sob a fé das promessas e, muitas vezes, dos proprios contratos escriptos, ficaria surprehendido. O Estado, tão facil em obrigar-se, converteu-se num devedor relapso, para o qual a satisfação das proprias dividas não tem nenhum alcance moral. Seguro do privilegio de não penhora dos bens publicos, toma como norma não pagar a ninguem, salvo aos intermediarios poderosos, que enriquecem com semelhante advocacia. E' contra esse lamentavel systema de calote official que seria necessaria uma reacção energica. A diminuição moral, que fere o particular que não satisfaz os proprios compromissos, não se attenua em relação ao Estado; pelo contrario, se aggrava ainda mais. Se o governo deseja reinspirar o credito, tem que começar por satisfazer os seus compromissos de dinheiro, como um cidadão qualquer.

READMISSÃO DE FUNCCIONARIOS

O Senado approvou, para constituir projecto em separado, uma emenda, que desde logo precisa despertar a attenção dos responsaveis pelo encaminhamento dos negocios publicos. Diz a emenda:

"Fica o governo autorizado a aproveitar no Tribunal de Contas, nas vagas existentes ou que se derem posteriormente a esta lei, nos cargos que exerciam, os funccionarios que, tendo concursos de 1ª e 2ª entrancia, deixaram o serviço publico sem notas que os desabonem."

Na justificação, o autor da iniciativa procura ressaltar a conveniencia do aproveitamento de taes servidores, competentes e experimentados na profissão, os quaes, "por motivos particulares, se viram forçados a exonerar-se, desde que se mostrem dispostos a voltar aos seus logares; á primeira vista, a idéa parece razoavel e até justa, mas, se attentarmos para o assumpto sem espirito preconcebido, veremos que a autorização em perspectiva traria mais frequentes e continuos prejuizos do que beneficios ao serviço e ao proprio funccionalismo, talvez offerecendo uma possibilidade de accôrdo a providencia, dentre em casos a occorrerem."

Em primeiro logar, deve-se accentuar o odioso caracter pessoal da medida, e, em seguida, os seus reflexos sobre a disciplina administrativa, sobre a efficiencia das leis e regulamentos, na especie, expedidos sobre o direito e o estimulo de terceiros.

O funccionario que, por conveniencia propria, qualquer que seja esta, tem o direito de abandonar os quadros da profissão, para elles podendo voltar, quando isto fôr de seu agrado, ou melhores os tempos para satisfazer suas aspirações na carreira funccional, estará sempre habilitado a pôr em cheque as regras de disciplina, que a actividade publica reclama.

Por outro lado, a lei vigente já consulta o interesse da administração e do proprio funccionario nas condições citadas, permittindo, mediante clausulas regulamentares, a sua volta á actividade, donde parece não haver necessidade, nem de positivar em nova lei o Tribunal de Contas, para nelle ser readmittido o beneficiado, mesmo que de outras repartições tenha saido anteriormente, nem de modificar o regimen até hoje seguido de mandar aproveitar taes candidatos em cargo inferior ao que exercia, circumstancia que, sem duvida, melhor consulta todos os interesses em jogo, não importando em tão flagrante pretorição de direitos adquiridos pelos collegas que, sem a opportunidade das mesmas felicidades, tiveram de permanecer na labuta official, sem outras vantagens e sem outras aspirações além da remuneração de seu cargo e do accesso na profissão abraçada.

Não se admitte que, por ter estado em exercicio, mesmo proveitoso, um individuo qualquer venha a ter mais competencia para exercer a funcção de categoria elevada, que em tempos abandonára, do que aquelles que, durante a ausencia do companheiro, estiveram em continua actividade, acompanhando a evolução technica e administrativa do departamento e preparando-se, exactamente, para obter a elevação áquella categoria.

Demais, essa regulamentação de retalhos, cortados e adaptados conforme interesses de momento, não póde passar a constituir regimen normal de legislar sobre a organização do funccionalismo publico, a cujo estipendio, no fecho annual do balanço orçamentario, todos são accórdes em attribuir a principal responsabilidade pela progressão continua do "deficit" financeiro do paiz.

Não sabemos se o parecer da commissão de Finanças, do Senado, approvando a iniciativa para constituir projecto em separado, trouxe a intenção velada de relegal-a ao esquecimento dos archivos parlamentares; entretanto, melhor seria que assim não fosse, e que a elaboração do projecto viesse a servir de ponto de partida para, afinal, resolver-se em definitivo, e de modo perfeito e acabado, o intrincado problema da organização do funccionalismo publico, com uniformização da nomenclatura dos cargos funccionaes, com equiparação de vencimentos para as actividades equivalentes e com a remuneração equitativa e justa do serviço de cada um, segundo a qualidade e a quantidade do trabalho e conforme a representação e as responsabilidades da funcção publica.

OPINIÕES SOBRE O BRASIL E OS BRASILEIROS DE 1830

Muito interessantes as impressões da estada no Brasil de Theodoro Boesche nos seus "Quadros alternados", magistralmente traduzidos pelo meu saudosissimo, inesquecivel amigo Vicente de Souza Queiroz.

Nada mais encantador, declara o official germanico, do que a gentileza de maneiras do brasileiro bem educado para com o bello sexo. "Lembrava os tempos cavalheirescos e medievaes, revivendo no Rio de Janeiro a galanteria romantica daquellas épocas passadas".

Arroubados dythirambos traça o hannoveriano em honra á belleza das cariocas. Impossivel imaginar se mais agradavel encontro do que o das senhoras das altas rodas indo á missa, aos domingos, admiravelmente vestidas, vagarosas e magestosas, graciosissimas, como que pisando com as pontas dos mimosos pés.

"Excessivamente romanticas", nada causava maior impressão ás fluminenses do que uma carta de amor ardente, cheia de imagens e comparações, por mais ousadas e absurdas fossem. "Tout comme chez nous!" aliás, nota o malicioso observador.

Habilissimas na arte de se servirem da mimica, conseguiam communicar-se ao mesmo tempo com diversos admiradores. "Por meio de flores combinavam com os seus devotos os logares dos encontros".

Davam as festas de egreja o ensejo a que se tramassem todas estas intrigazinhas e que não tardava o hymeneu a coroar.

Uma vez casada, desapparecia a brasileira no gyneceu. Apezar do grande numero de bellos typos femininos existentes no Rio de Janeiro, tambem havia na capital brasileira, e em abundancia, fealdades "capazes de fazer com que os sentimentos ternos espavoridos fugissem para os reconditos recessos do coração".

Falando da população de côr chama Boesche aos mulatos: "bastardos do diabo" e delles diz horrores ao passo que elogia os negros "gente inoffensiva e de bôa indole, resignada aos mais duros tratos".

Ao denegrir os mestiços, não deixa o allemão de reconhecer que na parte feminina "proveniente de tal mescla encontram-se specimens da mais rara belleza e attraentissimos, caracterizados pela plenitude e voluptuosidade das formas". Falavam-lhe provavelmente nalma, no momento em que escrevia taes phrases, as reminiscencias de alguma aventura exotica, já longiqua.

Relatando quanto havia de cruel no tratamento ministrado pelos senhores aos miseros negros escravos narra Boesche os pormenores de uma revolta de fazenda em que o fazendeiro e os seus pereceram após os ultimos ultrajes e as mais hediondas barbaridades praticadas pelos servos exasperados. A tal proposito sentenceia o ex-official que na alma do africano "existem germens que bem aproveitados e desenvolvidos permittem magnificas florescencias e frutificações". Se entre as mestiças do Brasil encontrou typos venusinos não menor impressão lhe causaram certas personalidades femeninas de pello côr de ebano. "Entre essas filhas de Eva existem, affirma, elegancia, harmonia e plenitude das fórmas, e graça natural e a magestade innata."

Vê-se por estas palavras quanto se deixou impressionar o alvo germano pela venus ethiope. "O andar e o porte conservam-nos soberbos e imponentes, mesmo quando carregam sobre a cabeça pesados fardos."

Infelizmente toda esta acclamada belleza era em geral ephemera, desapparecendo com a primeira maternidade.

A tal proposito declara o hannoveriano que se deu forte mestiçagem afro-européa com a chegada ao Rio dos batalhões de Schaefer, alliciador de mercenarios para a defesa possivel do throno de Pedro I. Aliás, arremata maliciosamente o narrador, "não se podiam queixar os admiradores de taes beldades de sua crueldade; compassivas como eram, jamais levariam os seus rigores algum Werther ao suicidio, como as nossas formosuras".

Insipidissima, nulla a vida social no Rio de 1830, avança Boesche. Muita xenophobia, reinava, só admittindo os brasileiros em sua intimidade os estrangeiros desde muito estabelecidos no Brasil. O principal pretexto para o convivio eram as festas sacras realizadas com enorme pompa e grandes dispendios. Do Theatro Lyrico de então, o S. Pedro de Alcantara, traça o official lisongeira apreciação. Nelle se repetiam velhas e estafadas operas italianas; cantores mediocres, mas bailados excellentes, dignos dos melhores palcos europeus. Quanto aos "dilettanti", muito poucos dentre elles tinham alguma cultura.

No tocante á arte dramatica os cariocas só apreciavam as peças muito ligeiras e apparatosas, incapazes de comprehender "os espiritos vigorosos de Hamleto e Wallenstein".

Nullissima a critica theatral da época.

Mantinham os francezes do Rio de Janeiro um "Théatre Français" cujo pessoal de scena se recrutava entre os caixeiros, modistas e contramestras das numerosas casas francezas da Rua do Ouvidor. "Grande Racine! exclama o autor allemão, horrorizado, se acaso teu espirito immortal por cá surgisse, não haverias de reconhecer as tuas obras primas, na scena fluminense, de tal modo aqui as estropiam!"

Aliás, accrescenta, não passava tal theatro de merocentro da vida nocturna elegante da época. Só por excentricidade lá iria alguem pretender ouvir a narrativa de Theramene ou sonho de Athalia.

Descrevendo as principaes instituições fluminenses declara Boesche o Museu pobrissimo, a Escola de Bellas Artes, insignificante, o que concorda aliás perfeitamente com a verdade dos factos. As academias de estudos superiores e o observatorio astronomico mereciam maior attenção.

Mostravam as crianças e moços brasileiros, maior malleabilidade intellectual e maior precocidade que os européas. A Santa Casa da Misericordia, embora enorme, capaz de accommodar muitas centenas de doentes, representava ainda o typo do hospital medieval, inspirador do mais justificado terror ante a perspectiva de uma estada no seu recinto onde sem a menor prophylaxia, se albergavam doentes innumeros das mais contagiosas e repulsivas enfermidades. Era impossivel idear-se coisa mais lobrega do que o cemiterio annexo ao enorme hospital, "horrivel e asqueroso "podridero" de oitenta metros quadrados onde se inhumavam negros e indigentes. Relata o official que tal a falta de caridade do serviço funerario da Santa Casa que do solo emergiam pés e braços em putrefação!

Tratando da imprensa fluminense, representada por avultado numero de orgãos, louva-lhe a independencia dos conceitos embora entenda que por vezes se tornava a sua linguagem por demais violenta e injusta. Tambem lhe estranha a insignificancia dos assumptos e questiunculas debatidas, filha do pendor pela frivolidade. Representavam comtudo os seus orgãos verdadeiro vehiculo de civilisação para o paiz.

Ha ainda na obra de Boesche um capitulo consagrado á descripção, assaz bem feita, das bellezas naturaes da região guanabarina e ao panorama desfrutado do Corcovado. Termina com um apanhado do "Destino dos militares allemães".

Queixa-se o hannoveriano da impontualidade do nosso governo em pagar aos ex-soldados dispersos o soldo de um anno que lhes promettera; conta como muitos dos seus compatriotas ignorantes dos officios manuaes, se viram na maior difficuldade para angariar a vida, quanto da liberdade se aproveitaram os presidiarios Schaefer da Allemanha trazidos como colonos para saquear, em regra, dilatada região colonial rio grandense.

E a este proposito relata Boesche que o principal chefe dos bandidos era certo barão de Sch...f.

Varios soldados e officiaes, narra ainda, arranjaram-se ou intentaram fazel-o lançando mão de sua habilidade em falsificar moeda.

Em summa, pretende o nosso ex-official, commetteram d. Pedro I e o seu governo verdadeiro crime de ingratidão, deslealdade, improbidade e deshumanidade tratando como trataram aquelles homens a quem haviam os agentes do seu paiz tão vilmente embaçado com as mais risonhas promessas jamais cumpridas, attraindo-os ao serviço de uma nação que os ludribiava por completo. Foi sob o imperio deste sentimento que se afastou o hannoveriano do imperio, impondo á sua obra — distico portuguez, expressivo como programma da vida e promessa de ausencia definitiva: Huma vez só e nunca mais!

Affonso de E. TAUNAY.

conto de O JORNAL

NINON E NINETTE

— A mulher nos é em tudo superior... disse Christovão Souto, com um sorriso discreto.

— Nem sempre! objectou Carlos Augusto, fechando lentamente um livro que estivera a folhear. Na mulher, a superioridade é relativa...

— E no homem?

— Absoluta...

Christovão Souto sorriu, afagando de leve a pêra ruiva. Gerson Ferraz, deixou a janella, onde estivera recostado, e, approximando-se dos dois amigos, declarou gravemente:

— A mulher, meus caros, para vergonha nossa, é um ser positivamente superior. Tem mais delicadeza, mais sensibilidade, mais coração. A ella, por destino, coube a parte mais poetica e mais doce da vida... Nós somos a força bruta, que não sente, que não raciocina, que não vê senão o seu interesse; ella, é a persuasão, a constancia, o heroismo, a meiguice...

— Mas depende de nós!

— Por uma lei absurda, que os proprios homens decretaram — mas que não attinge a esphera dos sentimentos. Verdadeiramente, com a sua doçura e com a sua força moral, ella é o nosso esteio, o nosso refugio...

Carlos Augusto, cuja figura mephistophelica, batida pela luz crúa das lampadas, parecia mais esguia, mais angulosa, encolheu os hombros, escarninho:

— Romantismo, meu Gerson, deploravel romantismo... Nós somos fortes — porque assim é preciso. Não sei quem escreveu já que o homem é a parte musculosa da humanidade: é exacto. Todo esse edificio social, toda essa maravilhosa civilização millenaria, quem a creou? O homem. Quem a sustentou?

— A mulher, interrompeu Gerson Ferraz.

E como Carlos Augusto o fixasse interdicto, continuou:

— A mulher, sim. O homem ideou, realizou, construiu os prodigios que fazem hoje o nosso orgulho; mas, occultamente, uma força mysteriosa, eternamente forte e eternamente amada, animou, vivificou, por sua vez, a indecisa imaginação do homem: foi a mulher. Da propria vida podemos retirar os mais frizantes exemplos... Ainda hontem, soube da morte de uma mulher que foi, indiscutivelmente, uma inspiradora tenaz, a quem, entretanto, só muito tarde o destino concedeu as honras do triumpho. Essa figura varonil de mulher traz-me á idéa a de uma outra, que com a primeira forma um frizante contraste.

Vale a pena contar-lhes o que sei a respeito de ambas.

Houve uma pausa curta. Carlos Augusto accendeu voluptuosamente um cigarro. Gerson continuou:

— Chamal-as-hei por nomes suppostos:

"Ninon" e "Ninette".

— Duas heroinas de Musset,... interrompeu a rir Christovão Souto.

— Talvez o criador de "Rolla" não as fantasiasse, retorquiu Gerson Ferraz.

E proseguiu:

— Chamavam-se, pois, Ninon e Ninette. Eram ambas lindas, educadas ambas.

Ninon casou aos vinte e tres annos. O marido, intelligente, mas indeciso, o infeliz nos seus negocios, se não acabou miseravelmente, deveu-o apenas a ella, cujo caracter não se vergava aos vai-vens da sorte. Em toda a sua vida teve elle um anjo tutelar, um coração generoso e forte que o amparou em todos os declives — Ninon, a linda, a loira Ninon, cuja coragem parecia crescer com os desenganos. A existencia de ambos foi uma luta constante: Ninon, se não venceu completamente, tambem não baqueou. Bondosa e honesta, conseguiu afinal, antes de morrer, gozar um repouso benefico e justo — mas conquistado, sabe Deus com que sacrificios e privações! Não fosse ella, e o marido, lerdo, quasi inepto, seria hoje, talvez, um dos muitos desgraçados que por ahi ostentam covardemente a miseria e as illusões irrealizadas.

Ninette não casou. Futil, galante, vaidosa, conscia da sua belleza, aproveitou-se della para vencer: sujeitou ao seu capricho velhos e adolescentes — e de todos extorquiu, a troco de caricias venaes, o necessario — e o superfluo.

Vêem vocês, aqui, a decisiva influencia da mulher sobre os homens. Ninon, honesta, meiga e varonil ao mesmo tempo, muitas vezes salvou o marido da ruina; Ninette, ao contrario, foi um demonio, cuja influencia tem sido sempre funesta...

Christovão sorriu.

— Fossem os homens verdadeiramente superiores, e não haveria razões para Ninon ser um anjo e Ninette um demonio...

Carlos Augusto permaneceu calado, convencido, talvez. Em torno, as estantes, pejadas de livros, resaltavam á luz. Então novamente a voz grave do Gerson quebrou o silencio:

— Agora, uma ultima observação sobre a historia que lhes acabo de contar. Sabem por que facilmente approximei essas duas figuras de mulher, tão diversas uma da outra?

Christovão Souto e Carlos Augusto fixaram o amigo curiosamente.

E Gerson Ferraz, com um fugitivo sorriso a animar-lhe a face pallida e glabra, elucidou finalmente:

— Porque Ninon e Ninette eram irmãs.

Nictheroy, 1924.

Luiz LAMEGO.

VIDA LITERARIA

ALGUNS LIVROS DE CONTOS

Entre os nossos contistas regionaes vem de metter-se o sr. Odilon Azevedo, autor das *Macegas*, contos sertanejos em que, a par de incidentes dramaticos, ha felizes notas de humorismo roceiro. Bons silhuetas, figuras lepidas movem-se pelo livro, encarnando, com graça viva e alerta, a matreirice dos matutos, devotos das barganhas, das tricas forenses, das pequenas rivalidades, das picuinhas sinuosas. Concordando com Monteiro Lobato, que encontrou no sr. Odilon um provavel grande escriptor de amanhã, achamos que é elle muito superior aos seus congeneres apparecidos nos ultimos tempos. Em geral, a obra dos nossos regionalistas é de um realismo primario, que deve representar, não só ingenuidade, mas tambem preguiça, horror á cultura, aversão á lingua portugueza e á arte de escrever. Classificam elles as suas personagens como o faria um zoologista. Presos ao estreito quotidianismo da vida rural, põem em scena um povo de Lilliput, menos sensivel e caracteristico, que um bando de termitas. Errando nos typos principaes, erram não menos nos secundarios; falta vigor á sua comparsaria e esta lembra os dois sujeitos, sempre os mesmos, que, passando de lá para cá, fingem de multidão nos theatrinhos do interior. Onde, nisso tudo, uma sensibilidade, uma alma, um typo que perdure, o herôe humano? De resto, esses escriptores não vêm melhor as arvores e as pedras que a face dos homens. Seus scenarios são de papelão mal pintado. O que elles fazem de positivo é atormentar as imaginações fracas com episodios palpitantes e golpes theatraes á antiga, tudo com a mais absoluta impersonalidade de estylo, em fantasias macabras, nas quaes a belleza é implacavelmente assassinada.

Não assim, felizmente, o sr. Odilon Azevedo, e não assim o sr. Gastão Cruls, que nos offerece as bellas narrações do seu volume *Ao Embalo da Rêde*. Amigo das vidas silenciosas e dos logarejos somnolentos do interior, descreve elle muito bem. os habitos campestres, sentindo e transmittindo-nos com clareza a peculiaridade dos accentos locaes, amalgamando intelligentemente, de modo a realizar obra de arte, a flora e a fauna, a paizagem e os caracteres. Sentimos, lendo-o, a frescura do ar e a frescura da terra. Mesmo quando o medico, o scientista destingue nelle, não o prejudica, e do conflicto da linguagem civilizada com a sertaneja resultam, não raro, em seu livro, contrastes pittorescos. Já nas suas allegorias mythologicas ou biblicas, de um genero que o uso abusivo por parte do sr. Coelho Netto inutilizou para muitos decennios, é o sr. Cruls mais artificioso, mais ataviado, e essas coisas da Judéa ou da Grecia, confinando com as do nosso sertão, chocam pela approximação disparatada. Espirito naturalmente grave, não sabe tambem o autor do *Ao Embalo da Rêde* ser ironico, não é muito feliz na pilheria, e a *charge* do professor Felicissimo, parece-nos um tanto carregada. O sr. Cruls só é forte ao fixar a vida sertaneja, colhendo a nota visual, a impressão directa, a sensação immediata. Sob este aspecto, tem elle, aqui e ali, um pouco da simplicidade robusta e do candor cruel de certos contos de Maupassant, desse Maupassant que achava os filhos de Eva "capazes de tudo". O sr. Cruls escreve, geralmente, de modo muito legivel e uma ou outra imperfeição de estylo compensa-a elle com a mobilidade da acção e com a facilidade de pôr de pé as figuras.

Apesar do academico, o sr. Alcides Maya não é ainda um talento desmoronado, um cerebro que caiu em estado de coma. Seu ultimo volume, *Alma Barbara*, reflecte, mais uma vez, o ambiente favorito do autor, o pampa, com os cabecilhas heroicos que fazem da paixão e do odio o dever supremo, a regra unica da vida, e fazem da vida uma tempestade; com os condottieres selvagens que têm, para escrever o seu nome na memoria dos gaúchos, o vermelhão do proprio sangue derramado. Mas não faltam ao livro, a par de lances épicos, detalhes de fina psychologia, em que o sr. Alcides Maya nos mostra a farça do orgulho e do ciume, o auto-engano e o engano reciproco que ha no amor, mostrando o coração profundo sob o enigma da face, o drama occulto que corre parallelo á comedia apparente. Observador synthetico e unitario, intelligencia incisiva e segura na intuição das almas, elle conserva em seus escriptos o calor e a animação dos factos, conserva a verdade atmospherica, a verdade dos typos, dos sitios e dos gestos, da gleba e do homem. Seus mais bellos herões são criaturas em cujo corpo parece circular a mesma seiva da terra e dos troncos. E' o sr. Alcides Maya um colorista, mas é tambem, quando lhe apraz, um fino gravador, um delicado chalcographo.

No volume *Missanga*, a sra. Debora de Rego Monteiro, demonstra possuir um talento real. Quasi sempre, a sensibilidade das nossas escriptoras não passa de uma simples sensibilidade de institutriz. Vêm ellas a natureza através de um *lorgnon*, como examinariam um quadro num museu, e deitam sentimentalismo em tudo, á semelhança de certos cozinheiros exoticos que põem assucar até no feijão. Isso, quando não preferem as machinações sombrias á maneira de Anna Radcliffe, fantasiando raptos e crimes, cadafalsos e subterraneos. Assim, em parte, a sra. Debora, mas, felizmente, nem sempre assim. Alguns dos seus contos são mesmo escriptos numa calligraphia artistica, muito clara.

No genero realista, temos o sr. Gastão Penalva, que, na sua collectanea de contos e chronicas *Lucas e Punhaes*, celebra as classes selectas. Infelizmente, nesse escriptor, que dispõe de uma innegavel facilidade de escrever, e ás vezes com brilho, ha descuidos, imprecisões, falta de apuro, sentindo-se que elle, absorvido talvez por outros affazeres, não dá á arte o tempo que devia dar. Tem idéas, tem espirito, mas nem sempre sabe expressar-se direito, avesso ao tormento do vocabulo unico, do termo exacto, facto tanto mais deploravel quanto a pontualidade mecanica com que o sr. Penalva publica o seu volume annual, ainda não lhe deu renome e poucos são os que chegam a reter os titulos dos seus livros. Além disso, está elle agora preoccupado com ser uma especie de psychologo official das damas que lêm Ardel e revistas de modas e perdem mais tempo polindo as unhas que a intelligencia. Já tem uma baroneza, como Julio Dantas tem a sua condessa, e tem uma velha amiga chamada madame Z., para fazer *pendant* á madame X. do outro; já abriu consultorio de psychologia e diz receber, de admiradoras anonymas, cartas perfumadas a ambar e marcadas com um gracioso monogramma, Bourget brasileiro para pessoas de menos rendimentos. Diz ter tambem, no Alvear, "um posto habitual de observador", além de uma cadeira na livraria Leite Ribeiro, cadeira a que elle, exaggerando um tanto no que concerne á altitude, chama o seu *mirante*. Alludo com orgulho á sua *kodak* de chronista, sempre "a registrar *films* ineditos". Trae a obsessão das rugazinhas dos labios femininos. Dá tanta importancia aos objectos de *boudoir* que, não podendo redigir, como Ovidio, um volume sobre os cosmeticos, faz, no conto que abre o livro, uma senhora enlouquecer só porque perdeu um espelho, quando não lhe seria difficil comprar outro. Um pouco adeante, é uma ponta de cigarro que produz graves complicações domesticas. O sr. Penalva fala, circumspectamente, em "bello sexo", e offerece-nos um catalogo re rosas, digno da casa Flora. E' tão feminista que vê a "serpe lendaria" enroscando-se em torno da mulher de Adão o que absolutamente não consta da Biblia. Teve a satisfação de — coincidencia singularissima — ver estrêar, num botequim de Montmartre, a trefega Mistinguett, a quinquagenaria propganda que esteve no Rio, ultimamente, a beijar a calva dos senhores edosos. Deitando sentimentalidade e abusando do recurso das lagrimas, trata de um estudante de medicina que, sem querer, autopsia a amante, o que é velhissimo, e de certa ricaça diz que "uma só das suas joias bastaria para um mez inteiro matar a fome a uma familia de desprotegidos", o que é de Stecchetti, embora muita gente supponha que seja de Luiz Guimarães Junior. A proposito de theatro o cidadão, emitto os conceitos que toda a gente emitte, obrigando-nos a chupar numa bomba de chimarrão que já passou por muitas bocas. A proposito de crimes e criminosos, enumera coisas antigas, de rabula da roça que, para espanto de alguns jurados, cita Lombroso. Fazendo o que já se fazia muito antes da éra christã, chama a Mercurio deus do commercio e dos ladrões. Tem ainda outras velharias conservadas em camara frigorifica: "Japão, paiz do Mikado... tela azul do sonho... phalena da inconstancia... mysterio da morte..." Eis ahi um escriptor que jámais revoltará os misoneistas. Mas fôra injustiça negar que o seu volume encerra bellas paginas, como a descripção de Aden e o encontro com Pierre Loti, illustre chefe da marinha literaria que deu Farrère e o sr. Penalva, sem esquecer Pero Vaz Caminha.

E' tambem elegante o sr. Raul Azevedo, que nos manda do norte o livro *Amigos e Amigas*. Esse prosador, vivendo no Amazonas, não é menos aristocratico do que se vivesse no Hyde-Park. Tem a cada passo doçuras de planista romantico. Suas damas parecem feitas de kaolim e andam a mercadejar sorrisos e palavras amaveis. Viajaram todas pela Europa, foram educadas em collegios caros, não tomaram nunca o bonde, moram em casas com salões de varias côres, usam perfumes carissimos, vestem-se pelo ultimo figurino europeu e gotsam dos mancebos adonizados. O sr. Azevedo deve ser o consul da elegancia parisiense em Manáos. Falando do Rio, não se digna senão ver os moradores de Botafogo, e quem não for, no minimo, desembargador, não entra em seus contos. Diz ter sido amigo de Bilac, que o chamava, familiarmente, de "Raul". E' pena que o sr. Azevedo se tenha desviado da sua primitiva maneira. Quem começou escrevendo o *Dr. Renato* e a *Triplice Alliança*, se persistisse, se não se deixasse seduzir pelos triumphos faceis, se não quizesse ser especialista em scenas galantes, se não tivesse a coquetteria das phrases folheadas a ouro ou recortadas em velludos polychromos, poderia ser, hoje, talvez, um dos nossos bons romancistas.

Tambem, á primeira vista, o sr. Eloy Pontes, autor das *Allegorias*, parece um escriptor sentimental e mundano. Assim quando elle fala em "historias antigas, historias do tempo em que os homens lutavam pelo seu Deus, com o pensamento na sua Dama"; fala em fidalgos "de bigodes de ganchos, barbicha de chibo no queixo, cabello caindo em cachos e marrafas, chapéo de mosqueteiro, com pluma opulenta, gola hollandeza, casaca azul e gravata de rendas"; ou fala em "passos de pavana e arrecuos de minueto", em "serenins e sarãos". Mas, ao contrario do que esses detalhes podem suggerir, é elle um homem simples de roupas e de maneiras, embora já tenha — ao que nos informaram — redigido o *Binoculo*, da *Gazeta de Noticias*, e é, apesar das suas fantasias allegoricas, um temperamento de realista, como provou nas paginas planturosas da *Luta Anonyma*, romance onde ha uma estalagem que vale, evidentemente, o cortiço de Aluizio Azevedo. Em vão o sr. Eloy Pontes evoca alfarrabios e pergaminhos: a sorte obriga-o a encher prosaicas tiras, prosaicos linguados no seu jornal, gastando, não velino precioso, mas um papel communissimo. E' sempre esse contraste, é o eterno bovarysmo; ninguem quer ser o que realmente é. Illude-se o autor das *Allegorias*, quando se dá a uma linguagem classica, escrevendo: "Por entre os mezaninos da janella aberta, ao alto, fluctuou, neste comenos, uma charpa". Illude-se, porque ninguem é mais moderno que elle e mesmo mais brasileiro, apesar dos seus termos lusos (como "olhos zarcos" ou um terrivel "badola", que me obrigou a gastar os dedos folheando diccionarios), coisa de quem acaba de voltar de uma excursão por terras de Camillo e Fialho. Debaixo do sonhador apparente, ha um terrivel ironista, que não teme apedrejar as casas de maribondos, e nos seus contos, mais que as digressões romanescas, o que nos prende, de facto, é o seu realismo sarcastico, de homem que vê a humanidade com um pouco de bilis pessimista e que, mesmo quando acaricia, acaricia a contra-pello. A descripção do santuario de uma pythonisa é, no genero, forte. Ha uma subtil ironia na historia de Carmen, a actriz que alargava o palco pelo mundo, isto é, prolongava os seus papeis pela vida, comediante dos demais e de si mesma. Reconheçamos, aliás, que até no lado poetico, menos espontaneo no autor, ha bellas coisas a notar, como a apparição de Gemma Fiori, linda figura de artista bohemia, que dizia querer ser "uma canção veneziana para andar de boca em boca". Descendo a um detalhe sem importancia, indicaremos que *Todo de Preto*, lembra uma poesia de Musset (*La Nuit de Décembre*). Accentuemos, finalmente, por um dever de imparcialidade, mão grado o prazer que nos deu o seu livro, ser a prosa do sr. Eloy pouco musical e, ás vezes, mesmo charra e pastosa: sua pintura literaria é um tanto betuminosa e seu brilho descriptivo não chegará nunca a produzir ophtalmias. Muitas das suas metaphoras são sacarrolhadas com esforço visivel, e tem elle logares-communs, indesculpaveis, como quando diz ser Veneza a "cidade lendaria das gondolas e dos sonhos".

A alta roda tambem seduz o sr. Mario Hora, que faz a sua estréa de prosador elegante, com as *Mulheres do Proximo*. Compraz-se elle nas enscenações pomposas, e, numa simples sala de espera, amontoa poltronas estylo 1730, uma pelle de urso antarctico, telas e miniaturas, esmaltes e faianças. Algumas das suas heroinas falam varias linguas, lêm D'Annunzio e bebem Chianti em copas de Sèvres, emquanto os maridos, mais modestos, tomam licor de cacáo. Em geral, essas Venus de celluloide são mulheres fatalissimas, typos de melodrama e cinema, "aranhas humanas" que se dão com volupia á faina de destruir os bens, a saude e a reputação dos amantes. Ha no livro episodios de dramalhão, como o da personagem que faz um juramento junto a um cadaver ainda quente, o da cortezã arrependida que vae ser freira e o da esposa que, em companhia dos filhos, procura a rival, para dar-lhe uma lição de dignidade, exactamente como numa scena da *Zazá*. Imagens banaes enchem o volume: "ave arrastada ás fauces da serpente... miragem da felicidade... esquife azul da desillusão... ambrosia do affecto... cêga fatalidade" O sr. Mario Hora não recua mesmo deante da fonte Castalia e das rosas de Malherbe. Ora, querer que todo esse romantismo avelhantado reappareça nas letras, é o mesmo que querer repôr em circulação as moedas de 1830. Esses idyllios de vinheta ou esses crimes de estampa lugubre, não mais nos podem interessar. Além disso, o autor das *Mulheres do Proximo*, é arbitrario, convencional no modo de conduzir a acção e põe, ás vezes, o accessorio acima do principal. Mas é impossivel negar-lhe uma formosa intelligencia, illuminada por um nobre caracter, e, não fôra a necessidade de dar todos os dias carne fresca ao Moloch dos jornaes, bem poderia elle assignalar a sua travessia pelas letras com obras duradouras. Mesmo neste livro, ha finas passagens em que vemos, transpostas no escriptor, as qualidades de pintor do seu tio Horacio Hora. Boa é a evocação do antigo café Bellas-Artes. *Uma vontade de mulher* é um conto relativamente vigoroso. E o encontro nocturno com uma rapariga precocemente corrompida, no largo do Paço, tem sulcos de agua-forte.

Já o sr. Carlos Rubens, autor da *Tarantula*, não mostra nenhuma pretenção de descrever as raças finas. E' elle um amigo dos simples e dos humildes, um biographo dos sem-gloria, dos falhados que o não mereciam ser. Seus typos, mesmo quando ridiculos, não deixam de commover-nos. Ha, em todas as narrativas da *Tarantula*, muita seiva de doçura, sem prejuizo, aliás, de certa perspicacia psychologica e de certa força viril nas conclusões. Acima de tudo, é o sr. Carlos Rubens, um sensivel ás musas da piedade, e em suas veias corre aquelle leite da ternura humana, de que falou seu homonymo e mestre Carlos Dickens.

Quanto ao sr. Ricardo Pinto, se trata da gente rica, é para denegril-a. *Nossos grandes em ceroulas*, eis o titulo do seu livro. Numa satyra meio simplista, senão infantil, elle põe todos os nossos magnatas em trajes menores deante da opinião publica. E' mesmo de estranhar, em escriptor tão moço, um tão profundo desencanto. O sr. Ricardo Pinto apparece dynamitando tudo, ou antes, é dos que pretendem curar as chagas sociaes com pingos de vitriolo. No Brasil, que elle chama, não sem mão gosto, de Enerencolandia, o sr. Ricardo só vê uma taba com escolas e fabricas, só vê aventureiros que sabem romper o duro cipoal do Codigo, sujeitos pernosticos que se improvisam jornalistas, não aprendendo para escrever, mas escrevendo para aprender, politicos aladroados, juizes corruptos, marechaes grotescos, burocratas modorrentos, e sacerdotes glutões como o reverendo Bonifacio, um padre camilliano que, ao comer, "parece saldar uma fome de muitos annos, tal a agilidade mandibular com que se abastece". Quasi todas as suas personagens gostam de contar anecdotas pornographicas. O livro está cheio de deformações caricaturaes; está, através de nomes mal modificados, cheio de offensas a pobres diabos, a miseros *ratés* das letras, contra os quaes o autor investe tartarinescamente, como tomaria de uma clava para matar mosquitos. Encontramos no volume certas notas estridentes, coisas selvagens, de quem ama applicar o *scalp* aos inimigos. Assim as que atacam, em scenas de burleta, o pasquineiro Viriato Ratão, com o seu eterno charuto incombustivel, e o fabricante de polyanthéas Xavier Dinheiro, que é atropelado por um carrinho de mão. A paizagem é escassa, quasi não apparece no livro, e, quando apparece, é com phrases muito comesinhas, muito previstas, como "maravilhoso panorama" e outras que taes. *Em ceroulas* está escripto num portuguez vacillante, com pouco estylo e muitas impropriedades de linguagem. Mas, para attestar que ha no sr. Ricardo Pinto um escriptor de boa linhagem realista, capaz de vir a pôr o seu nome no frontespicio de excellentes obras, dado que estude e perca o amor aos successos do escandalo, entra, neste livro, um conto admiravel: *O secretario do sr. director*, trabalho que Lima Barreto poderia subscrever.

Para terminar, após tantos volumes de um realismo cru', uma ligeira referencia aos contos para crianças, da sra. Anna de Castro Osorio, a qual nos prova que nem só de mathematicas vive o homem, mas tambem das lindas palavras que sáem da boca dos poetas e do povo. A sra. Anna de Castro Osorio crê em Melusina, em Viviana e em outras fadas, como se tivesse vivido em companhia dellas, e sabe exprimir a sua crença em deliciosas invenções novellescas, que são para os nossos filhos, e para nós mesmos, verdadeiras caixinhas de espantos...

Agrippino GRIECO.

Nota — A poesia de Vigny, citada na chronica de domingo ultimo, intitula-se *Moïse* e não *Samson*.

RECEBIDOS — Cruz e Souza, *Poesias*. — Raymundo Corrêa, *Poesias*. — D. João de Castro, *Portugal Amoroso*. — Affonso de E. Taunay, *Annaes do Museu Paulista*. — Nicoláo A. Rodrigues, *As Tradições dos Antigos*. — Marques Braga, *Eclogas de Bernardim Ribeiro* — *El Caballero Audaz*, *El Jefe Politico*. — Vincenzo S. Bianchi, *Vittore Cobianchi*. — Francisca Accioli, *Buscando o Bem*. — M. Gitahy de Alencastro, *Mythos*. — Carlos Gondim, *Poemas do Carcere*. — José Sombra, *José Albano e Uma palestra com Guerra Junqueiro*. — Brasil do Valle, *Hercilia*. — Tasso da Silveira e Alvaro Pinto, *Terra de Sol*.

A letra de Quatro milhões

Escreve-nos o dr. Homero Baptista:

"Combalido por demorada enfermidade, que me não permittia acompanhar as occorrencias de imprensa, sómente, hontem, tive a attenção despertada para a primeira "varia" do "Jornal do Commercio", de 20 do corrente, sobre a promissoria de libras quatro milhões..

A publicação desta "varia", caracterizadamente official, repisando assumpto já devidamente explicado e esclarecido, torna evidente que o governo mantem, com pertinacia, o proposito de accusação permanente ao governo transacto, cujos actos tem apontado, em manifesto ambiente de suspeição moral, não como erros, a que os governos se não podem eximir, mas como attentados ao interesse publico, ás boas normas administrativas e ás prescripções legaes. E, desta fórma, são forçados os homens que o constituiram, a vir, de continuo, á imprensa, conforme o alvidrio do accusador, prestar esclarecimentos, rectificar factos, restabelecer a verdade, emfim.

Taes publicações não trazem indicação de procedencia. Inadmissivel, é, porém, que sejam da redacção do "Jornal do Commercio", visto que este sustentou sempre a politica economica e financeira e a orientação geral do governo passado. Pela autoridade que se arrogam e pelo caracter de superioridade que assumem, denunciam ellas a origem official, o que as não isenta, todavia, do anonymato e da irresponsabilidade, para determinar o justificado e merecido revide.

Nesso ingrato movimento de tenaz hostilidade ao governo passado, não são, seguramente, os accusados os que mais soffrem, melindrados, embora, em seus sentimentos e depreciados em seu esforço, porquanto as arguições são contestadas, as duvidas desfeitas, os actos explicados, resaltando de tudo a nobre intuição de acerto e de bem servir o paiz. Este, sim, é tão rudemente attingido no bom nome de sua administração e na idoneidade de seus dirigentes, que o abalo, dahi resultante, lhe compromette o credito e lhe desmerece a confiança por largo tempo.

Sobre o caso vertente da promissoria de £ 4.000.000, nada mais poderia eu accrescentar ao que consta da clara, verdadeira e irretorquivel exposição feita pelo Exmo. Sr. Dr. Epitacio Pessoa, e publicada na "Gazeta de Noticias", de 30 de setembro do anno proximo findo.

Nesta exposição demonstrou s. ex. que a letra fora emittida em virtude de autorização legislativa, communicada ao novo ministro da Fazenda no mesmo dia de sua posse e destinada a operações de café.

Surgiu, então, a balela de que a letra fora descontada na Casa Rothschild com o endosso de dois bancos nacionaes. O governo actual deixava gostosamente que se acreditasse nisto. O sr. dr. Custodio Coelho, e, posteriormente, o ex-presidente da Republica contestaram formalmente o facto, provocando prova em contrario, que não foi produzida.

Veiu depois disto, a certidão fornecida pelo Thesouro ao "Correio da Manhã". Nessa certidão, evidentemente falsa, se diz que a letra foi descontada "pelo governo", como se o desconto de letras fosse obra do "devedor" e não do "credor". Certidão dessa natureza tem que se reportar a lançamentos, livros, paginas, etc. Desafio o Thesouro a citar o livro, paginas, teôr do lançamento, em uma palavra, o original em que se encontra o que a certidão affirmou, isto é, que a letra foi descontada pelo governo passado. Garanto que não o fará.

Finalmente, pela "varia" do "Jornal", já o desconto não foi feito na Casa Rothschild nem pelo governo: agora foi o proprio Banco do Brasil que o fez.

Mas onde?

Em outro instituto de credito?

Então, como é que ella permaneceu no Banco do Brasil até á data do vencimento, como diz a "varia"?

Teria sido a letra, não descontada, como se diz, mas redescontada no proprio Banco do Brasil?

Neste caso, como é que o governo actual se viu forçado, como affirma, a pagar a letra no dia do vencimento, quando, tratando-se do Banco do Brasil, tão simples lhe fôra obter a reforma do titulo?

A "varia" nada diz para esclarecer estas duvidas. As arguições continuam a manter-se no estylo sibillino das meias palavras.

Mas não vale a pena perder tempo com isto.

As explicações, por mais desenvolvidas, explicitas e concludentes que sejam, ainda mesmo firmadas por pessôa da responsabilidade e respeitabilidade do ex-presidente da Republica, de nada valem e não satisfazem a quem tem o intento de amesquinhar e de accusar, para criar a seu favor uma situação de difficuldades que o exonere de critica e exame. Decorrido algum tempo, sob qualquer pretexto, volve-se ao scenario, para renovar a accusação em tom sempre e cada vez mais irritante, maldoso e aggressivo. Pouco importa que tenha ella sido cabalmente rebatida, com documentação comprovante da verdade e que nada mais haja a esclarecer, visto ter sido tudo esmiuçado, declarado e explicado, — insiste-se, repete-se, volta-se á carga, porque o que se tem deliberadamente assentado é manter os cidadãos que exerceram os principaes cargos daquelle governo atados ao poste da critica mordaz e da diffamação vil e perfida.

Isto não é serio. E' tacanho e revoltante.

Não é admissivel, pois, que continúe sobre o governo passado a humilhante pressão que se lhe impoz, mediante "varias" officiaes ou officiosas, de continuas e repisadas accusações.

E' tempo de terminar situação tão odiosa quão injusta.

A opinião publica não póde continuar formando errado juizo dos homens que governaram o paiz. Ha meios e maios dignos e legaes para tudo esclarecer.

Formule o governo accusações formaes e completas; aponte factos; accumule provas; reuna documentos; arrole testemunhas; obtenha nos archivos dos Ministerios os elementos necessarios á sustentação dos actos ou factos que entenda violadores da lei ou mesmo da moral praticados pelos membros do governo passado, e, assim apparelhado, apresente-se perante um tribunal, judiciario ou não, pedindo a punição dos que foram culpados.

Não agir assim é fazer obra mesquinha, illudindo a opinião dos concidadãos que têm o direito de julgar a todos nós que temos ou tivemos parcella de poder; é fazer obra de perfidia e diffamação, sem, comtudo, assumir franca e directamente a responsabilidade della.

Homero BAPTISTA

Petropolis, 22 — 2 — 24.

AINDA A LETRA DE QUATRO MILHÕES

Escreve-nos o dr. Custodio Coelho:

A "varia" do Jornal do Commercio, de 20 do mez corrente, não esclarece coisa nenhuma quanto á letra de quatro milhões esterlinos, emittida pelo Thesouro em favor do Banco do Brasil. Ao contrario, affirmo, sem receio de contestação, e, mais, vou agora provar que os esclarecimentos inoculados estão em manifesta e evidente contradicção com a verdade.

E' certo, no segundo semestre de 1922, e principalmente devido ás profundas agitações em todo o paiz pela questão presidencial, ter-se accentuado a depressão cambial. O governo de então resolveu intervir-se o Banco do Brasil no mercado monetario, para, tanto quanto possivel, ser evitada uma brusca e anormal baixa do nosso cambio. Operou, portanto, o Banco do Brasil por conta do Thesouro. As operações, porém, que fez não deram um ceitil de prejuizo, ou ao Banco ou ao Thesouro. Mais ainda: a carteira de cambio, em novembro de 1922, apresentou lucros avultados. A prova disso está:

1º) — na acta, cuja certidão me foi recusada, da reunião da Directoria do Banco, em 13 de novembro de 1922;

2º) — no balancete de 7 de novembro de 1922, infra publicado (doc. 1), que encontrei entre os meus papeis, do qual se vê que, além da letra de quatro milhões, tinha mais o Banco o saldo em ouro, a seu favor, de £ 2.809.161, e ainda intactas as £ 508.000 de creditos de que dispõe o Banco no exterior;

3º) — no topico, tambem abaixo publicado (doc. 2), da exposição que li na assembléa geral dos accionistas do Banco, realizada a 26 de março de 1923, exposição que foi ouvida pelo actual director da Carteira Cambial e pelo representante do Ministerio da Fazenda, sem a mais leve desapprovação;

4º) — na demonstração de lucros e perdas do balanço, abaixo publicado. (doc. 3), de 31 de dezembro de 1922, balanço esse approvado na assembléa dos accionistas já referida.

A contabilidade do cambio, mediante a intervenção do Banco do Brasil, tem sido sempre a cogitação de todos os nossos governos. No seu parecer lido naquella assembléa de 26 de março de 1923, e que foi approvada, dizia o Conselho Fiscal do Banco do Brasil:

"A carteira de cambio, dirigida pelo sr. dr. Custodio José Coelho de Almeida, que viu e conseguiu manter a estabilidade do cambio, colheu bons lucros durante toda a sua longa e proficiente gestão. Agora, sob a criteriosa direcção do sr. Daniel de Mendonça, continúa a carteira a manter a estabilidade das taxas, no que o mesmo sr. director tem posto todo o seu empenho, prestando assim relevantes serviços ao governo e ao paiz."

Nenhuma relação tem com as operações cambiarias, que o Banco fez para a estabilidade das taxas, a responsabilidade da União pela tão questionada letra de quatro milhões esterlinos.

A origem dessa letra é de sobra sabida no Banco e no Thesouro. Vou mais uma vez explical-a.

Teve o governo, para a compra do café, no serviço da sua valorização, de contrahir avultadas responsabilidades, emittindo letras, que eram endossadas pelo conde Siciliano e pela Companhia Mecanica e Importadora de S. Paulo. Taes letras foram redescontadas no Banco do Brasil. Pagou-se o governo ao Banco com a letra de quatro milhões esterlinos, vencivel em 28 de fevereiro de 1923, dando mais ao Banco, como garantia, os remanescentes do stock do café apenhado. Já ao emprestimo externo de £ 9.000.000, cujo producto foi insufficiente para o resgate de todas as responsabilidades provenientes da compra do stock de café.

A referida letra de quatro milhões esterlinos foi convertida em moeda papel ao cambio de 7 3|4 dinheiros, porque semelhante taxa representava exactamente a média do cambio referente á safra de café, de 1921 a 1922, conforme se vê do relatorio official do Centro do Commercio de Café, de 19 de setembro de 1922, abaixo publicado (doc. 4). E foi justamente aceita a dita taxa de 7 3|4 dinheiros por se tratar de uma divida do governo para com o Banco, a ser solvida com os lucros em ouro da revenda no estrangeiro do café aqui adquirido, lucros esses que foram superiores, pela constante alta em ouro do preço do café, á importancia do debito contraido para a sua compra.

E', pois, claro o concludente que a taxa de 7 3|4 dinheiros, por que foi convertida em moeda papel a letra de quatro milhões esterlinos, ao envés de lesiva ao Thesouro Nacional, só lhe trouxe beneficios e grandes proventos.

O Banco do Brasil não fez nunca o redesconto de semelhante letra até 27 de dezembro de 1922, e da existencia della soube logo o novo governo. A prova, quanto ao primeiro ponto, está:

1º) — no meu já referido balancete de 7 de novembro de 1922, onde, além das £ 2.809.161 mencionadas acima, figura ainda, no activo da carteira cambial, a letra do Thesouro de £ 4.000.000;

2º) — na carta que, em seguida, transcrevo, do illustre e honrado dr. José Maria Whitaker:

"São Paulo, 14 de fevereiro de 1924 — Exmo. Sr. Dr. Custodio Coelho — Rio de Janeiro.

Prezado Sr.

Em resposta á sua carta de hontem, declaro que, effectivamente, ao communicar, em 16 de novembro de 1922, ao novo ministro da Fazenda a situação das contas do Thesouro, mencionei a nota promissoria de quatro milhões, convertida em moeda papel ao cambio do dia, e, bem assim, que a referida nota foi descontada pelo Thesouro no Banco, mas não foi redescontada pelo Banco em parte alguma, permanecendo em sua carteira ao tempo da minha saida, em 27 de dezembro do mesmo anno.

Autorizo V. s. a fazer desta carta o uso que convier e subscrevo-me, com estima, seu

Coll. e amg. obr.

(assig.) José Maria Whitaker."

(Firma reconhecida pelo tabellião Pedro Evangelista de Castro).

Quanto ao segundo ponto, está a prova nessa mesma carta, e na acta, cuja certidão me foi negada pela actual directoria do Banco.

O governo da União pagou, segundo informações que tenho, da letra emittida, ao Banco do Brasil, no vencimento, a metade, isto é, dois milhões de libras. A parte restante foi paga este mez.

E todos os pagamentos que fez, fel-os com os proprios lucros auferidos com o serviço da valorização do café.

E, se, em fevereiro de 1923, exigia com premencia o Banco do Brasil lhe pagasse a União pelo menos a metade do seu debito, a situação, se assim se tornou angustiosa, não teve realmente outra causa senão a intervenção do Banco do Brasil, depois de 15 de novembro de 1922, no mercado do cambio, com o fim de elevar, como precariamente elevou, as respectivas taxas, ao que é sabido nos centros bancarios e financeiros.

Testemunharam tal attitude assumida pela Carteira de Cambio, de 16 de novembro de 1922 por deante, todos os bancos, corretores e intermediarios do cambio, que assistiram elevarem-se, em tres dias, as taxas de 6 7|16 a 7 dinheiros, emittindo-se saques francamente de 1|16 a 1|8 dinheiros acima das taxas dos outros Bancos, e creando-se uma nova modalidade especulativa no mercado do cambio, isto é, a venda de saques a 90 d|v, á vontade do proprio Banco vendedor.

O resultado foi de grande fracasso. As taxas cairam de 6 7|8 dinheiros, que era a taxa denominada de [illegible], e nos mezes de dezembro e janeiro começou o declinio do cambio, com prejuizo manifesto para os cofres publicos e para o proprio Banco.

Este, entretanto, manda a verdade dizel-o, teve afinal com lucros o seu balanço, graças á emissão, de que tem o monopolio, dos vales-ouro, a que allude a clausula 18ª do contrato com o Thesouro, de 24 de abril de 1923, clausula que transcrevo abaixo (doc. 5), tão benefica para o Banco quanto prejudicial aos ... demais interessados...

Custodio José Coelho de Almeida.

Rio, 23—2—24.

(Doc. n. 1)

RIO DE JANEIRO, 7 DE NOVEMBRO DE 1921

BALANCETE — CARTEIRA DE CAMBIO

Saldo de Banqueiros

Lazard			358
			358
Vendido:			
NOVEMBRO até 15 Lt.		61.127	
$	1.133.297	253.858	
Fs.	3.915.054	61.466	
Mk.	7.855.624	393	
c$u	1.018	178	
c$L.	2.000	160	
Lit	247.379	3.231	
Ec.	42.000	588	
F. swi	2.011	80	380.081
NOVEMBRO até 30 Lt.		182.991	
$	5.703	1.277	
T1	—	1.687.333	
F. ss.	1.010.000	40.400	1.912.003
DEZEMBRO			
T1	—	3.126.703	
$	203.146	45.505	
c$L	650.237	50.237	3.222.445
JANEIRO T1			1.241.194
FEVEREIRO T1			696.983
MARÇO T1			120.000
REGISTRADO			30.127
Saldo comprado a maior nesta data.			2.485.057
			£ 10.088.248

Dillon . . . Dev.			1.727.233
Guaranty			133.161
City Bank			13.924
Argentina c/£.			18.214
Argentina c/f.			23.393
Uruguay			11.294
Portugal			1.491
Bruxellas			7.804
Agencia B. Aires			183.212
Italia			3.431
Agencia B. Aires c/£			3.276
Norddeutsche			894
Madrid			14.690
Suissa			477
Rothschild			211.520
Baring			158.038
County			101.672
Comptoir			47.297
Hottinguer			140.140
			2.809.161
Letra do Thesouro			4.000.000
Comprado:			
Borracha	$25.783		5.775
Convenio	$266.858		59.776
NOVEMBRO até 15 Lt.		20.000	
$	111.000	24.866	
Tr		574.000	
$	1.085.000	243.040	
Fs.	6.505.000	102.129	964.035
NOVEMBRO até 30 Lt.		98.268	
$	129.000	28.896	
T1		92.933	
$	40.000	8.960	
Fr. sw.	1.000.000	40.000	296.057
DEZEMBRO Lt.		62.000	
$	120.000	26.880	
T1		10.000	
c$L.	616.333	49.306	148.186
JANEIRO Lt.		30.000	
$	50.000	11.200	41.200
AGENCIAS			1.791.052
CARTEIRA—Letra do Thesouro 4.000.000.			6
			£ 10.088.248

(Doc. n. 2):

"Topico da acta contendo a exposição que li na assembléa geral dos accionistas do Banco, realizada a 26 de março de 1923, ouvida pelo actual director da Carteira Cambial e pelo representante do Ministerio da Fazenda, sr. dr. Didimo da Veiga:

"Sr. presidente, srs. accionistas, quando em 13 de novembro findo resignei o cargo de director da Carteira de Cambio do Banco do Brasil, ao despedir-me na reunião da directoria, do illustre presidente desta casa, e dos meus distinctos excollegas de directoria, entendi dever apresentar o balanço da minha Carteira, nos 4 mezes e meio decorridos, a contar de julho, balanço que foi transcripto na acta da referida reunião. Tive a grande satisfação de ver compensados os meus ingentes esforços com o melhor exito. Fechei o meu balanço, com todos os banqueiros, em numero de 19, accusando saldos devedores, em favor do Banco, de 2.809.161 libras, além de ficar intacto o credito que possue o Banco, de 508 mil libras, com a nossa posição comprada a maior de 6.465.057 libras; e com os lucros liquidos apurados de 9.500 contos. Assignalo esta situação de solidez e segurança, observando ainda que antes já o Banco havia entregue ao Thesouro Nacional, de julho até 12 de novembro findo, 3.800.000 libras, 5 milhões de dollares e mais 1 milhão e cem mil libras destinadas ao pagamento, em março de 1923, aos nossos agentes financeiros em Londres."

(Doc. n. 3):

BANCO DO BRASIL E SUAS AGENCIAS

Demonstração da conta de LUCROS E PERDAS, em 30 de Dezembro de 1922

DEBITO			CREDITO	
Honorarios e percentagens da Directoria, vencimentos, gratificações, material de escriptorio, etc.		3.466:598$930	Saldo de semestre anterior	4.307:887$541
Doação ao Montepio dos funccionarios		50:000$000	Lucros, na Matriz, em cambio, commissões, juros, descontos e redescontos, excluidos os do semestre futuro	26.855:020$910
Ao fundo de reserva		4.535:273$800	Lucros liquidos nas Agencias	2.394:841$345
33.º dividendo a distribuir a razão de 20 % s|499.980 acções integradas	9.999:600$000			
Idem, idem s| 20 acções na proporção de 3|5.	240$000	9.999:840$000		
A Reserva para liquidação de contas antigas		920:000$000		
Amortisação de Immoveis e Moveis e Utensilios		6.868:352$899		
Saldo que passa para o futuro semestre		7.717:684$167		
		3.557:749$796		33.557:749$796

Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1923. Octavio de Andrade, Contador.

(Doc. n. 4):

Relatorio do Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro, em 19 de setembro de 1922:

Annexo n. 8

Medias annuaes periodicas e por safras de 1921 a 1922

Cambio medio de 1921 a 1922

— 7 3|4 —

(Doc. n. 5):

Clausula 18.ª do termo do contrato de 24 de abril de 1923, entre o Thesouro Nacional e o Banco do Brasil:

"O Banco continu'a com o direito exclusivo de emittir vales-ouro, para pagamento de direitos aduaneiros em toda a Republica, mediante as seguintes condições: os cheques serão emittidos á taxa de cambio á vista, sobre Nova York, que vigorar no dia da emissão: os cheques emittidos, durante o mez serão resgatados pelo Banco, no mez immediato, logo que sejam apresentados pelo Thesouro: o resgate será effectuado contra a entrega dos cheques em duas cambiaes a 90 dias de vista, uma em dollares, pagavel em Nova York, de valor correspondente a 20 % do total dos cheques entregues, e outra em libras, pagavel em Londres, do valor correspondente aos 80 % restantes. A conversão dos dollares em libras será feita pela taxa de cambio á vista, de Nova York sobre Londres."

POVOAMENTO DO SOLO

Durante o anno de 1923 desembarcaram no porto do Rio 39.627 immigrantes

Durante o anno de 1923, entraram no porto do Rio de Janeiro, de accordo com os dados apurados pela Inspectoria de Immigração, do Serviço de Povoamento, 1.027 vapores de passageiros, procedentes de portos estrangeiros, dos quaes 712 trouxeram para esta capital 39.627 immigrantes (passageiros de 2ª e 3ª classes). Esses immigrantes, segundo as respectivas nacionalidades, eram: allemães, 4.423; argentinos, 336; armenios, 42; australiano, 1; austriacos 739; belgas 56; bolivianos 4; brasileiros 1.461; bulgaros 22; chinezes 16; columbianos, 4; costa-riquenses 4; cubanos 2; dantziguenses 3; dinamarquezes, 40; egypcios, 29; equatorianos, 2; esthonianos, 42; finlandezes, 20; francezes, 432; gregos, 51; hespanhóes, 1.465; hollandezes, 70; hungaros, 266; indianos, 2; inglezes, 418; italianos, 3.702; japonezes, 34; lithuanos, 77; luxemburguezes, 9; marroquino, 1; mexicanos, 13; noruguezes, 54; norte-americanos, 195; panamaenses, 6; paraguayos 5; peruanos 13; persas 4; polonezes 687; portuguezes 20.535; rumenos 315; russos 534; suecos 29; suissos, 384; tcheco-slovacos, 358; turco-arabes, 2.274; ukranianos, 122; uruguayos, 112; venezuelanos, 6; yugoslavos, 104.

Foram hospedados na Ilha das Flores, durante o mesmo periodo, 2.931 immigrantes, que pediram ou acceitaram, a bordo, os favores do Regulamento de Immigração.

Homenagem a Ramalho Ortigão

Foi uma resolução acertada, a do sr. Alaor Prata dando á antiga travessa de S. Francisco, posteriormente denominada Lord Canning, o nome do festejado escriptor portuguez Ramalho Ortigão, ligando o do famoso chanceller britannico a uma das ruas do bairro de Copacabana. Com esse criterio não se tornou menos significativa a homenagem prestada a Lord Canning, ao passo que o nome do autor das "Farpas", tão conhecido e admirado entre nós, pela notavel contribuição que prestou á lingua que falamos, passará a figurar em uma rua do centro da cidade, onde o espirito de iniciativa e de organização de seus descendentes criou um dos mais modernos e progressistas estabelecimentos commerciaes do Rio.

PARA FISCALIZAR A EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES

O superintendente da fiscalização dos clubs e sorteios, designou o fiscal Antonio de Barros Faria para exercer a fiscalização dos sorteios da Empresa Brasileira de Diversões.

O CONCURSO PARA PRATICANTES DE ESCRIPTA DA CENTRAL

O dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, nomeou hontem os seguintes funccionarios, para constituirem a mesa examinadora do concurso para praticantes de escripta: presidente, dr. João A. da Rosa, ajudante da 2ª divisão; secretario, 3º escripturario Antonio Mourão do Couto Lima; examinadores, amanuenses Agrippino Griecco, João de Oliveira Sá, drs. Misael Ferreira dos Santos e Francisco Madureira.

Estão inscriptos 846 candidatos, sendo já empregados da Central 400, dos quaes 161 senhores e senhoritas; dos 446 não funccionarios, 243 são senhoras e senhoritas, isto é, 45 °|° do total de candidatos.

O ALGODÃO NACIONAL

A Bolsa de S. Paulo pede a attenção do governo para uma variedade julgada preciosissima

Tendo procedido recentemente á classificação de 150 fardos de algodão em rama arboreo (Gossypium Arboreum), typo n. 1, fibra de 28-30 mms, a Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, á vista do aspecto uniforme do producto, communicou o facto ao ministro da Agricultura, no intuito de chamar para essa variedade nacional a attenção dos poderes publicos.

No officio que a respeito dirigiu ao sr. Miguel Calmon, em data de 19 do corrente, diz o presidente da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo:

"A raridade de tão preciosa mercadoria levou-nos á indagação de sua cultura. Soubemos tratar-se do algodão conhecido em Minas Geraes e Goyaz por "creoulo", "caboclo", "maranhão" e em Matto Grosso por "amdyhu".

A partida que a Bolsa classificou é de uma cultura de Porto Feliz, neste Estado. As sementes vieram do Triangulo Mineiro, onde este algodão é nativo, assim como o é tambem em diversas partes de Matto-Grosso e Goyaz. Não ha variedade de importação que apresente caracteristicos mais preciosos. Soubemos ainda que o rendimento cultural por alqueire, assim como o da fibra no descaroçador, regula com o das variedades importadas, de fibra curta. Sómente o cyclo vegetativo é que é mais longo. Mas uma vez formado dura cada pé oito a dez annos, produzindo annualmente 200 ou mais arrobas por alqueire, média muito lisongeira. De fórma que esse algodão, que é uma variedade nacional preciosissima, que não degenera como as outras, deve merecer a attenção dos postos agricolas officiaes, para selecção e estudos, a afim de serem tambem distribuidas sementes aos interessados, principalmente agora em que já não se póde negar nos mercados europeus o desprestigio do nosso algodão de fibra curta.

Informações mais detalhadas sobre a sua cultura já transmittimos á Superintendencia do Serviço de Algodão, e assim confiamos em que essa variedade brasileira será protegida pelos poderes publicos para sua maior disseminação".

PARA INSTALLAÇÃO DE UMA ESCOLA PRIMARIA EM SANTA CRUZ

O prefeito autorizou o director de obras a dar as necessarias providencias no sentido de ser entregue á Directoria Geral de Instrucção para servir de installação a uma escola primaria, o edificio em que funcciona a secretaria do Matadouro de Santa Cruz.

O SELLO DAS PETIÇÕES

Em circular expedida ás repartições subordinadas ao seu ministerio o ministro da Fazenda declarou que estão sujeitas ao sello fixo de 2$000 as petições dirigidas ás autoridades judiciarias da União ou do Districto Federal, para inicio de qualquer processo administrativo ou contencioso, continuando, portanto, a pagar o sello de 1$000 as endereçadas ás autoridades administrativas federaes ou do referido districto.

QUER ADQUIRIR UM PREDIO

Ao ministro da Fazenda foi, pelo titular da Guerra, enviado o requerimento do major reformado do Exercito, Olympio de Araujo Oliveira Guimarães, pedindo o emprestimo da quantia de 20:000$, para adquirir um predio para sua residencia.

FACTOS E INFORMAÇÕES

A SUBSCRIPÇÃO POPULAR PARA O COURAÇADO "RIACHUELO"

Uma nota official

O gabinete do sr. ministro da Marinha forneceu-nos hontem, a nota seguinte:

"Continuando a apparecer referencias e observações a respeito das quantias apuradas em subscripção popular para a compra do encouraçado "Riachuelo", declara a Directoria de Contabilidade da Marinha existir actualmente a somma de 584:463$534, dos quaes réis 470:050$ acham-se cedidos por emprestimo á Caixa de Montepio dos Operarios do Arsenal de Marinha, tendo esta ultima quantia produzido de juros até 31 de janeiro de 1924 a somma de 81:553$008, e os restantes 32:260$526 encontram-se em deposito na Pagadoria Marinha".

O TRAFEGO DA CENTRAL

A locomotiva 203, do trem M A 3, soffreu, hontem, descarrilamento na estação de Parahyba do Sul.

— No ramal de Mangaratiba o trem M I 1 teve um carro descarrilado, proximo a Ibicuhy.

— Na Rêde Fluminense os trens S V 5 e S V 6, que faziam baldeação no kilometro 187, já estão correndo sem interrupção, pois foi restaurada a ponte situada no mesmo kilometro.

UM MELHORAMENTO NA CENTRAL DO BRASIL

Para melhorar as communicações

Tendo em vista a necessidade de melhorar o apparelhamento das communicações entre as diversas estações, depositos de machinas, inspectoria, etc., da Estrada de Ferro Central do Brasil, com a directoria, como orgão precioso de informações e direcção geral do trafego, o que permittirá perfeito contrôle do bom aproveitamento do material rodante, o sr. Francisco Sá, ministro da Viação, em aviso de hontem, recommendou ao director daquella Estrada, providenciar afim de serem obtidas da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, informações da installação alli feita do "Train Dispatch System Western Electric".

Trata-se do apparelho cujo uso está sendo generalizado nas estradas de ferro, proporcionando sempre as maiores vantagens para todo o serviço.

A directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil deverá ainda, de accordo com a determinação do citado aviso, experimentar o referido apparelho no trecho da Central a Barra do Pirahy.

A ACOMPENSAÇÃO DE CHEQUES NO BANCO DO BRASIL

Foi de 278.642:194$469 o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo: no Rio, 127.184:909$939; em S. Paulo, réis 25.928:336$340; em Santos, réis 108.325:835$130; em Porto Alegre, 2.338:767$720; na Bahia, 1.790:000$ e em Recife, 12.475:351$340.

ESPONTANEO E EXPRESSIVO

A presteza com que a Loteria de Minas Geraes realiza o pagamento dos premios de suas extracções, constitue um dos muitos motivos que a impõem á confiança do publico.

A' mais absoluta severidade na organização e processo de execução dos seus sorteios, reune ella essa outra qualidade que lhe tem valido o justo e merecido renome que desfruta. Agora mesmo, acaba a firma Raul C. Beirão & Companhia, proprietaria da agencia "Campeão de Minas", agente geral da Loteria de Minas Geraes, nesta cidade, de receber um documento tão espontaneo quão expressivo. Firma-o o sr. José Antonio Machado, commerciante em São Francisco, Estado de Santa Catharina:

"Illmo. Sr. Raul C. Beirão & C. — Nesta — Pela presente declaro ter recebido da firma acima mencionada, a quantia de QUARENTA E SETE CONTOS E QUINHENTOS MIL RE'IS ...... (47:500$000) correspondentes ao premio que me coube por sorte como possuidor do bilhete inteiro nº 13.766 da extracção de 17 de janeiro de 1924, da LOTERIA DO ESTADO DE MINAS GERAES.

Tendo a agradecer a presteza do referido pagamento e a gentileza com que fui attendido.

Firmo o presente para todos os effeitos.

Rio de Janeiro, 23-2-924.

JOSE' ANTONIO MACHADO."

Um documento dessa natureza, espontaneo e expressivo, dispensa qualquer commentario.

Mais "borboletas" na Central do Brasil

O movimento das "borboletas" — Como se cortará balburdia nos dias de grande movimento

Tres das novas "borboletas" collocadas na Estação Central

O movimento diario de passageiros na Central do Brasil attinge a 120.000 individuos, que residem na zona suburbana e rural e trabalham no commercio, na industria, nos negocios e nas repartições publicas federaes e municipaes da capital. Para essa gente, a Central é insufficiente, actualmente.

De tal modo têm-se desenvolvido os suburbios, que não mais se póde considerar "folgados", isto é, com logares vagos, os trens que correm mesmo entre ás 11 e as 16 horas. Os trens, a qualquer hora, são concorridos, seja para D. Clara, para Deodoro, para Santa Cruz ou Paracamby. A população menos favorecida, acossada pelo custo da vida, principalmente, o de domicilio, afflue para o suburbio (onde já não ha mais casas baratas) e aos poucos se vae afastando do centro da cidade, procurando installações compativeis com os recursos de que dispõe. A casa barateia na razão da distancia em que fica do centro commercial. Não ha muitos annos, os trens que passavam de Cascadura, eram trens de favor, porque attendiam a muito pouca gente.

Hoje, os trens procedentes de Santa Cruz já chegam cheios, a Realengo; os de Nova Iguassu' não têm mais logar em Anchieta. Os moradores do Rio das Pedras até Deodoro, servem-se dos trens que procedem desta ultima estação, criados para esse trecho. Ha desproporção entre a offerta de transporte e affluencia de passageiros.

Só ultimamente se póde precisar o movimento colossal da Central do Brasil, depois da installação das "borboletas", que registram um a um todos que demandam os trens da Central, excepto os que vão para Minas ou S. Paulo.

A directoria da Central mandou installar mais seis "borboletas" na ala do edificio que dá para a rua General Pedra. O objectivo é evitar o atropelo no embarque nos dias de grande movimento, como occorre durante o Carnaval.

Não importa saber qual a capacidade de cada uma das "borboletas" — agora 20, no todo, para se presumir essa mesma capacidade.

Tivemos occasião de verificar o movimento das "borboletas" nas horas de maior intensidade. Nas "borboletas", entre 17 e 18 horas, passam, respectivamente, em média, 6.351 passageiros de 2ª classe e 3.455 de 1ª classe.

Este serviço é feito, apenas, por seis "borboletas", tocando em média, para cada uma, 1.434 viajantes por hora.

Em 9.806 passageiros, ainda actualmente são distribuidos pelos 12 trens que correm por hora, tocando para cada um 817 viajantes. Ora, a capacidade de cada trem é de 492 passageiros, havendo uma superlotação de 325 viajantes em cada trem, ou cerca de 66 °|° mais do que o regular.

Tendo a directoria da Central elevado o numero de "borboletas" a 20, esta providencia vem facultar o embarque, por hora, a 196.120 viajantes, não havendo, porém, trens para attender a esse exercito. Quer dizer que a estação Central ficou apta a precisar com segurança o movimento durante o Carnaval.

Esses algarismos vêm demonstrar que a população se tiver prudencia, poderá embarcar perfeitamente na Central, sem encontrões, pisadelas etc.

Considere-se que partirão da Central, entre ordinarios e extraordinarios, 18 trens por hora, durante o Carnaval, depois das 20 horas, para regresso dos foliões, isto quer dizer que a Central offerece em cada hora transporte a 8.856 viajantes, mais a superlotação habitual (66 °|°) 5.845, ou seja um total de 14.701 viajantes, por hora.

Parece acertado avaliar a entrada de passageiros na gare, de accordo com a capacidade de transporte que a Estrada offerece.

Se a Central só póde transportar e com superlotação 14.701 passageiros por hora, tendo vinte "borboletas" funccionando, e, partindo nesse periodo 18 trens, cada "borboleta" deve dar accesso a 735 passageiros.

Dado o intervallo de trem a trem, póde-se calcular quantos devam passar certos de embarque immediato.

Basta que num periodo de 10 minutos cada "borboleta" permitta passagem, no maximo, a 120 individuos, que não haverá atropelo na gare.

Se esse numero fôr excedido, haverá na gare a balburdia que se pretendeu evitar augmentando o numero de "borboletas".

Será isso feito durante o Carnaval?

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

A exposição de gado e o alistamento eleitoral

Na recente reunião da Sociedade Nacional de Agricultura, o presidente, sr. Lyra Castro, informou que, a convite do ministro da Agricultura, vae organizar e dirigir a Quinta Exposição Nacional de Gado, a realizar-se no proximo anno, devendo ser convocada uma reunião para constituição da commissão executiva do referido certamen.

Communicou ainda que a Sociedade fôra convidada pela Associação Commercial do Rio de Janeiro para uma reunião, que se realizará na vespera, convocada para tratar do alistamento eleitoral dos commerciantes, industriaes, auxiliares do commercio e da industria.

A Sociedade acquiescera ao appello da prestigiosa aggremiação, nomeando representantes especiaes, não com o intuito de fazer, de futuro, politica partidaria, que essa lhe é vedada pelos estatutos, mas visando um objectivo mais alevantado.

Feita essa exposição, o sr. Lyra Castro referiu-se ao serviço de fornecimentos da Sociedade, que cada dia augmenta de proporções, salientando, a proposito, a distribuição gratuita de sementes do "chaulmoogra", trazidas da India pelo dr. Antonio da Silva Neves, e á qual se attribuem propriedades excepcionaes para a cura da lepra.

A distribuição foi feita pela secretaria, que attendeu aos pedidos avulsos que lhe foram endereçados.

QUERIA O MATERIAL DA FAZENDA DE SAPOPEMBA

O ministro da Guerra não aceitou a proposta feita pela firma V. de Magalhães & C. Limitada para a permuta de todo o material inservivel existente na Fazenda de Sapopemba.

OS FURTOS NA CENTRAL DO BRASIL

As faltas verificadas em alguns volumes de tecidos de algodão, por occasião da entrega dessa mercadoria, na Estação Maritima, motivou a abertura de um inquerito na Sub-Directoria da 2ª divisão para se apurar qualquer responsabilidade que possa caber ao pessoal da referida estação.

Na 2ª divisão, nos informaram que a fiscalização nos serviços da estação não soffreu solução de continuidade, para que se pudésse attribuir o facto á ausencia de fiscalização. Demais a mais, a Sub-Directoria, apurada que seja qualquer irregularidade, impõe as providencias regulamentares, como sóe sempre succeder, de modo indistincto, afim de cohibil-as a bem do bom nome da repartição e de seus funccionarios.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: em transito para Santa Cruz 643 rezes, para Tremembé 384 e para Oswaldo Cruz 28.

Stock existente em Cruzeiro 370. Não ha pedidos de carros.

As passagens de pequeno percurso e o imposto mineiro

Fizemos dois registros especiaes sobre o imposto mineiro e as passagens de trens de pequeno percurso; o primeiro, estranhando a incidencia desse imposto, e o segundo, sobre a attenção que o governo do Estado deu ás nossas suggestões, pondo em relevo que o caso fôra resolvido em parte.

Hoje, temos a satisfação de assignalar que as nossas considerações foram, "in totum", observadas; o governo aceitou o nosso alvitre e mandou isentar da tributação as passagens de ida e volta, nos trens de pequeno percurso, até o preço de 2$000, inclusive.

A directoria da Central do Brasil já recebeu communicação official do governo de Minas, e a remetteu á 3ª divisão, para os fins convenientes.

Ainda bem que o governo de Minas resolveu adoptar essa providencia e os moradores de Mathias Barbosa, Retiro, Juiz de Fóra, Marianna, Bemfica, Rapozos, Sabará, Bello Horizonte, etc., ficam excluidos do pagamento do imposto, cuja importancia, em muitos casos, era superior ao custo da passagem.

QUERIAM REPETIR A PROVA DE TIRO AO ALVO

De accordo com as informações que lhe foram prestadas, o ministro da Guerra não attendeu ao pedido de Adhemar de Mello Franco Filho, e outros, para prestarem novamente a prova de tiro ao alvo em que foram inhabilitados.

O PLEITO FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

As instrucções para as eleições de 3 de maio vindouro

O ministro da Justiça mandou publicar as "instrucções" para as eleições federaes no Rio Grande do Sul, a realizar-se no dia 3 de maio, proximo vindouro e approvadas pelo decreto n. 16.384, de ante-hontem.

Essas instrucções foram assim formuladas pelo dr. João Luiz Alves:

"Art. 1º — Nas sédes dos Termos que compõem as comarcas no Estado do Rio Grande do Sul, os respectivos juizes, embora não togados, terão competencia para o preparo do alistamento eleitoral, cujo julgamento continua a competir aos juizes de direito, conforme a lei n. 4.793, de 7 de janeiro de 1924, art. 24, paragrapho 4º.

Art. 2º — Para os fins do actual alistamento eleitoral, terão validade as carteiras de identidade expedidas pelas filiaes do Gabinete de Identificação de Porto Alegre, que forem criadas pelo governo do Estado, com immedita subordinação ao mesmo Gabinete.

Art. 3º — Na capital do Estado, além das secções eleitoraes actualmente existentes, em numero de 20, haverá tantas outras mesas eleitoraes quantas sejam necessarias para que o numero de eleitores de cada secção não seja superior a 500, nem inferior a 200.

Paragr. 1º — O juiz de direito, actualmente competente, logo que seja encerrado o alistamento eleitoral para a proxima eleição, fará nova distribuição dos eleitores pelas secções eleitoraes, de accordo com o disposto neste artigo.

Paragr. 2º — As mesas das novas secções serão constituidas, como as actuaes, pela forma prescripta no art. 7º, do decreto n. 14.631, de 19 de janeiro de 1921.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario."

Saneamento e Prophylaxia Rural

A INAUGURAÇÃO DO POSTO DE BARRA MANSA

Por iniciativa do Departamento Nacional de Saude Publica, a exemplo do que tem sido feito em outras localidades, será inaugurado, hoje, em Barra Mansa, um Posto de Saneamento e Prophylaxia, que muitas vantagens deverá trazer aos moradores dessa prospera cidade.

No rapido paulista, que parte da Central ás 7.30, seguirão varios funccionarios daquelle departamento, jornalistas e convidados, que irão assistir á inauguração.

Páo que nasce torto...

"Si vis pacem, para bellum".

Assim teria começado este artigo, o fallecido José Bonifacio de Andrada e Silva, o genial cabotino que Deus haja em sua santa gloria. E' um latinorio muito récócó, mas, como todas as asneiras ditas e sentidas com convicção, encerra algo de sensato.

Se algum pacifista chimerico ousa derrocar a força desta sentença, é que, por certo, não pescou o que ella contem de recondita ironia.

Quem proferiu tal monumento, em materia de maxima, não foi, provavelmente, um genio, porque os genios não proferem palavras de que se possa tirar o minimo proveito para o bem universal. Os genios são individuos desharmonicos, anachronicos, cuja vida, de fecundidade remota, se gasta entre um problema de kosmogénese, um chouriço de Vienna, e um motivo de vaga dramatização lyrica.

Ora com o Origem, com o chouriço e com o "nocturno", não se consegue mor'ar uma phrase de bom conceito.

Logo, supposto que os burros não falem, esta sentença deve ter sido obra d'algum calceta. Seja como for, o certo é que o autor ao expectorar este rançoso latinorio: "Si vis pacem, para bellum", não fez mais do que entreter o inimigo á distancia.

O homem nunca, jámais, abandonará a idéa de eliminar o visinho que se arrisca a fazer-lhe sombra; e se o sr. Graça Aranha não come o sr. Hermes Fontes com "petit pois", é apenas porque, além de estar caro o "petit pois", não é elegante trinchar-se ao jantar um poeta de frak, plastrando seda, e de carnes pugalissimas, como o é o sr. Hermes Fontes.

Eu, por mim, prefiro, porém, com arroz de forno; isso sem desfazer no Hermes Fontes. Dahi o não se comerem poetas guisados nas casas de petisqueiras; mas a tendencia do homem é para esto mão gosto.

Assim é devéras utopico que se perca tempo em tentar fazer, com uma pu'a, um buraco na cabeça do homem, para enfiar lá para dentro todas estas patacoadas do pacifismo, arbitramento, liga de nações, limitação de arsenal e historias outras.

Logo, quando o feliz e inspirado Accacio, trepado nas tamancas de sua veneranda estupidez, decretou o "si vis pacem, para bellum", teve sómente em mira, prender os homens no preparo da guerra, porque em quanto elles preparam a guerra não guerream.

Se a humanidade insistir na mania de limitar armamentos, acaba por scindir-se em campos belligerantes entre si; quando no revolver do ultimo homem restar a ultima bala, elle estourará com ella os miólos, e desta vez sem esperança de soccorro da assistencia para pol-o fóra de perigo, e, o que é peor, sem poder contar com um jornal que lhe estampe em typo 8 a carta de despedida.

Mendes FRADIQUE.

VISITA DE UM JORNALISTA ARGENTINO

O sr. Ressig vae percorrer o nosso paiz em viagem de estudos

Esteve, hontem, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, em visita especial, o dr. Carlos C. Ressig, escriptor e jornalista argentino.

Na qualidade de representante de "La Epoca", de Buenos Aires, o sr. Ressig veiu ao nosso paiz com o fim de conhecer as nossas coisas, visitando não só as capitaes littoraneas como o seu hinterland.

De regresso á sua patria, dará elle aos diarios argentinos suas impressões sobre o que observou no Brasil, pretendendo realizar ainda, uma série de conferencias a respeito, nas escolas de Agricultura da visinha Republica.

O nosso hospede demorou-se em palestra com os directores da S. N. de Agricultura, em cujo nome o sr. Lyra Castro, saudando o sr. Ressig, manifestou o seu reconhecimento pela honra da visita.

Em mão do presidente da sociedade, o sr. Ressig, resumindo o seu juizo sobre o Brasil, deixou escripto o seguinte:

"La opinión que tengo sobre la prosperidad del Brasil és tan magna y grandiosa que creo que en veinte años mas el Brasil marchara a la par de las grandes potencias del mundo, y si la Republica Argentina no hace un esfuerzo supremo para adelantar y desarrollar su industria y ganaderia, llegará el dia que el gran pueblo del Brasil nos eclipsará commercial y industrialmente.

Esta opinión la di ayer en el almuerzo de la Embajada Argentina delante a los embajadores dr. Mora y Araujo y dr. Puyerredon y ambos secundaran entusiasmadamente mi real opinión. Deseo en bien del sur a la gran patria brasileira y argentina prosperidad. (A.) — Carlos C. Ressig."

AS FESTAS MILITARES

No 1º grupo de Artilharia de Montanha

Realiza-se amanhã a festa com que esta unidade do nosso Exercito commemora a passagem de mais um anniversario da sua fundação, que transcorreu a 20 do fluente e que a inclemencia do tempo não permittiu que se effectuasse no dia proprio.

Conforme em tempo já noticiámos, a festa, que terá inicio ás 13 horas, constará de interessantes numeros sportivos de applicação militar.

Assim, teremos varias provas de hippismo, a que concorrerão officiaes e praças de toda a Brigada de Artilharia; corrida de muares em pello, para os soldados do Grupo; partida de "volley-ball"; corridas rasa e de obstaculos; de estafetas, etc.

Para todas as provas haverá lindos e custosos premios offerecidos pelo Corpo, dentre os quaes se destacam dois valiosos "bronzes" para as provas hippicas.

Dados o esforço e a intelligencia que presidiram á organização de tão interessante certamen, é de avaliar o brilho e a distincção de que se revestirá esta esperada festa, para a qual nada pouparam o commandante e officiaes dessa efficiente unidade do nosso Exercito.

NO 2º REGIMENTO DE INFANTARIA

A festa commemorativa do anniversario da organização do 2º Regimento de Infantaria, que não se realizou tambem devido ao máo tempo, será realizada hoje.

A festa será iniciada com uma conferencia sobre a data de hoje, a qual será feita pelo 1º tenente Henrique Mosso.

CHRONICA DA CIDADE

AGGRESSOR OU AGGREDIDO?

O INQUERITO DO 21.º DISTRICTO POLICIAL

Em nossa edição de hontem noticiamos o facto de ter recebido soccorros no posto central da Assistencia o trabalhador José Gomes da Silva, que, segundo nos informaram no posto da Praça da Republica, apresentava ferimentos em diversas partes do corpo produzidos por sabre.

O commissario de serviço no 21.º districto asseverou-nos que Gomes da Silva não fôra aggredido e, sim, aggredira um policial depois de, em companhia de seu filho, haver espancado um visinho.

Entretanto, ficou apurado que José Gomes da Silva fôra espancado pelo soldado 94, da 2.ª companhia do 2.º batalhão, que incumbido de prender o filho de sua victima, Oswaldo Gomes, deteve José, depois de espancal-o, por não ter encontrado a pessoa a quem devêra prender.

Oswaldo teve ordem de prisão por ser accusado de querer aggredir o seu visinho Jayme Corrêa, morador á rua Humaytá, 183, que, ha dias, espancara a mãe do Oswaldo, por ser inimigo deste.

Abrindo inquerito a respeito, o delegado Justo Fabiano mandou submetter José Gomes de Oliveira a exame de delicto, estando empenhado em apurar a criminalidade do soldado.

O "MASSILIA" CHEGOU DE BORDEAUX

VEIU AO BRASIL UMA DELEGAÇÃO COMMERCIAL BELGA

A's primeiras horas da manhã atracou no Caes do Porto, o paquete francez "Massilia", procedente de Bordeaux e escalas, trazendo para o Rio, grande numero de passageiros e levando, em transito, para a Argentina, innumeros outros.

A unidade franceza trouxe para esta capital uma delegação commercial belga, composta dos srs. E. T. Granz, T. Benselman's, J. Guartalla e Johnnam May, que vem estudar as possibilidades commerciaes do nosso paiz. A delegação vinha presidida pelo sr. Van der Busch, ex-commissario belga junto á Exposição do Centenario, o qual, á ultima hora, deixou de embarcar, por motivos imperiosos.

Os membros da missão belga estão hospedados no Hotel Gloria.

Foi, egualmente, passageiro do "Massilia" o sr. dr. Juan Carlo Blanco, ministro do Uruguay, em Paris, que segue para Montevidéo em gozo de ferias.

O diplomata oriental veiu enfermo, a bordo, tendo recebido, neste porto, a visita do dr. Aloysio de Castro.

Em visita de cumprimento estiveram, tambem, a bordo os ministros do Chile e do Uruguay, junto ao nosso governo e um funccionario do Itamaraty.

Neste porto desembarcou, tambem, a senhora Regis de Oliveira, esposa do dr. Regis de Oliveira, nosso embaixador no Mexico, actualmente em gozo de ferias, nesta capital.

Rolou do morro

Quando descia o morro do Sumaré, caiu e rolou a collina, soffrendo varias escoriações pelo corpo, o operario Lindolpho Souza, morador á travessa Alexandrina, 105. Uma ambulancia da Assistencia transportou-o para o posto e dahi, após os curativos, para a Santa Casa.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

VARIAS APPREHENSÕES

O investigador Benjamin de Souza Tamandaré apprehendeu cinco cortes de casemira e uma capa de borracha, sendo tres peças em poder do individuo Ignacio Hermenegildo e duas peças e capas com o individuo Lourenço Werell, um cabo de arame proprio para guindaste em poder do individuo Antonio Rego Alvarez, morador á rua da Saude 41.

Aggredido sem saber por quem

Alvaro Mendonça, morador á rua Ypiranga, 88, casa XII, foi soccorrido pela Assistencia por ter recebido ferimentos na face esquerda do braço direito e na cabeça, produzidos por páo, vibrados por um desconhecido, na mesma via publica.

MAL IRREMEDIAVEL

UMA SENHORA MORTA

No hospital da Ordem do Carmo, onde estava internada, falleceu, hontem, Luiza Rodrigues Menezes, com 52 annos de edade, domestica e moradora á rua do Acre 6, que fôra atropelada por um auto, na praça Mauá.

Removido para o necroterio, foi necropsiado o cadaver pelo dr. Rego Barros, que attestou como causa da morte — hemorrhagia consequente a esmagamento da perna.

UMA SENHORA COLHIDA

Quando procurava atravessar a rua Conde de Irajá, nas proximidades do Voluntarios da Patria, Maria de Lourdes Carvalho, de 29 annos de edade, brasileira, casada e moradora á rua S. Luiz Gonzaga, 62, foi apanhada por um auto, ficando ferida em diversas partes do corpo.

A Assistencia medicou-a convenientemente, não tendo a policia sido sabedora do facto.

UM MENOR VICTIMADO

Na praça da Republica um auto cujo "chauffeur" conseguiu evadir-se, atropelou o menor Affonso Marques de Oliveira, de 16 annos de edade, brasileiro e morador á rua Clapp, 7, produzindo-lhe ferimentos na cabeça e no pulso.

A policia não soube do facto, tendo a Assistencia prestado soccorros ao ferido.

ACCIDENTES NO TRABALHO

UM OPERARIO CONTUNDIDO

Fernando de Almeida, quando, trepado numa escada, trabalhava nas obras do predio 23, á Avenida Rio Branco, caiu, recebendo contusões pelo corpo.

A Assistencia medicou-o.

A. B. dos Sargentos da Policia Militar

FOI TRANSFERIDA A POSSE DA DIRECTORIA

Por motivo de força maior e independentemente da vontade dos associados, não se realizará mais, hoje, 24 do corrente, a posse da directoria da Associação Beneficente dos Sargentos da Policia Militar, ficando, portanto, sem effeito, os convites expedidos para tal fim.

Opportunamente serão expedidos novos convites conforme communicação que nos fez a sua directoria.

CARNAVAL

O sabbado magro foi bem commemorado

O dia de hontem, o sabbado magro, foi festejado condignamente em todos os pontos da cidade.

Bailes e batalhas concorridissimas provocaram alegria aos que delles participaram e para o dia de hoje outras tantas festas estão marcadas, sendo certo que á entrada da semana carnavalesca será o grande grito de enthusiasmo para as homenagens ao grande deus Momo.

FENIANOS

Esteve deslumbrante a festa de hontem no "Poleiro", promovida pelo "Grupo das Sabinas", o blóco que tantas palmas vem conquistando para o pavilhão alvi-rubro.

"Chaby" e os seus companheiros de directoria captivaram os presentes, dentre os quaes o chronista carnavalesco d'O JORNAL, que foi brindado pelos incansaveis "gatos", como sempre, promptos para a luta deste anno, na terça-feira gorda.

DEMOCRATICOS

Uma noite de encantos, foi a de hontem no Castello, onde pontificou a "Ala dos Namorados", promotora da festa a que nada faltou.

As dansas concorridissimas estenderam-se até ao amanhecer de hoje, quando foi dado o toque de fim do pagode.

TENENTES

Os sympathicos "baêtas" tambem gosaram a noite de hontem com um baile á fantasia animado.

Os directores dos Tenentes proporcionaram a todos a maior satisfação, prolongando-se a "soirée" até a manhã de hoje.

CONGRESSO DOS FURRÉCAS

Foi uma noite deliciosa a de hontem para quantos participaram da festa organizada pelo Congresso dos Furrécas, em homenagem ao "Grupo das Magnolias".

Tudo esteve a contento e a nota triste foi a terminação do festejo, porque era desejo dos presentes que elle fosse infinito...

EMBAIXADA DOS QUE NAMORAM E NÃO CASAM

Mais uma festa realizaram os populares folliões da "Embaixada dos que namoram e não casam", com séde á rua do Estacio de Sá, 79.

Nada deixou a desejar e os sympathicos folliões demonstraram que elles são os mesmos valorosos de sempre.

FENIANOS DE CASCADURA

Está marcada para hoje, á tarde, a feijoada que o "Blóco da Tentação" offerece aos chronistas carnavalescos.

Julgando pelas solemnidades anteriores dos componentes dos Fenianos de Cascadura, será um festejo deslumbrante, pois, seguir-se-á a batalha de confetti e o baile á fantasia, só terminavel na manhã de segunda-feira.

RAMOS CLUB

Realiza-se hoje neste club a grande batalha de confetti e lança-perfumes, promovida pelo "Ideal Blóco", com o concurso de uma excellente "jazz-band". A festa terá inicio ás 19 horas e será privativa aos socios.

Grandes preparativos estão sendo providenciados pela directoria, o que faz crer que o Carnaval deste anno no Ramos Club será um verdadeiro encanto pela grande do programma que abaixo transcrevemos:

Sabbado, 1 de março — Baile, das 22 ás 4 horas; domingo, 2 — Tarde-noite, das 18 ás 24 horas e "matinée" infantil ás 16 horas; segunda-feira, 3 — Baile, das ás 4 horas; excellente "jazz-band" está já contratada para estas festas; batalhas internas de confetti e lança-perfumes; apresentação dos ranchos e blócos locaes; premios e sorpresas adequadas; deslumbrante ornamentação; distribuição de refrescos, chocolate, chá, doces, etc.

BATALHAS DE CONFETTI

As de hontem — Estiveram muito concorridas as batalhas de confetti e lança-perfume realizadas ás ruas: General Severiano, Ypiranga, General Argollo, General Bruce, Nerval de Gouvêa, Senador Euzebio, São Clemente, Voluntarios da Patria e Estrella, e avenidas Vieira Souto e Salvador de Sá.

Rua Aguiar — Está marcada para a noite de hoje, na rua Aguiar, a que fôra transferida ha dias, por causa da chuva. Muitos premios serão conferidos.

Rua Senador Euzebio — Em continuação da de hontem, haverá hoje outra batalha na rua Senador Euzebio, organizada pelos negociantes e moradores da localidade. Nada menos de seis coretos estão armados.

Rua S. Clemente — Hoje, os moradores da rua S. Clemente terão nova festa. Outra batalha de confetti e lança-perfume se realizará na referida via publica. A julgar pela de hontem, a festa de hoje será sorprehendente.

Rua Santo Christo — Alcançará certamente grande successo a batalha que hoje se realizará na rua do Santo Christo, onde varios coretos foram erguidos, sendo tambem de salientar a ornamentação feita.

Rua Mont'Alverne — Na rua Mont'Alverne, promovida pelos seus moradores, haverá, hoje, grande batalha de confetti e lança-perfume.

Rua Laura de Araujo — Essa populosa rua, da Cidade Nova, estará logo em festa, nella se ferindo grande batalha de confetti.

Rua Visconde de Itauna — Nessa grande arteria será, logo, travada empolgante pugna carnavalesca em homenagem ao deus da loucura, que está ás portas.

Rua Pereira de Almeida — Certamente, grande successo alcançará a batalha que, hoje, se realizará na rua Pereira de Almeida.

Largo do Estacio — Hoje, os moradores da rua e do largo do Estacio festejarão a approximação de Momo com uma grandiosa batalha de confetti.

Avenida Atlantica — A batalha dessa encantadora avenida está marcada para a noite de hoje, sendo de prever o grande successo que alcançará.

Cascadura — A batalha organizada pelo "Blóco da Tentação" deve ter logar hoje, na rua Nerval de Gouvêa, convenientemente ornamentada pelos folliões dos Fenianos de Cascadura.

Madureira — Mais uma batalha de confetti e lança-perfume, temos marcada para a noite de hoje, em Madureira, em frente á estação.

Na zona da Leopoldina — Devem realizar-se batalhas de confetti hoje, em Ramos, Cordovil e Penha.

Em Oswaldo Cruz — Realiza-se hoje uma monumental batalha de confetti e lança-perfume, na sympathica estação de Oswaldo Cruz, tendo como promotores os srs. Valentim Alves da Rocha, Pires Fagundes e José Alves. Serão distribuidos valiosos premios aos blocos e ranchos que se destacarem e melhor se apresentarem. O blóco "Samos nos mesmo" esperamos que dê boa concorrencia.

Rua Felippe Camarão — Maracanã — Por um grupo de senhoritas desta rua está sendo organizada a primeira batalha de confetti e lança perfume, para o proximo dia 26, terça-feira.

Haverá distribuição de lindos premios, entre os quaes os seguintes: uma rica taça de prata, ao melhor rancho, offerta da casa Helio Truci; uma linda boneca japoneza, á moça melhor fantasiada, offerta do Parc Royal; um vidro de fino extracto, á moça mais alegre, offerta da Perfumaria Avenida; uma carteira de couro da Russia, ao rapaz mais espirituoso; uma estatueta, "Melindrosa", ao melhor blóco, offerta da Casa Corrêa; uma santinha, para mesa, á menina melhor fantasiada, offerta da Joalheria Krause; uma garrafa de agua da Colonia "Noiva", ao grupo de automovel mais alegre, offerta da Perfumaria "A Noiva"; uma garrafa de agua da Colonia "Indiana", ao rapaz melhor fantasiado, offerta da casa Indiana; e muitos outros premios.

A rua estará profusamente illuminada e duas bandas de musica abrilhantarão a festa. A commissão é a seguinte: Martha Chaves, Jacy Brito, Dinorah Brito, Carmen Fernandes, Jandyra Dias, Ottilia Macedo, Perminia Maydano, Julieta de Aragão, Hilton Chaves, Mario Gonçalves, Edgard Gonçalves, Otto Gonçalves e Edgard Brandão.

A commissão convida os tres grandes clubs, ranchos, blocos e chronistas carnavalescos.

Rua Barão de Mesquita — Promovida por innumeros industriaes e commerciantes do bairro do Andarahy, realiza-se, na proxima terça-feira, 26 do corrente, na rua Barão de Mesquita, uma batalha de confetti e lança-perfume, no trecho comprehendido entre a rua Paula Brito e Ernesto Souza. Deliciarão os combatentes duas bandas de muzica, que se abrigarão em coretos ricamente ornamentados de flores, por gentis senhoritas. Para os melhores ranchos, blocos, cordões, etc., que comparecerem á batalha, estão reservados lindos premios, que serão entregues no mesmo dia, de accôrdo com a commissão julgadora.

Rua Senador Alencar — Alguns moradores e negociantes, levarão a effeito, no dia 27 do corrente, uma batalha de confetti, na rua Senador Alencar, no trecho comprehendido entre o campo de S. Christovão e a rua Conde Leopoldina. Serão armados quatro lindos palanques, sendo um para a commissão e tres para as bandas de musica, que já foram contratadas. Já se acham em poder da commissão, oito lindos premios, para os ranchos, blocos, fantasias, carruagens etc., que forem a batalha.

Rua Figueira de Mello — O bloco "Meu queridinho, vem?", que tem como componentes as senhoritas Judith Bacellar, Judith Lacerda, Luiza Mattoso Queiroz, Isabel Borges, Laura Borges, Olga Cunha, Victoria Mattoso Queiroz, Maria de Lourdes Cardim, Iracema Cunha e Hilda Mattoso Gonçalves, e auxiliado pelas senhoras David Samon, Otto d'Azevedo e Nilo Goulart continua a adquirir valiosos premios para serem distribuidos aos ranchos e blócos vencedores na batalha de confetti a realizar-se á rua Figueira de Mello desde a travessa Souza Valente até o Campo de S. Christovão, na proxima quarta-feira.

Serão levantados dois artisticos coretos, onde tocarão bandas militares e um palanque, para a commissão julgadora.

A illuminação será profusa. Após a batalha, haverá um baile á fantasia no Club de S. Christovão, fechando assim o successo da noite de 27 do corrente.

A commissão de organização já conta com trinta premios.

E' de esperar-se grande concorrencia de blocos e ranchos, pois muito promette a pugna a travar-se naquelle local.

A commissão julgadora compõe-se dos seguintes srs.: dr. Oscar Sayão, do "Jornal do Brasil"; Nestor Guedes, d'O JORNAL; J. Fonseca, da "A Noite", dr. David Simon, dr. Otto de Azevedo, Sebastião Cardim e Nilo Goulart.

Na avenida 28 de Setembro — Approximam-se os dois grandes dias da grande e bella batalha de confetti e serpentinas que é realizada annualmente nesta capital. Não ha quem desconheça o esplendor e o brilhantismo que alcançam as formidaveis pelejas carnavalescas nas espaçosas alamedas da venida 28 de Setembro, em Villa Isabel, que neste anno serão realizadas do largo do Maracanã á praça 7 de Setembro. Nos proximos dias 27 e 28 do corrente, os foliões desta capital, irão em peso assistir o maior ensaio do Carnaval de 1924, no ex-boulevard 28 de Setembro, que offerece uma enorme vantagem, em commodidade, para se assistir festejos desta natureza.

Rua Moura Brito — Realiza-se no dia 29 uma grandiosa batalha de confetti e lança-perfume na rua Moura Brito, que se achará feericamente illuminada, durante o certamen. Serão distribuidos valiosos premios aos blocos, ranchos e automoveis que melhor se apresentarem, além de valiosa prenda para o mascara mais espirituoso.

FOGO

Na 3.ª sub-Directoria de Receita do Thesouro Nacional

Os bombeiros atacando o fogo

Hontem, perto das 17 1|2 horas, um dos moradores da rua Ledo, notando que dos fundos do edificio do Thesouro, pelas telhas, saia um rôlo de fumo, deu do caso conhecimento á sentinella de serviço na guarita.

Communicado o facto ao Corpo de Bombeiros, não se demorou este em attender ao chamado, mas faltando agua, retardou, um pouco, o combate ás chammas, só iniciado momentos depois, quando já armada a "Mangirus" com as mangueiras convenientemente estendidas.

O ataque ás chammas foi feito do alto para baixo, porém as labaredas se communicando aos papeis depositados naquella parte do edificio fizeram perdurar o sinistro, forçando os bombeiros ao trabalho de mais de meia hora, continuadamente, para extinguir o brazeiro.

Segundo informações de officiaes do Corpo de Bombeiros o fogo devia ter sido iniciado no tecto, o que faz crer um caso de curto circuito.

A dependencia do Thesouro que ficou muito damnificada pelo brazeiro e pela agua é a 3ª sub-directoria de Receita do Thesouro Nacional, que dá fundos para a rua Ledo.

O delegado do 4º districto esteve presente ao local e abriu inquerito, devendo nomear hoje os peritos para exame dos escombros.

Ninguem do Thesouro appareceu para prestar qualquer informação á policia.

VICTIMAS DOS TRENS

UM MENOR GRAVEMENTE FERIDO — Na estação de Merity, o menor Geraldo, filho de Manoel de Barros, de 8 annos de edade, brasileiro e residente á rua Ottilia, 8, foi apanhado por um trem que lhe esmagou a perna direita, produzindo-lhe ainda diversos ferimentos pelo corpo. Transportado para o posto central da Assistencia, o pobre menor recebeu ali os soccorros de que necessitava, sendo depois internado na Santa Casa de Misericordia.

Um mecanico queimado

O mecanico Ilaysé Pereira, brasileiro, solteiro de 20 annos de edade e residente á rua D. Anna Nery 43, foi victima de um accidente, em sua residencia, quando lidava com um fogareiro a alcool, e recebeu queimaduras nos 1.º e 2.º gráos em varias partes do corpo.

Soccorrido pela Assistencia, o ferido recolheu-se á sua residencia e a policia local registrou o facto.

Um lavrador baleado

Apresentando um ferimento no queixo, produzido por projectil de arma de fogo, foi medicado, no posto central de Assistencia, o lavrador Augusto Antonio Ribeiro, de 56 annos de edade, casado e morador na estação da Paciencia, que foi victima de um accidente na estação de Campo Grande.

Depois de medicado, o ferido foi internado no hospital de S. João Baptista.

O leilão da Alfandega

No leilão de hontem, realizado nos armazens do Cáes do Porto, foram vendidos 19 lotes, que produziram a importancia de 20:420$000.

QUEM PERDEU ?

Pelo fiscal Lino de Miranda Sardinha, foram entregues ao commissario de serviço á delegacia do 1º districto policial, uma "sombrinha" de côr preta, propria para criança e um livro bastante usado com o titulo "Vida Social", objectos esses encontrados por um "chauffeur" e por elle entregue ao guarda 865, de ronda á rua do Ouvidor.

A CAMPANHA INGLEZA CONTRA O "FILM" NORTE-AMERICANO

Como procedem os industriaes dos Estados Unidos

(Communicado epistolar de Clarke)

LONDRES, janeiro. (U. P.) — Os jornaes e publicistas em toda a Inglaterra estão muito aborrecidos com a continua invasão do paiz pelos "films" americanos.

Sir Oswald Stell, um dos principaes productores de "films" britannicos e presidente da empresa cinematographica "The Stell Entreprises", renovou a campanha contra os "films" americanos, reiterando as suas proprias opiniões a respeito, emquanto que dezenas de escriptores e oradores (não tão celebres como sir Oswald Stell) adheriram á referida campanha.

Depois do discurso proferido pelo referido titular britannico, declarando que o arrendamento de "films" americanos, baratos, pelos cinemas britannicos, irrespectivamente do desejo da nação de reduzir aos suas obrigações monetarias para com os Estados Unidos, provocaria uma revolução de opinião contra os "films" americanos, o sr. Bruce Johnson, que faz parte da empresa "Associated First National Pictures", de Los Angeles, declarou, por sua vez, que Hollywood (o centro cinematographico da California) estranhava muito o discurso de sir Oswald Stell.

Accrescentou o sr. Bruce Johnson:

"A arte não conhece fronteiras."

Retrucando, sir Oswald Stell concordou parcialmente com o sr. Johnson, dizendo que, "a verdadeira arte nunca conheceu fronteiras" accrescentando que essa asserção nada tinha que ver com a maioria dos "films" americanos. Allega o presidente da "The Stell Film Entreprises" que de 420 "films" oriundos da Grã-Bretanha e outros paizes e offerecidos ás praças americanas, apenas seis foram permittidos a serem passados na téla nos Estados Unidos.

Continuando a falar sobre o assumpto, sir Oswald Stell disse que não foram as tarifas aduaneiras e nem falta de merito que impediram a collocação dos "films" estrangeiros nas praças americanas, mas sim os esforços combinados dos magnatas cinematographicos americanos, os quaes desejavam anciosamente impedir que o publico americano os conhecesse. O titular britannico concordava que os Estados Unidos enviem á Inglaterra alguns "films" de grande valor, porém ao mesmo tempo allegou que grande parte dos "films" americanos é denominada pelos negociantes em "films": "Junk" (quer dizer imprestaveis).

Sir Philip Gibbs, o celebre correspondente de guerra e escriptor, declara que, se a Grã-Bretanha pudesse produzir "films" britannicos inspirados nas realidades da vida e não faltando imaginação e emoção, os mesmos tomariam o mundo de assalto, porém a Inglaterra aguarda a vinda de um "Dickens" da téla.

O "film" "The covered wagon", actualmente sendo passado na téla no Theatro Pavillon, na praça denominada Piccadilly Circus, nesta capital, tem attrahido grandes platéas e figura ha muitos mezes no programma do referido estabelecimento de diversões e apparentemente poderia continuar a figurar por tempo indeterminado se não tivesse outros contratos.

Em torno de qualquer cinema que annuncia "films" de Charlie Chaplin ou Harold Lloyd póde-se ver longas linhas de pessoas aguardando a sua vez de comprar um bilhete de entrada.

Os seguintes "films" novos serão brevemente passados nas télas britannicas:

"A Woman of Paris" (A Parisiense), no qual Charlie Chaplin desempenha pela primeira vez um papel serio, ao invés de comico.

"The Thief of Bagdad" (O ladrão de Bagdad), no qual figura Douglas Fairbanks.

"Long live the King" (Viva o Rei), que tem por enredo o romance historico da autoria de Mary Roberts Rhinehart.

"Rosita", no qual Mary Pickford desempenha pela primeira vez o papel de moça, ao invés de menina.

E' assim que o publico britannico responde á campanha contra os "films" americanos.

A RECONCILIAÇÃO FRANCO-RUSSA

Já ha negociações prévias secretas

(Communicado epistolar de John O'Brien)

PARIS, janeiro (U. P.) — Não falta quem acredite que a reconciliação franco-russa seja uma realidade mais ou menos proxima, como consequencia do tratado celebrado entre a França e a Tcheco-Slovaquia. Commentando a nova alliança, os jornaes de Praga, ao mesmo tempo que se prodigalizam em encomios ás relações cordiaes dos dois paizes, desde a criação desse Estado balkanico, não hesitam em accentuar o facto de serem os tchecos de raça slava e que devem olhar os russos como irmãos de sangue e cultivar com elles estreitas relações de amizade.

O correspondente do "Temps" em Praga, que de ordinario é bem informado, declara que o sr. Benes fez ver isso mesmo ao sr. Poincaré, na sua ultima visita a Paris, por occasião de se assentarem as bases da nova alliança. Não é segredo que o governo tcheco-slovaco deseja a mais intima collaboração com a Italia e a Inglaterra. O sr. Mussolini já annunciou abertamente o seu desejo de apressar o reconhecimento do regimen sovietista. Quando o sr. Ramsay Macdonald assumir o poder em Londres, o reconhecimento da Russia pela Inglaterra não demorará.

Observadores attentos do novo agrupamento das potencias continentaes europeas estão convictos de que a França terá de modificar inteiramente a sua politica com relação ao regimen de Trotzky-Lenin, afim de fugir á ameaça de isolamneto.

UMA EXECUÇÃO CRUEL

A origem da sua adopção — Uma terrivel incognita

(Communicado epistolar da United Press)

CARSON CITY, fevereiro (U. P.) — O Estado de Nevada acaba de adoptar um novo processo de tirar a vida áquelles que a isso foram sentenciados pela lei.

Esse methodo é "a morte por confinamento numa camara de gaz lethal", que substitue "o enforcamento pelo pescoço até a morte", segundo rezam os textos legaes.

A sua sancção primeiro pela camara estadual, em seguida pelo tribunal, autorizou a pratica e já nada menos de tres condemnados tiveram a honra de inaugurar o quarto systema de execução judiciaria. Nos Estados Unidos, a morte era dada pela forca, por fuzilamento, pela electrocção. Agora a camara de gaz lethal completa a série.

Dois chinezes e um mexicano são os unicos homens que poderiam, se não tivessem pago com a vida a interessante experiencia, testemunhar com vantagem a respeito da conveniencia da innovação do Estado de Nevada.

Gee Jan e Hughey Sing, da cidade chineza de S. Francisco, são os dois filhos do ex-Celeste Imperio. Thomas Russel, de Elko, Nevada, é o infeliz mexicano.

Ha dois annos que os chinezes lutavam, heroicamente, por intermedio dos seus advogados, para se libertarem do seu cruel destino. Mas ha um mez, a Suprema Côrte de Nevada resolveu que a morte por gaz lethal "não é cruel nem desusada", mas "uma morte humana como um somno", e ordenou a execução da sentença.

Essa decisão respondeu a um ataque á lei pelos advogados, que a accusaram de inconstitucional, por ferir o principio contrario aos castigos "crueis e desusados."

Esse processo de execução, como muitas outras innovações adoptadas pelo homem civilizado, é uma consequencia da guerra.

Foi no emprego dos gazes venenosos que os legisladores de Nevada, procurando um meio suave de eliminar os sentenciados, foram buscar a sua idéa.

Elles approvaram uma lei em 1921, substituindo o gaz pelo enforcamento.

A providencia foi defendida com ardor pelos seus altos fins humanitarios.

Acharam nella mais vantagem para o morto do que quebrar-lhe o pescoço, estourar-lhe a cabeça á bala ou queimar-lhe os tecidos nervosos com a electricidade. Allegava-se que o individuo poderia ser collocado na camara e a morte ser-lhe-ia dada, durante o somno. O desgraçado morreria sem o saber.

Os oppositores objectavam que ha na morte alguma coisa mais dolorosa de que os tormentos physicos; a incerteza de saber quando chegaria a hora da morte seria um tormento maior do que a convicção de terminar os dias na ponta de uma corda.

Mas os advogados do gaz lethal venceram e o projecto tornou-se lei. Nevada estava prompta a apresentar ao mundo uma experiencia — faltava apenas a victima.

O Estado esperou algumas semanas. Foi quando rebentou na cidade chineza de S. Francisco uma guerra entre dois bandos chinezes. Nessas lutas a lei é rigida — "uma vida por outra vida". As ordens dos chefes devem ser obedecidas sem discussão.

Foi, então, que os chefes de São Francisco mandaram Gee Jon e Hughie Sing a Mina, cidade de Nevada, para matar Tom Quong Kee, que pertencia ao grupo opposto.

Em Mina, Tom Kee vivia pacificamente, lavando roupa na sua bem estabelecida lavanderia. Era uma figura popular da cidade, que costumava fumar cachimbo á porta de casa, nas horas quentes de verão. As crianças amavam o seu convivio delicado e parternal.

Mas, vivesse pacificamente ou não, elle estava destinado a morrer ás mãos de Hughie e Gee.

Hughie e Gee chegaram a Mina, dormiram calmamente á janella de Tom e de manhã liquidaram-n'o, cumprindo as ordens do chefe.

Mas no dia seguinte cairam nas garras da policia. Hughie confessou tudo e o jury fez o seu dever, designando os dois filhos da China para inaugurarem nos Estados Unidos o novissimo processo de matar suavemente, durante o somno, em nome da lei.

O grupo a que pertenciam os assassinos gastou alguns milhares de dollares, tentando invalidar a sentença. Mas a justiça venceu e os dois chinezes dormiram para sempre na sua camara de gaz lethal.

O outro, o mexicano Russel, era um apaixonado sem sorte, que matou por ciume a bella Mamie Johnson. A lei fel-o deixar este mundo de illusões e mandou-o reunir-se no espaço á sua ingrata. Russel, foi o terceiro individuo que soffreu no Estado de Nevada a experiencia da pena capital pelo gaz venenoso.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

A CAMARA APPROVOU AS PROPOSTAS FINANCEIRAS DO GOVERNO

Uma emissão de 7 bilhões de francos em "bonds"

PARIS, 23. (U. P.) — A Camara dos Deputados permaneceu em sessão a noite inteira e hoje de manhã, ás sete horas, approvou por 354 votos contra 218 as propostas financeiras que provocaram tanta celeuma.

Os legisladores que compareceram á sessão estudaram mais de cem artigos, sendo realizado um escrutinio para cada artigo e, finalmente, ao romper do dia, a Camara autorizou a emissão, durante o anno corrente, de "bonds" do thesouro a curto prazo, no valor de sete billiões de francos.

O sr. Poincaré, presidente do Conselho de Ministros, então proferiu um pequeno discurso, dizendo:

"Já circulam boatos sobre os felizes resultados conseguidos pelos trabalhos da commissão de peritos, porém durante algum tempo a França terá de arcar com os effeitos do proceder da Allemanha, que não cumpriu os seus deveres. Foi com esse objectivo em vista que trabalharam os peritos.

Pedimos á Camara de approvar esse novo esforço fiscal, afim de habilitar-nos a atravessar este periodo de faltas allemãs."

O chefe do governo terminou elogiando a Camara por motivo de seus arduos trabalhos.

OS TESTAMENTOS DOS HEBRAICOS NA PERSIA

O RESTABELECIMENTO DE UMA VELHA LEI

LONDRES, 23 (U. P.) — Um despacho proveniente de Teheran annuncia ter sido restabelecida uma lei que ha trinta e cinco annos fora abolida do Codigo Civil.

Refere-se ella ao testamento dos judeus, de cujo goso são afastados os membros que persistirem na crença dos seus maiores, no caso de haver outros convertidos ao Islam, que seriam então os beneficiarios legitimos.

Os judeus appellaram para o governo no sentido de permanecer o regimen anterior.

TERRIVEL EXPLOSÃO

MORTOS — FERIDOS — PREJUIZOS

BERLIM, 23 (U. P.) — Verificou-se hontem uma explosão numa fabrica de tijolos, matando tres pessoas e deixando outras feridas.

Alguns corpos foram atirados através do tecto da fabrica.

FALLECEU O GENERAL POEYMIRAU

PARIS, 23 (A.) — Falleceu o general Henrique Poeymirau, que estava encarregado do alto commando das tropas francezas em Marrocos. Todos os jornaes lhe dedicam sentidos necrologios.

A GRÉVE NAS DOCAS INGLEZAS

"MEETINGS" — QUANDO RECOMEÇARA' O TRABALHO

LONDRES, 23 (U. P.) — Os grevistas das docas realizaram hoje "meetings" em toda a Inglaterra, e consideraram impossivel recomeçar o trabalho antes de meiados da semana proxima, caso sejam aceitas as condições propostas.

As gréves na Inglaterra

LONDRES, 23 (U. P.) — Communicam de Southampton que o vapor "Berengaria" chegou a esse porto, tendo recusado os machinistas e foguistas conduzir a Londres o trem que devia conduzir os passageiros, isso devido a que os empregados da Cunard Line, carregaram as bagagens para o trem. Por esse motivo, os carros de bagagem foram desligados do comboio e os passageiros seguiram para Londres, deixando as suas malas no porto.

O vôo de uma esquadrilha de aviões

MONTEVIDE'O 23 (A.) — E' esperada hoje de Buenos Aires a esquadrilha de aviões que vem tomar parte na festa de domingo em Carrasco. Na referida esquadrilha vêm os seguintes aviadores: Dura, Frocodo, Bosch, Hill, Costos, Olivero, Gatti, Ururuburu e o engenheiro.

Os aviadores argentinos disputarão o Premio Presidente da Republica e Ministro da Guerra e Marinha.

A CONFERENCIA NAVAL DE ROMA

A Russia quer garantias formaes antes de se desarmar — O fechamento do Baltico aos vasos de guerra

ROMA, 23 (U. P.) — O almirante Beren, delegado do Soviet á conferencia de technicos navaes, que se realiza aqui, entrevistado pela United Press, hontem, confirmou todas as declarações feitas até aqui pelo correspondente a respeito das discussões travadas na assembléa.

O almirante affirmou que o Soviet necessita de garantias formaes antes de aceitar a limitação dos seus navios de primeira classe a cem mil toneladas. Sobre a natureza dessas garantias, disse o sr. Beren que primeiro os russos desejam um tratado com as grandes potencias para o fechamento do Baltico aos navios de guerra de todas as nacionalidades, inclusive os Estados Balticos; segundo, a Russia quer que os Dardanellos sejam egualmente fechados a todas as potencias, excepto á Turquia. Se taes garantias forem aceitas, o Soviet concordará com a limitação imposta, senão insistirá pelas quatrocentas mil toneladas de navios capitaes.

A United Press sabe que as exigencias do sr. Beren foram rejeitadas pela conferencia, sob o fundamento de que a abertura dos Dardanellos aos navios de guerra de todas as nações fôra consagrada num tratado ainda vigente.

Um delegado dum Estado Baltico informou ao correspondente da United Press que os pedidos feitos pela Russia seriam provavelmente discutidos na proxima conferencia de Varsovia.

A attitude da Hespanha na assembléa continua a mesma, o que tem causado perturbação nos seus trabalhos.

PROCURA-SE CONCILIAR OS ESPIRITOS

A Italia aconselhou a Hespanha a ser moderada

ROMA, 23 (U. P.) — Reinou esta manhã uma atmosphera mais optimista no meio da Conferencia Internacional de Peritos Navaes, actualmente reunida nesta capital.

Consta que os delegados dos paizes que possuem pequenas esquadras estão procurando remover os mal entendidos, adoptando um attitude mais conciliatoria. Os officiaes navaes italianos desmentiram as noticias correntes de que a Italia apoiava as reclamações da Hespanha sobre grande quantidade de tonelagem de navios de primeira classe, declarando que, pelo contrario, a Italia recommendava moderação á Hespanha.

DE HESPANHA

PROCESSO DE SENADORES E DEPUTADOS

MADRID, 23 (U. P.) — O governo declarou vigente a disposição da lei de 9 de fevereiro de 1912, relativa aos processos dos senadores e deputados.

OS AFORAMENTOS NA GALIZA

MADRID, 23 (U. P.) — Partiram de Pontevedra para esta capital representantes de cento e noventa mil agricultores, para pedir ao directorio a solução dos aforamentos.

O JULGAMENTO DO GENERAL CAVALCANTI

MADRID, 23 (U. P.) — Reuniu-se em sessão secreta o tribunal, afim de pronunciar a sentença no processo do general Cavalcanti, responsavel pelo desastre de Tizza.

UM DEPORTADO POLITICO

MADRID, 23 (U. P.) — Chegou hontem, aqui, o professor Unamuno a caminho de Fuerte Ventura, para onde foi deportado pelo directorio militar.

SINISTRO E MORTE

MADRID, 23 (U. P.) — Em Tarragona, o automovel do secretario da junta de Paya, virou, causando a morte desse senhor, além de ficarem tres companheiros gravemente feridos.

A DEPRECIAÇÃO DO MARCO

MADRID, 23 (A.) — Nos meios financeiros desta capital foi aventada a idéa de se apresentar uma reclamação collectiva dos paizes ibero-americanos a respeito da depreciação do marco.

Os que seguem no "Giulio Cesare"

A bordo do "Giulio Cesare", partirá hoje para a Europa o dr. Carlos Santos, que percorrerá varios paizes daquelle continente, regressando ao Brasil em fins deste anno.

— Embarcará hoje para a Europa, onde se demorará alguns mezes, em excursão artistica, com a sua irmã, senhorita Bidu' Sayão, cantora brasileira, e sua mãe, d. Maria José Sayão, o dr. Moysés Sayão, conhecido advogado e figura de destaque em nossa sociedade.

Em companhia dos mesmos viajantes seguirá tambem o dr. Alberto Teixeira da Costa, compositor patricio e medico illustre na capital fluminense.

Uma festa na Embaixada Americana

O sr. Edwin Morgan, embaixador norte-americano no Brasil, dará, no proximo sabbado de Carnaval, um pequeno baile á fantasia.

Attendendo a que sua residencia, devido as suas proporções, não comporta grande numero de pessoas, s. ex. convidará sómente, para essa festa, um reduzido numero de amigos intimos.

Essa reunião, que promette revestir-se de muito brilho, terá, assim, um caracter muito particular, e s. ex. lamenta não poder fazer extensivos esses convites a todas as pessoas das suas relações de amizade, residentes nesta capital.

A delegação uruguaya ao Quarto Congresso da Criança

MONTEVIDE'O, 23 (A.) — Realizam-se actualmente os trabalhos preparatorios da delegação uruguaya que comparecerá ao 4.° Congresso da Criança, que se reunirá em Santiago do Chile, em outubro vindouro.

A delegação será presidida pelo dr. Luiz Morquio e embora ainda não esteja definitivamente constituida, já fazem parte della os drs. Turenne Santin, G. Rossi, Escardé y Anaya, Adolfo Barro e Dardo Regules.

As "Memorias" do Kronprinz

COMO SE EXPLICA E JUSTIFICA

"A Allemanha entrou na guerra contra sua vontade"

Em toda a Europa despertaram grande interesse as "Memorias" do herdeiro da corôa imperial allemã, mercê dos pequenos trechos que de quando em vez appareciam na imprensa européa, causando sensação, devido á independencia de exposição sobre homens e factos dos cinco annos anteriores á guerra, 1910 a 1914. E' de prever, por isso, a anciedade com que é esperada a publicação, na integra, dessas "Memorias", em que o Kronprinz critica individualidades e processos da politica interna e externa da Allemanha, e o valor que tem, como revelação do seu caracter e como subsidio historico, esse documento de uma das principaes figuras da conflagração européa.

O ex-kronprinz no portão do jardim da casa onde escreveu as suas "Memorias"

OS ERROS DA POLITICA INTERNA E EXTERNA

O principe começa dizendo que tanto a politica interna com a externa eram, "não só falhas de continuidade, de firmeza, como estreitas de horizontes", não se "fixando o futuro", resultando disso "as meias medidas" diz:

"Desde que comecei a pensar politicamente, fui de opinião que, em nossa politica interna, deviamos seguir uma orientação liberal."

E justifica a sua asserção:

"Que hoje não se póde mais governar aferrando-se aos principios de Frederico, o Grande, ou, o que é ainda peor, imitando-os nas suas apparencias puramente externas, sem preoccupações de dar novo conteudo áquelles methodos antiquados — disso estava eu convencido."

A NECESSIDADE DE REFORMAS LIBERAES

Depois o principe passa a condemnar o habito de adoptar reformas liberaes no ultimo momento, quando já não podia deixar de ser e isso mesmo sob a pressão dos partidos da Esquerda. Recusava-se até ao fim, para depois ceder, mas á força, o que é sempre extremamente perigoso.

Achando que o Imperio não previu a evolução das tendencias, o que, pelo contrario, a ella se impunha, o Kronprinz lamenta a falta de uma politica liberal, a qual teria "mantido o equilibrio das diversas forças, em beneficio do bem collectivo", dando uma certa solidez ás colligações governamentaes, permittindo aos governantes acertar com ellas".

OS PARTIDOS

Neste ponto, o Kronprinz entra a tratar dos partidos, e diz que, depois de fundado o bloco Bullow, a sabedoria interna da Allemanha "limitou-se á formação de maiorias passageiras", modificando-as conforme o assumpto, malquistando as minorias accidentaes. Na sua opinião, "a Social-Democracia, como representante de grande parcella do proletariado, fortemente unido em organizações partidarias — devia ser attendida, sem restricções ou preterições, tanto quanto as suas aspirações politicas e economicas pudessem ser satisfeitas, sem prejuizo para a evolução organica do nosso Estado. Mas, ainda assim, não deveria o governo se ter deixado impellir por ella em todos os emprehendimentos e ceder ás suas exigencias."

Acha que Bethmann Hollweg "deixou-se explorar e enfraquecer por esse partido, habilmente dirigido, bem disciplinado e excellentemente organizado, sem comprehender que considerações de ordem tactica a impediam de abandonar o seu terreno de opposição, emquanto vigorava a Constituição de então."

E assim se desprezaram os os outros partidos, que eram forças isoladas, mas de preponderancia, logo que se unissem. E dessa força occupa-se o Kronprinz: "Não se levou em consideração o facto de que, graças ao sério interesse tomado pelo Kaiser, a Allemanha já possuia uma legislação social operaria incomparavelmente superior á dos outros paizes. Pouco clara, vacillante, forte ou debil, quasi sempre nos momentos mais inopportunos, sem um criterio fixo, assim como na sua attitude para com a opposição, era a politica do governo em face das questões poloneza e da Alsacia-Lorena."

A FALTA DE PREPARO ECONOMICO PARA A GUERRA

Registra o principe que jamais se cogitou do preparo economico para a guerra, apesar de se saber "que a Inglaterra faria o possivel para cortar-nos o commercio transatlantico e isolar-nos, ficando nós, assim, no que dizia respeito a viveres e materias primas, dependente da nossa propria producção e das nossas reservas".

A FALTA DE HOMENS DE ESTADO

Passa a tratar dos homens de Estado em evidencia de acção nesses cinco annos anteriores á guerra, tecendo apenas boas referencias para o almirante Tirpitz: "o unico homem do governo que sempre encontrei occupado com estes problemas externos, como, aliás, com todos os problemas externos do Reich, foi o almirante von Tirpitz, que tinha uma visão clara das coisas."

O Kronprinz declara que nunca pôde entender-se com Bethmann Hollweg, o chanceller de 1909 a 1917, nem sobre politica interna, nem sobre a externa. E escreveu isto: "ao mesmo tempo que sempre o considerei um homem honrado e digno, devo dizer, tambem, que não eramos amigos e e que entre as nossas individualidades existiam barreiras intransponiveis. No posto em que necessitavamos do melhor, do mais decidido, do mais perspicaz dos estadistas, tinhamos a occupal-o um burocrata sem iniciativa, todo indecisão, que sonhava, com cansada resignação, com um ideal de cosmopolitismo e com a acceitação pacifica de uma evolução inevitavel. Toda gente gostava de chamar-lhe philosopho: o philosopho de Hohenfinow. Eu nunca logrei, entretanto, descobrir, neste homem languido, de um fatalismo propenso á inacção, o que limitava, elle proprio, toda a possibilidade de ascensão com o seu lemma da "dependencia estabelecida por Deus", e menor vestigio de philosophia. Faltavam azas a sua alma hesitante, enthusiasmo a sua vontade, vigor a suas decisões".

UM CHANCELLER INCOMPETENTE

Registra a incompetencia de Hollweg, antes e no tempo da guerra, "para competir com os estadistas da França e Inglaterra, conscientes dos interesses de seus respectivos paizes e energicamente resolvidos a defendel-os em toda a linha, sem escrupulos".

Uma photographia do typo espiritual de Bethmann Hollweg:

"Muitas pessoas de opinião autorizada diziam-me, já durante o meu estagio nas secretarias de Estado, que com Bethmann Hollweg se podia muito bem discutir, mas que a unica difficuldade consistia em que taes discussões jamais conduziam a um resultado positivo. E' que, quando parecia haver-se encontrado uma formula para solucionar o caso em debate, elle, depois de reflectir alguns momentos, tinha sempre alguma resalva a fazer, e esta geralmente começava com a palavra "comtudo". E este "comtudo"... a meu ver, era, de facto, o lemma da politica do sr. Bethmann Hollweg."

Na sessão de 9 de novembro de 1911, o kronprinz, com grande espanto de todo o mundo, merecendo as censuras paternas, applaudiu os discursos pronunciados contra o chanceller Hollweg e Wachler secretario do Estado do Exterior, que foram os causadores "da politica, provocadora a principio e depois pusillanime", sobre Marrocos, "causando-nos a derrota diplomatica". Eis como o herdeiro da corôa imperial allemã se explica: "A imprensa da esquerda apressou-se em lançar-me a pecha de campeão de exaltadas idéas pangermanistas, dando-me como instigador de guerra. Não era esta, porém, a realidade. Outra era a causa do meu procedimento. E' que o methodo drastico de gesto provocador de Wachter, enviando a canhoneira "Panther" a Agadir, me era tão antipathico como a retirada precipitada que se operou, ante o discurso ameaçador de Lloyd George no "Mansion House". Ambas as attitudes revelaram a indecisão da direcção de nossa politica, — que não estava na altura de calcular nem o effeito desastroso, que o primeiro gesto devia exercer sobre as mentalidades dos nossos adversarios, nem o duro golpe para o nosso prestigio no mundo, que devia resultar do recuo."

A CELEBRE ENTREVISTA DO KAISER

Foi por isso que o kronprinz applaudiu aquelles discursos, "que fustigavam a debilidade e vacillação da politica seguida pelo nosso governo".

Em 1912 dá-se o caso da entrevista concedida pelo kaiser ao "Daily Telegraph", em que se via que o imperador se havia collocado ao lado dos inglezes na guerra anglo-boer. Sabe-se que essa entrevista era apenas umas opiniões pessoaes que o kaiser expendera entre intimos, entre os quaes o general Wortley. Este, instado pelo jornalista inglez, pediu licença ao imperador para publicar algumas das suas opiniões. O kaiser accedeu, mas devendo a entrevista ser primeiro lida pelo secretario de Estado do Exterior. Esto, porém, ligou pouco caso á entrevista, ou não a leu, e quando as opiniões do imperador appareceram publicadas, levantou-se enorme celeuma no Reichstag. O kronprinz applaudiu esses ataques á facilidade do kaiser.

O PAE E O FILHO

Escreve o kronprinz:

"Eu estava certo de que ia ser chamado a dar explicações sobre a minha attitude. Realmente, na mesma noite ellas me foram exigidas. Fui admoestado pelo kaiser. Muito bem! Falei-lhe, então, claro e abri-lhe o meu coração, expondo-lhe as inquietações, que o futuro me inspirava, e fiz-lhe ver a necessidade de se mudar a nossa politica, aquella politica debil e vacillante. Externei-me, sem reservas, mas de novo convenci-me de que tudo era inutil, porque o kaiser não era capaz de prestar attenção.

Durante a refeição falámos muito pouco.

E, depois, Bethmann Hollweg, respeitavel e objectivo, como sempre, fez, por ordem e na presença de sua majestade, uma longa conferencia ao frondeur, tendente a convencer-me, o que, porém, não conseguiu..."

O QUE E' POLITICA

Depois, o kronprinz passar a definir o que é, no tempo presente, a politica:

"A politica incluindo-se, naturalmente, aqui, a politica externa, não é, por certo, uma sciencia secreta. Os tempos em que se triumphava com os expedientes ardilosos de Metternich, já se foram para sempre. Hoje, a politica dispensa o jabot dos diplomatas do Congresso de Vienna, e o monoculo de uma época mais recente. Outros são os valores que ella exige, além do natural e do que se póde apprender — bom senso o capacidade de reduzir todos os problemas á sua formula mais simples — ainda penetração psychologica em face dos individuos e uma visão ampla, que comprehenda a mentalidade dos povos com que se tem de tratar."

"Tudo isso faltava a Hollweg" — diz o principe "que mal conhecia o estrangeiro", e muito menos os que o rodeavam como seus auxiliares.

O FIASCO DE AGADIR E O CASO DA ROUMANIA

Sobre o caso de Agadir ha este periodo: "Precisamente, von Wachter era exaltado pelo sr. Bethmann Hollweg como a grande lux ex oriente da politica. Pessoalmente, não obstante o fiasco do seu salto de panthera na loja de louça de Agadir, este Sabio, tão natural e corajoso, era-me immensamente sympathico. Ora, entre esta sympathia e o julgal-o na altura de dirigir a nossa politica externa, vae uma grande distancia. Nelle faltava, para tal, uma qualidade essencial: a de poder tambem raciocinar do ponto de vista dos outros. Mas Wachter não só ignorava a mentalidade da França e da Inglaterra, como nem sequer soube penetrar na opinião politica do paiz, no qual, durante dez annos, representára os interesses da Allemanha: — a Rumania. Isto parece brincadeira de mau gosto, mas é apenas mais uma prova patente da falta de conhecimento dos homens por parte do chanceller."

Cae a fundo no caso da Rumania, "outro fiasco da Allemanha", e diz: "Vendo eu que tudo estava errado, que Wachter e Hollweg nada percebiam do que occorria na côrte rumaica, esclareci meu pae, o kaiser. As sympathias da princeza herdeira tendiam todas para a Inglaterra —, e o principe seu marido estava muito sob a influencia da esposa. Assim, a impressão que eu tive foi a de que, no caso de uma guerra, a Rumania iria tratar de desligar-se, o mais que lhe fosse possivel, de seus compromissos como alliada, se é que não passaria abertamente para o lado contrario. Sua majestade enviou-me ao secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, na Wilhelmstrasse, para que lhe communicasse as minhas observações. Kiderlen-Wachter ouviu, então, com superioridade e com ar ironico, toda a minha exposição. No fim declarou-me que eu me devera ter equivocado e que, com certeza, tivera máos sonhos... Toda a Rumania, que elle conhecia tão a fundo, "como os bolsos de seu collete", estava fiel á alliança comnosco até o extremo... "De 'garantia pupillar, por assim dizer."

A morte do rei Carol provou a precisão das palavras do kronprinz.

HOLLWEG E A INGLATERRA

E o "equivoco de Hollweg com a Inglaterra"?

Eis como o kronprinz o aprecia, e que é um dos melhores capitulos das "Memorias":

"O simples facto de haver tentado, em algumas occasiões — força é reconhecel-o em seu favor, embora as suas tentativas fossem falhas de decisão — uma approximação com a Inglaterra, e de não ter encontrado opposição systhematica, levou o chanceller a crer que essa mesma Inglaterra jámais entraria em guerra contra nós. E a sua ingenua confiança augmentou com as repetidas declarações da Inglaterra em Paris — contra uma politica demasiadamente provocadora da França — de que ella não desejaria acompanhar esse ultimo paiz numa guerra por elle forçada. Mas o ultimo esforço realizado em 1912, convidando-se o ministro da Guerra, Lord Haldane, para vir a Berlim, não havia conduzido a nenhum resultado positivo. As relações, cada vez mais estreitas, da Inglaterra com a França, e por conseguinte, com a Russia, fizeram-n'o fracassar, e nada adeantou ter-se prestado o almirante Tirpitz a sacrificar grande parte do nosso programma naval, desde que a Inglaterra se compromettesse, no caso de um conflicto, a permanecer neutra. A Inglaterra estava firme em seu lemma "duas quilhas contra uma", isto é, no seu proposito de construir dois navios, emquanto a Allemanha construisse um. E sir Edward Grey declinou de assumir compromissos, allegando que a "amizade existente com outras potencias" a isso o impedia. Ora, só essa attitude, para quem sabe vêr as coisas, dizia tudo."

(Continúa na 7ª pagina)

A SITUAÇAO DA ALLEMANHA

A Commissão de Peritos dos Alliados — O capital allemão no exterior

PARIS, 23 (U. P.) — Annunciou-se officialmente que a commissão de peritos internacionaes, occupada na investigação dos capitaes allemães, depositados no estrangeiro e nos meios de repatrial-os, concluiu a primeira phase de seu trabalho, consistente na avaliação desses capitaes.

A commissão calculou entre seis e oito bilhões de marcos ouro, a economia germanica nos bancos do exterior. Esse calculo, comtudo, não passa de uma estimativa approximada, visto ainda não estar definitivamente fixada a somma final.

Os peritos suspenderam os trabalhos, ou seja a determinação dos meios de repatriar esses capitaes, depende ainda da conclusão das investigações a que procede o general Dawes, representante dos Estados Unidos, chefe da commissão de peritos, geralmente dita numero 1.

Esta ultima ouvirá hoje os technicos ferroviarios, srs. Acworth e Leverve, sobre as condições em que as estradas allemãs, inclusive as do Ruhr, podem ser organizadas para servir de garantia a um emprestimo internacional.

OS PARTIDOS NO REICHSTAG DISCUTIRÃO OS ACTOS DO GOVERNO

BERLIM, 23 (U. P.) — O chanceller Marx, dando aos partidos politicos opportunidade para discutir os actos do governo, na vigencia do estado de sitio e as numerosas ordenações decretadas no periodo de suspensão das garantias constitucionaes.

E' agora praticamente certo que a dissolução do parlamento, tida ha dias como inevitavel, não será mais necessaria.

Os deputados Deutsch Nationalist, approvaram, hoje, uma resolução pedindo a continuação do estado de sitio, até depois das eleições do Reichstag.

A FRANÇA E O SEPARATISMO NO PALATINATO — UM PROTESTO DO CHANCELLER ALLEMÃO

BERLIM, 23 (U. P.) — O ministro do Exterior, sr. Stresemann, falando, hontem, no Reichstag, annunciou que a França devolveu a ultima nota allemã de protesto contra a actividade separatista no Palatinato. Essa devolução fez-se sob o pretexto de que a França "não se está envolvendo nos negocios internos da Allemanha".

O sr. Stresemann protestou contra esse procedimento, affirmando que a França se acha realmente atrás dos separatistas e repetindo a sua declaração anterior, de que "o separatismo desappareceria dentro de vinte e quatro horas se os francezes não estivessem participando do movimento".

O ministro disse ainda:

"A Allemanha deseja um accordo na questão das reparações, mas a condição fundamental é o estabelecimento de relações convenientes entre os paizes. Isso não se póde conseguir, desque que essa nação sustenta que nós podemos ser tratados diplomaticamente, de modo diverso por que são tratados os outros paizes."

STRESEMANN ALVITRA REHAVER AS COLONIAS ALLEMÃS

DRESDEN, 23 (U. P.) — O sr. Stresemann, ministro do Exterior, discursando num "meeting" do partido politico Volkspartei, declarou que a Allemanha deve rehaver as suas colonias, accrescentando o orador que os alliados prohibiram o sorteio militar universal, porque têm ciumes e não podem egualar o exemplo militar da Allemanha.

O REICHSTAG E OS "MEETINGS" POLITICOS

BERLIM, 23 (U. P.) — Apesar da prohibição de "meetings" politicos, por ordem do general Hans von Seeckt, dictador do Reich, e tambem a despeito do facto do Reichstag ser contrario ás decisões do mesmo, o Reichstag approvou uma moção mandando pedir ao governo ordenar ao general von Seeckt respeitar rigorosamente os desejos do Reichstag.

A CRISE FINANCEIRA DA FRANÇA

O franco e o Ruhr

LONDRES, 23. (U. P.) — O franco francez esteve hoje mais firme na Bolsa desta capital, cotando-se ao meio dia a 99,60 por libra esterlina.

O jornal "The Times", em editorial que publica hoje, diz que o que menos convém á industria britannica é a quéda do franco. Occupando-se da situação da França, essa folha diz:

"A occupação do Ruhr possivelmente paga com excesso as despezas da acção franco-belga, mas é um facto que a occupação determinou a ruina da posição financeira da França. Emquanto não for abandonada a occupação franceza do Ruhr, a situação do franco continuará a ser extremamente difficil."

A POLITICA NA ITALIA

UM PROTESTO DE MUTILADOS

NAPOLES, 23 (U. P.) — Numeroso grupo de mutilados da guerra, invadiu hoje o palacio do governo civil, afim de protestar contra a exclusão da candidatura do capitão Santoro da chapa do governo.

A policia expulsou os mutilados.

O PLANO ALLEMÃO DE 1926

A DESTRUIÇÃO SYSTEMATICA DO NORTE FRANCEZ

PARIS, 23 (U. P.) — O Ministerio do Exterior publicou um communicado contendo um documento que se diz ter sido preparado pelo quartel general allemão, em 1916, demonstrando que os chefes industriaes da Allemanha organizaram planos para a destruição systematica do norte da França, afim de evitar a competição após a guerra.

Esse communicado foi dado como uma resposta ao general von Ludendorff, que affirmou terem obedecido as destruições aos interesses exclusivamente militares.

O documento preparado em 1916 foi redigido por uma commissão industrial em Lille, composta de technicos representantes de todos os ramos da industria allemã, e prova que o paiz teria grandes beneficios com a destruição visada.

A commissão recommendava a annexação do districto de carvão e ferro da Lorena á Allemanha, e a organização do norte da França num Estado autonomo, sob o dominio allemão.

O communicado commenta:

"O plano de destruição comprehendia as fabricas de fitas e rendas de Tulle. A grande guerra foi apenas um episodio de um conflicto basicamente economico, que procurava o triumpho industrial, commercial e financeiro."

NOTICIAS DA ITALIA

FOI SUSPENSO O PAGAMENTO DO FUNCCIONALISMO

LISBOA, 23 (U. P.) — O governo suspendeu o pagamento do funccionalismo emquanto durar a parede.

DUELLO EVITADO

LISBOA, 23 (U. P.) — Foi liquidada, sem duello, a pendencia entre o major Ribeiro Carvalho, ministro da Guerra e o sr. Freitas.

A CARESTIA DA VIDA — A ATTITUDE POPULAR

LISBOA, 23 (U. P.) — O governo tomou medidas preventivas afim de evitar quaesquer desordens populares por motivo da carestia da vida. Reina absoluto socego.

FOI LOUVADO O PESSOAL QUE AJUDOU SACADURA CABRAL NO "RAID" AO BRASIL

LISBOA, 23 (U. P.) — O governo indeferiu o pedido de demissão do commandante Sacadura Cabral e louvou, conforme seus desejos, o pessoal que auxiliou o grande "Az" luso no "raid" aereo ao Brasil.

UM ADVOGADO PAULISTA REALIZA UMA CONFERENCIA SOBRE A CULTURA JURIDICA BRASILEIRA

LISBOA, 23 (U. P.) — O dr. Plinio Barreto realizou hoje na Associação de Advogados nesta capital, uma conferencia sobre a cultura juridica no Brasil, assistindo o embaixador, o consul e a colonia brasileira e numerosos advogados, sendo o conferencista muito applaudido.

A LIGA DOS COMBATENTES DA GUERRA

LISBOA, 23 (U., P.) — O doutor Teixeira Gomes, presidente da Republica, inaugurou em Lisboa a "Liga de Combatentes na Grande Guerra".

Durante a ceremonia inaugural discursaram os ministros do Interior, Guerra e Marinha.

UMA UNIVERSIDADE DE SCIENCIAS POLITICAS — A PROFISSÃO DE JORNALISTA

ROMA, 23 (U. P.) — O gabinete approvou a minuta do decreto que cria uma Universidade de Sciencias Politicas em Roma, e os regulamentos relativos aos que pretendam fazer exame para se dedicarem á profissão de jornalista.

Todos os jovens residentes no exterior enrolados na classe de 1903, tiveram ordem de comparecer aos quarteis no dia 1º de maio deste anno.

FOI ADIADA A COMMEMORAÇÃO DA ANNEXAÇÃO DE FIUME

ROMA, 23 (U. P.) — Devido á doença do rei Victor Emmanuel, foi adiada a ceremonia que devia realizar-se em celebração da annexação do Fiume, a qual terá logar no dia 16 de março proximo.

A ITALIA E A YUGO-SLAVIA

As ratificações

ROMA, 23 (U. P.) — Os srs. Mussolini, presidente do Conselho de Ministros, e Antonievitch, ministro yugo-slavo, junto ao Quirinal, hoje trocaram, no palacio Chigi (o Ministerio do Exterior) as ratificações do accordo entre a Italia e a Yugo-slavia, assignado nesta capital no dia 27 de janeiro proximo passado.

O SOBERANO ITALIANO ESTA' ENFERMO

ROMA, 23 (U. P.) — O rei Victor Emmanuel está ligeiramente indisposto e padecendo da grippe.

Sua majestade tem estado um pouco resfriado desde que regressou de Spezia, onde foi inspeccionar o Navio Exposição "Italia", que fará o annunciado cruzeiro á America do Sul na qualidade de exposição fluctuante.

Como o estado de saude do monarcha tem melhorado sensivelmente, espera-se que s. m. brevemente poderá abandonar o leito.

O DIPLOMATA COBIANCHI

GENOVA, 23 (A.) — Chegou a este porto, vindo da America do Sul, o paquete italiano "Principessa Mafalda".

Entre os passageiros, desembarcou o sr. Vittorio Cobianchi, que deixou o cargo de embaixador da Italia junto do governo do Brasil.

Receberam o illustre diplomata, que se mostra muito grato ás demonstrações que recebeu do governo e da sociedade do Brasil e de seus compatriotas, não só as autoridades do porto e da cidade, como muitos amigos pessoaes de s. ex.

A INSURREIÇÃO MEXICANA

UM JORNALISTA EXPULSO

MEXICO, 23 (A.) — O governo da Republica ordenou a expulsão do territorio nacional do jornalista norte-americano Frederick Wright, correspondente do "Chicago Tribune".

A PEDIDOS

CARTA ABERTA AO SR. MINISTRO FELIX PACHECO

Concidadão illustre.

E' a segunda vez que eu me dirijo a v. ex. em carta publica, na esperança de que o meu patriotismo e a minha fé republicana consigam repor em sua normalidade a moral politica de v. ex.

Os dois ultimos actos politicos, de mais notoriedade, praticados sob a inspiração de v. ex., a escolha da futura representação federal piauhyense, a rancorosa e indigna "varia" do jornal de hontem sobre a eleição de Irineu Machado, não podem ficar sem uma demonstração de minha revolta de piauhyense e de brasileiro, cujo civismo ainda se mantem sadio, resistindo com firmeza á torrente de lama com que os politiqueiros pretendem afogar de vez o caracter nacional.

V. ex. não teve, certamente, ao praticar esses dois actos de baixa politica, a noção precisa da responsabilidade que ia assumir. Não é possivel que um homem publico, que tenha em alguma conta a sua personalidade e o respeito dos seus concidadãos, pratique acções como as que v. ex. vem de praticar sem estar gravemente perturbado no equilibrio da sua contextura moral. E' por assim pensar que eu me animo, pela segunda vez, a apontar a v. ex. o caminho da razão, oppondo o effeito salutar de uma opinião sincera e desinteressada á nocividade da lisonja, da subserviencia, do descaramento, das baixezas de toda sorte de que v. ex. se cerca e a cujo contacto deve o senso de v. ex. o profundo desarranjo em que se encontra.

O que v. ex. acaba de fazer na politica do meu Estado nunca houve quem o fizesse, pela simples razão de nunca ter havido quem ao menos de tal se lembrasse.

V. ex. ultrapassou em despudor politico, em desrespeito á vergonha publica, em affronta aos brios da soberania piauhyense, a tudo quanto de mais indecoroso se tem procedido na politicagem brasileira, inclusive a eleição do sr. Lopes Gonçalves por Sergipe.

V. ex. como senhor absoluto do Piauhy, hoje, talvez, o Estado mais escravizado do Brasil, organizou a chapa da futura representação daquelle Estado na Camara sem deixar o terço á minoria. Tratando-se de v. ex., que tanto fala em ordem, em legalidade, em moral politica e em muitas outras coisas melhores e mais bonitas, já isso de lesar ostensivamente os direitos de uma minoria politicamente organizada, como é a do Piauhy, era motivo bastante para se ver em v. ex. não um culto mentor de homens livres, mas um rude feitor de escravos.

Mas, acontece ainda que, oito dias antes do pleito, v. ex. mandou excluir da chapa o sr. João Cabral, seu correligionario politico e amigo particular, professor de direito e advogado de nomeada, e o fez substituir pelo academico José de Abreu, com o fim especial de guardar uma cadeira de deputado para o irmão de v. ex., o actual governador do Piauhy.

Talvez houvesse para a exclusão do sr. Cabral algum motivo justificado. E' possivel. O que, porém, não póde ser comprehendido é que não existisse no partido que v. ex. chefia um homem, e que fosse preciso ir v. ex. buscal-o na juventude de um academico, embora intelligente e esperançoso, mas sem nenhuma responsabilidade politica, sem ligações com o partido, sem serviço algum ao nosso Estado, e quasi sem personalidade civil.

Entretanto, isso se deu e o academico José de Abreu vae passar, como em sonho, e, talvez com prejuizo dos seus ideaes de moço, de membro de uma republica de estudantes sonhadores a representante de uma republica de cabotinos desfibrados, sem que o espirito de v. ex. se dôa de semelhante pouca vergonha.

Bello exemplo de moral politica! E dahi — quem sabe. — talvez v. ex. esteja com a razão. O Piauhy é dos piauhyenses e se estes se conformam com a sorte que Deus lhes dá pelas mãos de v. ex., o recurso que eu vejo é esperar que um novo diluvio venha revolver o seio da nossa terra para que nella possa brotar uma nova semente de virilidade humana.

Não confunda, todavia, v. ex. alhos e bugalhos. O povo piauhyense está piamente convencido de que o prestigio de v. ex., como proprietario do "Jornal do Commercio" e detentor de uma pasta de ministro, é invencivel e por isso soffre humilhado, o cala, e não reage.

Mas, a Capital da Republica não tem, felizmente, as mesmas deprimentes convicções e não vê em v. ex. mais do que um chefete desse bando sinistro que corveja sobre a Republica em agonia, como urubus famintos em torno de uma carniça formidavel.

Deixe v. ex. os salões do Cattete e venha por instantes ouvir da alma carioca o que ella pensa do pleito de 17, e v. ex. ha de sentir que as inverdades, as ameaças, o inqualificavel cynismo da "varia" que v. ex. teve o desplante de escrever, são recebidos pela culta e patriotica população desta Capital como um triste documento da mais desbragada corrupção politica.

Considerar esta Capital em situação ou inferioridade moral, porque a sua população não se quiz vender aos dinheiros do governo e nem se temeu das suas violencias, vencendo-o brilhantemente com a força unica do seu civismo, considerar em ordem o paiz porque em todo elle triumphou a prepotencia do governo sobre a soberania popular indefesa, é positivamente uma indignidade de tal ordem, que a gente custa a admittir que haja alguem com a coragem bastante para lhe assumir a responsabilidade.

Mas esse alguem existe na figura de v. ex. para vergonha do meu infeliz Piauhy, já tão humilhado na entidade politica do sr. Mendes Tavares, tambem piauhyense.

Creia v. ex. na minha sinceridade. Habituado a não sentir sem o dizer e, sobretudo, a não dizer senão o que sinto, a violencia da minha revolta não tem aqui outro fim que o de repôr, como disse, em sua normalidade a moral politica de v. ex.

E se o não conseguir, que ao menos fique ao publico o conhecimento da minha intenção e a certeza de que Piauhy ainda tem quem zele pelo seu patrimonio moral, apesar de todo o esforço de v. ex. em desbaratal-o nessa orgia descommunal que é a politica actual do Brasil.

Rio, 20 — 2 — 1924.

Raymundo Paz.

A obra de um grande educador julgada por um eminente prelado, o Exmo. Sr. D. Octavio de Miranda, Bispo de Pouso Alegre.

"Quando alguem se apaixona por um ideal, opera sempre prodigios. E' o que se verifica nesta casa de ensino, cuja bella organização e evidente prosperidade honram por egual o seu esforçado fundador e a cidade de Santa Rita.

Sou admirador da organização collegial de Ed. Démoulins, que não sei se logrou realizar o seu ideal, mas que, incontestavelmente, apontou um novo caminho aos educadores, uma fórma racional de conduzir a juventude para as realidades de acção e de trabalho, sem prejuizo da fantasia e da sensibilidade caracteristica de nossa raça.

O sr. professor Camargo procurou, quanto possivel, approximar o Instituto da "E'cole Nouvelle", em que o notavel educador francez collocava tantas esperanças de regeneração para a raça latina, imprimindo-lhe as energias e o espirito pratico dos anglo-saxões. Bem haja o iniciador do novo systema entre nós. Não lhe faltem applausos e acoroçoamentos, para proseguir na obra meritoria.

Aqui ficam os parabens, muito cordiaes, de par com as minhas bençãos e agradecimentos sinceros pelas gentilezas com que fui cumulado na gratissima visita feita ao Instituto.

Octavio, bispo diocesano. — Santa Rita (em visita Pastoral), 26 de setembro de 1916)."

O professor João de Camargo dirige actualmente o Gymnasio Pio Americano e a Escola Brasileira de Educação e Ensino.

Um perigoso "scroc" internacional

A ULTIMA AVENTURA DE RAUL PINHEIRO BORGES, GATUNO

Um dos numeros de dezembro do "Seculo", o grande diario lisboeta, contava em letras garrafaes e illustradas com uma photographia as aventuras de Raul Pinheiro Borges, perigoso "scroc" internacional, cuja chronica tem agora especial interesse para os leitores do Brasil, achando-se elle, como se acha, entre nós e perseguido pela nossa policia, contra a sua pessoa tambem já havendo no competente juizo requerimento de extradição.

O caso é que Raul, que aqui usa o nome de Jorge Pinheiro, surripiou em Lisboa, do sr. Humberto Lopes, a quantia de 34 contos.

Vivendo actualmemnte nesta capital, o sr. Lopes teve, outro dia, a gratissima sorpresa de avistar-se com Raul, dando immediatamente o alarma, mas não conseguindo prender o "pirata", que se escapou, tomando um automovel.

Sabe-se que Raul chegou ha pouco de Porto Alegre, onde esteve em companhia de um seu socio da falcatruas—Antonio O'Neil Pereira de Souza Ferreira de Avellar, que se faz passar pelo visconde de Avellar, e o qual ainda se encontra naquella cidade riograndense.

Raul viajou no "Itapuca", com documentos falsos, pois contra elle ha inquerito aberto, em Lisboa.

(Extrahido do "Correio da Manhã", de hontem).

Telegrapho Nacional

Bezerros resente-se duma falta que se fosse levada em conta pelo governo metropolitano seria facilmente preenchida:

E' a de uma estação do Telegrapho Nacional.

E, se dizemos que ella poderia ser facilmente preenchida, é porque não vimos razões indiscutiveis para ser fechada a repartição referida daqui, ha annos atrás.

Ninguem negará a importancia capital dessa repartição aqui, pois, com o serviço deficiente, que muito deixa a desejar, da "Great Western", o commercio luta com sérias difficuldades que, de um certo modo, entravam a boa marcha de suas transacções.

Já somos uma cidade bem desenvolvida, com um commercio de largas transacções, agricultura desenvolvida e tudo mais que colloca uma cidade commercialmente adeantada.

O governo da Republica devia olhar com interesse para esse problema, prestando-nos um grande beneficio, que reverteria para o bem dos cofres do Thesouro Nacional.

E' a aspiração dos bezerrenses, que confiam no patriotico governo do grande e benemerito estadista com assento na cadeira presidencial do paiz.

Appellando para o exmo. sr. dr. Arthur Bernardes, temos cumprido um patriotico dever para com os nossos conterraneos, esperando a solução desse grandiloquente problema.

(Do "O Mensageiro", de Bezerros, Estado de Pernambuco).

CONCURSO DE QUADRAS

A commissão encarregada de apreciar o presente concurso de quadras, achou-as todas de pouca valia, julgando a seguinte merecedora do premio:

Ha nessa luz de teus olhos,
Tal encanto, tal magia,
Que nella vivo a pensar
Toda a noite, todo o dia...

Ri Véra.

O autor póde comparecer ou enviar o seu verdadeiro nome para lhe ser entregue o premio.

Politica Paulista

O movimento que despertaram os "Colligados", parece que ainda está a agitar a opinião, facilitando a formação de um grupo politico, com um programma — certo e determinado.

No nucleo formado ha elementos de valor, de preparo e com grandes sympathias, que poderiam traçar, em linhas geraes, um pacto, apanhando as grandes questões que se debatem e explorando-as de accôrdo com o interesse nacional.

O momento é opportuno, ao menos para uma tentativa.

(Do "Diario Popular", de S. Paulo.)

Despedida

Tendo necessidade de regressar á Europa, para onde sigo, a bordo do "Giulio Cesare", no proximo dia 23 do corrente, e na impossibilidade de despedir-me, pessoalmente, dos meus innumeros amigos, por esse meio o faço, offerecendo meus fracos prestimos na cidade de Londres, Fenchurch Street n. 88, onde temporariamente pretendo permanecer.

São Paulo, 21 de fevereiro de 1924.

Antonio Pereira Ignacio

Curso Auxiliar de Preparatorios

Exames de 2ª época. Latim, etc.: prof. Jacques Raymundo, da E. Normal. Mathematicas: com. Aurelio Falcão. Sciencias physicas e naturaes: prof. Sebral Pinto.

1º de Março, 4, 2º andar, tel. N. 3182.

Os telegraphos em Uberaba

O Telegrapho Nacional embandeirou em arco com a inauguração da linha telegraphica directa para Uberaba, a qual, segundo cartas officiaes ao presidente de Minas em exercicio e ao exmo. sr. dr. Raul Soares, desde 6 do corrente estava prompta e em experiencias e observações para a solemnidade da inauguração, occorrida na presença do prefeito do Districto Federal uma dezena de dias depois.

Vem "A Noticia", de ante-hontem, e queima a fita, isto é, estraçalha o festivo embandeiramento, com uma "baitarra" reclamação, sob o titulo "As maravilhas do Telegrapho", ondé se encontra o seguinte elucidativo final:

"Deu-se mesmo agora este facto curioso, o transmittente do referido telegramma do dia 15 escreveu no dia 17 uma carta ao mesmo destinatario; emquanto esta lhe chegava ás mãos, no dia 19, pela manhã, só dois dias depois, isto é, a 21 do corrente, recebeu elle o telegramma!

E' o "record" da velocidade!

Melhor e mais rapido só a radiophonia..."

Decididamente, os Telegraphos andam pesados... desde que a technica telegraphica passou a orientar-se no "Centro Espirita", em que pontifica o

Cachimbo do "Meu avô".

500 rs. ! ?

E' o preço de uma pagina dactylographada. Ouvidor, 56, sala 1.

A CORTE MANTEM A PRONUNCIA DO DIRECTOR D'"A PATRIA", POR CALUMNIA CONTRA A SÃO PAULO NORTHERN RAILROAD COMPANY

Vistos estes autos de recurso crime em que é recorrente L. D. Jr. e recorridos o dr. P. D. e E. W., accordam pronunciar o recorrente no art. 315 combinado com os artigos 316, § 1º e 22, letra "c" do Codigo Penal. Assim decidem porque é certo que na publicação incriminada, como bem accentúa o dr. juiz "a quo", o querellado attribue aos querellantes, **de modo preciso e determinado, a imputação de facto que reveste todos os elementos caracteristicos do crime de calumnia...** E' de rejeitar a allegação da defesa, de que o processo está nullo por falta de corpo de delicto, pois sabido é que nos processos por infracção da palavra escripta o corpo de delicto não é constituido pelo autographo, mas pelo impresso contendo a injuria ou calumnia; e nesse sentido já por diversas vezes se manifestou esta 3ª Camara, notadamente no accordam de 12 de Setembro de 1923, proferido nos autos do processo crime que o ministro Hermenegildo de Barros promoveu contra João de Souza Lage.

Pague o recorrente as custas.

Rio de Janeiro, em 2 de Janeiro de 1924. — **Sá Pereira, P. — Angra de Oliveira — Machado Guimarães — Carvalho de Mello.**

Uma solução

Uma vez que o governo tanto empenho faz em collocar o dr. Mendes Tavares, porque não lhe dá o cargo de prefeito ou de ministro? O que o governo não póde nem deve pleitear é collocal-o num logar de que não póde dispôr. A senatoria é concedida pelo povo. Só a este cabe escolher o seu representante. O povo respeita o governo que elegeu e este, por sua vez, deve respeitar a vontade do povo. O povo deu ao governo autonomia para escolher prefeito, ministros, etc., mas reservou para si a escolha dos seus elementos representativos.

Não appellou para nugas de condecorações, pois condecorados são o presidente Arthur Bernardes, o ministro Felix Pacheco, o dr. Epitacio Pessoa, o ministro Calmon, o presidente do Congresso Nacional, Antonio Azeredo, para só citar os principaes magnates. Todos aceitaram e usaram.

O governo que não respeita a vontade do seu povo, não póde pretender que este o acate. Reflicta bem o governo e lembre-se que uma gota basta para extravasar o calice...

Jóca.

Sagrados direitos...

Quem não o conhecer que o compre! Lá diz o rifão: "não ha nada melhor neste mundo que um dia depois do outro". Quiz prejudicar-me, mas teve de pagar e não bufar. Pagou duas licenças e pagará tantas quantas a lei mandar, de accordo com os artigos que vender. Queria vender de tudo e pagar uma licença só!

Agora acha o maleiro que o juiz não se póde divertir. Elle só é que tem o direito de jogar nos cavallinhos e botar a fortuna fóra.

Que refinado... pandego!

J.

Arborização da cidade

O sr. prefeito pensa que pensa, mas quem pensa é o dr. Julio Furtado. A prova disso está no facto de já ter o dr. Alaôr Prata ordenado, ha muito tempo, a arborização de varias ruas da cidade e até agora nenhuma dellas recebeu esse melhoramento. A Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca, do Districto Federal, consome uma verba enorme para nada fazer de aproveitavel.

Os jardins estão abandonados. As arvores tombam e não são repostas. Não se arborizam as ruas da cidade, mas as verbas evaporam-se!

Vêritas.

DECLARAÇÕES

COLLEGIÓ ALDRIDGE

874 — PRAIA DE BOTAFOGO

PREVENIMOS aos srs. interessados:

a) que as AULAS do corrente anno lectivo terão inicio a 10 DE MARÇO P. VINDOURO;

b) que os EXAMES DE ADMISSÃO a que estão sujeitos os novos matriculandos — e os EXAMES DE PROMOÇÃO para aquelles reprovados em 1ª EPOCA — REALIZAM-SE DE 6 A 8 do corrente, devendo assim todos os alumnos dependentes destas provas estar presentes nestes dias.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Fundada em 1880 — Edificios proprios á Avenida Rio Branco, 118 e 120, e á rua Gonçalves Dias 40

RESGATE DO EMPRESTIMO DE 800:000$000

A maior preoccupação, muito natural aliás, das administrações em instituições como a nossa, deve ser de libertar a agremiação dos compromissos de dividas que, além da principal obrigação resulta em outra tambem absorvente, qual a dos juros. Attendendo a esse principio, a divida hypothecaria da Associação tem se reduzido notavelmente, sendo de notar que isso tem occorrido até com antecipação, conforme temos frizado.

Agora resolveu o Conselho Administrativo effectuar até 30 de junho o resgate total dos titulos ainda em circulação do emprestimo de réis 800:000$000, que era de 382:100$000, dos quaes no corrente mez já foram pagos 949 titulos, no valor de réis 47:450$000.

Ao fim desta operação, restará á Associação apenas o compromisso de rs. 284:250$000 do emprestimo de 440:000$000, resgate obrigatorio que já está antecipado em parte até o anno de 1926.

Augusto Rohde da Silva, 1º secretario.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

UMA SOLICITAÇÃO AO COMMERCIO

Conforme já noticiámos, a directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, apenas teve conhecimento da liberal e sympathica suggestão apresentada pelo conceituado commerciante, sr. Adriano Vaz de Carvalho, á Directoria da Associação Commercial sobre a abertura do commercio ás 12 horas da quarta-feira de Cinzas, espontaneamente secundou aquella idéa e inseriu, immediatamente, nos orgãos da imprensa o seu appello ao commercio, no sentido de obter para tão justa iniciativa acquiescencia benevola dos srs. commerciantes para os seus laboriosos auxiliares.

E' esse appello que hoje renovamos com o maior empenho, esperando que se torne praxe a medida lembrada pelo espirito liberal do E' esse appello, que hoje renova-

Augusto Rohde da Silva, 1º Secretario.

Club Naval

AVISO

A Directoria communica aos srs. socios que, como nos annos anteriores, abrirá os salões do Club nos dias de Carnaval. Attendendo ao grande movimento nestes dias, e tendo em vista a fiscalização que deverá ser exercida na entrada e no interior do edificio, resolveu tomar as seguintes deliberações:

1º — Não expedirá convites.

2º — Será exigida, na porta, a carteira de identidade de socio.

3º — Nestes dias, o portão principal só será aberto ás 16 horas, ficando aberta, exclusivamente para os srs. socios, a porta de serviço.

4º — Afim de evitar a permanencia de pessoas estranhas no portão principal, será feita uma grade circumdando a escadaria exterior. Neste local permanecerão guardas civis, no sentido de manter a ordem e permittir a entrada dos srs. socios e exmas. familias.

5º — A directoria solicita aos srs. socios, que não permaneçam no saguão da entrada, afim de facilitar a fiscalização por parte da mesma.

6º — O serviço do Bar durante os tres dias de Carnaval obedecerá ás seguintes normas:

a) Não haverá movimento de dinheiro no "buffet".

b) As pessoas que desejarem utilisar-se daquelle serviço, deverão adquirir previamente, na gerencia, o respectivo livro de vales.

c) Os pedidos só serão satisfeitos mediante a apresentação dos vales correspondentes, no acto da encommenda.

d) Os vales não utilizados serão posteriormente resgatados naquella dependencia do club.

A directoria, contando com o concurso de todos os associados, espera ver coroado de exito o proposito de tornar agradavel aos srs. socios e exmas. familias a estadia no club durante os tres dias de Carnaval. (A secretaria está habilitada a fornecer os estatutos e o regimento interno aos srs. socios).

Club Naval, 23 de fevereiro de 1924.

A Directoria.

Leopoldina Railway

INTERRUPÇÕES DO TRAFEGO

Devido ás ultimas chuvas, acham-se interrompidos os seguintes trechos das linhas desta Estrada:

Linha Littoral (C. Araruama até Campos). Os expressos estão circulando entre Nictheroy e Condo Araruama.

Ramaes Glycerio, Barão Araruama, Santa Maria Magdalena, Campista e Colomins.

Ramal Muriahé. Os trens expressos estão fazendo baldeação nos kilometros 86 e 90.

Linha Itapemerim. Os trens estão correndo entre Campos e Dona America.

Linha Sul E. Santo. Os trens estão correndo entre Soturno e Victoria.

Estão suspensos os trens nocturnos entre Nictheroy e Victoria.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1924.

M. C. MILLER, Director Gerente

BANCO ECONOMICO DO BRASIL

Temos a honra de communicar aos Srs. subscriptores de acções que está sendo feita a primeira chamada de 30 % do capital da Sociedade Anonyma Banco Economico do Brasil, cuja installação será a 21 do corrente, na séde social, ás 4 horas da tarde.

Os Srs. subscriptores poderão realizar as suas entradas por intermedio do Banco do Brasil, já para isso autorizado, ou directamente na séde da Sociedade, á rua 1º de Março n. 92, todos os dias uteis, das 11 ás 3 horas da tarde.

Para a reunião de installação, approvação definitiva de estatutos e eleição da primeira directoria e conselho fiscal são desde já convidados os Srs. accionistas.

Rio, 3 de fevereiro de 1924. — Os incorporadores.

Os socios quites da Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada Retiro Evangelico são convidados a reunirem-se em assembléa geral annual, na séde, ás 14 horas do dia 1º de março.

Rio, 23 de fevereiro. — O presidente.

A' Praça

Salim Assaf declara a esta praça e á do interior que desta data em deante deixou de ser seu auxiliar o Sr. Bechara Assaf, ficando portanto sem effeito a procuração passada ao mesmo Sr. e bem assim toda e qualquer transacção feita pelo mesmo.

Rio de Janeiro, 20 de Fevereiro de 1924. — Salim Assaf.

O Direito e o Fôro

JURY

HOUVE REPLICA E O RE'O FOI ABSOLVIDO

Sob a presidencia do juiz interino dr. Edgard Costa, compareceu, hontem, á barra do Tribunal do Jury, o réo Joaquim Villar.

Sorteado, o conselho de sentença ficou constituido dos seguintes srs. juizes de facto: Nilo Magalhães de Souza Martins, dr. Alcides Figueiredo de Medeiros, Alberto Bittencourt Cotrim, Gonçalo do Rego Monteiro, Manoel José Tinoco, Raul Buarque de Gusmão e dr. Augusto Carlos Moreira Guimarães.

Prestado o compromisso legal, foi o accusado interrogado, sendo logo após lido o processo pelo escrivão sr. major Tancredo de Carvalho.

Consta dos autos ter o réo no dia 7 de outubro do anno passado, ás 20 horas, no Boulevard S. Christovão, em frente ao botequim "Serela", disparado um tiro de revolver em José Francisco Pinheiro, ferindo-o gravemente.

Dada a palavra ao adjunto de promotor interino dr. José Lyra, discutiu este durante uma hora a figura da tentativa de homicidio e dizendo estar esta sobejamente provada nos autos.

Affirma que o réo tentou matar a victima, não logrando porém, o seu intento, devido á circumstancias independentes de sua vontade. Lê o depoimento prestado pelo accusado e depois de varias considerações feitas, diz que confia na causa justa e no criterio esclarecido dos seus julgadores.

Em seguida falou o advogado de defesa sr. João da Costa Pinto historiando o facto delictuoso. Lê diversos depoimentos, e accrescenta que o adjunto de promotor equivocou-se na sua accusação, pois do contrario não teria affirmado ao jury ser o réo o provocador e o autor da aggressão.

Depois de ser aggredido diversas vezes pela victima a bofetada, é que o seu constituinte, num impulso natural de defesa, repelliu o seu contendor, dando-lhe somente um tiro de revolver, embora a carga de sua arma fosse de cinco projectis.

Nestas condições disse ser justo que o conselho meditando sob o facto, faça obra de justiça absolvendo o réo da accusação que lhe fôra imposta.

O promotor replicou, reforçando seus argumentos, o mesmo fazendo o advogado de defesa na treplica.

O conselho depois de estudar o processo, absolveu o accusado.

— Amanhã, será chamado a julgamento Manoel Messias da Cunha, accusado de homicidio.

— O juiz sr. dr. Edgard Costa, multou, hontem, em 30$ o jurado dr. João da Cruz Ribeiro por ter faltado a sessão.

CHRONICA DO FÔRO

CONCORDATA HOMOLOGADA

O juiz da 1.ª Vara Civel homologou hontem, por sentença a concordata offerecida por Joaquim José Teixeira de Carvalho, compromettendo-se a pagar aos seus credores, por saldo de suas contas, 5 °|° pelo prazo de 15 dias.

O REVIGORAMENTO DOS CREDITOS DESTINADOS AO RECENSEAMENTO

Um aviso do ministro da Agricultura ao presidente do Tribunal de Contas

O ministro da Agricultura dirigiu ao presidente do Tribunal de Contas, em data de hontem, o seguinte aviso:

"Em resposta ao vosso officio numero 382, de 14 de fevereiro corrente, em que communicaes que, para poder esse Tribunal resolver sobre o pedido de revigoramento, para o actual exercicio, dos creditos destinados ao recenseamento de 1920, feito por este Ministerio no aviso numero 477, de 8 deste mez, é necessario sejam feitas as devidas correcções na relação que acompanhou o mesmo aviso, conforme a tabella demonstrativa annexa ao vosso citado officio, declaro-vos que a relação que remetti a esse Tribunal foi organizada de accordo com os dados existentes na escripturação da Directoria Geral de Contabilidade deste Ministerio, escripturação cujo ponto de partida baseou-se nas informações constantes dos officios desse Tribunal ns. 1.174 e 1.008, de 28 e 19 de março de 1923, e 2.564, de 30 de julho tambem de 1923, juntos por cópia.

Assim, ella representa o movimento exacto, em 1923, dos saldos dos creditos abertos pelos decretos numeros 14.065 e 14.515, de 1920; 14.674 e 14.952, de 1921, e 15.308, de 1922, revigorados para aquelle exercicio, conforme poderá esse Tribunal verificar pela inclusa demonstração, que não é mais que uma cópia da escripturação relativa aos pagamentos requisitados e despesas empenhadas em 1923 por conta de cada um dos supra citados creditos."

RESOLUÇÕES DO CONSELHO SUPERIOR DO ENSINO

Na reunião de hontem do Conselho Superior do Ensino foram apresentados pareceres da commissão de ensino superior approvando os relatorios dos inspectores da Escola de Engenharia do Paraná, da Escola de Pharmacia e Odontologia de Juiz de Fóra, sendo ambos votados unanimemente.

Pela commissão de ensino secundario foram apresentados os pareceres, deferindo um requerimento de Joaquim Gomes de Souza, alumno do Gymnasio do Espirito Santo; tomando conhecimento de factos relativos ao corpo docente da Faculdade de Medicina do Paraná e approvando com louvores o relatorio do inspector federal do Gymnasio Paranaense como um trabalho methodico minucioso e modelar. Foram todos esses pareceres adoptados unanimemente.

Foi submettido á discussão um parecer da commissão de legislação e recursos sobre uma consulta dos drs. Pinto de Carvalho e Augusto Vianna, relativamente a exames de segunda época para os alumnos que deixaram de ser examinados em primeira época ou tenham sido reprovados. Tomaram parte nos debates os srs. drs. Pinto de Carvalho, Paulo de Frontin, Raja Gabaglia, Carlos de Laet e Esmeraldino Bandeira, tendo sido afinal, adiada a discussão, levantando-se em seguida a sessão, sendo convocada outra para o dia 26 do corrente.

BELLAS-ARTES

Diversas notas

Tem sido muito visitada na "Galeria Jorge", a exposição dos trabalhos enviados ao concurso de architectura tradicional, organizado pelo Instituto Brasileiro de Architectos, por iniciativa do dr. José Mariano Filho.

O pintor Navarro da Costa

Pretende vir ao Brasil, em setembro proximo, o pintor brasileiro sr. Navarro da Costa, que se acha actualmente na Allemanha.

Ao que nos informam, virá esse artista apparelhado para realizar uma exposição com as suas ultimas producções.

O tumulo de Virgilio

A superintendencia dos monumentos italianos, adquiriu, por conta do governo da Italia, o tumulo de Virgilio. Vão ser tomadas todas as providencias para a sua conservação e rodeal-o de um jardim em que serão plantados loureiros, rosas e myrthos, segundo as praticas greco-romanas.

Cuidado com os antiquarios

As autoridades ecclesiasticas da França pediram a attenção de todos os vigarios para certos antiquarios que procuram as egrejas com o objectivo de adquirir, por baixo preço, objectos e mobiliario antigo.

Esses antiquarios começam por comprar coisas inuteis para se insinuarem na confiança dos prelados, para depois proporem a acquisição de objectos com inestimavel valor artistico.

Aqui no Brasil parece que não se fazem necessarias essas precauções. O que de bom havia por ahi além já emigrou...

Em vão se clamou por medidas prohibitivas nesse sentido. Os administradores, absorvidos pela politicagem, sempre consideram secundarias essas e outras providencias relativas ao patrimonio artistico do Brasil...

Um appello ao presidente da Camara dos Deputados

Ao dr. Arnolpho Azevedo, presidente da Camara dos Deputados, enviou o dr. José Mariano Filho, presidente da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, o seguinte officio:

"A Sociedade Brasileira de Bellas Artes vem solicitar a valiosa intervenção de v. ex. para que sejam franqueadas em exposição publica, numa das salas da Escola Nacional de Bellas Artes, as "maquettes" que se destinam ao futuro Palacio da Camara, e que foram classificadas pelo jury respectivo.

Tratando-se de um assumpto de arte publica, no qual se interessaram os artistas nacionaes, parece-nos justo que o publico possa aferir da capacidade artistica que elles desenvolveram, para corresponder ao appello official.

Certo de que v. ex. comprehenderá o alcance da medida que ora solicitamos, agradeço antecipadamente em nome da Sociedade Brasileira de Bellas Artes as providencias que se dignar tomar, no sentido de attender ao nosso pedido".

A SELLAGEM DOS QUEIJOS

Respondendo a um officio do delegado fiscal do Thesouro, no Ceará, relativo á sellagem de queijos, o director da Receita Publica, declarou que só está sujeito a taxa de 100 réis por kilo, o queijo vulgarmente conhecido no commercio como o do "typo Minas", typo caracteristico e que não se confunde com outro qualquer typo, quer na forma, quer na qualidade, queijo esse que é feito exclusivamente com a coalhada premida em formas, que são cobertas de sal e expostas ao tempo para completar-se o acabamento ou "cura" do producto, sem que na sua confecção entre qualquer processo de aquecimento ou fervura. Todo o qualquer outro queijo que não seja de um typo conhecido sob a designação de "queijo de Minas", seja de superior ou de inferior qualidade e bem assim o queijo desnatado, ainda que do proprio typo "Minas", estão sujeitos á taxa de 200 réis por kilo.

Nessas condições, os queijos fabricados no Ceará, pelo processo de que trata a informação da Alfandega daquelle Estado, quer sejam do "typo coalho", quer do "typo manteiga", estão sujeitos á taxa de 200 réis por kilo.

MOSTRUARIOS BRASILEIROS EM PHILADELPHIA

A Camara do Commercio Internacional do Brasil recebeu uma communicação do dr. W. P. Wilson, informando-a de que nos Estados Unidos installou uma Exposição Brasileira no Museu de Philadelphia.

O dr. Wilson foi quem, por occasião das festas do Centenario da Independencia, representou aqui o Museu Commercial de Philadelphia, a mais importante, a mais bem organizada instituição do seu genero existente no mundo e com a qual o governo da União Americana e do Estado de California despendem grandes sommas.

Entre outras curiosidades dessa instituição figura, ha tempos, um trecho da floresta amazonica, occupando larguissima área com detalhes que vão até o fabrico da borracha, nelle vendo-se o seringueiro na sua faina rudissima.

De passagem pelo Rio, depois de uma longa viagem pelo interior do Brasil, o dr. Wilson fez no Hotel Gloria, perante jornalistas cariocas e representantes dos Estados brasileiros na Exposição, interessantissimas dissertações sobre o que viu e os formidaveis recursos do nosso paiz. Põz o Museu ás ordens dos que precisassem de esclarecimentos sobre qualquer materia prima, offerecendo-lhes todas as informações de que carecessem.

Obtendo do nosso governo alguns mostruarios da nossa exposição, inaugurou agora uma nova secção brasileira no Museu de que é director, a qual occupa um espaço de 700 pés quadrados.

O TENENTE MOACYR ESTAVA EM BELLO HORIZONTE

SUA CHEGADA, HONTEM, A ESTA CAPITAL

Hontem, ás primeiras horas da tarde, o general Alexandre Leal, chefe do Departamento da Guerra, forneceu uma nota á imprensa, declarando ter recebido um telegramma de Bello Horizonte, communicando que ali se achava, desde 21 do corrente, o 1º tenente Moacyr Augusto Soares, secretario da Escola de Aviação Militar, cujo desapparecimento mysterioso preoccupava toda a imprensa.

Accrescentava a informação do chefe do D. G., que o tenente Moacyr chegaria hontem, a esta capital, acompanhado por um official.

FOI LACRADO O SEU APOSENTO

O commissario de serviço no 5º districto, acompanhado do respectivo escrevente, fez, hontem, por ordem do 3º delegado auxiliar, a interdicção do aposento em que reside, na rua Senador Dantas, 58, o tenente Moacyr Soares, na supposição de que aquelle official tivesse se atirado ao mar.

AS "MEMORIAS" DO KRONPRINZ

Como se explica e justifica — "A Allemanha entrou na guerra contra sua vontade"

(Conclusão da 5ª pagina)

E' verdade que o kronprinz fala depois dos acontecimentos, o que facilita a "provisão".

E conclue:

"E os sabios do Departamento do Exterior, e principalmente o dirigente responsavel de nossa politica, continuavam, não obstante todos esses factos, desunidos, muito cheios de si e entregues aos seus sonhos, illudidos pelas palavras conciliadoras da Inglaterra, em Paris, as quaes lhes bastariam para construirem toda uma theoria de neutralidade, a cuja sombra se sentiam tranquillos e seguros. As palavras de Lord Haldane, inspiradoras de precaução, não tiveram para elles outra importancia que a de uma habil ameaça para impedir que, da parte da Allemanha, fosse a paz perturbada.

AS VIAGENS DO KRONPRINZ E O QUE ELLE OBSERVOU

Até 1909, o kronprinz viajou muito, umas vezes só, outras com seu pae, para se "convencer da necessidade de se conhecer o mundo, quanto possivel. Fui ao Oriente. O governo inglez proporcionara-lhe todas as facilidades. E diz:

"O que me impressionou mais e do modo mais efficaz, foi o talento de organização technica e administrativa dos Inglezes. Occupavam os postos da administração funccionarios muito jovens, mas cheios de energia e que gosavam de uma grande independencia e responsabilidade. Por toda parte predominava ampla e sã descentralização. A cada passo eu encontrava novas provas do grande poderio mundial da Inglaterra, que a nossa rapidamente progredida e com isto inebriada Allemanha commettia o erro de não apreciar devidamente.

"Convenci-me, egualmente, das enormes proporções que ia tomando a concorrencia da Allemanha á Inglaterra nos mercados do Oriente. Muitos commerciantes inglezes, em palestra intima commigo, declararam-me francamente que o estado de coisas não podia continuar; a Inglaterra não podia e nem queria deixar-se deslocar por nós. E eu observei, mesmo, que durante a minha travessia encontrei, em alto mar, tantos navios mercantes allemães como inglezes. Tambem a praga, á meia voz Those damned Germans!, resoava-me, ás vezes, aos ouvidos. Eram signaes do futuro cyclone!"

Regressando dessa excursão pelo Oriente, principalmente pelo Egypto, expoz as suas impressões aos homens de Estado, responsaveis, "elles não ligaram a menor importancia: "o facto de qualquer merceiro inglez lançar maldições, ao irem-lhe mal os negocios por nossa causa, não era motivo para apprehensões! Que renuncie ao seu "week end" e trabalhe como a nossa gente e não teria mais necessidade de praguejar! E quanto a nós, não era o nosso desejo de viver em paz com elles? De resto, a minha acolhida não tinha sido esplendida?

Como se vê, nada havia a fazer. Por minha parte, saída que o "qualquer merceiro inglez" era a propria Inglaterra, que lá ninguem estava disposto, "a renunciar o seu "week end" e que a minha brilhante acolhida nada mais significava do que um acto de mera cortezia internacional. Quanto ao "desejo de viver em paz com os outros", considero-o unicamente do interesse e digno de ser tomado em conta, quando a pratica politica acompanha as manifestações desse genero".

NA ITALIA, AUSTRIA E RUSSIA

Depois, o Kronprinz, com sua esposa, visitou as côrtes de Roma, Vienna, Petersburgo, assistindo em Londres á coroação do rei Jorge V.

O principe imperial da Allemanha, notou em toda a parte indicios de conflictos proximos, e que em volta do Reich se formava um circulo ameaçador de inimigos. Foram bem tratados, é facto, mesmo distinguidos, mas o Kronprinz, poude notar o que acima mencionamos. O casal imperial allemão foi ali acclamado em Westminster, caso excepcional!... mas o facto é "quatro annos depois, achavamo-nos em guerra, quatro annos depois eu era para aquelle povo, que tão espontanea e delirantemente me acclamara, nada mais que um "huno".

UM EPISODIO COM LORD GREY

Passa depois o Kronprinz a narrar um episodio com lord Grey. Este lhe foi apresentado, e "no decorrer da nossa conversação animada eu lhe disse, um tanto imprudente, que a mais razoavel e a melhor garantia de paz seria um entendimento entre a Inglaterra e a Allemanha, as duas grandes nações germanicas, detentoras, respectivamente, da mais forte Armada e do Exercito mais forte, porque desta maneira poderiamos (se é que alguma vez o necessitassemos) dividir o mundo entre nós.

"Grey confirmou com um signal de cabeça e respondeu: "Sim, é exacto, mas a Inglaterra não deseja compartilhar com ninguem, nem mesmo com a Allemanha."

EM VIENNA ESCLARECE-SE A SITUAÇÃO

Em Vienna, o Kronprinz conversou com o herdeiro do throno, o archiduque Francisco Ferdinand, que lhe revelou o receio da propaganda servia contra a Austria, fomentada pela Russia, e que provocaria um conflicto europeu, se não fosse contida a Servia. O Kronprinz torna-se apprehensivo, recordando-se de que Bismark receiara sempre de uma deslocação da politica externa da Allemanha para a dependencia austro-hungara. Citando esse receio de Bismark, o Kronprinz escreve:

"Naquelle momento, ao conversar no Belvedere de Vienna com o archiduque Francisco Fernando — tão suggestivo quão ambicioso e incapaz de contentar-se com representar um papel modesto — fiquei convencido de que essa perda da liberdade de acção, por parte da nossa diplomacia, levar-nos-ia, mais dia menos dia, a derramar o nosso sangue em um conflicto provocado "ad maiorem gloriam Austriae". O archiduque, desta feita, procurou cautelosamente, ouvir de mim o que eu pensava, e, ao mesmo tempo, observar o effeito que em mim produziriam as suas palavras. — O destino lançou mão daquelle homem, que era, sem duvida, uma personalidade de relevo, para convertel-o na fagulha, da qual ia irromper o grande incendio que se preparava. Mas a sua morte sangrenta não nos eximiu de nenhuma das tristes consequencias da nossa dependencia de subordinação sob Vienna. Muito ao contrario, deu logar ao exaggerado ultimatum á Servia, que nos fez entrar em guerra contra a nossa vontade."

O KAISER QUERIA A PAZ

Um documento inedito

Ha nas "Memorias" do Kronprinz, um documento inedito, que é assim revelado:

"No dia 28 de julho de 1914, ao aceitar a Servia quasi todas as condições do ultimatum austriaco, escreveu meu pae á margem do telegramma em que se lhe dava conta da submissão servia:

"Resultado brilhante para o curto prazo de quarenta e oito horas! Elle representa muito mais do que se podia esperar! Um grande exito moral para Vienna; com isso desapparece todo o motivo de guerra e (o ministro austriaco) Giesl poderia ter ficado tranquillamente em Belgrado! Nessas circumstancias, eu jámais teria ordenado a mobilização!"

Eu cito este telegramma com a sua nota marginal, porque elle constitue mais uma prova da séria vontade da Allemanha e do Kaiser em manter a paz. Séria vontade de evitar o que a nossa dependencia de Vienna tornára inevitavel!"

As "Memorias" terminam com um pequeno capitulo sobre a sua estadia na Russia. Ahi notou o Kronprinz que o czar Nicoláo era, como foi sempre, um amigo da Allemanha; "mas elle era inteiramente dominado pelo partido panslavista e germanophobo do grão duque Nicoláo, cujo odio pelo nosso paiz se patenteia agora, abertamente.

AS ELEIÇÕES

NOS ESTADOS

NO AMAZONAS

MANAOS, 19. Ret. (A.) — Nas eleições do dia 17 os candidatos ao Congresso Federal obtiveram a seguinte votação:

Porto Velho — Para senador: Aristides Rocha, 159 votos; Lopes Gonçalves, 5. Para deputados: Alcides Maia, 187; Ephigenio Salles, 125; Dorval Porto, 83; Hannibal Porto, 72; Bacellar, 15; Monteiro de Souza, 9; Aurelio Amorim, 3.

Labrea — Para senador: Aristides Rocha, 97; Lopes Gonçalves, 7. Para deputados: Alcides Maia, 113; Ephigenio Salles, 72; Dorval Porto, 56; Hannibal Porto, 49; Monteiro de Souza, 5; Bacellar, 5; Jorge de Moraes, 3.

Codajas — Para senador: Aristides Rocha, 87; Lopes Gonçalves, 6. Para deputados: Alcides Maia, 99; Ephigenio Salles, 58; Dorval Porto, 37; Hannibal Porto, 37; Monteiro de Souza, 24; Bacellar, 6.

Barreirinha—Para senador: Aristides Rocha, 143; Lopes Gonçalves, 16. Para deputados: Alcides Maia, 209; Ephigenio Salles, 116; Dorval Porto, 56; Hannibal Porto, 33; Monteiro de Souza, 33.

A imprensa assignala a calma e a ordem que reinaram no dia das eleições. A cidade de Manáos apresentava um aspecto festivo.

NO MARANHÃO

O sr. T. Rodrigues recebeu, hontem, do Maranhão o seguinte telegramma:

"O resultado do pleito eleitoral aqui na capital, onde as eleições transcorreram animadissimas, foi o seguinte:

Para senador: Costa Rodrigues, 1.338 votos e 983 chapas em branco. Para deputados: Marcellino Rodrigues Machado, 4.833 votos; Magalhães de Almeida, 4.133; Herculano Parga, 1.114; Raul Machado, 980; José Barreto, 942; Agrippino de Azevedo, 878; Domingos Barbosa, 708; Collares Moreira, 625. Abraços cordiaes." — Rodrigues Machado."

S. LUIZ, 23. (A.) — E' este o resultado conhecido em 61 municipios:

Para senador: Costa Rodrigues, 16.128. Para deputados: Magalhães de Almeida, 21.481; Marcellino Machado, 21.217; Raul Machado, 14.801; Domingos Barbosa, 14.063; Collares Moreira, 13.886; José Barreto, 11.142; Agripino Azevedo, 11.056; Herculano Parga, 4.986; Humberto de Campos, 674.

NO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 20. Ret. (A.) — O resultado conhecido das eleições federaes de 17 do corrente, em 32 municipios deste Estado, é o seguinte:

Para senador: Ferreira Chaves, 7.784 votos. Para deputados: Juvenal Lamartine, 8.421; Georgino Avelino, 7.775; Raphael Fernandes, 7.645; Alberto Maranhão, 5.899. Falta o resultado de cinco municipios.

NA PARAHYBA

PARAHYBA, 21. Ret. (A.) — O resultado conhecido das eleições federaes de 17 do corrente é o seguinte:

Para senador: Epitacio Pessoa, 7.435 votos; Joaquim Fernandes, 781. Para deputados: Octacilio de Albuquerque, 6.512 votos; Manoel Tavares Reis, 1.483; dr. Oscar Soares, 6.387; dr. João Suassuna, 6.353; Walfredo Leal, 3.521; Aprigio dos Anjos, 3.370.

EM ALAGOAS

MACEIO', 20. Ret. ("O Jornal") — E' o seguinte o resultado geral das eleições federaes, faltando apenas duas secções de Paulo Affonso:

Deputados: Rocha Cavalcanti, 13.219; Freitas Melro, 13.045; Luiz Silveira, 12.561; Euclydes Malta, 6.968; Natalicio Camboim, 6.764; Araujo Goes, 6.501; Alfredo Maya, 6.320. Para senador: Luiz Torres, 11.763; Balthazar de Mendonça, 1.129.

NO ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 23. (A.) — O resultado total conhecido das eleições federaes do dia 17 é o seguinte:

Para senador: Dr. Manoel Monjardim, 7.629 votos. Para deputados: Dr. Pinheiro Junior, 5.912; coronel Geraldo Vianna, 5.877; dr. Heitor de Souza, 5.604; dr. Bernardes Sobrinho, 5.483; dr. Luiz Tinoco, 318; dr. Americo Coelho, 57.

NO PIAUHY

THEREZINA, 23. (A.) — E' este o resultado conhecido das eleições do dia 17, nos municipios de Valença, Porto Alegre, Alto Longá e Patrocinio:

Para deputados: Armando Burlamaqui, 534 votos; Pedro Borges, 597; Ribeiro Gonçalves, 540; José Abreu, 520. O resultado conhecido de 32 municipios é o seguinte: para senador: Euripedes Aguiar, 5.877 votos. Para deputados: Armando Burlamaqui, 4.782; Pedro Borges, 3.876; Ribeiro Gonçalves, 4.473; José Abreu, 4.141; João Cabral, 101

RADIO-JORNAL

A TELEVISÃO

Segundo as mais acatadas autoridades, no mundo scientifico, a televisão já é um problema, theoricamente, resolvido.

Quando a telephonia apenas havia entrado no terreno da pratica, já os primeiros beneficiados com esse admiravel passo da electricidade, felizes de poderem ouvir a voz dos entes queridos, desejavam receber, na mesma occasião, em um "écran", a imagem das pessoas com as quaes se communicavam, á distancia de kilometros.

Para os profanos, isso parecia coisa não muito difficil de se realizar: a electricidade, tendo cumprido esse prodigio de transmittir a palavra, não podia, decentemente, recusar-se, durante muito tempo, a revelar o sorridente semblante cuja expressão se adivinha pelo timbre da voz.

Passaram-se os annos. Innumeros inventores se têm dedicado á ingente tarefa, e, até aqui, nenhum delles havia chegado a nos fazer ver, já não diremos uma imagem completa, perfeita, nem um simples ponto luminoso.

Entretanto, elles tinham chamado em seu soccorro o "selenium", que destruiu tantas esperanças, e o cinematographo, que, este, sim, chegou a conquistar o universo.

Hoje, confessemos que a curiosa propriedade do "selenium" — sua conductibilidade electrica, sob a influencia da luz, e quando submettido a uma temperatura de 230 gráos (cerca de) — não pudera ser utilizado para a producção de phenomenos electricos rapidos, por causa da "preguiça" desse metalloide. Preguiçoso em affirmar sua conductibilidade, desde que um feixe luminoso o venha a attingir, elle o é ainda mais, sempre que se trata de voltar a seu estado de repouso, uma vez desapparecida a luz.

Ora, em todas as applicações da electricidade, todo o nosso esforço reside, precisamente, em produzir partidas bruscas e rupturas brutaes, sobretudo, quando as emissões devem ser muito approximadas umas das outras.

Se assim não fôr, as caudas de corrente cavalgarão as cabeças de emissões, e facilmente se concebe que, em tal situação, já não existem as rupturas.

Com o cinematographo, approximamo-nos mais do problema da televisão, que muito acertadamente se poderia chamar "telecinematographia", ou, mais simplesmente, "telecine".

Aqui, com effeito, a parcella de vida apanhada, por fragmentos, em um film sensivel, se desenrola, com todos os seus ritos, no "écran".

Essa reproducção é soffreada, é verdade, mas o orgão visual do espectador, cuja retina é, tambem ella, assás preguiçosa, restabelece a continuidade apparente do movimento, com a condição de que cada imagem se apresente, em seguida á precedente, após um espaço de tempo nunca superior a um decimo de segundo (cerca de).

No "telecine", o processo posto em pratica na cinematographia ordinaria não é mais possivel. Com effeito, não ha que pensar em transmittir uma imagem de um só jacto de luz. Como na phototelegraphia, a imagem recolhida, por exemplo, sobre o vidro fosco de uma camara escura, deve ser explorada por "pontos", em toda a sua extensão. Supponhamos, por um instante, que essa imagem é extraida de um film cinematographico. O ponto luminoso deverá explorar toda a superficie em menos de um decimo de segundo, limite rigoroso, pois que a retina deve conserval-a durante o tempo necessario á exploração da imagem seguinte, afim de que a visão da segunda imagem possa cavalgar a impressão luminosa produzida pela primeira.

Veremos, mais adeante, a que quantidades se chega, quando se calcula o tempo maximo reservado á transmissão de um ponto.

(Continua).

BRASIL-ITALIA

As credenciaes do embaixador Badoglio

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencia solemne para a apresentação das credenciaes, o marechal Pietro Badoglio, novo plenipotenciario da Italia junto ao governo brasileiro.

Chegando a Petropolis, em trem especial, o diplomata amigo, após ligeiro descanso, dirigiu-se para o palacio do Rio Negro, em companhia do dr. Maya Monteiro, director do Protocollo do Ministerio das Relações Exteriores, servindo de introductor e acompanhado dos senhores Conde Paglianó, coronel Sicilianó e dr. Mario Lombardi, membros da representação nesta capital.

Cumprimentado pelo major Daltro Filho e dr. Ferreira Braga, o marechal Badoglio passou em seguida para o salão de honra, onde o dr. Arthur Bernardes o aguardava, ladeado pelos ministros de Estado, secretario da presidencia da Republica, chefe e sub-chefe da casa militar, ajudantes de ordem e officiaes de gabinete.

Entregue as cartas revocatoria e credencial, o presidente da Republica convidou o novo embaixador para sentar-se e com elle manteve algum tempo de palestra.

Não houve discursos e conforme o memorial em vigor a 1ª companhia do 1º batalhão de caçadores, com bandeira e banda de musica, prestou as continencias da pragmatica, sendo o hymno italiano executado á entrada e saida do marechal Badoglio.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

De São Paulo

ACCUSADO DE ESTELLIONATO

SANTOS, 23 (A.) — Foi preso nesta cidade o individuo Alexandre Nogueira Mimoso Ruiz, accusado de ter falsificado a firma do sr. Alfredo Luz, filho do sr. Hercilio Luz, presidente do Estado de Santa Catharina.

De posse desse documento falsificado, pretendia Mimoso Ruiz fazer transacções de grande vulto, nesta praça, tendo já iniciado a execução do seu plano, quando a policia lhe deitou as mãos, á requisição da policia de Florianopolis.

Mimoso Ruiz, que se diz jornalista em Florianopolis, vae ser enviado áquella cidade, por estes dias.

REMOÇÕES DE DELEGADOS DE POLICIA

S. PAULO, 23 (A.) — Foram removidos os delegados de policia, dr. Lucio Monfort, de Iguape para Limeira; dr. Soares Junior, deste para aquelle municipio; dr. Ernani Braga de Aracatuba para Catanduva; dr. Carvalho Fonseca, de Nazareth para Santa Adelia.

Foi nomeado delegado de policia, o dr. João Luiz do Rego, para São Pedro do Turvo.

PARA O MONUMENTO A UM SCIENTISTA

S. PAULO, 23 (A.) — Segundo o relatorio que apresentou a respectiva commissão, elevam-se a 93:281$, as quantias angariadas para o monumento do scientista dr. Luiz Pereira Barreto, estando esse dinheiro depositado no Banco do Commercio e Industria. A commissão espera ainda receber o auxilio de 50 contos, votado pelo Congresso Legislativo do Estado, bem como as quantias subscriptas por diversos municipios do interior.

A nova directoria da Sociedade de Medicina, hontem eleita, resolveu que a referida commissão continuasse no exercicio do mandato, até ao fim de sua missão.

CONCURSO PARA LENTE DO GYMNASIO

S. PAULO, 23 (A.) — Terminaram, hontem, as provas do concurso para a cadeira de lente de geometria do Gymnasio do Estado, sendo classificados, em 1º logar, o dr. Antonio Alves Cruz; em 2º logar, o sr. Arthur Tomassini e em 3º logar, o sr. Onofre de Albuquerque.

De Minas Geraes

OS CANDIDATOS AO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

BELLO HORIZONTE, 23 (A.) — Reuniu-se o Tribunal da Relação, afim de organizar a lista, por merecimento, para preenchimento da vaga alli aberta pelo desembargador Velloso.

A lista está organizada da seguinte fórma: Julio Octaviano Ferreira, 11 votos; Arthur Soares de Moura, 11; Cesar Franco, 10; Cleto Toscano, 10, e Paulo Fleury, quatro.

A FEIRA DE TRES CORAÇÕES

BELLO HORIZONTE, 23 (A.) — Durante o mez de janeiro proximo findo foram vendidas, na feira de gado de Tres Corações, 11.823 rezes, pela importancia de réis ..... 3.078:340$737, sendo o preço médio, por cabeça, de 260$319 e por arroba, de 19$280, sendo o peso médio de cada rez calculado em 13 1|2 arrobas.

Além daquelle gado, transitaram mais 1.328 rezes com destinos diversos, sendo que 20 eram vaccas aptas á reproducção, 93 inaptas e 1.215 bois para córte.

— A arrecadação para o Estado no referido mez foi em Tres Corações, de 16.002$900 e para a municipalidade, de 1:315$100.

ESTIMATIVA DA COLHEITA DE ALGODÃO

BRASILIA, 23 (A.) — As pessoas que conhecem as grandes roças de algodão deste municipio, estimam a sua colheita este anno, aqui, em trezentas mil arrobas, ou seja o triplo do anno passado.

FALLECIMENTO

DR. ASTOLPHO, 23 (O JORNAL) — Falleceu repentinamente em sua fazenda o coronel Joaquim Dias Ferraz, capitalista aqui residente, onde gozava de vasto circulo de amizade de real prestigio.

De Alagôas

NOVA ESTRADA DE RODAGEM

MACEIO', 20 (O JORNAL) — (Retardado) — No dia 21 será inaugurada mais outra estrada de rodagem, construida pelo governo do Estado ligando as cidades de S. José da Lage e Leopoldina. O Estado contribuiu para a construcção do utilissimo melhoramento nesses florescentes municipios com a importancia de 401:716$667 de réis. A Estrada tem a extensão de 50 kilometros e 500 metros, e é extensiva aos povoados de Piquete e Canastra. Comparecerão á festividade o governador, os secretarios do governo, o representante do governador de Pernambuco e outras pessoas gradas.

Do Pará

EXPLORAÇÃO NA VENDA DA CARNE

BELE'M, 20 (A.) — Os marchantes associados elevararam o preço do kilo da carne verde a 1$400 réis, causando o facto grande indignação, no povo.

Dois fazendeiros resolveram abater rezes e vender a carne a 1$200 o kilo, mas sabendo disso, os interessados arrendaram todos os tambos dos mercados da cidade, esperando-se que o prefeito desta capital permitta a abertura de novos tambos fóra dos mercados, para evitar a exploração.

O GOVERNADOR FOI AGRACIADO

BELE'M, 20 — (Retardado) — (A.). — O dr. Souza Castro, governador do Estado, foi agraciado pelo governo portuguez, com a grã-cruz da ordem de Christo.

PARA A EXPOSIÇÃO DE BRUXELLAS

BELE'M, 20 — (Retardado) — (A.) — Com destino a Bruxellas, partiu o commendador Jayme de Abreu, levando os mostruarios de productos deste Estado, que vão figurar na Exposição que será effectuada naquella capital.

Do Estado do Rio

O PARAHYBA ESTA' BAIXANDO

CAMPOS, 23 (A.) — As aguas do Parahyba já estão declinando, não tendo causado grandes estragos, desta vez, devido ás medidas tomadas o que constaram de barragens de protecção á cidade, impedindo-se, dessa fórma, a invasão das aguas.

Têm merecido grandes elogios essas medidas de prevenção, tomadas pelo Serviço de Saneamento.

O JUIZ MUNICIPAL DE THEREZOPOLIS

THEREZOPOLIS, 23 (A.) — Tomou, hoje, posse e entrou no exercicio do cargo de juiz municipal desta cidade, para o qual foi nomeado pelo presidente Feliciano Sodré, o dr. Eduardo Gonçalves, comparecendo ao acto de posse advogados, juizes e pessoas da nossa melhor sociedade.

Do Paraná

O COMPROMISSO DO PRESIDENTE DO ESTADO

CURITYBA, 23 (A.) — Realiza-se a 25 do corrente, a renovação perante o Congresso Legislativo do Estado, do compromisso constitucional pelo dr. Munhoz da Rocha, eleito a 8 de julho do anno findo, para continuar á frente do governo do Estado.

No Espirito Santo

CONCESSÃO PARA O SERVIÇO FUNERARIO

VICTORIA, 23 (A.) — A lei municipal, hoje publicada, faz concessão á Santa Casa de Misericordia, de privilegio para a exploração da empresa funeraria a ser organizada, durando o prazo dessa concessão, cincoenta annos.

PARA A EXPLORAÇÃO DE MADEIRAS

VICTORIA, 23 (A.) — Com o sr. Raulino Alfredo Costa, industrial, o governo do Estado firmou contrato para a extracção de madeira e montagem de uma serraria, na Barra de S. Matheus.

Cartas dos Estados

Eloy Mendes — (Minas Geraes)

Chegou a esta villa o dr. Sylvio Pellico Junqueira, recenformado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Seus amigos e conterraneos, promoveram-lhe recepção festiva. Foi orador official da commissão organizadora dos festejos o dr. Francisco Rozemburgo. Apesar da chuva impertinente que caia, houve grande animação, encerrando-se o programma com um baile.

— Foi inaugurada a empresa industrial Eloyense, que dispõe de machinas para beneficiar café, moinho para fubá, machinas para beneficiar arroz, serra para lenha, e torrefação de café; importando esta iniciativa num bello impulso progressista para esta adiantada villa.

São seus proprietarios o coronel Antonio Luiz Goulart e Manoel Duarte Ferreira, girando sob a firma Ferreira & Goulart.

— Foi nomeado agente fiscal da municipalidade o sr. João Soares Pinho em substituição ao sr. José Pinto Bueno, que deixou vago aquelle logar para exercer o de collector federal para o qual foi nomeado.

— Continua sendo aguardada com sympathica espectativa a construcção do jardim no largo da matriz, melhoramento promettido pelos dirigentes locaes.

— Estão sendo chamados a pagamento os torradores de acções para a construcção do predio do Collegio Sagrado Coração de Jesus.

— Fundou-se com geral acceitação por parte des adeptos, o Centro Espirita Caminheiros do Bem, cujas sessões de estudo e doutrinação têm sido cheias de interesse.

(Do correspondente.)

Santo Antonio do Juquiá — (S. Paulo)

Já estão funccionando as escolas desta villa, com animadora frequencia em todas as aulas.

— Seguiu para S. Paulo o sr. Willes Roberto Bonks, em visita a sua familia.

— Contrataram casamento: o sr. Antonio S. Muniz, e a senhorita Acylina L. da Silva; o sr. Sidronio da Gama e a senhorita Maria da Silveira Vassão, filha do capitão João A. Vassão, chefe politico local e proprietario do Engenho Floresta de beneficiar arroz.

— Realizou-se nesta villa a eleição para deputados e senador, ao Congresso Nacional. Presidiram os trabalhos os cidadãos José Nunes de Aquino, João Vicente Vassão e Manoel José Dionysio, como mesarios e Antonio Ferreira de Aguiar, como secretario. O resultado foi o seguinte:

Para deputados federaes: Dr. Luiz Augusto Pereira de Queiroz, 145 votos; drs. Julio Prestes de Albuquerque, Antonio Carlos de Salles Junior, José Cardoso de Almeida, José Roberto Leite Penteado e José Pires do Rio, 59 votos, cada um.

Para senador federal: Coronel Antonio de Lacerda Franco, 87 votos; dr. Alvaro Augusto da Costa Carvalho, 1 voto. Os trabalhos correram em ordem e com legalidade.

— Já regressou da viagem que emprehendeu á capital paulista, o capitão João da Gloria Leite, para onde havia ido em visita a sua familia.

(Do correspondente.)

Marianna — (Minas Geraes)

Acham-se bem adeantados os trabalhos do ladrilhamento da Cathedral mariannense, sob a direcção do sr. Vicente Collucini.

Embóra já tenham corrido boatos de que os ditos trabalhos não serão concluidos antes da proxima Semana Santa, podemos garantir que o ladrilhamento ficará prompto com muita antecedencia, salvo qualquer eventualidade. Terá, assim, em breve, a archidiocese primaz de Minas, a sua sé melhorada, dando, assim, uma agradavel impressão e, ao mesmo tempo, realizada a velha aspiração do conego F. Vieira Braga, cura da cidade que, de ha muito, se esforça pela reparação e conservação da Sé.

— No proximo carnaval sairá á rua o Blóco Réco-réco, constituido de rapazes que, unidos ao galante Bloco das Flôres, cujo "patriarcha" é o valente momista Olympio Gomes de Araujo, vão dar vida aos folguedos de 1924.

Na rua Direita serão armados coretos, onde as bandas de musica locaes devem executar os costumados tangos, adréde ensaiados. Batalhas do confetti já foram projectadas para as vesperas do domingo gordo, caso o tempo permitta. O Bloco dos Batutas promette grandes novidades, pois, até a sociedade musical S. José porá, este anno, os seus rigorosos estatutos á margem e executará tangos e "fox-trots", no coreto daquelle valente bloco.

(Do correspondente.)

Manpoldo (Minas Geraes)

Foi inaugurada a estação de Manpoldo, no Estado de Minas. Esteve presente ao acto o mestre de linha, sr. Paulino Rodrigues, representando o engenheiro residente dr. Victor de Freitas, o encarregado interino da estação, sr. Virgilio Augusto Damasceno, conferente de terceira classe, além de elevado numero de pessoas.

Falou o sr. Beraldo de Souza, agradecendo ao governo e, nominalmente, ao dr. Francisco Sá, ministro da viação; dr. Carvalho de Araujo, director da Central do Brasil, e ao engenheiro residente, aquelle inestimavel serviço prestado a local cheio de possibilidades economicas, zona de grandes riquezas naturaes.

O encarregado da estação agradeceu em nome de seus superiores hierarchicos as expressões de gratidão que ouvira dos interessados.

Foi lavrada uma acta do acto inaugural, documento esse que recebeu as seguintes assignaturas:

Paulino Rodrigues, Virgilio Augusto Damasceno, Beraldo A. de Souza, Rogerio Augusto da Silva, Americo Severiano Brandão, José Leopoldo de Oliveira, Alfredo de Paula Dias, José Quirino Gonzaga, João Porfiro, José Teixeira da Silva, Pedro Lopes Leite, Antonio Melchiades Abreu, Antonio Domingos, Joaquim Guedes, João Penna da Cruz, João Simões Lima, José Teixeira, Ruy Rodrigues Xavier, Tiburcio José de Moura, Isidro Rogerio, Adelino Miranda, José Ferreira da Rocha, José Amarante, Maria Adolphina Abreu, Violeta T. Souza, Maria Lopes da Silva, Edwiges Julia Teixeira e Nair Lopes da Silva.

Muriahé (Minas)

Reappareceu "O Muriahé" orgão do P. R. Mineiro, dirigido pelo deputado Agenor Canedo.

— Já foram reabertas as aulas do Atheneu S. Paulo, conceituado e antigo estabelecimento de ensino desta cidade, hoje gymnasio modelado pelo collegio Pedro II. Sua matricula está bastante accrescida e seu director, o dr. Mario Murahy Macedo, muito esperançoso com os resultados das primeiras bancas examinadoras officiaes que virão este anno.

— Pela terceira vez as aguas do Muriahé sobem este anno e em cada uma dellas com maior impetuosidade

(Do correspondente).

Itaipava — (Rio de Janeiro)

Estão nesta localidade, passando o verão, os srs. professor Aloysio de Castro e familia, dr. Arthur Vasconcellos e familia, dr. Nilo Vasconcellos e familia, sr. José Prado Peixoto e familia, capitão Manoel Machado Portella Figueiredo e familia, sra. Muniz Barreto Mandim e dr. Costa e Silva.

— Passou a data natalicia do capitalista sr. Jeronymo Ferreira Alves, que foi muito felicitado. Suas filhinhas organizaram um sarão literario-musical que decorreu cheio de encanto e de alegria.

— Encheu-se de contentamento o lar do industrial, sr. Diogo dos Santos Oliveira, que viu decorrer mais um anno de existencia.

— Esteve enfermo, mas já se acha melhor, o dr. Cunha Pedrosa, ministro do Tribunal de Contas.

— Nas eleições realizadas aqui e as quaes não compareceram os opposicionistas, obtiveram votos: Joaquim Moreira, 96; Horacio Magalhães, 96; João Fonseca Hermes, 73; Galdino do Valle Filho, 71; Magalhães Primo, 71; Norival Soares de Freitas, 69; José Tolentino, 15, e Macedo Soares, 3.

Senador: Miguel de Carvalho, 96; Azevedo Sodré, 3.

De 285 eleitores compareceram apenas 99.

— Falleceu a sra. d. Marietta Cabral, esposa do sr. Jarbas Cabral

(Do correspondente.)

Muzambinho — (Minas Geraes)

Continua em franco progresso esta cidade que é doptada de excellente clima, bem proxima de S. Paulo, possuindo bons estabelecimentos de ensino secundario, taes como: Lyceu Municipal e Escola Normal, equiparados, ambos sob a direcção do dr. Salathiel de Almeida. Tem um Grupo Escolar, que funcciona, actualmente, com oito classes, em predio proprio, sem a matricula de 399 crianças de ambos os sexos e um corpo docente competente e zeloso, no cumprimento de sua alta missão.

— Tem chovido regularmente, concorrendo isso para que as futuras colheitas, sejam regulares — embóra, a principio, um tanto prejudicadas com a prolongada secca.

— Apesar das varias construcções effectuadas o anno passado, ha falta consideravel de casas para aluguel.

A carestia dos generos de primeira necessidade é grande — apesar das medidas tomadas pela Camara Municipal.

Como em toda a parte, os gananciosos só desejam o bem estar proprio, a bolsa cheia, embóra com o sacrificio do povo. E é assim que tudo encarecem, exigindo-se preços fóra do commum para os generos, taes como: lenha, toucinho, carnes, feijão, arroz, etc., já não se falando mais no café. Os interessados fecham os ouvidos aos pedidos do digno presidente da Camara Municipal, no sentido do barateamento de taes generos.

— Acha-se amplamente restabelecido da grave enfermidade que soffreu, o dr. Salathiel de Almeida.

— Regressou de Barbacena, o professor Honorio Armond.

— Deixará em breve esta cidade o dr. Almeida Magalhães, da Academia Mineira de Letras.

— Regressou ha dias de Juiz de Fóra, com sua familia, o dr. Mario Magalhães, promotor publico e director do Lyceu Municipal.

— A empresa Carli & Cia. — que esplora o cinema nesta cidade, continua a proporcionar ao publico excellentes programmas.

Lamentavel é que o theatro não tenha o conforto necessario para o bem-estar do publico que o frequenta diariamente. Será tão difficil algum melhoramento nesse theatro, mórmente tendo o dr. Lycurgo Leite — tão bôa vontade para com tudo que dirige?

— Com o apoio da classe commercial, dos proprietarios e de varios capitalistas, amigos de Muzambinho, será fundada aqui bravemente, uma Sociedade Anonyma para construcção de uma fabrica de chapéos, sendo um de seus encorporadores o dr. Ary Fialho.

A directoria provisoria é a seguinte: Dr. Lycurgo Leite, dr. José Sebastião de Souza, coronel Manoel Cardoso de Oliveira, do alto commercio, e João Sipriani, commissario de café.

— Correram animadissimas as eleições de 17 do corrente.

— Regressou de Juiz de Fóra, o coronel Augusto Luz, chefe politico e presidente do directorio.

— O deputado estadoal coronel Aristides Caminha, solicitará do governo de Minas, a limpeza interna e externa e outros melhoramentos, no grupo escolar local.

(Do correspondente.)

Dr. Astolpho — (Minas Geraes)

Em Providencia, realizou-se o enlace matrimonial do sr. Joaquim Pinto Ozorio, filho do sr. Francisco Ozorio da Fonseca, e de d. Anna Pinto Osorio, com a senhorinha Lenyra Franco, filha do educador sr. Carlos Franco, director do Collegio Franco.

Os actos, civil e religioso, realisaram-se em casa dos pais da noiva. Serviram de testemunhas: por parte da noiva, em ambos os actos, o dr. Vicente Mercandanto de Murca e sua esposa, e por parte do noivo, no civil, o sr. Miguel Silvani, do alto commercio de Cataguazes, e no religioso, o dr. José Pinto e esposa. Os recem-casados embarcaram em direcção a esta localidade, onde reside o pae do noivo. Aqui chegados foram recebidos, por innumeras pessoas de suas relações. A's 17 horas, foi servido aos presentes um jantar, seguido de finos doces. A's 19 1|2 horas, iniciaram-se as dansas que, sempre animadas, prolongaram-se até a manhã do dia seguinte. Devo destacar o modo cavalheiresco com que a familia do recem-casado tratou a todos os presentes.

— Transferiu sua residencia para esta localidade a sra. d. Armanda Carvalho de Abreu, viuva do saudoso advogado dr. Americo Annibal de Abreu.

— Desta estação, para a de Providencia, transferiu sua residencia o professor Epitacio Costa. Apesar de curta a sua permanencia nesta localidade, a sua retirada foi sentida por seus innumeros amigos. Ao que ouvi o sr. Epitacio foi convidado para dirigir o Collegio Franco daquella localidade.

— Transcorreu o anniversario natalicio do capitão Ovidio Ferreira da Silva Lima, capitalista e fazendeiro aqui.

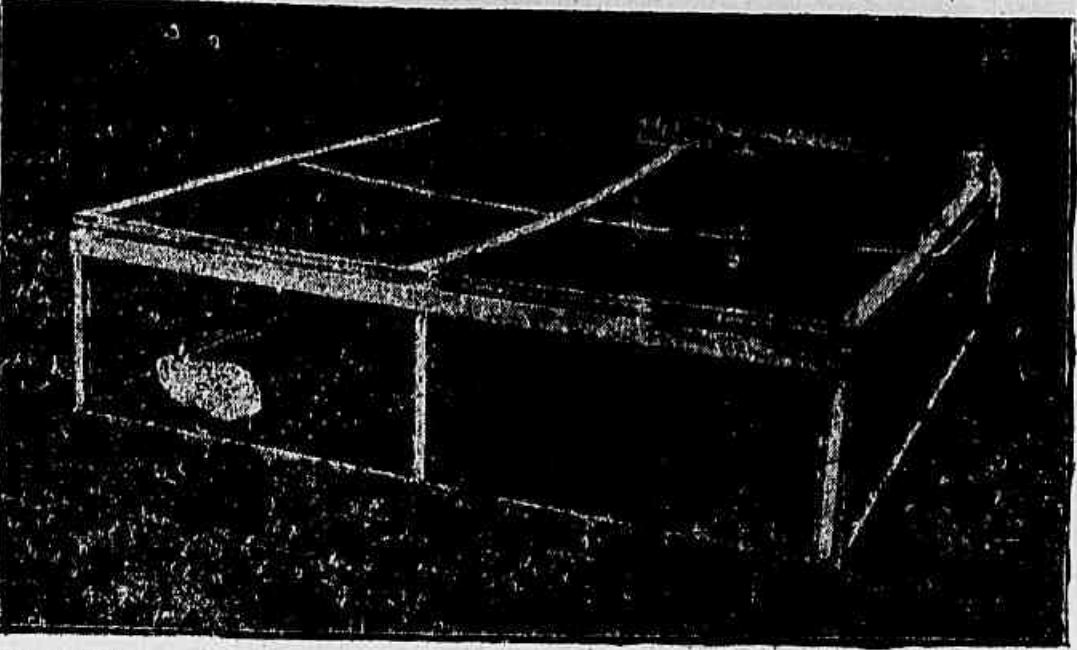
— Tambem festejou seu anniversario a sra. d. Alice Lima, esposa do capitão Ovidio Lima.

— Ha dias foi levada para Juiz de Fóra, afim de ser submettida a uma operação, a sra. d. Carolina Palhão esposa do sr. Luperclo Palhão, commerciante em S. Sebastião.

Para seu transporte, foi solicitado da Leopoldina Railway, um carro especial com um dia de antecedencia o que não se conseguiu, tendo o escriptorio respondido que só com antecedencia de 8 dias poderia obter tal carro. Se se tratasse de especial de football ou de festa, teria a Leopoldina, não só um carro mas um trem especial...

(Do correspondente.)

A VIDA DOS CAMPOS

Molestias parasitarias da pelle do coelho

Parque portatil para criação de coelhos no campo. — Este parque abrange 4 metros quadrados de terreno — Ao parque se adapta um ninho abrigado, dividido interiormente em duas partes

Essas enfermidades, se bem que pouco perigo offereçam á vida dos coelhos, são, comtudo, muito perniciosas, porque inutilizam e desvalorizam as pelles.

Sarna das orelhas — Esta molestia é bem diffusa, mas ataca de preferencia os coelhos das raças de grandes orelhas.

Ella se manifesta nas partes internas da orelha, sob o aspecto de uma crosta cascuda e grosseira, e só apparece exteriormente mais tarde. Quando o tympano é attingido, a morte do doente não se faz esperar muito.

Uma especie de acaro, um sarcopte, formando numerosas colonias, é que determina a erupção, cujo humor, seccando, fórma as crostas, mais ou menos espessas. Não se intervindo energicamente a colonia se distende e occupa completamente a orelha do animal, que se torna em uma chaga viva.

A sarna faz com que o doente soffra dôres e prurido horrivel. O animal sacode a cabeça, coça a orelha com as patas, até fazer sangue; depois encolhe-se em um canto, perde o appetite e emmagrece rapidamente.

Sendo parasitaria, esta molestia é muito contagiosa, pelo que, assim que fôr notado um animal atacado della, deve ser immediatamente isolado, e a jaula em que estiver deverá ser desinfectada, rigorosamente, em seus menores intersticios.

O desinfectante mais efficaz, ou por outra, o melhor insecticida a empregar será a agua-rás, e, na falta, o petroleo.

Um sério tratamento póde curar radicalmente esta molestia.

A cura obtém-se vasando, duas vezes por dia, no interior do ouvido uma colherada de agua sulfurosa, que se prepara dissolvendo 25 grammas de sulfureto de potassio em um litro de agua fervida.

Nas crostas externas applica-se pomada de enxofre, que se póde fazer com banha de porco e flôr de enxofre.

Quando as crotas começarem a se destacar da pelle, devem ser retirados com uma pinça ou espatula e queimas immediatamente.

M. [illegible] aconselha o uso de [illegible] com essencia de terebentina para deitar no interior do ouvido e tapar com um tampão de algodão phenicado.

O tratamento é longo e trabalhoso, e, uma vez que não se trate de animaes de valor, o melhor será sacrifical-os logo no começo da molestia, porque nem a carne, nem a pelle soffrem com a molestia, que é toda externa e parasitaria.

Todo cuidado será pouco para evitar que a "gala" se propague a outros individuos.

Tinha e eczema — Estas duas molestias cutaneas são contagiosas, e atacam a testa, as beiradas do nariz e dos beiços. Estas partes se recobrem de uma crosta repugnante e ás vezes se manifesta uma inflammação assás pronunciada.

Nestas enfermidades póde-se empregar o mesmo tratamento indicado para a "gala".

Todavia, se as crostas são muito espessas, será bom arrancal-as e queimal-as, porque ellas encerram milhões de parasitas. Sobre a pelle, limpa e sem pellos, póde-se, então, applicar a tintura de iodo repetidamente, durante alguns dias, ou então a pomada sulfurosa, feita com vaselina e 10 por c|° de sulfureto de potassio.

O oxydo de zinco na proporção de 20 grammas para 100 grammas de vaselina, dá tambem resultados satisfactorios.

Estas molestias são sempre funestas aos coelhos, porque, devido ao prurido, á comichão que produzem, o animal mette as unhas das patas, arranha-se, fere-se, perde o appetite emmagrece e, finalmente, vem a morrer.

A tinha e o eczema são tanto ou mais contagiosos que a gala, e por isso é necessario que o doente seja isolado e sua jaula rigorosamente desinfectada com agua fervente, petroleo, agua-rás, solução phenicada, etc.

Produzindo estas enfermidades a destruição da pelle, quando não matam o animal, penso que o melhor será sacrificar o doente, logo que a molestia se manifestar.

Parasitas — Os piolhos, pulgas e percevejos atacam tambem os coelhos, como a todos os outros animaes domesticos.

E' quasi impossivel evitar que uma ou outra pulga appareça nos coelhos, principalmente no nosso clima.

A pulga que ataca de preferencia o coelho é pequena e vermelha, muito parecida com a do rato, se não fôr da mesma especie.

Quando as pulgas se multipliquem tanto que se tornem perniciosas e o animal se apresentar magro e inquieto, convém ir em seu auxilio, pondo na jaula herva de Santa Maria.

Convém lavar a gaiola com uma solução forte de lysol ou creolina.

W. C.

MOLESTIAS DA GOIABEIRA, ARAÇASEIRO E JABOTICABEIRA

Ferrugem — E' a molestia cryptogamica que realmente mais prejudica a goiabeira. O causador é o cogumello Puccinia Psidii Wint.

Ataca as folhas, os ramos, as flores e os frutos. As partes atacadas, depois da evolução do fungo ganham uma camada de pó de côr ferruginosa.

Quando a ferrugem ataca as flores estas caem logo. Os frutos podem ser atacados em qualquer época de seu desenvolvimento, mas geralmente são accommettidos pela molestia no começo do seu crescimento, enferrujam e finalmente ennegrecem.

A molestia prejudica seriamente a producção. O araçá é tambem atacado pelo mesmo fungo. A jaboticabeira é tambem atacada por um fungo causador da ferrugem. Não ha remedios curativos. Tudo se reune em medidas tendentes a restringir o mal.

Averna Saccá, recommenda:

a) Colher e queimar os orgãos atacados, especialmente os frutos.

b) Arejar a ramagem com uma poda racional.

c) Arejar a terra e eliminar a humidade.

d) Logo que appareçam as primeiras folhas ou frutos atacados arrancal-os immediatamente.

INIMIGOS DA GOIABEIRA

Brocas — Estas são os peiores inimigos das goiabeiras, araçaseiros e jaboticabeiras. Como o mais prejudicial e commum aponta-se o "Conognatha magnifica C.".

Como as brocas em geral, perfuram os troncos das goiabeiras e jaboticabeiras pondo a vida da planta em perigo. Além deste são ainda estas arvores atacada pelo Polyrraphis grandini, o Cratosomus e outros.

O remedio para todas estas brocas é inspeccionar o pomar e logo que se note nos troncos as saidas da serragem pelos furos que a broca faz penetrando nestes e nos galhos, procurar desalojar a larva levantando a casca da arvore com um canivete, caso já tenha o bicho penetrado muito profundamente procede-se a uma inspecção de gazolina ou benzina, como ensinamos, quando tratamos da laranjeira. E' preciso notar que as brocas cavam as suas galerias differentemente, umas de cima para baixo, outras de baixo para cima, conforme a especie em questão, e assim é preciso sondar o canal com um arame para se orientar. Pode-se tambem tapar os buracos com cera misturada com benzina, ou massa de vidraceiro. Muitas larvas não têm força de cavar outro tunnel de saida, e assim morrem. Não ha uma época certa para fazer a inspecção nos pomares porque cada especie tem a sua época de postura e desenvolvimento. De um modo geral, de abril a junho a vigilancia no pomar deve ser mais activa.

Como medida preventiva contra o ataque de algumas especies, é indispensavel caiar os troncos das arvores com a seguinte solução:

Carbolineum bruto, 100 grammas.
Cal virgem, 1 kilo.
Agua, 4 litros.

Primeiro extinguir a cal, diluil-o n'agua e juntar-se o carbolineum. Com uma escova cobre-se a base dos troncos com esta leitada.

Apanhar sempre e queimar os galhos velhos e seccos das arvores.

Estas brocas causam estragos em todas as myrtaceas frutiferas, como a jaboticabeira, cambucaeiro, araçaseiro, jambeiro, cabelludeira, etc.

Bicho das goiabas e das jaboticabeiras — Além das larvas moscas dos frutos, tão commum na goiaba, é esta ainda atacada pela larva de um curculionida, a que chamam gurgulho da goiaba. A jaboticabeira é tambem atacada por um gurgulho cuja larva é o bicho do fruto.

O tratamento é só preventivo: apanhar os frutos caidos, revolver a terra debaixo das goiabeiras, soltar aves domesticas afim de destruirem as larvas que se enterram no solo para se transformarem em insectos perfeitos e emfim caiar os troncos como já dissemos.

Para combater o bicho, larva da mosca, veja-se o que mostra a parte que escrevemos sobre o bicho das frutas.

Lagartas — As larvas de certas borboletas prejudicam as folhas das goiabeiras, araçaseiros, etc. quer comendo-as, quer tecendo seus casulos.

Nas arvores adultas estes ataques não prejudicam, mas nos viveiros o caso é differente e assim convem preserval-os, fazendo pulverizações com verde-paris.

Cochonilhas e pulgões — As goiabeiras são atacadas por estes hemipteros, de cujo combate já tratamos.

O tronco de uma goiabeira atacado pela lagarta da "Stenoma albella" Zell

A jaboticabeira é atacada pela Capulina jaboticabae Ihering que lhe é muito prejudicial.

Estes coccidas atacam o tronco logo acima da terra e até nas raizes, ahi vivendo escondidos debaixo da casca. Mais tarde a praga generaliza-se sendo a arvore toda invadida. A casca da arvore torna-se escamosa e fica pregada ao lenho, os galhos ficam nodosos e suas pontas seccam as folhas caem e a arvore morre se não se intervem. Deve-se combater a molestia logo que ella é descoberta. Cortam-se os galhos já seccos e uma vez juntos num logar só, queimam-se. Raspa-se a casca da arvore, procurando não ferir a casquinha fina do tronco. Caso as raizes estejam atacadas devem ser tambem raspadas. Todos estes detrictos das raspagem juntam-se e queimam-se.

Com uma escova molhada numa calda feita com sabão (500 grammas), e agua 12 litros, esfregam-se bem todos os ramos das arvores. Este processo dá melhor resultado que as asperções.

E. S.

CORRESPONDENCIA

PULGÕES DE ROSEIRAS

J. Fernandes — Cataguazes — Escreve-nos:

"Como constante leitor do "O Jornal", sou um dos grandes apreciadores da secção "A vida dos campos", desse jornal, e por isso tomo a liberdade de vir hoje á presença de v. ex. para a fineza da informação seguinte: tenho alguns enxertos de rosas de qualidade, feitos em diversos troncos de rosa commum; mas, depois de estarem já os enxertos bem crescidos, tendo alguns quasi um metro de comprimento, appareceu uma molestia, que se assemelha ao "Pulgão", que tenho visto em outros vegetaes; porém remetto-lhe umas folhas dos enxertos referidos, na espectativa de que v. ex. me oriente qual será o mal e o meio de o tratar."

Resposta — Submettemos o material enviado ao Instituto Biologico e eis a resposta do director, dr. Carlos Moreira:

Os insectos que atacam os enxertos de roseiras do sr. J. Fernandes, de Cataguazes, são pulgões "Macrosiphum rosae" que póde combater-se facilmente com emulsão de sabão e kerozene a 2 °|°, do que lhe mando a formula.

Formula de emulsão de sabão e kerozene a 2 °|°

Em qualquer vazilha que possa ir ao fogo, deita-se um litro de agua e oitocentas grammas de sabão ordinario commum, cortado em pequenos pedaços; leva-se ao fogo e mexe-se até completa solução do sabão; retira-se a vazilha do fogo e no liquido, ainda quente, juntam-se dois litros de kerozene e bate-se violentamente durante o tempo necessario para que o kerozene se emulsione (se misture) com a solução de sabão; deixa-se esfriar e, se o kerozene ainda sobrenadar, bate-se novamente até que, pelo resfriamento a mistura fique em massa, como manteiga dura; dissolve-se então toda a massa obtida em 25 litros de agua quente; deixa-se esfriar e conserva-se em qualquer vazilha de metal, louça ou vidro, prompta para ser empregada.

DOENÇA DAS MAGNOLIAS

A. R. — Copacabana — Escreve-nos:

"Sr. redactor da "Vida dos campos" — Venho mais uma vez bater á porta da sua interessante secção, que me faz ha muito leitor assiduo do JORNAL. Incluso encontrará a folha de uma magnolia, completamente picada. Todo o pé está no mesmo estado. Será bicho? Molestia? Poderá v. s. aconselhar-me o que ha a fazer para livrar a preciosa plantinha dessa praga?"

Resposta — Submettemos sua consulta ao Instituto Biologico e eis a resposta:

"Pela folha que mandou o sr. A. R. não se póde fazer exacta idéa do mal de suas magnolias. Parte da folha tem seus tecidos apodrecidos, só restando o esqueleto constituido pelas nervuras, mas não é isto produzido por insectos.

Peço obter que nos seja remettido melhor material para estudo.

Com muita estima e consideração, — Carlos Moreira, director."

—:— RELIGIÃO —:—

CATHOLICISMO

EVANGELHO DE HOJE

Naquelle tempo, ajuntando-se e vindo a Jesus de todas as cidades, grandes turbas, disse por parabola:

"Saiu um semeador a semear sua semente e, semeando-a, parte caiu junto ao caminho e foi pisada e as aves do céo a comeram. Outra parte caiu sobre a pedra e nascida seccou-se, porque não tinha humidade. E outra parte caiu sobre os espinhos e, nascendo, os espinhos juntamente a afogaram. Outra parte caiu em boa terra e nascida, deu fruto a cento por um." Dizendo isto clamava: "Quem tem ouvidos para ouvir, ouça". E seus discipulos lhe perguntavam que parabola era esta. Aos quaes Elle disse:

"A vós outros é dado conhecer o mysterio do Reino de Deus, mas aos outros por parabolas, para que vendo não vejam e ouvindo, não entendam. Esta, é, pois, a parabola. A semente é a palavra de Deus. E as de junto ao caminho são os que a ouvem; depois vem o diabo e tira-lhes a palavra do coração para que se não salvem crendo nella. E os de sobre a pedra são os que, ouvindo com goso, recebem a palavra; e estes não têm raizes, que por um tempo crêem e no tempo da tentação se desviam. E a que caiu entre espinhos, estes são os que ouviram e, idos, se afogaram com cuidados, riquezas e deleites da vida e não dão fruto. E a que caiu em boa terra, estes são os que, ouvindo a palavra, a retêm em bom e optimo coração e dão frutos em perseverança. (Lucas C. VIII).

LAUS PERENNE

A adoração, hoje, de Jesus, na SS. Hostia Consagrada, será durante o dia, começando ás 6 1|2 horas, na matriz de Sant'Anna, e durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na egreja do Mattoso, terminando ambas com a benção do SS. Sacramento.

Amanhã, o "Laus Perenne" será durante o dia, ás mesmas horas, na egreja de Santa Cruz e durante a noite, no Santuario do Coração de Maria, no Meyer.

As adorações nocturnas, a partir das 24 horas, são, por ordem da autoridade ecclesiastica, privativas dos homens.

BENÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO

A's 15 horas — Matriz do Sagrado Coração de Jesus.

A's 15 1|2 horas — Convento de Lourdes (exposição do Santissimo Sacramento, desde 7 horas, encerrando-se com benção nos domingos e quintas-feiras; e nos outros dias, a benção, ás 17 horas). Nas sextas-feiras, ás 14 horas e nos sabbados ás 16 horas.

A's 16 1|2 horas — Convento de Santo Antonio, matriz de São João Baptista da Lagoa, Congregação de Nossa Senhora do Amparo (Haddock Lobo, 233).

A's 16 1|2 horas — Convento de Lourdes.

A's 19 horas — Convento do Carmo, todos os sabbados e domingos.

A's 17 horas — Matriz do Engenho Novo e Convento das Servas do S. S. Sacramento.

A's 17 1|2 horas — Egreja de Nossa Senhora da Paz (Ipanema).

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se hoje:

A's 5 horas — Matriz da Gloria; egrejas de N. Senhora do Bomfim, e Santo Affonso, convento do Carmo.

A's 5 1|2 — Matriz do Engenho Novo e egreja de Santo Ignacio.

A's 6 horas — Egreja de Santo Affonso, Santuario do Coração de Maria, convento do Carmo (Conde de Bomfim).

A's 6 1|2 horas — Matriz do Coração de Jesus, São João Baptista, N. S. de Lourdes do Engenho Novo, de São Christovão; egrejas de Santo Ignacio, N. S. do Bomfim, N. Senhora da Paz e Convento das Servas do SS. Sacramento.

A's 7 horas — Matrizes do Sagrado Coração de Jesus, de N. Senhora da Gloria, do S. Santo Christo dos Milagres; conventos de Santo Antonio, do Carmo e de Lourdes, (ruas S. Clemente e Oito de Dezembro), Irmandade de N. S. da Conceição, de Santo Affonso.

A's 7 1|2 horas — Matrizes de São João Baptista, S. Christovão, e de Lourdes; egrejas de Santo Ignacio e Senhor do Bomfim.

A's 8 horas — Matrizes de S. José e Santa Rita, Sagrado Coração de Jesus, N. Senhora da Gloria, do E. Novo, de Santo Antonio; egreja de Santo Affonso, Irmandades do S.S. da Candelaria, Mãe dos Homens; conventos de Santo Antonio, do Carmo, de Lourdes, da Ajuda; Congregação de N. Senhora do Amparo (Haddock Lobo), Santuario do Coração de Maria, capella de São Pedro da Gamboa.

A's 8 1|2 horas — Cathedral; matrizes de S. João Baptista, de São Christovão; egrejas de Santo Ignacio, de N. Senhor do Bomfim, de Nossa Senhora da Paz.

A's 9 horas — Matrizes de São José e Santa Rita, S. Coração de Jesus, N. Senhora da Gloria, de N. Senhora de Lourdes, do Santo Christo dos Milagres, Irmandades do S. Sacramento da Candelaria, da Santa Cruz dos Militares (séde provisoria Cathedral), de N. S. da Conceição, Santuario do Coração de Maria, conventos de Santo Antonio do Carmo.

A's 9 1|2 horas — Matrizes de São João Baptista, do Engenho Novo, egrejas do Senhor do Bomfim, de Santo Affonso, Irmandade de Nossa Senhora da Conceição.

A's 10 horas — Matrizes da Candelaria, de São José, do S. Coração de Jesus, São Christovão; egrejas de N. S. do Rosario, e São Benedicto, N. Senhora da Paz, O. T. da Immaculada Conceição.

A's 11 horas — Matrizes, da Candelaria, da Gloria, de São José; egrejas de N. Senhora do Parto, do Rosario e S. Benedicto, de N. S. Mãe dos Homens, e Senhor do Bomfim; convento do Carmo.

A's 11 1|2 horas — Matriz do São João Baptista da Lagoa.

BEMAVENTURADA THEREZINHA DO MENINO JESUS

Continuam os festejos em seu louvor

Segundo noticiámos, hontem, os festejos em louvor da Bemaventurada Therezinha do Menino Jesus, no convento de Santa Thereza, continuaram hontem e terminam hoje.

Hontem, ás 8 horas, foi rezada missa com communhão geral, officiando-a ainda o sr. arcebispo coadjutor, missa que foi em intenção das Missões Catholicas, com a assistencia das commissões de Piedade e Culto.

A's 10 horas foi então, rezada missa pontifical, officiando-a d. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste, acolytado por varios sacerdotes.

Ao côro, grande massa instrumental-vocal, executou os numeros de acompanhamento á missa.

Para hoje, ultimo dia do programma de solemnes festejos em louvor de Therezinha do Menino Jesus, é o seguinte:

A's 8 horas — Missa e communhão geral. A intenção da missa é pelas necessidades da Archidiocese. São convidadas todas as commissões da Confederação das Associações Catholicas; ás 10 horas, missa pontifical, pelo sr. arcebispo coadjutor, com sermão; ás 17 horas, solemne "Te-Deum", presidido pelo sr. Nuncio Apostolico, com sermão.

MISSA POR ALMA DE D. JERONYMO THOME'

Recebemos da Camara Ecclesiastica a seguinte nota:

"Terça-feira, proxima, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, na Cathedral Metropolitana, o exmo. e revmo. sr. arcebispo coadjutor celebrará missa por alma do saudoso arcebispo da Bahia e primaz do Brasil.

Para esse acto, convido, em nome do governo, archidiocesano, o revmo. clero, os fieis e os amigos do venerando morto.

Camara Ecclesiastica, 22 de fevereiro de 1924 — Conego Francisco de A. Caruso, secretario do Arcebispado."

LIGA DE SANTO ANTONIO DA COMMUNHÃO FREQUENTE

Esta Liga realizará hoje, 24 do corrente, ás 8 horas, a sua communhão mensal, na matriz de Santa Anna, e para essa solemne demonstração de filial amor a Jesus no Santissimo Sacramento da Eucharistia, os confrades são todos convidados, afim de tomarem parte na sagrada mesa eucharistica.

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA

7ª secção — Escolas

A secção masculina da Liga Patriotica dos Catholicos Brasileiros, reune-se na proxima quinta-feira, 28 do corrente, ás 17 horas, no Centro Catholico (rua Rodrigo Silva).

São, por nosso intermedio, convidados a comparecer todos os correligionarios que na ultima sessão da Confederação Catholica se inscreveram como socios da Liga.

A Liga Patriotica dos Catholicos Brasileiros, constituida pelas secções de Escolas, tem por fim principal fundar escolas primarias gratuitas, para crianças e adultos, ministrando-lhes o programma das nossas escolas primarias e tambem a instrucção religiosa.

ESCOLA POPULAR DO ENGENHO NOVO

Hoje, domingo, é o oitavo dia da Semana da Escola Popular do Engenho Novo, partida de iniciativa do vigario parochial, conego dr. Antonio B. Pinto.

A propaganda em pról da referida escola, de util opportunidade, cabe, pois, hoje, ás Associações parochiaes.

A' noite, na egreja-matriz do Engenho Novo será então dada solemne benção do SS. Sacramento, ás 20 horas.

N. SENHORA DO TERÇO

A Veneravel Irmandade de N. Senhora do Terço e Senhor dos Passos, fará celebrar hoje, duas missas do seu compromisso, ambas com communhão para os irmãos e fieis, devidamente preparados: uma ás 7 horas, em louvor do Senhor dos Passos e outra ás 9 horas, em louvor de Nossa Senhora do Terço.

REUNIÕES

Na egreja-matriz de São Francisco Xavier, reunem-se hoje:

das 13 ás 17 horas, Centro Feminino;

das 20 ás 22 horas, Mocidade Catholica;

ás 8 horas, Conferencia do Bom Conselho; e

ás 15 horas, Cathecismo.

DOMINGO DA QUINQUAGESIMA

O domingo da quinquagesima, não é mais privilegiado na egreja que os precedentes.

O Sabio Aleixo não encontrou outra razão do nome de quinquagesima a não ser o facto de ser esse domingo que precede immediatamente ao primeiro da quaresma: e como chamam a este o domingo da quadragesima, porque é segundo até a Paschoa, de quarenta dias, do mesmo modo chamaram aquelle o domingo da quinquagesima.

Pedro de Blois diz que os ecclesiasticos principiavam o jejum da Quaresma na quinquagesima, segundo o decreto de papa S. Telesphoro, que vivia no tempo do imperador Adriano. E ainda nos nossos dias, muitas communidades e ordens religiosas começam o jejum da Quaresma na segunda-feira da quinquagesima.

Chamavam antigamente, este domingo, o chefe do jejum, porque o principio do jejum solemne da Quaresma, foi fixado na quarta-feira da semana que chamamos da quarta-feira de Cinzas. (Continúa).

EVANGELISMO

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Lição de hoje: "O periodo dos juizes", registrada em Juizes 2:16-18; 7-2-8, com o texto Aureo: 'Curarei a sua apostasia, amal-os-ei voluntariamente, porque a minha ira está apartada delles. "Hoséa 14:4".

No proximo domingo: "Despertamento religioso nos dias de Samuel", I Samuel 7:5-13.

A's 11 e ás 19 1|2 horas, de hoje, haverá tambem, como de costume, culto e prégação do Santo Evangelho.

As mesmas ceremonias terão logar na egreja Methodista de Cascadura, á rua Coronel Rangel numero 25, e na casa de Oração de Ramos, á estação do mesmo nome.

E' franca a entrada. Todos são bemvindos.

PARA LEITURA DIARIA

Fevereiro 24 S. — Josué 24:29-33 — A morte de Josué.

Fevereiro 25 T. — Juizes 2:6-15 — A infedelidade dos israelitas, depois da morte de Josué.

Fevereiro 26 Q. — Juizes 3:7-11 — Othoniel livra a Israel da servidão de Gushan.

Fevereiro 27 Q. — Juizes 4:4-16 — Deborah e Barak livram a Israel.

Fevereiro 28 S. — Juizes 6:1-10 — Oppressão sob os midianistas.

Fevereiro 29 S. — Juizes 6:25-52 — Gedeão destróe o altar de Baal.

Março (1.º) D. — Juizes 7:15-25 — A victoria sobre os midianitas.

O EXERCITO DA SALVAÇÃO

Hoje, haverá as seguintes reuniões: Praça 11 de Junho, ás 8,30 — Avenida Mem de Sá n. 283, ás 9,30 — Escola Dominical — Lição: "Paulo chega em Roma", (Actos 28:1-16).

Texto aureo: "Tudo posso naquelle que me fortalece".

Reunião da Santidade — Campo de Sant-Anna, ás 16,30. Rua do Senado, esquina Rua Riachuelo, ás 18,45. Avenida Mem de Sá n. 283, ás 19,30 — Reunião de Salvação.

Os coroneis Miche dirigirão as tres ultimas reuniões e tomará parte nellas o coronel Clark de Londres, um dos primeiros officiaes do Exercito da Salvação.

CONFERENCIAS

Os Estudantes Biblicos Internacionaes realizam hoje, ás 14 e ás 19 horas, á rua Luiz de Camões, 22, duas conferencias publicas: uma sobre a "Duvida ou descrença no plano de Deus" e a outra sobre o "Viver no reino de Christo".

EGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA

Hoje, na Escola Dominical, ás 11 horas, será estudado "O periodo dos Juizes" que é a Lição do dia em Juizes 2; e 7: e o texto aureo como se acha em Hoseas 1h:4 "Curarei a tua apostasia, amal-os-ei voluntariamente".

A's 12 horas, occupará a tribuna sagrada o rev. Odilon Moraes pastor da Egreja Presbyteriana Independente e ás 19 horas o rev. Laudelino de Oliveira Lima, os quaes falarão sobre assumptos de alto alcance espiritual.

Sendo a Escola apropriada a todas as edades a entrada é franca e todos serão bemvindos a assistir estes actos que são de grande proveito espiritual.

A Classe de Juvenis Presbyterianos convida toda a Escola e seus amigos a assistir sua festa social, no dia 6 de março, ás 20 horas no Pavilhão Presbyteriano.

ESPIRITISMO

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

Haverá hoje, ás 16 horas, uma reunião geral de associados para elegêr a nova directoria, leitura do relatorio e prestação de contas.

A União tem sua séde á travessa Hermengarda, 13, no Meyer.

AS EXPERIENCIAS DA SORBONNE

II

Escreveu-nos um leitor deste jornal, estudioso dos assumptos psychicos, sobre o relatorio dos cinco experimentadores da Sorbonne, que davam como fraudulento o medium Guzik.

Ora, Guzik havia sido observado no "Instituto Metapsychico" pelos homens mais eminentes de França, e esses declararam: "Affirmamos nossa convicção de que os phenomenos obtidos com Jean Guzik não são explicaveis por illusões, allucinações individuaes ou collectivas, nem por qualquer embuste."

Vae depois dahi o cavalheiro Heuzé, pessoa muito empenhada em desmascarar o espiritismo, e atira o Guzik na Sorbonne, ás mãos dos cinco professores Langevin, Rabaud, Langier, Marcelin e Meyerson.

Esses cinco doutores já foram para o gabinete de experiencia com o firme proposito de descobrir fraudes.

Tal predisposição de espirito, como sabem todos os que estudam o psychismo, é um obstaculo ás manifestações.

Não obstante, ellas se realizaram, mas tão obstinados estavam os mestres com a idéa de embuste, que procuraram logo explicar os factos como sendo elles o resultado da velhacaria.

E um delles, sem mais exame, finda uma sessão, propoz-se demonstrar que era o medium que produzia todos os phenomenos com a perna, e andou então com a perna para a direita e para a esquerda, a imitar o que o medium "poderia" ter feito.

Como se vê, elles não apanharam o medium em fraude, ou com a "bocca na botija", como diz o illustre missivista; não viram a perna do medium mover-se; não presenciaram nada da parte do medium, que indicasse fraude; apenas "suppuzeram" que taes factos se podiam produzir com o manejo da perna, e foi o quanto bastou para que déssem a fraude como provada.

E tal era a soffreguidão em se apresentarem como muito espertos, muito habeis no apanhar tramoias, que não verificaram que, deante de experiencias anteriores, de factos anteriores por elles consignados, a mesma hypothese dos movimentos da perna era inaceitavel.

Na sessão de 9 de novembro verificaram elles que "uma cadeira que estava á direita do medium e um pouco atrás, deslocou-se á distancia de 1m.60."

E na 6ª sessão se declara: "O cesto distante 1m.10 da cadeira do medium foi deslocado para a esquerda 75 centimetros"

Temos, pois, um medium com uma perna que produz effeitos a 1m.10 e 1m.60 de distancia!...

O relatorio está cheio de contradicções como esta, o que fez suppôr que os cinco experimentadores andavam anciosos por descobrir uma fraude qualquer; foram, pois, apanhando a primeira coisa que se lhes afigurou uma trapaça, e sem absolutamente o provarem, partindo de uma supposição, atiraram sobre o pobre medium a pécha de velhaco.

E é assim que se conta a historia.

Não nos estendemos mais porque o assumpto já tem sido ventilado.

Quando o illustre amigo que nos escreveu vir um caso de fraude de medium, vá pondo-o de quarentena. Na maioria das vezes é um caso mal contado.

Carlos IMBASSAHY

• TODOS OS SPORTS •

TURF

A CORRIDA DE HOJE, EM SÃO PAULO

Para a reunião que o Jockey Club Paulistano fará realizar, hoje, no hippodromo da Moóca, são os seguintes os nossos prognosticos:

Nativo, Favella e Burleta.
La Picarona, Malespina e Kings Gift.
D. Quixote, Aidé e Dilecta.
Aymestry e Neurosis.
Llama, Farimond e Basing.
Ripon, La Fogata e Cançoneta.
Titling, Liberté e Chi-lo-sa.
Aymoré e Mostrador.
Granito, Colorado e Fauno.

COMMISSÃO CENTRAL DOS CRIADORES

No Stud Book Nacional, a cargo desta commissão, foram registrados mais os seguintes productos, nascidos em 1923:

Indio — masc. — (Hall Cross e Menena) — Rio Grande do Sul — Criador: Francisco de Macedo Couto.

Honorio — masc. — (Brazão e Kalamidad) — Rio Grande do Sul — Criador: dr. Armando de Alencar.

Hera — fem. — (Cicero e Vandéa) — Rio Grande do Sul — Criador: o mesmo.

Hippia — fem. — (Brazão e La Chacha) — Rio Grande do Sul — Criador: o mesmo.

Danza — fem. — (Saca Chispus e Danza) — E. do Rio de Janeiro — Criadora: sra. Queen K. Rocha.

Linda — fem. — (Calepino e Waterbar) — Districto Federal — Criadora: a mesma.

Maliciosa — fem. — (Saca Chispas e Madame Roland) — E. do Rio de Janeiro — Criadores: Rocha & Rodrigues.

Profana — fem. — (Don Raul e Petenera II) — E. do Rio de Janeiro — Criadores: os mesmos.

Minha Noiva — fem. — (Dusky Boy e Manela) — Pernambuco — Criador: Frederico J. Lundgren.

Espadarte — masc. — (Anyquim e Stelem Rose) — Pernambuco — Criador: o mesmo.

Villas Palmas — fem. — (Meyrick e Las Palmas) — Pernambuco — Criador: o mesmo.

Serrote — masc. — (Dusky Boy e Ypojuca) — Pernambuco — Criador: o mesmo.

Já é tempo — masc. — (Anyquim e Itupirema) — Pernambuco — Criador: o mesmo.

Polita — fem. — (Virgilio e Pompéa Filha) — Rio Grande do Sul — Criador: José E. Rokenbach.

Bend'Or — masc. — (Virgilio e Rouge Rose) — Rio Grande do Sul) — Criador: o mesmo.

Assombro — masc. — (Stromboli e Parada) — Paraná — Criador: Pedro Gusso.

Assalto — masc. — (Stromboli e Alida) — Paraná) — Criador: o mesmo.

Divino — masc. — (Sans de Sou e Codinette) — Rio Grande do Sul — Criadores: Moreira Rosa Irmãos.

Digitalina — fem. — Solidago e Mercedes) — Rio Grande do Sul — Criadores: os mesmos.

Murguita — fem. — (Coronel Murga e Gauchita) — Rio Grande do Sul — Criadores: Fialho & Rodrigues.

Coral — masc. — (Coronel Murga e Coralia) — Rio Grande do Sul — Criadores: os mesmos.

Caudilho — masc. — (Coronel Murga e Samaritana) — Rio Grande do Sul — Criadores: os mesmos.

Activa — fem. — (Coronel Murga e Lucia) — Rio Grande do Sul — Criadores: os mesmos.

Tom Mix — masc. — (Saxham Beau e Marcoline) — S. Paulo — Criador: João Baptista Martins de Almeida.

Rocusa — fem. — (Smoking e Yvonette) — Paraná — Criador: Carlos Dietzsch.

Tempestade — fem. — (Lord Belvoir e Gitanita) — Rio Grande do Sul — Criador: Coudelaria e Fazenda Nacional de Saycau.

Trovoada — fem. — ((Dynamite e Gauchita) — Rio Grande do Sul — Criadora: a mesma.

Cyclone — masc. — (Freeman e Miss Thera) — Rio Grande do Sul — Criadora: a mesma.

Faisca — fem. — (Lord Belvoir e Wilhelmina) — Rio Grande do Sul — Criadora: a mesma.

Relampago — masc. — (Dynamite e Sabina) — Rio Grande do Sul — Criadora: a mesma.

Meteoro — masc. — (Freeman e Somnecu) — Rio Grande do Sul — Criadora: a mesma.

Ventania — fem. — (Dynamite e Cacilda) — Rio Grande do Sul — Criadora: a mesma.

ULTIMAS COTAÇÕES

Para a corrida que o Jockey Club Paulistano fará realizar, hoje, no hippodromo da Moóca, vigoraram, á ultima hora, as seguintes cotações:

1º pareo — "Garopa" — 1.500 metros:

Obelia	25
Favella	35
Burleta	25
Nativo	30
Deslumbrante	50
Gaby	50

2º pareo — "Escorreita" — 1.609 metros:

La Picarona	35
Kings Gift	40
Malaspina	35
La China	37
Colombo	40

3º pareo — "Eliminatoria" — 800 metros:

Ituzaingo	30
Aidé	30
D. Quixote	25
Dilecta	22
Fanfulla	50

4º pareo — "Aymestry" — 2.000 metros:

Aymestry	25
Annexion	25
Neurosis	20

5º pareo — "Titling" — 1.650 metros:

Llama	40
Farimond	27
Basing	40
Curumalan	40
Sultana	40
Granadeiro	40

6º pareo — "Miudinho" — 1.300 metros:

La Fogata	25
Cançoneta	40
Ripon	27
Camorra	30
Visigodo	40

7º pareo — "Chi-lo-sa" — 1.650 metros:

Liberté	25
Chi-lo-sa	40
Aisha	50
Araxá	40
Porto Alegre	50
Titling	30
Dalmazia	35

8º pareo — "Jockey Club" — 2.400 metros:

Aymoré	20
La Veloce	25
Mostrador	20

9º pareo — "Burleta" — 1.400 metros:

Colorada	30
Fauno	37
Granito	22

DIVERSAS NOTICIAS

Ao contrario do que tem sido noticiado, nesta capital e em S. Paulo, o sr. Alexandre Fernandez não foi demittido e sim solicitou demissão do cargo de starter do Jockey Club Paulistano.

— Houve, hontem, algum jogo a favor do cavallo Nativo, alistado no primeiro pareo da corrida de hoje, em S. Paulo.

— O cavallo Pertinaz, ante-hontem desembarcado de um Ita, chegou muito magro e feio, só podendo, portanto, reencetar o seu training daqui a um mez, mais ou menos.

AS MULHERES E OS SPORTS

Miss Katie Schmidt, habil patinadora americana, em St. Moritz, na Suissa. — A gravura representa Miss Katie Schmidt em uma notavel attitude, no rink daquelle popular e frequentado centro desportivo.

FOOTBALL

A SCISÃO DA METROPOLITANA

Reunem-se os pequenos clubs

Realizou-se, ante-hontem á noite, uma reunião dos chamados pequenos clubs, para resolver sobre a attitude dos mesmos em face da scisão ha dias verificada na Metropolitana.

Compareceram á reunião 22 clubs. A sessão foi presidida pelo presidente da Liga Metropolitana, dr. Agricola Bethlem, que fez uma longa exposição dos antecedentes da scisão e declarou estar convencido de que a scisão não se verificaria, visto como estava informado por pessoa idonea, de um dos chamados grandes clubs, de que esse club se opporia á retirada da Liga.

O sr. Fernando Prestes, presidente do Club de Regatas Vasco da Gama, usou da palavra e, depois de se referir ao resultado da assembléa do dia 20, declarou que o seu club não se sujeita a imposições de especie alguma e que estava prompto a prestigiar a Liga Metropolitana, terminando por pedir a approvação de uma moção de solidariedade ao presidente Agricola Bethlem. Essa proposta foi approvada com prolongada salva de palmas, tendo o representante do Americano, dr. Antonio Ferreira Vianna Netto, votado contra e os representantes do Mackenzie e do Fidalgo, srs. Barbosa Junior e Ramos de Freitas, se ausentado do recinto.

Em seguida, ficou deliberado, em resposta aos itens estabelecidos pelo presidente, que os clubs pequenos não solicitariam accordo de especie alguma, mas que não se opporiam a aceitar qualquer mediação. Ficou egualmente resolvido que todos os clubs presentes emprestassem solidariedade á Liga Metropolitana.

O PROXIMO BAILE DO C. DE R. DO FLAMENGO

Está destinado a alcançar remarcado exito o baile á fantasia que o campeão de terra e mar fará realizar, a 28 do corrente, nos salões da Associação dos Empregados no Commercio.

A ASSEMBLÉA DE AMANHÃ NA METROPOLITANA

Na séde da Liga Metropolitana reune-se amanhã a segunda assembléa geral legislativa daquella entidade, referente ao anno de 1924.

UM "PLAYER" GAUCHO NO RIO

Afim de se matricular na Escola de Guerra chegou hontem do Rio Grande do Sul o "foot-baller" gaucho Severino Franco (Lagarto), que aqui esteve em 1922 fazendo parte do "scratch" que representou aquelle Estado sulino nas provas de selecção.

Lagarto, um optimo meia-direita pretende jogar pelo Fluminense F. C.

O FESTIVAL DE HOJE, NO CAMPO DO FLAMENGO

Promovido pelo Lapa F. C., realiza-se hoje, no "ground" do Flamengo, gentilmente cedido por sua directoria, um interessante festival sportivo.

O programma organizado para este certamen é o seguinte:

A's 13 1|2 horas — 1ª prova — Homenagem ao dr. Joaquim Guimarães, thesoureiro do Club de Regatas do Flamengo — Taça Jayme Cavacas — S. C. Boa Vista x Muratori x F. C.

Juiz, Alipio Mawis Negrito.

A's 14 horas — 2ª prova — Homenagem ao Club de Regatas do Flamengo — Taça Augusto Bonavita — Trinca de Az (Sirio A. C.) x Combinado 5 de Agosto (Lusitano F. C.)

Juiz, Affonso Segreto.

A's 15 1|2 horas, encontro entre dois campeões de box.

A's 16 horas — Prova de honra — Homenagem á imprensa carioca — Uma taça offerecida ao vencedor pelo sr. Delphim P. Martins — Scratches Santa Luzia (Vasco da Gama) x Scratch Saens Pena (Mangueira e America).

Juiz, dr. Joaquim Guimarães.

UMA FESTA DE CARNAVAL NO FLUMINENSE F. C.

A directoria fará realizar na segunda-feira de carnaval, ás 22 horas, uma "soirée" dansante, na qual reserva aos socios interessantes surprezas.

Não ha convites. O ingresso se fará com a apresentação do titulo social relativo ao 1º trimestre de 1924, com excepção dos socios athletas, que apresentarão o titulo mensal do terceiro mez.

NATAÇÃO

OS CONCURSOS AQUATICOS DE HOJE, EM SANTOS

Na enseada do Vallongo, em Santos será realizada hoje uma interessante festa nautica promovida pela Federação Paulista das Sociedades do Remo e á qual prestam seu valioso concurso os clubs cariocas Botafogo, Fluminense e S. Christovão.

MAIS UMA TENTATIVA DO "NAGEUR" CAPUZZO

O nadador patricio Luciano Capuzzo, que tão applaudidos resultados tem obtido ultimamente, vai hoje tentar fazer o percurso Nictheroy-Pharoux, ida e volta.

A partida será dada ao meio dia, nesta capital.

YACHTING

A REGATA DE HOJE

Na bahia de Guanabara, será levada a effeito, hoje, a regata de yachting, organizada pela Liga Nautica de Veleiros, com o concurso da Liga de Sports da Marinha, Audax Club, Yachting Club Brasileiro e Guanabarense Club.

Segundo o programma amplamente divulgado, devem tomar parte no certamen quarenta e tres embarcações, com um total de noventa e seis tripulantes.

BOX

FOI TRANSFERIDO O MATCH FIRPO x LODGE

BUENOS AIRES, 23 (A.) — Devido ao grande temporal reinante, desde a noite passada, foi transferido o match de box entre Firpo e Lodge, para amanhã, ás 21 horas.

WATER-POLO

OS JOGOS DE HOJE

A Federação Brasileira das Sociedades do Remo fará proseguir, hoje, a disputa dos torneios Juvenil e Infantil, de water-polo, de accordo com a tabella seguinte:

Torneio Infantil:

S. Christovão x Flamengo — A's 16 horas — Arbitro, Carlos Eulalio Lopes.

Torneio Juvenil:

Guanabara x Gragoatá: — A's 16 e meia horas — Arbitro, dr. Aluizio de Hollanda Tavora.

Servirá como chronometrista o dr. Armando Flores.

Representará a Commissão de Water-polo, junto a esses jogos, o dr. Adhemar de Mello.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO RIO NEGRO

O marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia, esteve, hontem, á tarde, conferenciando com o dr. Arthur Bernardes sobre assumptos que se relacionam com a administração do departamento a seu cargo.

AGRADECIMENTOS

O sr. Antonio Torres agradeceu, hontem, ao chefe do Estado a sua nomeação para consul do Brasil em Hellingford, Finlandia.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

O presidente da Republica recebeu, hontem, os seguintes telegrammas:

"Pharol de Cabo Frio — Numerosos pescadores das costas de pescaria, constituindo varias colonias, desde Cabo Frio até Buzido, pedem enviar respeitosamente ao benemerito presidente da Republica a viva expressão de profundo reconhecimento não só pelos beneficios proporcionados pelo governo federal como pela feliz orientação dada á direcção dos negocios publicos do paiz, com energia, honradez, e rectidão, conforme suas expressões textuaes na mensagem recebida.

Continuamos fundando numerosas escolas primarias, uma escola profissional de pesca e grupos de escoteiros do mar — Saudações respeitosas — Commandante Frederico Villar, director de pesca".

"Rio — Communico a v. ex. que foi hoje, com alegria, na intimidade dos meus commandados, inaugurado, na Escola Regimental da 1.ª Companhia de Estabelecimentos, o retrato de v. ex. como justa homenagem ao seu patriotico governo — Saudações — Capitão Aristarcho Pessoa".

No Ministerio da Fazenda

O ministro nomeou o escrivão do Posto Fiscal da Cruz Alta, Estado do Rio Grande do Sul, Aristotelino Carpes, para o logar de encarregado do mesmo posto fiscal; Guilherme Joppert, para o logar de despachante aduaneiro da Alfandega de Santos; Oscar Martins, para identico logar na Alfandega da Bahia; Fiore Russo, João Chrysostomo de Oliveira e João da Cruz Oliveira para identicos cargos na Alfandega de Santos, e exonerou da Alfandega de Pelotas, a pedido, o despachante da Alfandega de S. Francisco, José Wanderley Navarro Lins, por ter sido nomeado collector da 2ª collectoria federal em Joinville, Santa Catharina.

— O director geral do Thesouro communicou ao delegado fiscal em S. Paulo haver o ministro approvado o acto pelo qual nomeou Hildebrando Brandão para exercer interinamente as funcções de agente fiscal dos impostos de consumo no interior daquelle Estado, durante o impedimento do serventuario effectivo, José Carneiro Monteiro, que se acha no gozo de ferias.

— O ministro approvou o acto pelo qual o delegado fiscal em Sergipe dispensou do serviço da Caixa Economica annexa áquella delegacia o 2º escripturario da mesma repartição, João Cardoso Trindade Lima Filho, e bem assim o acto pelo qual designou o funccionario de egual categoria Clodoaldo Costa para substituil-o.

— O director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal em São Paulo, que o ministro, tendo presente o processo relativo ao requerimento em que o 1º escripturario daquella delegacia Turibio de Oliveira Guerra, nomeado para identico logar na Delegacia Fiscal no Pará, allega o motivo por que ainda não assumiu o exercicio de suas novas funcções, resolveu que ao mesmo funccionario fosse dada posse e exercicio por 30 dias na mesma delegacia.

— Negando provimento a um recurso interposto pela firma Ferreira & Filhos da collectoria de rendas federaes em Itaperuna, que a multou em 200$, por infracção do regulamento do imposto de consumo, o ministro mandou advertir o agente fiscal autuante por usar de termos offensivos á parte.

No Ministerio da Marinha

Foi nomeado capitão-tenente Alberto Pereira de Lucena, para servir no Estado Maior da Armada.

—O ministro declarou ao director geral do Arsenal de Marinha que aos operarios do quadro extraordinario, que não pertencem ao quadro effectivo, em razão de serem admittidos para serviços urgentes e de duração limitada, podendo ser dispensados a todo momento a criterio da administração, não têm direito, quando sorteados, aos vencimentos assegurados pelos arts. 36 e 39 do decreto n. 14.663, de 1.º de fevereiro de 1921, devendo por isso ser substituidos por outros no serviço, se assim for necessario.

— O ministro agradeceu ao governador de Santa Catharina a sua gentileza, assentindo em ceder ao Ministerio da Guerra, para o serviço de aviação militar, um outro terreno, em substituição ao da Ressacada, anteriormente doado, e transferido ao Ministerio da Marinha para o serviço de aviação naval.

— O capitão tenente Oscar Gomes Nore foi designado para servir no Deposito Naval do Rio de Janeiro.

— De accordo com os effectivos para a Companhia de Foguistas fixado pelo art. 43 da Lei n. 4.793 de 7 de janeiro deste anno, vão ser promovidos a primeiros sargentos foguistas, os segundos sargentos: Joaquim da Costa Cavalcante, João Gregorio da Costa, Vital da Rocha Araujo, Telemaco Martins de Oliveira, João Marcionillo Fernandes, Oscar Ramos, Bartholomeu Henrique Brandão, Mario Nunes da Silveira, José Francisco de Oliveira, Samuel Corrêa de Araujo; e a segundos sargentos, os cabos: Octaviano José da Silva, Sebastião Nunes de Oliveira, Pedro Marcello Antunes, Antonio Hyppolito Moreira, José Joaquim de Mendonça, José Mathias de Andrada, João Condor, João Delphino, Telesphoro Vaz da Silva Ramos, Anthero Garrido, Elisio José Lins, Henrique José Campos, Brasil Gonçalves da Silva, Manoel Fernandes Lopes, Christovão Manoel Ribeiro e Adalberto Ferreira de Hollanda.

No Ministerio da Guerra

Em aviso ao chefe do Departamento da Guerra, o ministro declarou ter fixado em 30, o numero de officiaes que poderão frequentar, no corrente anno, o Curso de Aperfeiçoamento da Escola de Applicação do Serviço de Saude, sendo 25 medicos e 5 pharmaceuticos.

Esses officiaes são os seguintes: medicos: tenente coronel Alvaro de Paula Guimarães; capitães Luiz de Lima Bittencourt, Paulo Affonso Soares Pereira, Florencio Carlos de Abreu Pereira, Augusto Tavares de Souza Vaz, Humberto Martins de Mello, Carlos M. da Gama Filho, Oscar Pinto de Carvalho, Sebastião Serzedello Corrêa, Alfredo Isler Vieira, João Pires de Souza Filho, Ivo Britto Pacheco, José Hortencio Cabral, João Baptista Braga de Araujo, José Vieira Peixoto, Henrique Moss de Almeida, Arnaldo de Moura Nobre, Helvecio Rezendo do Rego Monteiro, Euclydes Barreto de Aguiar; primeiros tenentes Gastão Aurelio de Lima Torres, Alcebiades Schneider, Candido Ribeiro, João Colbert Pereira, Antonio Braga de Araujo, Benjamin Gonçalves e Carlos Sanzio. Pharmaceuticos: capitães Manoel Lopes Vergosa e Odorico Octavio Odilon Filho; 1.º tenente Oscar Filgueiras e Aroid Bretas e o 2.º tenente Virgilio Lucas.

— O 1.º tenente Carlos Villaça vae ter inscripto no Almanach Militar, as medalhas e titulos que possue.

— O 2.º sargento Guido Wendler teve permissão para se inscrever em um concurso.

—Ao agente despachante do Laboratorio Chimico e Pharmaceutico Militar Antonio Carlos Muller de Campos foram cancedidos mais 6 mezes de licença, em prorogação.

— Foram concedidos 3 mezes de licença ao porteiro do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro.

—Os primeiros tenentes Irapuan Potyguara, Samuel Pires e Adaucto Castello foram incluidos no Quadro do Serviço Geographico.

— Foi pedida a dispensa do tenente coronel Luiz Sombra e dos capitães Raul Pedreira e Theodoro Pacheco de Carvalho do Conselho de Justiça de que fazem parte os dois primeiros e o ultimo da 6.ª C. J. M.

— Foram mandados servir:

No Hospital Militar de Bagé o 2.º tenente medico João do Patrocinio; no C. M. do Ceará, o 2.º tenente medico Francisco de Carvalho Nobre; como adjuncto do Serviço de Saude da 4.ª Região o capitão Euclydes Goulart Bueno; no 12.º R. I. (Bello Horizonte) o capitão Alfredo Dantas; no 14.º R. C. I. (Monte Bello) o 2.º tenente Leopoldo Alves de Almeida Torres; no Hospital Militar de Juiz de Fóra, o 2.º tenente medico Alberto Gradim; como encarregado da pharmacia do Collegio Militar de Barbacena, o 1.º tenente pharmaceutico Bricio Bentes; como adjuncto do Laboratorio Chimico e Pharmaceutico Militar, o 1.º tenente Tito Portocarrero e como auxiliar da pharmacia do Hospital Central do Exercito, o 2.º tenente José Cecilio de Arruda Filho.

— Serviço para hoje:

Official de dia á região: 2.º tenente José Paulini; auxiliar, amanuense Moreira Neves.

— Serviço para amanhã:

Official de dia a região: 1.º tenente Mattogrossense Rocha; auxiliar 2.º sargento José Porphirio de Souza.

No Ministerio da Justiça

O ministro telegraphou ao sr. ajudante do procurador da Republica em Cataguazes, no Estado de Minas, pedindo que o represente hoje, na solemnidade da installação do districto "Astolpho Dultra", naquella cidade.

— O dr. João Luiz Alves fez-se representar pelo dr. Pires e Albuquerque Filho, seu official de gabinete, na collação de grão dos novos diplomados do Instituto Commercial na visita de agradecimento ao dr. Johan T. Paues, ministro plenipotenciario da Suecia junto ao nosso governo, por haver regressado do seu paiz.

POLICIA

Está de dia á Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

— O chefe de policia assignou os seguintes actos: exonerando o bacharel Aloysio Neiva, do logar de 1º supplente do delegado do 6º districto e Manoel Dias Moreira, do cargo de agronomo da Colonia Correccional; promovendo a delegado de 2ª entrancia, do 18º districto, o bacharel Manoel Justo Fabiano; e nomeando delegado de 1ª entrancia, do 21º districto, o bacharel Aloysio Neiva; 1º supplente do delegado do 6º districto, o bacharel Oscar Corrêa dos Santos, agronomo da Colonia Correccional, Guido Soares Ferreira e ajudante de agronomo, Manoel Monteiro Queiroz.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Napoleão e ajudante Cabral; ronda geral, fiscaes Calmon, Nicanor, Mariano, Alves, Ferreira, Martins e Macedo.

Uniforme 3º.

— Foram concedidos tres mezes de licença ao guarda de 2ª, 770.

— O correctivo imposto ao guarda de 2ª, 501, foi annullado.

— Como parece ao almoxarife— foi o despacho exarado nas petições dos guardas de 1ª, 114 e de reserva, 1.287.

— Ao guarda de 1ª, 114, foi feita carga de um "casse-tête".

— Terminam, hoje, as férias o ajudante Nate, e a dispensa, o guarda de 1ª, 207.

— Apresentaram-se promptos para o serviço o fiscal Libero e os guardas de 1ª 25, de 3ª 1.155 e de reserva 1.257 e 1.218.

— Foram devolvidas aos fiscaes das 3ª, 9ª e 12ª secções, as partes diarias com mappas errados.

— Devem comparecer, amanhã: ás 11 horas, á secretaria, os guardas 220, 918, 662, 179, 253 e 261, sendo os tres ultimos para depôr e o 2º e 3º, para licença.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: hontem, os guardas de 2ª 452 e de 3ª 868; por dois dias, o guarda de reserva 1.258; hoje, os de 3ª 1.110 e de reserva 1.287; por tres dias, de 25 do corrente, o de 1ª 223 e hontem e amanhã o de reserva 1.212.

— Perdeu os vencimentos correspondentes ao dia de ante-hontem, o guarda de 3ª 1.163.

— Foram transferidos: da 7ª para a 4ª secção os guardas de reserva 1.292 e 1.297 e da 4ª para a 7ª os de 3ª 1.155 e de reserva 1.257.

— Entrou, hontem, no gozo de 7 dias de férias o ajudante Freitas.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Soares; official de dia ao quartel-general, 2º tenente Dantas; medico de dia, sr. Baruta; medico de promptidão, 2º tenente Calmon; pharmaceutico de dia, sr. Bastos; interno de dia, academico Mendonça; auxiliar do official do dia ao quartel-general, sargento Gonçalves; ordens á Assistencia do Pessoal, uma praça da Companhia de Metralhadoras; piquete ao quartel-general, dois corneteiros do 1º batalhão; musica de promptidão, banda do 5º batalhão; ronda com o superior do dia, 1º tenente Gardel; guarda da Moeda, 1º tenente Pessoa; guarda do Thesouro, 2º tenente Oliveira; promptidão no quartel-general; 2º tenente Manfredo; promptidão no 4º batalhão, 2º tenente P. de Souza; promptidão no regimento de cavallaria, 2º tenente Sepulveda; dia aos corpos: no 1º batalhão, capitão Astolpho; no 2º, 1º tenente Limoeiro; no 3º, capitão Callado; no 4º, 1º tenente Djalma; no 5º, capitão Paranhos; no regimento de cavallaria, 2º tenente Escobar; no Corpo de Serviços Auxiliares, 1º tenente Madureira.

Uniforme 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

O ministro determinou ao director da Estação Sericicola de Barbacena, Amilcar Savassi, designado para estudar o desenvolvimento da sericicultura, nos Estados do Sul, que tenha a séde dos seus trabalhos em Florianopolis, para onde deverá seguir, dentro de 30 dias, contados de 18 do corrente, data em que foi assignada a alludida designação.

— Foi designado o veterinario, interino, da Industria Pastoril, João Manoel Ramos, para exercer as funcções de veterinario de inspecção de Fabricas e Entrepostos de Carnes e Derivados, no Estado do Rio Grande do Sul.

— O adjunto de professor do Aprendizado Agricola de Joazeiro, Sylvio de Souza Velho, foi designado para servir, até ulterior deliberação, na Estação de Experimentação de Ilhéos, na Bahia.

— No processo referente ao requerimento em que o engenheiro agronomo Antonio Gomes Carmo, inspector da cultura do trigo, sollicita cancellamento da portaria que, a 18 de fevereiro de 1923, o exonerou do referido cargo, o ministro da Agricultura deu o seguinte despacho:

"Indeferido, negando o cancellamento sollicitado pelo supplicante por não contar elle dez annos de serviço publico. Esta minha decisão não importa, porém, no desconhecimento da competencia technica, operosidade e dedicação do peticionario, que tive varias vezes como auxiliar zeloso e competente em mais de um serviço publico."

— Foram depositados na Directoria Geral de Industria e Commercio, para o effeito de obtenção de patentes, relatorios, desenhos e outras peças referentes ás seguintes invenções:

Uma nova fórma de anil destinado á lavagem de roupas, de Fritz Heerinh e Hans Muller.

Uma fivela aperfeiçoada para cintos, de Duarte Lemos & C.

Aperfeiçoamentos no tratamento de couros, pelles e semelhantes, de James Stuart Burus.

Um engate automatico para carros de estradas de ferro, em combinação com tensão automatica de tracção, de Gustavo Esche.

Aperfeiçoamentos introduzidos na invenção de latas cylindricas para acondicionamento de qualquer producto, da Sociedade anonyma Lithographica Mecanica "União Industrial".

Requerimentos despachados: — José Luiz Gerboni, Candido Jucá José Luiz Gerboni, Candido Jucá Junior, Manoel Pereira Nogueira, Emil Hollmig, Emilio dos Reis Hallais, Companhia Chimica Rhodia Brasileira, International General Electric Company, Arthur da Silva Morgado, Sociedade Anonyma Industrias Reunidas Matarazzo e Cav. Salvatore de Luca Fu Carimine— Deferido;

Huet Bacellar & C. — Deferido, quanto ao 1º item;

Alonso Cosme Marques, Alvaro Simões Lopes e Vicente de Paula Reis — Indeferido.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá recommendou á directoria da Central do Brasil que providencie com urgencia afim de serem retirados da Alfandega dois volumes, que se acham no armazem n. 17, desde agosto de 1921, vindos de Liverpool, pelo vapor "Desna", e consignados ao seu Ministerio.

— Por portaria de hontem, o ministro approvou as condições para emissão de cadernetas kilometricas, conforme pediu a Rêde de Viação Cearense.

— Ao director da Central do Brasil, o ministro recommendou providencias no sentido de ser exigida prova do mandato ás pessoas que assignam como representantes de outrem nas concorrencias para o fornecimento de materiaes áquella estrada.

— Ao director do Lloyd Brasileiro, o ministro remetteu, hontem, as informações prestadas pelo engenheiro chefe do porto de Natal, relativamente ás condições em que encalharam, naquelle porto, os navios da citada Companhia.

— O sr. Francisco Sá autorizou a Companhia Estrada de Ferro de Victoria a Minas, a adquirir na Europa 10 vagões fechados para mercadoria, de 20 toneladas cada um, munidos de freios Westinghouse, em combinação com os freios de mão, para o serviço de sua linha de Victoria a Itabira.

— Tendo José Jucá de Araujo impetrado uma ordem de habeas-corpus ao juiz federal de Minas Geraes e tendo o Ministerio o prazo de 10 dias para remetter as informações solicitadas por aquelle juizo, o ministro, por aviso urgente de hontem, solicitou providencias ao director da Central do Brasil, no sentido de lhe serem remettidas, no prazo maximo de 3 dias, as alludidas informações, devendo as mesmas vir acompanhadas de copias authenticas dos trechos do inquerito administrativo que apurou as irregularidades no fornecimento de dormentes á citada Estrada e que dizem respeito á responsabilidade do referido individuo.

CORREIO

Por portarias de hontem, o director demittiu os amanuenses José França Junior e Manoel Deodoro Vieira Machado e o auxiliar de praticante, Octacilio Faustino da Silva e nomeou auxiliar de servente José Duarte de Oliveira.

[illegible]

Amanhã, ás 15 horas, sob a presidencia do prefeito, terá logar na Prefeitura, a reunião da commissão de technicos incumbida de elaborar um plano geral de melhoramentos urbanos.

— De accordo com a lei de 1º de maio, o prefeito effectivou no cargo de calceteiro da Directoria de Obras, o sr. Antonio Villar Rodrigues.

— As agencias arrecadaram, hontem, a quantia de 4:793$054.

— Foi licenciado por dois mezes, o amanuense da Secretaria do gabinete do prefeito, sr. Manoel Epiphanio de Andrade.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 62 passagens, na importancia total de 1:300$600.

— Por acto de hontem, o dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, dispensou os seguintes funccionarios: Raymundo Vidal, aprendiz de 3ª classe, do 6º Deposito e Armando Deti, ajudante de compositor da estação de S. Diogo, ambos por abandono de emprego; e a bem do serviço da Estrada, o guarda-chaves de 3ª classe, Francisco Brasilino, da estação de Angra dos Reis.

— Por portaria de hontem, foram designados os trabalhadores de 2ª classe da limpeza de carros, do destacamento de Barra do Pirahy, os guarda-freios extranumerarios, Mauricio Dias da Motta, e Januario dos Santos.

— O E. de Minas Geraes officiou á directoria da Central do Brasil, declarando que as passagens, de ida e volta nos trens de pequeno percurso, até o preço de 2$000, inclusivé, ficaram isentas do imposto mineiro. Esta deliberação se refere aos trens que correm entre Mathias Barbosa e Bemfica e entre Raposos e Bello Horizonte.

— O dr. director autorizou a agencia do Norte a fazer, por conta da Estrada o enterramento do trabalhador Sebastião Bento Rodrigues, que falleceu em consequencia do serviço que fazia.

— Despachos da directoria: R. Petersen & C. Ltd., pedindo restituição de caução — Restitua-se; Companhia Industria Papeis e Cartonagem, pedindo restituição de excesso de frete — Restitua-se a importancia de 273$600, de accordo com a informação; Julia Lourenço Gessens, Maria José Dias, pedindo pagamento — Deferido; Ricardo Lemos, pedindo permissão para collocar um varejo para caldo de canna na plataforma da estação de Santa Cruz — Idem, nos termos da informação da Secretaria. A installação será fiscalizada pelo engenheiro residente, quanto á decencia, indicando o Trafego o logar mais conveniente; Guilherme Barbedo, pedindo entrega de volume — Idem, mediante pagamento das respectivas despesas; Cypriano Affonso, pedindo permissão para explorar a venda de café, bebidas, etc., na plataforma da estação do Norte — Idem, nos termos de minuta inclusa, mediante a contribuição mensal de 200$000, em beneficio dos cofres da A. F. de Auxilios Mutuos, e pagamento por trimestre adeantado; José Machado de Carvalho Junior, José Martins Barbosa, Arthur Alvares Coelho, pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo; Paulino Vizeu de Sá, pedindo abono a titulo de férias — Sim, por equidade; Antonio Teixeira Felix da Silva, Arthur Pulcherio da Silva, Orlando Brasil de Almeida, Oscar Ribeiro dos Santos, Antonio José Soares Netto, Augusto Francisco de Souza, Mario Pinto Lima, José Pinto Vieira, idem, idem — Attendido; Armando Silva, pedindo transferencia — Idem, nos termos do parecer do Trafego; Zeymar & Filhos, pedindo concessão de uma cancella no pateo da estação de Rio das Velhas — Idem, nos termos do parecer do Trafego; Mauro Soares, pedindo transferencia — Idem, sujeitando-se ao concurso que se vae realizar, para ser nomeado se fôr habilitado; Simeão Coelho, pedindo readmissão—Idem, como extranumerario, á vista da informação; Jacy Gomes Barbosa, idem, idem — Idem á vista da informação; Ernesto Honorio de Oliveira, idem, idem — Idem, como ajudante de compositor extranumerario em Norte, de accordo com a informação; João Taciano, pedindo permissão para manter um caldo de canna na plataforma da estação de Corintho — Idem, sendo a contribuição de 30$000, por trimestre adeantado, recolhidos em partes eguaes á Caixa de Pensões e á A. G. de Auxilios Mutuos; Severino Alves de Souza e Silva, pedindo transferencia; Eurico Brandão, pedindo collocação para um filho — Aguarde opportunidade; Arthur Ribeiro da Costa, Vivaldo Vaz, Arlindo Lopes Martins, pedindo readmissão — Indeferido.

Lloyd Brasileiro

O vapor "Mandú" sairá no dia 10 de março para Bahia, Recife, Ceará, Belém e Nova York.

— O vapor "Cabedello" sairá no dia 15 de março para Victoria e Nova Orleans.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O nosso companheiro de trabalho Argemiro da Silveira Bulcão, gerente d'"O Jornal".

— D. João Becher, bispo de Porto Alegre.

— O sr. João Paulo de Medeyros, nosso collega de imprensa.

— O tenor patricio sr. José Vasques.

— O sr. Manoel Martins do Espirito Santo, funccionario da Policia Civil.

— O sr. Francisco Cuchet, engenheiro architecto da firma A. Memoria e F. Cuchet, desta capital.

— O sr. Affonso Ribeiro, inspector do Telegrapho Nacional.

— O dr. Bulhões de Carvalho, director geral de Estatistica.

— O dr. João Cramer, engenheiro da Inspectoria Federal de Estradas de Ferro.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos, hoje, os seguintes proclamas de casamento:

Roberto Ramos de Oliveira e Iza Maggioli; José Gayoso Neves e Maria Magdalena de Calazans Ferraz; Fritz Stok e Maria Carlota de Freitas; Juarez Lobo de Carvalho e Josephina Cruz; João Francisco Saunen e Olga Valdetaro Coimbra; Valentim Quiumeiro e Gilda Barbier da Silva; Waldemar Madruga e Dalila Soares dos Santos; Alberto Fernandes e Lilia de Araujo; Alexandre José Galvão e Ruth de Carvalho Vieira; José Augusto Martins e Astrogilda de Jesus; Maria da Silva Coelho e Militina Miguel Gomes; Martinho Ribeiro Marques e Maria Nazareth Avellar Pires; Abrahim Lekure e Assina Calil Kabib; Lino Dias Ribeiro e Luiza Soares Werneck; Luiz Arnaldo Aslan e Lydia Helena Buccarelli; Rosemiro Fernandes da Silva e Sebastiana Franca; Plinio Octacilio Garcia e Petrolina Pitizzoni; Eduardo José de Araujo e Luiza da Costa Cabral; Arthur Bomfim e Maria Nazareth de Freitas; João Marcos da Silva Endren Filho e Antonia Lobo; José da Costa Sol e Maria do Patrocinio Nunes; Manoel da Silva e Maria de Jesus; João Dias Corrêa e Maria da Encarnação Fraga; Agostinho dos Santos e Maria Ferreira dos Santos; Virgilato de Assis Vianna e Alzira Aguiar; Edmar Machado e Armenia Mayrink Veiga; Arnaldo Pinto de Magalhães e Maria Olinda Gonçalves do Lago.

HOMENAGENS

Em homenagem á reeleição da directoria do Club Gymnastico Portuguez, chefiada pelo sr. Magalhães Pacheco, haverá hoje, em sua séde, das 15 ás 20 horas, uma vesperal dansante, tocando a orchestra Andreozzi.

— A directoria da Associação Brasileira de Imprensa offerecá na proxima terça-feira ao jornalista inglez Sire Hartley Withers, um five-o-clock-tea' no salão nobre do Derby-Club.

BANQUETES

No Copacabana Palace-Hotel, a missão financeira ingleza, offerece no dia 28 do corrente, um grande banquete á alta sociedade carioca.

Lord Lovat offereceu hontem, á noite, no Copacabana Palace-Hotel, um jantar, no qual tomaram parte o senhor e senhora Montagu', o Conde e a Condessa Pagliano, Lady Winnfred, o sr. Richard Pennoyer, Sir William Linlock, o sr. Haitley Withers e o capitão Henri Hunt.

— o ministro da Hollanda e a senhora Pleyte, offereceram hontem um jantar, a varios membros do Corpo Diplomatico.

ALMOÇOS

Os medicos da Policlinica de Crianças, offerecem hoje, um almoço ao dr. Fernandes Figueira, director dessa instituição.

Essa homenagem terá logar no Copacabana Palace-Hotel, devendo falar pelos offertantes, o novo director dr. Mello Leitão.

CHA'S DANSANTES

A gerencia do Copacabana Palace-Hotel, como de costume, fará realizar, hoje, das 17 ás 19 horas, no salão de festas do edificio da Avenida Atlantica, mais uma vesperal dansante, sendo animada por dois "jazz-bands".

Durante os intervallos, ás pessoas presentes serão servidos chá, sorvetes e refrescos.

BAILES

O sr. Augustin Rossi, gerente dos Hoteis Palace, organisou, a capricho, para os dias festivos do Carnaval, dois bailes á fantasia. A primeira dessas recepções, será realisada sabbado no Copacabana Palace-Hotel, sendo a segunda, terça-feira gorda, no Palace-Hotel. As dansas terão inicio, ás 22 horas, havendo distribuição de ricas prendas e "cotillon".

— No Hotel Gloria, realiza-se sabbado proximo, vespera de Carnaval, um baile á fantasia. As dansas terão inicio ás 22 horas, com o concurso de tres jazz-bands, sendo servido a "souper" a partir das 23 horas. A direcção do estabelecimento da rua do Russell, para o maior brilhantismo do baile fará distribuir ricas prendas do "cotillon", preparando ainda uma sorpresa que será a nota elegante da reunião do proximo sabbado.

Em homenagem ao mundo infantil, a Gerencia do Hotel Gloria, fará realizar domingo, das 16 ás 19 horas, uma vesperal dansante á fantasia.

HOSPEDES E VIAJANTES

Pelo "Massilia", chegaram, hontem, a esta capital, a senhora e senhorita Regis de Oliveira, esposa e filha do sr. Regis de Oliveira, embaixador do Brasil no Mexico. Muitas pessoas das relações da familia Regis de Oliveira compareceram ao seu desembarque, no cáes da Praça Mauá.

— A bordo do paquete "Giulio Cesare", é esperado hoje, nesta capital, o ex-chanceller chileno, doutor Jorge Matte Gormaes que aqui vem passar alguns dias.

— Seguiu hontem para Buenos Aires, a bordo do "Massilia", o dr. Mario da Costa Guimarães, que vae assumir o seu posto de 2º secretario na nossa Legação em Assumpção.

— Do regresso do Estado de Pernambuco, onde se achava ha mezes, chega hoje, a bordo do "Santos", o dr. Luiz Mendes, nosso collega de imprensa.

Regressou de sua viagem á Europa o sr. A. Ferreira Pacheco, commerciante nesta praça, proprietario da Casa Pacheco.

O seu desembarque foi concorrido, tendo comparecido amigos, collaboradores.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Os auxiliares e componentes da firma Gaspar, Ribeiro & C., fazem rezar, hoje, missa em acção de graças, pelo restabelecimento do seu chefe sr. José Gaspar Alves da Cunha.

Esse acto votivo terá logar ás 9 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Candelaria.

FALLECIMENTOS

Falleceu em Florianopolis, Santa Catharina, a sra. d. Thereza Fiuza Ramos, esposa do senador Vidal Ramos e progenitora do sr. Hugo Ramos, funccionario federal.

ENTERROS

Com grande acompanhamento, foi sepultado, hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o engenheiro Ludgero Wandick Dolabella, chefe da firma Dolabella & Portella.

O feretro saiu ás 16 horas, da rua Copacabana, 640.

Innumeras foram corôas e palmas de flores naturaes depositadas sobre o ataude, homenagem de pessoas amigas da familia enlutada.

— No cemiterio de S. João Baptista foi sepultada hontem, a senhora d. Julia Borges.

O feretro saiu da rua Paulino Fernandes, 72, ás 16 1|2 horas, com grande acompanhamento.

— Realizou-se hontem, com grande acompanhamento, o enterro da sra. d. Ritoca Meyrelles Alves Barbosa, esposa do sr. Manoel Coutinho Alves Barbosa, corretor na praça desta capital, filha da viuva senhora d. Maria Adelaide Rodrigues Meyrelles e irmã do dr. Justiniano Meyrelles, official da Directoria Geral de Estatistica.

O coche funebre saiu da rua Corrêa Dutra, 143, para o cemiterio de S. João Baptista coberto por muitas flores e palmas naturaes com expressivas dedicatorias de saudades.

MISSAS

Rezam-se amanhã:

Na egreja de S. Francisco de Paula, no altar-mór, ás 10 horas, pelo repouso da alma de José Moreira de Barros (7º dia);

Na mesma egreja, ás 8 horas, em suffragio da alma do coronel Felicissimo Cavalcanti (1º ann.);

Na egreja matriz da Candelaria, ás 10 horas, por alma de d. Maria Antony Nery de Souza (7º dia);

No altar de Nossa Senhora dos Navegantes da egreja da Candelaria, reza-se amanhã, ás 9 1|2 horas, missa por alma do menino Hilton, filho do capitão tenente Mathias Costa;

Na egreja de N. Senhora do Carmo, ás 9 horas, por alma de dona Carlota de Jesus Monteiro (3º mez);

No convento da Lapa do Desterro, ás 8 1|2 horas, por alma de Christiano Henrique Clausen;

Na egreja matriz do SS. Sacramento, ás 9 1|2 horas, por alma de Mario Guimarães (1º ann.);

Na matriz de Sant'Anna, ás 9 horas, pelo repouso da alma de dona Luiza de Oliveira (7º dia);

Na egreja de S. Joaquim, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Anna Rosa Rodrigues (6º mez);

Na egreja do Carmo, ás 9 horas, por alma de Vicente Perissé da Silva;

Na matriz de S. José, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Lily Biolchini (7º dia);

— Na terça-feira:

Na Cathedral Metropolitana, no altar do Santissimo Sacramento, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Antonio de Souza Condim, fallecido em Rodeio (30º dia);

Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, pelo repouso da alma de d. Maria da Gloria Leite do Amaral (1º ann.).

Antonio de Souza Gondim

Joaquim de Souza Gondim, Sebastiana Gondim de Horn, Mario de Araujo Horn e Maria de Aguiar Gondim, convidam aos demais parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que, em suffragio da alma de seu inesquecivel pae e sogro ANTONIO DE SOUZA GONDIM, fallecido em Rodeio, Estado do Rio, mandam rezar terça-feira, 26 do corrente, no altar do S. S. Sacramento da Cathedral Metropolitana, pelo que se confessam eternamente gratos.

Hilton Mathias Costa

Octavio Mathias Costa, sua senhora, filhos e demais parentes, convidam todos seus amigos para assistirem á missa de 7º dia que por alma de seu filho HILTON farão celebrar amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de Nossa Senhora dos Navegantes, na egreja da Candelaria.

Delfina J. da Silva Gaspar

João Francisco de Paula e Silva, senhora e filhos, noras, genros e netos; Maria das Neves Gaspar de Almeida, seu marido e filhos e mais parentes, participam aos seus amigos o fallecimento de sua querida e inesquecivel mãe, sogra, avó e bisavó e convidam a acompanharem o seu enterramento hoje, 24 do corrente, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da Estação Central da Estrada de Ferro, para o cemiterio de S. Francisco de Paula.

Por esse acto, se confessam summamente agradecidos.

A SECRETARIA DO ESTADO DO VATICANO

O cardeal Gasparri — As questões de vulto

(Communicado epistolar do Camillo Cianfarra)

ROMA (U. P.) — A noticia de que o cardeal Gasparri, secretario de Estado do Vaticano, tencionava retirar-se, allegando razões de saude ou devido a achar-se em desaccordo com o papa, a respeito de questões politicas, foi desmentida pela decima vez no correr de um anno, mas o desmentido difficilmente convencerá os boateiros e inventores de escandalos, italianos e estrangeiros, mais ou menos identificados com a politica recentemente seguida pela Santa Sé com relação á Italia e a outros governos. Aquelles, porém, que se acham ligeiramente familiarizados com a historia e as tradições do Vaticano não têm a menor duvida de que ainda por muito tempo não se dará nenhuma mudança, a não ser que aconteça qualquer coisa imprevista, o que não é provavel. Os pontifices muito raramente mudam os secretarios de Estado. Citaremos, apenas, alguns exemplos recentes. O papa Leão XIII, dois annos após a sua eleição, nomeou o cardeal Rampolla seu secretario de Estado, cargo que o cardeal occupou até a morte do pontifice, isto é, durante mais de vinte annos, em um dos periodos mais agitados da historia da Egreja. Pio X, que succedeu Leão XIII, nomeou o cardeal Merry del Val, e ambos trabalharam harmonicamente durante nove annos, e só a morte os separou. Bento XV collocou á testa da chancellaria do Estado o cardeal Ferrata, sendo obrigado a substituil-o devido a seu precario estado de saude, pelo cardeal Gasparri, que depois de servir durante a guerra mundial com tacto e habilidade, tratando de contentar os dois grupos de belligerantes, ainda conserva o seu logar com o actual pontifice, cuja confiança gosa completamente.

Ainda mais, qualquer alteração na chefia da chancellaria do Estado não seria recommendavel. O numero de questões pendentes é enorme e os assumptos augmentam diariamente, e um novo secretario de Estado precisaria longo tempo para estudar e conhecer a fundo os precedentes e as complicadas controversias. Entre as questões que ainda deve resolver o Vaticano acha-se a das associações religiosas francezas, a qual é a mais importante e difficil de dar solução. Embora muitas vezes annunciada a sua terminação, parece não estar mais proxima que ha tres annos, quando o antigo sub-secretario de Estado, monsenhor Cerretti, foi enviado a Paris como nuncio.

A protecção dos Santos Logares da Palestina e o estatuto da população christã, comquanto de importancia secundaria, tambem figuram entre as questões que devem ser resolvidas, pois envolvem os interesses espirituaes e materiaes da Egreja.

Taes assumptos e as relações diplomaticas com os paizes que surgiram da guerra são de molde a manter a chancellaria do Vaticano em actividade durante varios annos.

OS OPERARIOS DA AMERICA FABRIL

O RELATORIO DA SUA ASSOCIAÇÃO

Inserimos hontem o relatorio da Associação dos Operarios da America Fabril, correspondente ao anno de 1923, documento esse apresentado pelo presidente da instituição, sr. José Coelho Junior. Contém esse relatorio dados interessantes para o historico da assistencia particular no Rio de Janeiro. Tem a instituição cerca de cinco mil associados, dos quaes, perto de mil e quinhentos receberam auxilios a que tinham direito pela letra dos estatutos.

O fundo de reserva eleva-se a mais de 229 contos de réis.

A Associação dos Operarios da America Fabril vae construir, como noticiámos, o seu hospital, já tendo adquirido o local para esse fim, pretendendo inaugurar esse melhoramento dentro de breves dias.

O festival de hoje no Jardim Zoologico

Conforme temos noticiado, realiza-se hoje, no Jardim Zoologico, o festiva linfantil em regosijo pelo segundo mez do filhote, do Jaguar negro, nascido ali em 24 de dezembro.

Haverá variada funcção pelo Circo Esperança, ás 16 horas.

As crianças até 10 annos, portadoras de um exemplar do nosso numero de hoje, terão ingresso gratis no Jardim Zoologico.

O ESFORÇO MARITIMO ALLEMÃO EM 1923

O reapparecimento de navios mercantes allemães em todos os mares do globo, facto com que o Reich se mostra firmemente resolvido a reconquistar a sua preponderancia anterior á guerra de 1914 — fez consideraveis progressos em 1923.

Gradualmente, a reorganisação da vasta séde das suas linhas regulares prosegue, a despeito de enormes difficuldades.

Póde-se dizer que o peor está feito, pois que todos os sectores estão já servidos, funccionando, e com a circumstancia da collaboração estrangeira entrar em pequena linha de conta.

Desde 1921, o recomeço da actividade maritima allemã sob o respectivo pavilhão iniciou-se para a Africa (éste, oéste e sul-oéste); para a America do Sul (éste e oéste); para Cuba, e o Mexico, os Estados Unidos. As linhas dos mares do Norte e do Baltico funccionam normalmente.

O reapparecimento do pavilhão allemão no Mediterraneo teve logar em novembro de 1920. Em 1921, a Allemanha tinha no porto de Marselha um movimento de 25.00 toneladas, que no anno seguinte attingiú a 188.000 toneladas.

Além do Suez, a expansão não foi menos notavel, se bem que inferior á situação anterior á guerra, que dava, em 1913, o segundo logar ao pavilhão allemão, na travessia do Canal de Suez, com 3.500.000 toneladas e 25.000 passageiros. Nesta rêde, o recomeço teve logar com 15.000 toneladas, em 1920; 171.000 transitaram em 1921. Esses rapidos progressos continuam, sustentados pelos grandes esforços da Hansa Linie, da Deutsche-Australische (desde 1922), da Hamburg-Amerika e da Norddeutscher Lloyd, ás quaes se reuniram os Rickmers e os navios do Hugo Stinnes para a exploração da China e do Japão.

Todos os mezes, póde dizer-se, se sabe de novas iniciativas tomadas pelos armadores allemães. Ainda recentemente, com poucos dias de intervallo, quatro novas linhas foram inauguradas pelos armadores allemães, ao mesmo tempo que a Companhia Rickmers annunciava ir restabelecer brevemente os serviços anteriores á guerra, para Patras, o Piréo, Smyrna, Salonica, Constantinopla e eventualmente, o Mar Negro, sempre com escala pelo porto de Anvers.

A Allemanha conquistou já a segunda linha, antes da Inglaterra.

Graças á estatistica póde-se seguir o rythmo do renascimento maritimo allemão, acompanhando o movimento do pavilhão allemão, no grande porto do Escaut:

Allemanha—2ª linha

				Toneladas
Outubro	1920—24	navios		14.363
"	1922—83	"		137.536
"	1923—89	"		177.524

França—3ª linha

		Toneladas
[illegible] navios	. . . .	71.273
54 "	. . . .	112.177

Trinta e duas linhas allemãs fazem escalas pela embocadura do Escaut: dez de entre ellas pertencem á rêde Sul-America. Deve assignalar-se aqui, uma combinação da Hamburg-Sud-Amerikanische D. G., cujos paquetes passarão no futuro por Bilbau, afim de concorrer com as linhas rivaes, que tocam em Lisboa, tirando-lhes uma boa parte do seu trafego. Assim, o magnifico transatlantico "Cap Polonio", que inaugurou o seu serviço mensal, partiu para o Rio da Prata, depois de ter embarcado 350 passageiros, com promessa de os desembarcar no ponto terminal, ao cabo de 14 dias, esforço realizado até agora apenas pelo "Principessa Mafalda", de Genova.

Em 1923, a Allemanha viu realizar-se o programma de reconstrucção, augmentando um terço da tonelagem perdida, com a ajuda de indemnização concedida pelo governo do Reich.

Depois de ter desembolsado os fundos postos á sua disposição, a Schiffbau Trenhandbank entrou em liquidação em outubro ultimo, deixando aos armadores a missão de desenvolverem os seus negocios como poderem, com os seus proprios recursos. Mas no estado actual das coisas, sob o ponto de vista internacional, ser-lhes-á verdadeiramente possivel emprehender novas construcções sem um auxilio governamental? O relatorio da Camara de Commercio de Hamburgo defende os armadores allemães dizendo que o valor em ouro dos seus lucros foi por demais fraco. Não poderam aproveitar-se da vantagem de uma exploração economica porque o carvão e os materiaes que importaram e tiveram de pagar em marcos-ouro, lhes ficaram muito caros. Por outro lado, se bem que os impostos tenham sido muito baixos, as companhias de navegação tiveram de supportar um "encargo social", muito mais pesado que o de qualquer outra nação maritima.

Os protestos da Camara de Commercio de Hamburgo contra o augmento de taxas, sob uma fórma que priva os armadores de seus fundos de reserva e sobre artigos que deveriam ser cobertos por um imposto geral sobre toda a communidade, fazem-se acompanhar de queixas sobre todas as contingencias desfavoraveis que vieram complicar a exploração dos navios e augmentar o custo.

As companhias de navegação têm soffrido muito, e a depressão estendeu-se aos estaleiros de construcção. Para estes têm-se procurado assegurar um funccionamento minimo, limitando-os a trabalhos de reparações, afim de compensar o retardamento forçado das novas construcções. Mas essas tentativas foram, numa larga proporção, destruidas pelo isolamento do Ruhr, que obrigou as usinas de aço a fornecer-se de materias-primas no estrangeiro.

Por seu lado, o "Hamburger Nachrichten" constata que os armadores allemães têm soffrido multissimo com a baixa dos fretes, a sua rarefação e do marasmo em que caiu o trafego de passageiros, devido ás restricções impostas á immigração em diversos paizes. Todavia, esse jornal registra que, na Bolsa, os titulos maritimos continuam a gosar do maior favor, e que é satisfatorio, sob o ponto de vista allemão, que esses valores nacionaes tenham sido cotados tão alto, e que "os capitalistas estrangeiros não se tenham lembrado de os adquirir, como se esperava que o fizessem."

Não resta a menor duvida que as acções mais solidas, como sejam as da Hapag, da "Deutsch Australische" e da Kosmos, não attingiram ainda, em moeda-ouro, mais que a terça parte do seu valor antes da guerra.

"Mas esta constatação — diz um commandante da marinha mercante franceza, mr. G. Bourge — não nos deve impedir de estar constantemente alerta com o desenvolvimento actual da politica maritima commercial da Allemanha."

PUBLICAÇÕES

CAMARA PORTUGUEZA DE COMMERCIO E INDUSTRIA — Está publicado o numero de dezembro desse boletim mensal que é um valioso repositorio de notas e informações para os que se dedicam ao commercio, em suas principaes modalidades.

O RIO MUSICAL — Está circulando o numero 35 dessa revista, de direcção dos drs. Dicesar Plaisant e Pio Jardim e que consigna, semanalmente o movimento artistico, sobretudo musical desta cidade como dos Estados e do estrangeiro.

REVISTA DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — Está publicado o numero de janeiro findo dessa revista scientifica, dedicado aos assumptos da Cruz Vermelha.

Matricula no Prytaneu Militar

O ministro da Marinha mandou matricular no Prytaneu Militar, como alumno gratuito, o menor Armando Meirelles da Silva, orphão de militar.

A "United Press" e a Camara de Commercio Internacional do Brasil

A Camara do Commercio Internacional do Brasil, com a inauguração do seu departamento de informações, tem recebido do estrangeiro, innumeros pedidos de firmas e instituições que se querem filiar á instituição brasileira, pelo seu caracter internacional. Além dos pedidos para se tornarem socios da mesma Camara, manifestados pelo Museu Commercial de Philadelphia, pela firma de Hull, Inglaterra, W. A. Massey e pela firma de Buenos Aires, J. B. Gazzo & Hijos, recebeu mais da "United Press Associations" a seguinte carta:

"Sr. secretario da Camara do Commercio Internacional do Brasil — Recebi a vossa gentil communicação do dia 15 do corrente juntando uma cópia da Circular da instituição por vós representada e apresso-me em agradecer por terdes incluido esta organização entre os destinatarios da vossa interessante communicação.

Vejo num dos paragraphos da Circular a possibilidade de tornarem-se socios da Camara do Commercio Internacional do Brasil as firmas e associação estrangeiras e tenho muito prazer em pedir-vos desde já para incluir a "United Press Associations" entre os socios dessa digna instituição, esperando que a nossa organização poderá auxiliar efficazmente o desenvolvimento dos ideaes da Camara, auxiliando tambem a cimentar os laços que unem este grande paiz aos demais paizes do mundo.

E' vedada á "United Press" a adhesão á qualquer organização ou associação de caracter nacional, mas nada ha na nossa constituição que nos prohiba de apoiar uma instituição cujo raio de acção é nitidamente internacional.

Esta organização sempre sustentou um ponto de vista absolutamente imparcial em todas as questões mundiaes e desde a sua fundação tem adoptado uma attitude sem preconceitos, ao noticiar os detalhes e factos dos acontecimentos de interesse mundial.

Agradecendo novamente vossa cortezia e pedindo-vos de considerarnos sempre á vossa disposição, subscrevo-me mui cordialmente. — C. M. Kinsolving, gerente."

ASSOCIAÇÃO B. DE PHARMACEUTICOS

A Associação Brasileira de Pharmaceuticos reuniu-se em assembléa ordinaria, grandemente concorrida.

Dirigiu os trabalhos o professor Souza Martins, que teve como secretarios os srs. Oswaldo Costa e Abel de Oliveira.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou de algumas propostas de novos associados, além de officios diversos e de grande numero de revistas scientificas estrangeiras que permutam com o "Boletim" da instituição, facto este muito significativo, por isso que concorre enormemente para estreitar as relações de intercambio intellectual com os centros, onde se investigam, se ensinam e se diffundem as sciencias.

O sr. Virgilio Lucas, fando do pharmaceutico Heitor Luz, de Florianopolis, exalçou os meritos desse profissional, que vem publicando bellos e uteis trabalhos sobre pharmacia, revelando-se de uma cultura invulgar.

Por esse motivo o propôz para socio correspondente da Associação naquella capital, o que teve aceitação unanime.

Continuando, o secretario geral, muito desvanecido, communicou aos collegas presentes a gentileza com que foi recebido no gabinete da inspectoria do exercicio da medicina e pharmacia, onde havia ido a serviço do seu cargo, confessando-se agradecido ao dr. Theophilo Torres, em quem via um grande amigo da classe pharmaceutica.

Depois, o sr. Alberto Francisco Giffoni, da secção de pharmacia do conselho scientifico, disse que, correspondendo ao appello da directoria, tão eloquentemente feito, déra inicio a um trabalho para concorrer ao Segundo Congresso Brasileiro de Pharmacia, que, em novembro vindouro, terá logar em S. Paulo.

Devidamente autorizado, podia tambem accrescentar com muita satisfação que varios collegas já se estão preparando para o mesmo fim.

Em seguida, o dr. Souza Martins communicou á casa que recebera do Ministerio do Interior um pedido dos nomes dos associados que se dedicam á chimica, entre nós, afim de que aos mesmos fosse solicitado o seu concurso ao Primeiro Congresso de Chimica Sul-Americano, a reunir-se em Buenos Aires, em março deste anno.

O presidente, resaltando a honra da incumbencia, deu conta do modo por que deliberara, certo de que o fez do modo o mais acertado.

O dr. Souza Martins falou ainda a proposito daquella magna assembléa, dizendo haver recebido do "comité" brasileiro, que tem como presidente o professor Alfredo de Andrade e thesoureiro o dr. Antonio Ceriotti, um convite de adhesão ao Primeiro Congresso de Chimica Sul-Americano.

Depois de lamentar que a exiguidade de tempo não permitta aos pharmaceuticos brasileiros concorrerem condignamente áquelle certamen scientifico, o presidente, por unanimidade, foi autorizado a dar a adhesão solicitada.

Os srs. Abel de Oliveira e Oswaldo Costa, nos debates que precederam a votação, disseram que dois motivos ponderosos induziam a associação a acquiescer ao convite recebido — o ter elle a assignatura do preclaro mestre Alfredo de Andrade e, ao mesmo tempo, importar numa deferencia aos nobres collegas da grande nação Argentina.

CHRONIQUETA PARISIENSE — Mesas

A extraordinaria voga das mezinhas laqueadas e das grandes mezas de estylo de pés torneados ou bronzeados veiu acabar com a tradicional moda dos pannos de mesa.

Hoje em dia o grande chic é não cobrir a mesa, atirando-lhe apenas sobre o impeccavel verniz ou o artistico desenho das madeiras entrecruzad um "jeté de table", o que significa um quadrado de filet, uma echarpe de renda antiga etc.

Os tapetes de mesa não são mais supportaveis e nenhuma elegante lhes quereria sobre a mesa a anachronica presença. Não se trata mais de esconder a superficie do movel, pelo contrario, é preciso que se aprecie o grão e o lustroso da madeira bem envernizada. Por isto talvez as "echarpes" ou charpes de mesa modernas variem tanto de formato.

A's vezes não passa de um exiguo quadrado que se dispõe em losango e cujas quatro borlas lateraes recáem ou se afastam com uma nova e feiticeira graça; de outras, é uma longa tira galgando a mesa ou antes cortando-a ao meio e inclinando-se de cada lado sob o peso das compridas franjas.

Ha pessoas que preferem uma sorte de toalha oval ou redonda, occupando unicamente o centro da mesa e ornada bem no meio de motivo decorativo de inspiração muito actual, dos quaes reproduzimos alguns na nossa gravura.

Ha ainda a charpa em cruz cujos braços bordados recaem dos quatro lados. A grande elegancia, porém, é que estes pannos de ultima hora, não sejam bordados. O chic todo pessoal dos "jetés" de mesa que propomos, é que são pintados, sobre setim, taffetá ou moire, e pintados a aquarella.

Se preferirem o velludo á seda é preciso escolher um velludo tramado, dito velludo inglez, e adoptar as côres claras: branco, azul e rosa pallidos, crême, matizes estes sobre os quaes se obtem esplendidos resultados.

O velludo não precisa nenhuma preparação para receber as tintas de pintura a oleo ás quaes se accrescentam quatro côres de gonache.

Quem não tiver gosto, porém, para a pintura ficará muito elegante e modernamente servido com um "jeté" de filet grosso, Irlanda, Richelieu, Veneza bordado, inglez ou simples talagarça, vistosamente bordado.

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 24 DE FEVEREIRO DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 23 de fevereiro.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		6 %	6 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 9/16 %	3 9/16 %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	113.37	120.75
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	99.75	100.00
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.90	33.95
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	1 11/16	1 25/32
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	1 13/16	1 27/32
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	100.26	102.70
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	P.	100.50	100.25
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	294.50	301.00
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	$	Feriado	12.72.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	Feriado	4.31.87
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	Feriado	4.24.50
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	Feriado	4.32.50
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	Feriado	17.33.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	Feriado	0,000.000,024
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	Feriado	Feriado
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		86 ½	86 ½
Novo Funding, 1914		72 ¾	73 ½
Conversão, 1910, 4 %		44 ¼	44
De 1908, 5 %		63	63
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		64 ½	64 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %		62 ½	62 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		60 ½	60 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		24 ½	24 ½
TITULOS DIVERSOS:		%	%
Brasil Railway Common Stock		57 ⅞	66 ½
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		52	52
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		26 ¼	26 ¼
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		9 ⅛	9 ⅛
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½ Com. Pref.		17.10 ½	18.1 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.		76.3	76.3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		9 ⅛	9 ⅛
London & S. American Bank		92 ½	92 ½
Mala Real Ingleza, Ord.			
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1927/41		100 ¼	100 ¼
Consols, 2 ½ %		56 ½	56 ¼
Rente Française, 4 %		58.60	57.85
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		54.50	54.07
Rente Française 1918 (Integralizado)		57.75	56.87
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		68.90	67.00

LONDRES, 23 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.53	11.54
S/Genova, á vista, por £ L.	99.37	99.87
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.95	33.90
S/Berna, á vista, por £ F.	24.85	24.90
S/Paris, á vista, por £ F.	99.40	100.10
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	113.75	113.00
S/Lisboa, á vista, por £ d.	1 47/64	1 3/4
S/Nova York, á vista, por £ $	4.31.50	4.31.62

BERNA, 23 de fevereiro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	403.00	413.50
Londres s/Berna, á vista, por £	24.90	24.90

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 23 de fevereiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou firme, com alta de 8 a 16 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	14.26	14.18
Para maio	13.90	13.85
Para setembro	13.42	13.30
Para dezembro	13.22	13.10
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		40.000
No dia anterior		90.000

NOVA YORK, 23 de fevereiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com baixa parcial de 3 a 20 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	14.15	14.18
Para maio	13.85	13.85
Para setembro	13.10	13.30
Para dezembro	12.90	13.10

HAVRE, 23 de fevereiro.

Estatistica semanal do café, no Havre:

Cotação official	*Francos*
No dia de hoje	438
Na semana anterior	438
Em egual data de 1923	278
Café do Brasil	*Saccas*
No dia de hoje	277.000
Na semana anterior	292.000
Em egual data de 1923	234.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	116.000
No dia anterior	116.000
Em egual data de 1923	193.000

HAVRE, 23 de fevereiro.

O mercado do café a termo abriu, hoje, estavel, com baixa de frs. 15 a 22, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	417	439
Para maio	397	419
Para setembro	366 ½	381 ½
Para dezembro	332 ¾	369
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		8.000
No dia anterior		6.000

HAVRE, 23 de fevereiro.

O mercado do café a termo fechou, hontem, accessivel, com baixa de francos 4 1/4, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para março	416	417
Para maio	396	397
Para setembro	362 ¼	366 ½
Para dezembro	318 ½	352 ¾
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		3.000
No dia anterior		8.000

LONDRES, 23 de fevereiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se inalterado, cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para março	87.6	87.6
Para maio	88.0	88.0
Para julho	n|cot.	n|cot.
Para setembro	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 23 de fevereiro.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	27$500	n|cot.	23$500
Typo 7	25$500	n|cot.	22$400

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.494
No dia anterior	35.493
Em egual data de 1923	32.045
Existencia:	
No dia de hoje	560.374
No dia anterior	563.125
Em egual data de 1923	2.986.742
Embarques:	
Para os Estados Unidos	11.330
Para a Europa	6.905
Total	18.235

SANTOS, 23 de fevereiro.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, firme, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	30$550	29$775
Para março	28$725	28$175
Para abril	27$675	26$850
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		26.000
No dia anterior		28.000

S. PAULO, 23 de fevereiro.

Entraram hoje nesta capital e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 31.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	22.000	22.000	20.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	13.000	13.000	11.000

JUNDIAHY, 23 de fevereiro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 7.000 saccas, contra 4.000 no dia anterior e 2.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	7.000	4.000	2.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 23 de fevereiro.

O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 8 a 16 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 10 pontos.

No disponivel americano, baixa de 8 pontos.

No americano a termo, baixa de 15 a 16 pontos.

Cotações:

Pence por libra

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	18.26	18.36
Maceió "Fair"	18.26	18.36
American "Fully" Middling	18.01	18.09
Opções:		
Para maio	17.52	17.67
Para julho	1714	17.30

LIVERPOOL, 23 de fevereiro.

O mercado do algodão afrouxou depois da abertura. As firmas de Manchester compram. Alta de 15 a 17 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

Para maio	17.45	17.28
Para julho	17.07	16.92

NOVA YORK, 23 de fevereiro.

O mercado do algodão fez feriado hontem o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	—	13.45
Para outubro	—	26.48

NOVA YORK, 23 de fevereiro.

O mercado do algodão apresenta caracter normal. Os altistas realizam. Baixa de 1 a 2 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	30.43	30.45
Para outubro	26.47	26.48

PERNAMBUCO, 23 de fevereiro.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se estavel.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	600
No dia anterior	1.500
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	74.500
No dia anterior	73.900
Existencia:	
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	3.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:	Hoje	Ant.
Vendedores	83$000	83$000
Compradores	85$000	86$000

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 23 de fevereiro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se muito firme.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	9.000
No dia anterior	26.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	1.602.000
No dia anterior	1.593.000
Existencia:	
No dia de hoje	79.000
No dia anterior	71.000

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	21$500 a 22$000
Dia anterior	20$500 a 21$000
Segunda:	
Hoje	20$500 a 21$000
Dia anterior	19$500 a 20$500
Crystaes:	
Hoje	18$800 a 19$800
Dia anterior	18$700 a 19$300
Demeraras:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	14$700 a 15$400
Terceira sorte:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	17$200 a 17$700
Somenos:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	16$300 a 17$200
Brutos seccos:	
Hoje	13$500 a 14$500
Dia anterior	13$000 a 14$000

TRIGO

BUENOS AIRES, 23 de fevereiro.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, hoje, fechou firme, com alta de 5 centavos, cotando-se por 100 kilos, posto anas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para março	10.35	10.30
Para fevereiro	10.65	10 60

PRAÇA DO RIO

Notas commerciaes

CAMBIO

Abriu e funccionou o mercado de cambio, hontem, com um movimento moderado de procura e com alguns papeis particulares offerecidos. Assim, apresentou o mercado um aspecto de estabilidade mais animador, notando-se maior confiança nos seus designios.

O Banco do Brasil declarou saccar a 6 13|16 d. e os estrangeiros a 6 25|32 e 6 13|16 d. contra o particular a 6 27|32 e 6 7|8 d.

Pouco depois o mercado melhorou de condições, passando os bancos a operar a 6 13|16 e 6 27|32 d. e a comprar a 6 7|8 e 6 29|32 d. Mas, a estas ultimas taxas pouco se demorou, por isso que recuaram todos a 6 13|16 e 6 53|64 d., com dinheiro a 6 7|8 d. para a compra de letras de cobertura. Por ultimo, todos os bancos operaram a 6 13|16 d. e compravam a 6 7|8 d., assim tendo fechado em posição estavel.

O dollar cotou-se de 8$240 a 8$280 a vista e de 8$180 a 8$250 a prazo.

A corôa regulou de 145$ a 170$ por milhão.

Os soberanos cotaram-se a 42$ e a libra papel a 37$000.

Os bancos affixaram, hontem, para cobranças, as taxas seguintes:

A 90 dias:		
Londres	6 25/32 a	6 13/16
Libra	35$391 a	35$229
Paris	$355 a	$360
Nova York	8$180 a	8$250
A' vista:		
Londres	6 23/32 a	6 25/32
Libra	35$720 a	35$391
Paris	$359 a	$363
Portugal	$265 a	$300
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$001
Austria (por 1.000 corôas)	$146 a	$170
Italia	$360 a	$362
Nova York	8$240 a	8$280
Hespanha	1$050 a	1$057
B. Aires (papel)	2$840 a	2$880
B. Aires (ouro)	6$480 a	6$610
Montevidéo	6$470 a	6$610
Suecia	2$180 a	2$184
Noruega	—	1$103
Dinamarca	—	—
Hollanda	3$100 a	3$140
Suissa	1$439 a	1$445
Syria	—	$359
Belgica	$315 a	$320
Japão	3$750 a	3$950
Valos:		
Vales café	—	$360
Vales-ouro, por 1$	—	4$522
Por cabogramma:		
Sobre Londres	6 11/16 a	6 47/64
Sobre Paris	$361 a	$368
Sobre N. York	8$280 a	8$330

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	6 13/16	6 3/4
Sobre Paris	$358	$361
Sobre Italia	—	$361
Sobre Portugal	$255	$273
Sobre Hamburgo (milhão marcos)	—	$001
Sobre Belgica	—	$317
Sobre Hespanha	—	1$057
Sobre Suissa	—	1$437
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	1$320
Sobre Syria	—	—
Sobre Palestina	—	—
Sobre T. Slovaquia	—	$250
Sobre Canadá	—	8$050
Sobre N. York	—	8$240
Sobre Montevidéo	—	6$550
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	2$850
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Sobre Hollanda (florim)	—	3$090
Sobre Japão	—	—
Sobre Austria	—	$000.14 ½
Sobre Rumania	—	$048
Extremas:		
Bancario	6 25/32 a	6 27/32
C. Matriz	—	6 13/16
Moedas:		
Libra esterlina	—	—
Libra (papel)	—	—
Franco (papel)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Lira (papel)	—	$380
Peseta (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	$320
Peso uruguayo	—	—
P. argentino (papel)	—	—
Dollar	—	—
Marco (ouro)	—	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar, hontem, á vista a 8$280 e a prazo a 8$250.

Esse banco forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$522 por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Careceram de maior importancia os trabalhos da Bolsa, hontem, por isso que os papeis em actividade eram pouco numerosos, tendo convergido ainda para as apolices geraes e municipaes o movimento mais importante de transacções. Esses papeis funccionaram com os preços inalterados, em geral, poucos tendo sido os que tiveram variações.

As acções de bancos regularam destituidas de interesse, por isso que funccionaram pouco negociadas. O mesmo facto se verificou com os demais papeis em trabalhos, fechando o mercado de titulos com um movimento restricto de negocios, como aliás se encontra a seguir:

Vendas fechadas hontem

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas	69 a 773$000
Emp. 1903, port.	3 a 715$000
Diversas Emissões:	
De 200$, nom.	2 a 950$000
De 1:000$, nom.	193 a 752$000
De 1:000$, nom.	385 a 753$000
De 1:000$, port.	2 a 678$000
De 1:000$, port.	84 a 679$000
De 1:000$, caut.	100 a 675$000
Obrig. Thesouro	20 a 962$000
Municipaes:	
Emp. 1914, port.	80 a 161$000
Nictheroy, 2ª s.	101 a 75$000
Rio Grande, port.	100 a 940$000
Estaduaes:	
Rio, 100$, 4 °|°	5 a 100$000

ACÇÕES

Bancos:	
Portuguez, port.	50 a 177$000
Portuguez, nom.	60 a 177$000
Companhias:	
Docas da Bahia	100 a 40$000
America Fabril	100 a 340$000
Docas de Santos, nom.	20 a 430$000
Docas de Santos, port.	20 a 435$000
Docas de Santos, port.	159 a 440$000

DEBENTURES

Tec. Progresso Ind.	70 a 194$000
Docas de Santos	42 a 196$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas	773$000	770$000
Div. Emissões	753$000	752$000
Div. Emissões, port.	679$000	678$000
Div. Emissões, caut.	677$000	673$000
Obrig. do Thesouro	964$000	962$000
Estaduaes:		
E. do Rio 1903, 4 %	100$000	93$000
E. da Parahyba	92$000	88$000
E. de Minas, 1:000$	—	800$000
Municipaes:		
De 1904, port.	580$000	—
De 1906, port.	—	162$000
De 1914, port.	162$000	—
De 1917, port.	160$000	153$500
De 1920, port.	154$000	151$000
Dec. n. 1.550	175$000	—
Dec. n. 1.535	160$500	160$000
Dec. n. 1.622	—	160$000
De Sergipe	—	172$000
De Nictheroy, 1ª s.	76$000	—
De Nictheroy, 2ª s.	76$000	—
De Campos	—	—

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	392$000	388$000
Func. Publicos	60$000	—
Lavoura	60$000	25$000
Commercial	—	205$000
Commercio	190$000	180$000
Mercantil	395$000	380$000
Nacional	—	220$000
Portuguez, port.	179$000	177$000
Portuguez, nom.	—	—
Companhias de Tecidos:		
Corcovado	—	163$000
Confiança	240$000	—
Prog. Industrial	—	365$000
Bom Pastor	—	150$000
Petropolitana	—	350$000
Alliança	230$000	200$000
Brasil Industrial	—	405$000
Manufactora	—	250$000
Cometa	—	220$000
Lanificio Petropolis	—	220$000
Taubaté Industrial	—	550$000
America Fabril	340$000	330$000
Companhias de Seguros:		
Brasil	—	45$000
Argos Fluminense	1:580$	—
Garantia	350$000	330$000
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	97$000	94$000
J. Botanico, integ.	—	—
Companhias diversas:		
Centros Pastoris	—	32$500
D. de Santos, port.	450$000	—
D. de Santos, nom.	450$000	430$000
Diamantifera	6$500	5$000
Ararangua	—	30$000
Loterias	65$000	58$000
Terras e Colonias	—	8$500
Usinas Ch. Marinho	—	295$000
Melh. Maranhão	—	70$000
Mercado Municipal	—	170$000
Docas da Bahia	40$000	—

DEBENTURES

America Fabril	200$000	—
Brasil Industrial	195$000	—
Docas da Bahia	140$000	—
Corcovado	195$000	—
Docas de Santos	198$000	—
Prog. Industrial	195$000	—
Tijuca	—	200$000
Palace Hotel	203$000	200$000
Fluminense F. Club	—	80$000
Luz Stearica	—	203$000
Santa Helena	206$000	—
Santo Aleixo	—	162$000
Mercado Municipal	—	206$000
Cervej. Brahma	—	207$000
Cervej. Guanabara	206$000	203$000
Auto Viação	—	93$000
Manufactora	—	180$000
Magéense	—	150$000
Fiat-Lux	—	195$000
Alliança	202$000	—
F. Botões e A. Metal	—	200$000

ALFANDEGA

Ao director da Receita Publica foi encaminhado, devidamente informado, o requerimento em que o Commissario Geral da Dinamarca, junto á Exposição do Centenario, sr. Fred Riise, solicita ao sr. ministro da Fazenda restituição da quantia de 10:030$932.

Informando, disse o inspector que, trata-se de differença de agio na quota ouro cobrada por esta Alfandega e na taxa de 2 °|° para melhoramento do Porto. Effectivamente pela ordem da Directoria Geral do Thesouro fôra estendido aos Commissarios estrangeiros, junto á Exposição do Centenario, o favor anteriormente concedido ao do Japão; esse favor consistiu na cobrança dos direitos e taxas em ouro ao cambio da occasião da entrada dos productos nos respectivos pavilhões.

— Ao sr. ministro da Marinha foram solicitadas providencias no sentido de serem retiradas do armazem 17 do Cáes do Porto cinco caixas consignadas áquelle Ministerio, vindas pelo vapor inglez "Vandyck", procedente de Nova York, entrado em novembro de 1922. Pelo prazo dilatado do deposito ali, acham-se as citadas caixas sujeitas a consumo.

— Ao inspector de Fiscalização do Exercicio da Medicina, Pharmacia, Arte Dentaria e Obstetricia do Departamento Nacional de Saude Publica foram solicitadas providencias no sentido de serem examinadas por um profissional daquella repartição, as seguintes mercadorias: no armazem 2: uma caixa n. 322, marca J M, vinda pelo vapor allemão "Rio de Janeiro", entrado de Hamburgo em 14 de março de 1923, contendo productos pharmaceuticos; no armazem 18: um encapado n. 308, marca V C C, vindo pelo vapor italiano "Indiana", entrado de Genova em 20 de fevereiro de 1923, contendo drogas medicinaes; no armazem n. 2: uma caixa marca W & C. n. 418, vinda pelo vapor allemão "Kermit", entrado em fevereiro de 1923, contendo amostras de drogas, especialidades pharmaceuticas, etc.; e uma caixa sem numero, marca "The Anglo Brasilian Exportation Trading", vinda pelo vapor inglez "Arlanza", entrado em 13 de agosto de 1920, contendo medicamentos.

— O inspector baixou portaria dando conhecimento aos conferentes que o preparado denominado "Chloréthyle Bengué", sendo considerado especialidade pharmaceutica, conforme communicou em officio n. 2434 de 8 deste mez, á Recebedoria do Districto Federal, o Departamento Nacional de Saude Publica, está sujeito ao sello sanitario.

Manifestos distribuidos: n. 252, vapor nacional "Itabira", de Montevidéo, ao escripturario Moura; n. 253, vapor italiano "Sophia", de Buenos Aires, ao escripturario Moura; n. 254, vapor francez "Massilia", de Bordéos, ao escripturario Moura.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 23:	
Em ouro	118:917$780
Em papel	105:800$340
Total	224:718$120
Renda arrecadada de 1 a 23 do corrente	6.304:567$683
Em egual periodo de 1922	5.349:411$405
Differença a maior em 1924	955:156$278

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 23	8:407$800
De 1 a 23 do corrente	413:281$100
Em egual periodo do anno passado	561:809$000
Differença para menos em 1924	418:527$900

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta mineira, referente aos generos abaixo designados:

Café em grão, kilo	2$400
Couros salgados, kilo	1$100
Couros seccos, kilo	2$000
Sêbo, kilo	1$500
Ouro, gramma	5$460

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão convocadas as seguintes:

S. A. Fabrica Brasileira de Lanificio de Petropolis, no dia 25, ás 14 horas.

Companhia de Seguros Mundial, no dia 26, ás 14 horas.

Companhia Nacional de Moagem, no dia 27, ás 15 horas.

Sociedade em Commandita R. Rebecchi & Comp., no dia 25, ás 14 horas.

Companhia Armazens Geraes dos Estados de Minas e Rio, no dia 28, ás 13 horas.

Empresa Nacional de Petroleo, no dia 29, ás 15 horas.

Em março:

Companhia Fornecedora de Materiaes, no dia 1, ás 16 horas.

Sociedade Anonyma Casa Pratt, no dia 1 ás 14 horas.

Companhia Manufactora Fluminense, no dia 1, ás 13 horas.

Banco Constructor do Brasil, no dia 5, ás 13 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Empresa Nacional de Petroleo, até o dia 29.

Companhia de Tecidos Magéense.

Companhia de Tecidos Alliança.

Companhia Metropolitana de Armazens Geraes, até o dia 29.

Companhia União, até 1 de março.

Companhia Manufactora Fluminense, até o dia 1 de março.

Banco Portuguez do Brasil, do dia 26 a 1 de março.

REUNIÕES DE CREDORES

Fallencia de Gabriel & Irmão, no dia 26, ás 14 horas.

Fallencia de Costa & Praça, no dia 26, ás 13 horas.

Fallencia de Habib, Irmãos & C., no dia 27, ás 14 horas.

Fallencia de Brood & C., no dia 31, ás 13 horas.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Dia 25 — 2º Regimento de Artilharia Montada, para o fornecimento de expediente, livros para a escola regimental, sapataria e correaria, artigos diversos, roupa de cama, substituição de travesseiros, colchões e moveis, limpeza de armamento, ferragem, forragem, material de electricidade, etc.

Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, Baurú, para o fornecimento de materiaes diversos e objectos de escriptorio.

4º Batalhão de Engenharia, Itajubá, Estado de Minas Geraes, para o fornecimento de diversos generos e mais artigos.

Inspectoria Federal das Estradas, para o fornecimento de sobresalentes para locomotivas da Estrada de Ferro do Rio Grande do Norte.

Dia 26 — Repartição de Aguas e Obras Publicas, para o fornecimento de trilhos typo "Wignole" e accessorios.

PAGAMENTOS DE JUROS E DIVIDENDOS

Estão annunciados os seguintes juros de apolices:

Companhia Centros Pastoris do Brasil, 25, dividendo, 3$000.

Companhia Constructora do Brasil, dividendo 12 °|°.

Companhia Usinas Nacionaes, 11º dividendo, 10$000.

Companhia Força e Luz de Palmyra, 8º dividendo, 6$000.

A mesma, juros 8 °|°, 6$000 por debentures.

Banco do Districto Federal, dividendo 3$000 por acção. De 4 de março em deante.

Banco de Credito Geral, 11º dividendo 8 °|° e bonus de 4 °|°.

Companhia Tijuca, 28º dividendo do 2º semestre, 12$000 por acção.

O Credito Popular, 14º dia, 3$000 por acção.

Banco de Hespanha e Brasil, dividendo 7 °|°.

Fabrica de Tintas Confiança, dividendo.

Companhia Tiras Bordadas e Rendas Valencianas, juros de debentures.

Companhia Mineira de Lacticinios, 6º dividendo, 14$000 por acção.

Companhia Fiação e Tecidos S. João, dividendo 24$000 por acção.

Companhia Manufactora Fluminense, dividendo 12$ por acção.

Companhia Petropolitana, dividendo 20 °|°.

Companhia Ideal Armazens Geraes, dividendo 12$000 por acção.

Sociedade Anonyma Pacheco Moreira, no dia 28, ás 14 horas.

NOTAS EM RECOLHIMENTO

Do Thesouro

Acham-se em recolhimento, até 30 de junho do corrente anno, sem desconto, as seguintes notas do Thesouro:

Notas de 5$000, das estampas 15ª e 16ª.

Notas de 10$000, das estampas 11ª e 12ª.

Notas de 20$000, da estampa 12ª.

Notas de 50$000, das estampas 11ª e 12ª.

Notas de 100$000, das estampas 11ª, 12ª e 13ª.

Notas de 200$000, da estampa 12ª.

Notas de 500$000, das estampas 9ª e 11ª.

Do Banco do Brasil

Termina a 30 de junho do corrente anno, o prazo de recolhimento das cedulas de 1:000$000, estampa 1ª, série 9ª, e de 500$000, série 1ª, estampa 1ª, emittidas pelo Banco do Brasil.

Essas notas serão recebidas a troco na Secção de Emissão do mesmo banco.

Acham-se tambem em recolhimento, sem desconto, até 30 de junho proximo, as notas do mesmo banco, de 10$000, estampa 15ª, fabricadas na Casa da Moeda.

Generos de consumo

CAFE'

Funccionou o mercado de café, hontem, com tendencias manifestas para a baixa, pois continuou sem procura e sem vendas de maior importancia.

Com tudo, foram ainda animados os embarques e pequenas as entradas, de sorte que o stock disponivel accusou sensivel declinio, já estando reduzidissimo.

Os possuidores declararam o preço de 36$500 por arroba do typo, preço ao qual se conservaram, mesmo com os compradores abstendo-se o mais possivel de intervir em novas acquisições.

Realmente, na abertura apenas foram negociadas 1.286 saccas.

Durante á tarde o mercado funccionou com um movimento mais animado de procura, pelo que foram vendidas mais 3.960 saccas, no total de 5.246 ditas.

Fechou assim sem firmeza, mas com o movimento a termo regular e as opções em condições de estabilidade.

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 22

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	3.714
Pela Central	2.380
Total	6.094
Desde o dia 1º	125.394
Média	5.699
Desde 1º de julho	2.585.244
Média	10.954
Em egual data de 1923	2.103.937
Embarques:	
Para os Estados Unidos	3.000
Para a Europa	10.227
Por cabotagem	—
Total	13.227
Desde o dia 1º	231.503
Desde 1º de julho	3.250.821
Em egual data de 1923	2.534.089
Existencia:	
No mercado	67.035
Em egual data de 1923	1.249.428

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 2	—
Typo 3	39$400
Typo 4	38$700
Typo 5	38$000
Typo 6	37$300
Typo 7	36$600
Typo 8	36$000
Vendas (saccas)	1.971
Mercado firme.	
Pauta	2$280

NO DIA 23

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	1.286
A' tarde	3.960
Total	5.246
Preços pela arroba:	
Typo 7	36$500
Typo 7 em 1923	Nominal

Mercado sustentado.

MERCADO A TERMO

O mercado do café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções:	Vend.	Compr.
Abertura:		
Fevereiro	37$000	35$000
Março	35$400	35$000
Abril	34$250	34$200
Maio	33$200	33$000
Junho	31$700	31$500
Julho	30$400	29$350
Mercado estavel.		
Fechamento:		
Fevereiro	36$600	35$800
Março	35$350	33$300
Abril	34$300	33$290
Maio	33$300	33$100
Junho	32$000	31$500
Julho	30$100	29$700
Mercado estavel.		
Vendas		*Saccas*
Na 1ª Bolsa		32.000
Na 2ª Bolsa		9.000
Total		41.000

EMBARQUES NO DIA 23

	Saccas
Para Trieste:	
E. Johnston & C.	1.373
Theodor Wille & C.	213
E. Johnston & C.	125
Castro Silva & C.	375
Para Buenos Aires:	
Pinto Lopes & C.	350
Ornstein & C.	700
M. Kinlay & C.	1.000
Para Nova Orleans:	
M. Kinlay	500
Hard Rand	250
Para Nova York:	
M. Langhlin	2.083
Para Genova:	
E. Johnston & C.	1.000
Oscar Marques	633
Para Santos:	
Capella & C.	1.000
Para os portos do Sul:	
Pinto Lopes & C.	350
Total	9.852

ALGODÃO

Regulou estavel o mercado de algodão, cujos negocios correram pouco animados, os compradores permaneciam em parte retraidos, de sorte que os negocios se faziam em pequena escala.

Em todo o caso, o mercado ficou melhor inspirado, porque as entregas verificadas foram desenvolvidas e não houve entradas de maior importancia.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	69$000 a 70$000
Primeiras sortes	66$000 a 67$000
Medianos	62$000 a 64$000
Paulista	Nominal

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 22

Entradas	*Fardos*
No dia de hontem	71
Saidas	434
Existencia	17.890

ASSUCAR

Em alta pronunciadissima funccionou, hontem, o mercado de assucar, apesar de não ter havido desenvolvimento de procura de maior importancia para a realização de novas acquisições. Mas, o interesse estava todo ligado a alta de preços e esta já se fazendo sentir, como eram os desejos dos respectivos possuidores, cada vez com maior violencia.

Foram ainda pequenas as entradas e regulares as saidas, tendo fechado o mercado firme.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:	
Branco crystal	86$000 a 90$000
Terceira sorte	—
Segundo jacto	78$000 a 80$000
Terceiro jacto	68$000 a 70$000
Demeraras	76$000 a 79$000
Mascavinho	70$000 a 75$000
Mascavo	64$000 a 68$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 22

Entradas	*Saccos*
No dia de hontem	1.500
Saidas	4.924
Existencia	110.043

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Fevereiro	—	—
Março	87$500	87$200
Abril	88$000	87$000
Maio	88$000	87$000
Junho	85$000	83$600
Julho	81$900	81$000
Mercado estavel.		
Na 2ª Bolsa:		
Fevereiro	88$50.	86$700
Março	88$500	87$300
Abril	88$000	87$300
Maio	88$500	87$500
Junho	85$400	84$100
Julho	82$500	81$500
Mercado estavel.		
Vendas		*Saccos*
Na 1ª Bolsa		1.000
Na 2ª Bolsa		2.000
Total		3.000

Preços correntes

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços para as qualidades:

Fina de Minas	6$500 a 7$000
Superior	6$000 a 6$400
Regular	5$400 a 6$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:	
De 40 grãos	680$000 a 700$000
De 38 grãos	650$000 a 660$000
De 36 grãos	620$000 a 630$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 34$200

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	360$000 a 370$000
De Angra dos Reis	380$000 a 390$000
De Paraty	400$000 a 410$000

XARQUE

Por kilo: Cotações do Entreposto:	
Rio da Prata (mantas)	2$300 a 2$700
Fronteira (puras mantas)	2$100 a 2$600
Rio Grande (patos e mantas)	2$000 a 2$400
Matto Grosso	1$800 a 2$400
Interior	1$900 a 2$400

BANHA

De Porto Alegre: Por kilo:	
Lata de 2 kilos	2$450 a 2$500
Lata de 1 kilo	2$500 a 2$550
Lata de 20 kilos	2$450 a 2$500
De Laguna: Por kilo:	
Lata de 20 kilos	2$400 a 2$450
De Itajahy: Por kilo:	
Lata de 2 kilos	2$400 a 2$500
Lata de 10 kilos	2$400 a 2$500
Lata de 20 kilos	2$450 a 2$500
De Minas e S. Paulo: Por kilo:	
Lata de 20 kilos	2$350 a 2$400
Lata de 2 kilos	2$350 a 2$400

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:	
Brasileira	36$000 a 36$200
Buda Nacional	39$000 a 39$200
Nacional	37$000 a 37$200

TOUCINHO

Por kilo:	
Commum	1$600 a 1$700
De fumeiro	1$900 a 2$000
Especial	1$900 a 2$100

MILHO

Por 60 kilos:	
Vermelho superior	23$000 a 25$000
Misturado e regular	21$000 a 22$500

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 1 3|4 rezes, 1|2 vitello e 2 3|4 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 62 rezes, 2 vitellos e 3 1|4 porcos.

Foram abatidos hontem:	
Rezes	519
Vitellos	101
Porcos	109
Carneiros	42

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem, nos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 495 rezes, 42 vitellos e 89 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.102 rezes, 112 vitellos e 398 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 456 1|2 rezes, 98 1|2 vitellos, 105 1|2 porcos e 42 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$250 a 1$350
Vitellos	1$500 a 1$700
Porcos	2$100 a 2$300
Carneiros	3$000 a 3$290

Centro Commercial de Cereaes

Cotações dos principaes generos alimenticios e de consumo, durante a semana finda hontem:

ARROZ

Por 60 kilos:	
Brilhado de 1ª	54$000 a 60$000
Brilhado de 2ª	48$000 a 50$000
Especial	54$000 a 56$000
Superior	50$000 a 52$000
Bom	48$000 a 49$000
Regular	42$000 a 46$000

ASSUCAR

Por kilo:		
Refinado de 1ª	—	1$600
Refinado de 2ª	—	1$560
Refinado de 3ª	—	1$400

BACALHÃO

Por 58 kilos:	
Especial	155$000 a 160$000
Superior	145$000 a 150$000

BATATAS

Por kilo:	
Especiaes	$600 a $700
Regulares	$500 a $560

BANHA

Por kilo:	
Especial	2$400 a 2$600

CARNE DE PORCO

Por kilo:	
Carne salgada	2$000 a 2$200

XARQUE

Por kilo:	
Manta do Rio da Prata	2$700 a 2$800
Especial	2$500 a 2$600
Superior	2$300 a 2$400
Regular	2$100 a 2$200

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:	
De 1ª qualidade	27$000 a 27$500
De 2ª qualidade	25$000 a 26$000
De 3ª qualidade	23$000 a 24$000
Grossa	20$000 a 21$500

FEIJÃO

Por 60 kilos:	
Preto especial	40$000 a 42$000
Preto regular	34$000 a 38$000
Mulatinho	60$000 a 70$000
Branco commum	55$000 a 65$000
Manteiga	52$000 a 56$000
Côres não especificadas	30$000 a 50$000

MILHO

Por 60 kilos:	
Vermelho superior	23$000 a 25$000
Misturado e regular	22$000 a 22$500

TOUCINHO

Por kilo:	
Commum	1$800 a 1$901

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional "Presidente Wenceslão" — Cabotagem.

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Fort de Vaux" — Descarga de cimento.

Interno 2 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Silarus" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 2 — Vapor hespanhol "Agire Mendi".

Interno 3 — Vapor allemão "Hameln". — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 4 — Hiate nacional "Pharoux" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.

Interno 5 — Vapor belga "Iberier" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 6 — Vapor nacional "Bagé". — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 7 — Vapor nacional "Amazonas" — Cabotagem.

Interno 7 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Interno 8 — Hiate nacional "Godofredo" — Cabotagem.

Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Terrier".

Interno 9 — Vapor inglez "Milton Star".

Pateo 10 — Vapor inglez "Castlemoor" — Descarga de carvão.

Interno 10 — Hiate nacional "Garça" — Descarga de sal.

Pateo 13 — Vapor nacional "Sergipe" — Descarga de trigo.

Interno 16 (mixto C) — Vapor italiano "Sofia".

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 23

De Bordeaux — o paquete francez "Massilia".

De Buenos Aires — os paquetes italianos "Sofia" e "Taormina".

De Nova York — o vapor norte-americano "Denis".

De Santos — o nacional "Alegrete".

De Liverpool — o vapor inglez "Sartazia".

De Rosario — o paquete inglez "M. Prince".

SAIDAS NO DIA 23

Para Buenos Aires — o paquete francez "Massilia".

Para Anvers — o paquete nacional "Alegrete".

Para Mossoró — o paquete nacional "Araguary".

Para Genova — o paquete italiano "Taormina".

Para Trieste — o paquete italiano "Sofia".

Para Philadelphia — o paquete inglez "Manchurian Prince".

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "Ré d'Italia"	24
Montevidéo — "P. de Moraes"	24
Rio da Prata — "Giulio Cesare"	24
Bremen e escs. — "Crefeld"	25
Belém e escs. — "Macapá"	25
Nova York — "Vestris"	25
Rio da Prata — "Bayard"	25
Parahyba e escs. — "Iris"	26
Rio da Prata — "Cap Norte"	26
Portos do Norte — "Campeiro"	26
Genova — "Duca degli Abruzzi"	26
Nova York — "Bahia"	27
Rio da Prata — "Gelria"	27
Nova York — "American Legion"	28
Portos do Norte — "Poconé"	29
Rio da Prata — "Formose"	29
Liverpool — "Desenado"	29
Março:	
Portos do Sul — "Campinas"	1
Genova — "Plata"	1
Rio da Prata — "Holm"	2
Rio da Prata — "Tacoma Maru"	2

VAPORES A SAIR

Portos do Norte — "Itabira"	24
Mossoró e escs. — "Jacuhy"	24
Genova — "Ré d'Italia"	24
Laguna e escs. — "Anna"	24
Genova — "Giulio Cesare"	24
Rio da Prata — "Crefeld"	25
Portos do Sul — "Itajubá"	25
Pará e escs. — "Itaberá"	25
Portos do Sul — "Cubatão"	25
Iguape e escs. — "Pirahy"	25
Nova York — "Terrier"	25
Rio da Prata — "Vestris"	25
Portos do Sul — "Cte. Capella"	25
Hamburgo — "Cap Norte"	26
Paranaguá e escs. — "Recife"	26
Rio da Prata — "D. degli Abruzzi"	26
Amsterdam — "Gelria"	27
Portos do Sul — "Marajó"	27
Ceará e escs. — "P. de Moraes"	27
Paysandú — "Macapá"	28
Pelotas e escs. — "Itaituba"	28
Rio da Prata — "American Legion"	28
Portos do Sul — "Itapura"	28
Portos do Norte — "Santos"	29
Hamburgo — "Jaboatão"	29
Havre e escs. — "Formose"	29
Portos do Sul — "Campeiro"	29
Rio da Prata — "Desenado"	29
Recife e escs. — "Itapuhy"	29
Março:	
Aracajú — "Itaipava"	1
Rio da Prata — "Plata"	1
Portos do Sul — "Bocaina"	1
Hamburgo e escs. — "Holm"	2

Theatro, Musica e Cinema

A EVOLUÇÃO DA SCENOGRAPHIA

As decorações modernas continuam a interessar scenographos, pintores e directores de theatro — "A estylisação pretenciosa é a negação do proprio estylo"

"Maquette" de uma decoração theatral, por Emmanuel Vincent

Emmanuel Vincent, que observa actualmente a evolução dramatica na Allemanha, acaba de assim se manifestar com relação á questão da decoração theatral, que tanto vem preoccupando, na Europa, scenographos, pintores e enscenadores.

— "Uma scena de theatro é "superior" á téla de um pintor, desde que nos lembremos que emquanto esta tem duas dimensões, aquella tem tres.

A construcção real torna-se viavel nos palcos, apesar da inclinação do sólo.

Duas formulas de architectura theatral, até que surjam outras innovações, são, presentemente, possiveis de realizar na scena: a architectura de ficção e a architectura real.

A architectura de ficção, de melhores effeitos, é indiscutivelmente mais theatral, uma vez que o theatr nada mais fez que imitar tudo (a vida, caracteres, peripecias), á margem da realidade. A mistura hybrida de dois generos de construcção theatral dá ás vezes resultados curiosos, como o que offerece, por exemplo, a perspectiva do theatro Vicence, ("il migliore teatro del mondo"), onde a architectura real abriu uma aboboda sobre uma perspectiva pintada.

O côro das "Dryades" (Vestuario-decoração, para "Orphée", do pintor Lagieune)

Tudo quanto representa, modernamente, uma contribuição nova, é digno de attenção, venha ella de um operario pintor, de um artista pintor ou de um scenographo.

A origem pouco importa, pois é sabido que os assumptos do "metier" scenographico são da alçada exclusiva dos decoradores especializados.

O maior erro das decorações modernas assenta no "modernismo" exaggerado. Sob um falso pretexto admitte-se que tudo é util, bello e novo, embora nada exprima.

Um apparelho telephonico ou um auto são bellos e uteis agora. Mas dentro de um periodo de 20 annos serão ambos ridiculos e cairão em desuso, como succedeu com os autos e apparelhos telephonicos de 20 annos passados. Não póde, por isso, o estylo, de fórma alguma, aferrar-se a formulas que, como as modas, tenham uso e desuso. E toda arte que assentar na moda ou em necessidades de occasião, apresentará sempre o mais estupido de todos os estylos.

Vejamos, agora, como pensa, a respeito, Francisc Lagieune, que occupa logar de destaque entre os modernos pintores europeus e que já expôz uma série de "maquettes" de costumes e de decorações nas exposições theatraes de Amsterdam, Londres e da "Maison de l'OEuvre:

— A evolução da scenographia tem de acompanhar, forçosamente, os progressos da architectura theatral. Muito antes da obra que se tem em vista animar na scena, as dimensões do palco e da sala fornecem a tal respeito os primeiros dados do problema.

A optica do "Theatro des Champs-Elysées" não é a mesma do "Perchoir". Duas ordens a mais, do "fauteuils" de orchestra e todas as proporções de um scenario terão soffrido profundamente.

E' tambem impossivel desassociar a questão do scenario da questão dos vestuarios; ambos — embora isso pareça paradoxal — devem-se associar pelo contraste, pois os vestuarios, por sua colloração em grupos, podem constituir o motivo decorativo, unico, de uma "mise-en-scéne", onde a decoração se reduza a simples construcções estaticas.

E' por isso, sempre, preferivel, fazer executar as decorações e vestuarios por artistas especializados.

A "maquette" de um pintor de cavallete desnorteia, não raro, o scenographo que passeia em chinellas, sobre a sua grande téla estendida no chão; a palheta do "costumier" não é uma caixa de aquarella, mas um maço de amostras de fazenda.

Tive occasião de desenhar, ha alguns annos, varios figurinos de um repertorio, segundo o detestavel máo gosto, tão commum a innumeros enscenadores de theatro. Comprehendo hoje que a razão lhes não faltava de todo.

Inspirando-se nos meus desenhos, onde a necessidade technica era indiscutivel, para que pudesse haver a expressão do seu caracter scenico, chegariam a renovar, sem prejuizos, o aspecto de obras tradicionaes.

A tradição theatral, é sabido, é feita de convenções absurdas, mas indispensaveis. Não se firmará nunca uma obra senão assentando-a nas convenções. As tentativas modernas, pretendendo deixal-as á margem, não poderão subsistir, pois satisfazem-se com a moda e com o gosto do dia.

E' tempo, pois, de abandonar essas syntheses elementares e, sobre tudo, essa pretenciosa "estylização", que é a negação do proprio estylo.

A homœopathia, apenas, póde conduzir ao estylo. E' preciso curar o mal com o proprio mal, desembaraçando o brilho de um espectaculo dos elementos de deformação e de vulgaridade que o obscureçam.

Urge, assim, substituir o scenario directo por uma decoração que seja a expressão technica desse mesmo scenario, substituindo tambem os vestuarios por equivalentes scenicos dos vestuarios reaes. Esse duplo trabalho, verificando a razão de ser de uma "mise-en-scéne", eliminará de todo o factor "acaso". Nada de quanto a compuzer poderá ser-lhe attribuido e todos os seus "imprevistos" serão rigorosamente verificados.

Alguns exemplos tornarão mais clara a minha hypothese, um tanto difficil de exprimir e que é preciso não confundir com a imitação.

Este methodo é o de certos pintores, como Lhote, que consideram não existir outro objectivo em um quadro, que o proprio quadro.

E' o systema literario de Pirandello em "Seis personagens em busca de um autor", estranho drama que tem por thema um drama theatral. E' ainda o principio de Abel Gance, em "La Roue", onde os trens que passam se associam ao desenvolvimento do "film".

Na scena, esse modo de proceder se não manifestou ainda plenamente.

Paradoxal que possa parecer, essa hypothese poderá contribuir efficazmente para a evolução da scenographia, porquanto permitte ligar á unidade technica, idéas, em apparencia, as mais oppostas.

ACTUALIDADES THEATRAES

A crise do theatro em Hespanha — Suas causas e seus effeitos — A vaidade artistica — Os falsos moralistas — Benavente convertido em "Mefistofele" arrependido

Presentemente não se fala em Hespanha se não na crise que o theatro atravessa.

Primeiro apresentou-se uma tremenda e transcendental crise politica; depois surgiu uma não menos assustadora crise economica, que ameaça seriamente os estabelecimentos bancarios, hoje numerosissimos em Madrid. E agora, manifesta-se a crise theatral, devido, dizem, á persistente abstenção do publico com relação ás casas de espectaculos.

A que obedecerá essa indifferença? Não ha publico por que não ha autores, ou não ha autores por que não ha publico? "That is the question" — como diria Hamlet.

Será, talvez, causa desse abandono a accentuada frequencia que o publico vem dando aos theatros de "varietés", de espectaculos e de cinema, principalmente ao cinema que torna sympathicos o crime e o roubo e embrutece as massas?

Seja o que fôr, o que é facto é que os theatros vão mal, que os emprezarios se lamentam e que os criticos ao commentar esse eclipse da arte dramatica, tomam attitudes compassivamente desdenhosas.

O que tambem é verdade é que nos theatros, actualmente, vae escasseando a mais e mais o ouro literario, servindo-se de frequencia ao publico, mesmo com demasiada prodigalidade, a calderada de rethorica empapuçada ou o chiste de genero livre. E, francamente, em taes condições, — commenta um chronista madrileno, — entre o adquirir um "fauteil" para assistir qualquer peça massadora, pretenciosa, ou ouvir disparates de todo o quilate, é preferivel ficar em casa", lendo Materlinck, Bernardo Shaw ou François Curel. Pelo menos a leitura supprirá na imaginação as obras, fazendo esquecer as peças más e as interpretações detestaveis.

Vejamos, não obstante, a que obedecerá, em parte, essa decadencia do theatro na Hespanha, onde as grandes companhias estão a ponto de desmembrar-se, através as opiniões do já citado chronista de Madrid.

— Em primeiro logar, o que salta aos olhos, é a terrivel crise de artistas. As "estrellas" da scena, que se não apagaram ainda ante a obra implacavel do tempo, andam espalhadas pelas provincias e pela America, como se não quizessem brilhar no mesmo firmamento.

Não ha muitos annos, viamos no theatro Español, na Comedia ou na Lara, admiraveis companhias que tornaram possivel uma bôa e completa interpretação scenica, de qualquer obra theatral. Os autores tinham vasto campo para fazer brilhar suas qualidades e estrear suas creações. E esse tempo foi a época esplendorosa de Benavente, Linares Rivas e dos Quinteros. Hoje, em compensação, um dramaturgo quedará perplexo quando, ao sopro da inspiração, haja concluido uma peça de costumes ou de these.

Quem a estreará?...

Actualmente arte, idéas, bellezas da forma literaria, são coisas secundarias em relação aos caprichos dos primeiros actores ou das primeiras actrizes, para quem os autores têm obrigação de escrever os papeis, justos, perfeitos, como qualquer roupa encommendada a um alfaiate.

Em á sua maior parte, as companhias dramaticas actuaes, não merecem a denominação de "companhias"; são meros agrupamentos, que tem uma "estrella" do genero rodeada de figuras despidas de qualquer valor artistico.

Outr'ora, não; as companhias tinham organização efficiente e intelligente. Não raro via-se em uma mesma obra tres ou quatro comediantes notaveis.

Isso, hoje, é inteiramente impossivel. E por isso a innegavel analogia entre o theatro e a politica em Hespanha, nos tempos que correm. Tal como succede na Camara, qualquer deputado que haja sido applaudido por meia duzia de discursos pronunciados acertada e opportunamente, não tarda a sentir-se com direito a fundar um partido ou um grupo a parte, em que seja o "cabeça". Assim tambem no theatro: o actor que tenha interpretado com agrado tres ou quatro papeis, julga-se logo uma figura de destaque e acredita-se na obrigação de formar companhia sua, para percorrer, em excursão, as provincias.

A vaidade profissional não admitte rivalidades sobre o mesmo palco. Artistas ha que para não continuar representar segundos papeis em Madrid preferem não sair dos theatros de provincia, onde mantém companhias suas, embora praticando os maiores desmandos contra a arte dramatica, de que são os unicos responsaveis, verdade que inconscientemente.

A sra. Gomes, para não ser menos que a sra. Lopez, fundou tambem companhia sua e percorre as provincias, fazendo as damas galãs, muito embora a edade a aconselhe a não ir além das caracteristicas. E assim, com pequenas variantes, procedem os demais artistas.

Não faltará, em verdade, que me venham dizer que taes defeitos não são communs, apenas, em Hespanha, mas sim, nos theatros do mundo inteiro. Forçoso é reconhecer, no entanto, que, casos de tal natureza são menos frequentes no theatro de outros paizes.

Os grandes artistas francezes e italianos, que nos visitam, com detestaveis conjuntos, trazem comtudo substitutos para os principaes interpretes das obras a executar. Ha, porém, excepções honrosas, como vimos em Madrid, recentemente, ao travarmos conhecimento com a Companhia Dario Niccodemi-Vera Vergani.

Recordo-me, ainda, da grata surpreza que comprehendeu o espirito do publico numa noite de "première". Representava-se "Seis personagens em busca de autor", a original comedia de Pirandello. E não obstante haver espalhados pela sala mais de cem espectadores que buscavam nos diccionarios hispano-italianos, melhor comprehender o espirito da obra, gabara toda a gente o assombroso trabalho de todos os interpretes. Nessa noite, como em outras muitas, não esteve o theatro a transbordar, é certo. Mas esse desvio do publico talvez encontre explicação satisfactoria no facto de confessar muita gente não entender o italiano...

Outr'ora, toda a gente corria ao Teatro Real, a apreciar as bellezas do repertorio da Mariani, da Tina di Lorenzo ou da Lydia Borelli. Hoje não. E um espectador deu-me a chave do mysterio:

— Vou-me embora, porque não conheço estas obras novas e aborreço-me...

Admiravel!

Margarita Xirgú, uma das figuras proeminentes da scena hespanhola contemporanea

Desde logo reconheci nesse espectador um dos da legião dos rotineiros, que tambem nos concertos se oppõem á execução das obras novas, preferindo ouvir, eternamente, as lindas symphonias de Beethoven.

A esta classe é preciso juntar a dos que julgam o drama incompativel com uma bôa digestão e que preferem, por isso, ver pernas no Reina Victoria.

Ha, porém, uma outra causa, muito mais grave, que torna ainda mais aguda a crise theatral: — em a sua grande maioria os nossos intellectuaes, criticos e super-homens, não gostam do theatro. Adoptam em face de todo dramaturgo uma attitude displicente de superioridade. Se a peça está bem feita, dizem que não é literaria e a classificam "obra de effeito"; se é literaria, dizem que é pena não ter condições theatraes. Quando se trata de um drama de these, affirmam que o palco não deve ser convertido em cathedra e se assistem a um drama romantico, declaram que a forma não está má, mas que carece a peça de fundo ideologico.

Nem Pirandello, nem D'Annunzio, nem o proprio Shakespeare, se voltassem á vida, estreando uma peça no momento actual, seu rigoroso incognito, lograriam qualquer parcella de benevolencia por parte dos sabichões. E que pena não resuscitar Moratin, para ver quão numerosa é a descendencia deixada por "D. Hermogenes".

Para finalizar ha, creio, outra causa, ainda, que precipitou a crise do theatro na Hespanha: refiro-me á pedanteria elegante, a essa moral exigente, que tudo tolera em francez ou em italiano, mas que não admitte o mais leve gracejo em hespanhol. Desde que se fundaram os "sabbados brancos" — sem que se houvesse alguem lembrado de instituir as "segundas verdes", para contrabalançar semelhante patetice — que a arte dramatica começou a decair.

Já não era o escabroso que assustara aos falsos puritanos, mas a audacia e a satyra das idéas.

Criaturas capazes de ver "Zazá", sem affectar o minimo rubor, franziam as sombracelhas, offendidas, ao vêr o implacavel espelho de "Los malhechores del bien", e exigiam que do cartaz do Princeza fosse retirada "La garra", de Linares Rivas!

Isso explica a razão de ser da conversão recente dos dois illustres dramaturgos: Benavente, tornando-se em as suas ultimas comedias um prégador e moralista, tal como um Mefistofeles arrependido, e Linares Rivas buscando noutras scenas mais burguezas livre expansão á sua fina satyra.

Detesto por tudo isto os presentes dias de "moda", que mataram a arte, ainda que salvando a fingida austeridade moral dos palcos puritanos. E assim falo, porque, quantas vezes, em Paris, assistindo á representação de obras de moral duvidosa, mas muito divertidas, encontrei uma dessas damas que em Madrid por tudo se escandalizam. E não raro chamaram-me para dizer:

— Por amor de Deus!..é Não diga á imprensa que me viu aqui. Acredite que entrei sem saber que a peça fosse o que é...

E eu respondia:

— Tambem isso aconteceu-me... Demais, ninguem nos está vendo. E' calarmo-nos ambos. Na vida o mal não reside nos actos que praticamos e sim no máo habito que todos temos de dar com a lingua nos dentes...

Como se vê, a crise do theatro hespanhol é perfeitamente egual á que atravessa, no momento, o nosso theatro: as mesmas causas, os mesmos vicios, as mesmas origens.

Confortemo-nos, pois, uma vez que mal de muitos, consolo é.

O THEATRO

A PEÇA CARNAVALESCA DO S. JOSE'

Está obtendo successo, nó theatro S. José a revista do sr. Luiz Peixoto — "Meia e noite e trinta", que foi inteiramehte remodelada, tendo, até, um acto novo, o segundo em que, a par da grande montagem, sobresaem quatro ou cinco numeros.

O sr. Luiz Peixoto, dando, agora, á sua peça, um cunho carnavalesco, realizou uma apresentação original das tres sociedades "Fenianos", "Tenentes" e "Democraticos".

MUSICA

O CONCERTO DE AMANHÃ DA SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

No salão do Instituto Nacional de Musica realizará amanhã a Sociedade de Cultura Musical mais um dos seus concertos, com o concurso de varios artistas.

O programma elaborado pelo professor sr. Barroso Netto, director artistico da Sociedade, é constituido somente por composições brasileiras entre as quaes figuram as que melhor caracterizam a producção do periodo actual.

Eis o programma:

1 — H. Oswald — Variações sobre um thema de Barroso Netto — Piano, senhorita Irene Nogueira da Gama; 2 — Villa-Lobos — Elogio —Violoncello — Iberê Gomes Grosso; Piano, senhorita Ilara Gomes Grosso. 3 — a) Nepomuceno — Numa concha; b) F. Braga — Chanson; c) Barroso Netto—Olhos tristes — Canto, senhorita Maria Emma Freire; piano, senhora Julieta Gomes; 4 — a) Homero Barreto — Reverie; b) Nicolino Milano — Allegro appassionato; violino, Humberto Milano, plano, senhorita Irene Nogueira da Gama; 5 — A. Nepomuceno. a) Romance; b) Tarentella; violoncello, Iberê Gomes Grosso; piano, senhorita Ilara Gomes Grosso; 6 — a) Lorenzo Fornandez — Solidão; b) Villa-Lobos, viola; c) Barroso Netto — Cantiga; canto, senhorita Maria Emma Freire; piano, sra. Julieta Gomes; 7 — a) Barroso Netto — Romance; b) F. Braga — Air de Ballet; violino, Humberto Milano; piano, senhorita Irene Nogueira da Gama; 8 — a) Delgado de Carvalho — Deuxieme Valse, op. 15; b) Barroso Netto — a) Valse mignonne; b) Serenata diabolica; c) Villa-Lobos — Valsa Scherzo, op. [illegible] piano, senhorita Irene Nogu[illegible] Gama.

ESPECT[illegible]S LYRICOS

Conforme temos noticiado, apresentar-se-á ao nosso publico, em março proximo, no Lyrico, um conjuncto de cantores.

A estréa se fará a 13, com a "Rigoletto" de Verdi e depois ser-nos-á dado ouvir a "Bohemia," "Barbeiro de Sevilha", Cavalleria Rusticana" e "Palhaços".

O referido conjuncto está constituido por cantores italianos e brasileiros já applaudidos nos nossos palcos e nas nossas salas de concerto.

O CINEMA

Programmas novos

"AS QUATROS IRMÃS", NO AVENIDA

Em ultimas exhibições será dado hoje, no Cinema Avenida o lindissimo film Paramount "A gatuna de corações", pellicula que tão grande successo alcançou na semana que hoje finda, e em que a formosa Agnes Ayres tão bellamente triumphou.

Acompanha o film da Paramount um interessante Jornal cinematographico.

Para amanhã, o Avenida annuncia um não inferior trabalho cinematographico: o film da Paramount "As quatro irmãs", pellicula de extraordinaria delicadeza, extraida do romance da notavel escriptora americana Luiza Alcott.

A interpretação está entregue a artistas de renome, como sejam Conrad Nagel e Julia Harley.

A enscenação é lindissima.

Cinematographia

"RAID" RIO-ARACAJU'

Commodamente sentados em uma poltrona de cinema, poderemos fazer como os nossos bravos aviadores da Marinha, o "raid" Rio-Aracajú.

Os empolgantes panoramas da nossa costa, desde Aracajú até a nossa capital; as extensas praias do Norte, ensombradas pelos leques farfalhantes das palmeiras; a linda cidade de S. Salvador, capital da Bahia; Caravellas, Belmonte, Porto Seguro — as primeiras terras do Brasil, avistadas por Cabral, Villa Velha Victoria; Cabo Frio, tudo isto, está filmado pela Botelho Film e faz parte da grande pellicula patriotica "Dêem azas ao Brasil".

Não ha viagem terrestre nem maritima que offereça tão deslumbrantes panoramas.

OS "STUDIOS" PARAMOUNT, EM LONG-ISLAND, ESTÃO EM PLENA ACTIVIDADE

Quatro companhias dramaticas estão actualmente trabalhando nos "studios" de Long-Island, da Paramount. A celebre novella de Homeh Croy está sendo adaptada á téla pelo sr. Rollin Sturgeon, sob o titulo de "West of the Hater Tower" e terá como principal interprete o actor Glenn Hunter, que tantos triumphos tem alcançado na scena falada. O director Allan Dwan está trabalhando na producção extraida do livro de Rex Beach, "Big Brother", e Sidney Olcott está escolhendo o elenco do novo photodrama "The Humming Bird", do qual Gloria Swanson será a "estrella".

O director Alfred Green e o actor Thomas Meighan estão activando os preparativos para a filmagem do drama "Pied Piper Malone", de Booth Tarkington. Neste drama, Thomas Meighan terá varias opportunidades para patentear mais uma vez o seu notavel talento como actor de cinema.

OS NAVIOS DO DESERTO E OS AEROPLANOS

Os navios do deserto são os camellos. E pouca gente sabe que o governo dos Estados Unidos da America do Norte importou de Smyrna muitos desses animaes, ha setenta annos, afim de resolver o problema do transporte nos desertos da California.

No photodrama do grande espectaculo, que Cecil B. De Mille produziu para a Paramount, sob o titulo "Os Dez Mandamentos" e na producção de George Melford, "The Light That Failed", muitos camellos participaram das scenas do deserto, em Guadalupe.

Os camellos podem ser comparados a navios, mas nunca poderão ser comparados a aeroplanos. Actualmente, o problema do transporte no deserto é feito optimamente por esse rapido meio de locomoção. Os aeroplanos prestam serviços incalculaveis. No photodrama da Paramount "Mulher das quatro caras", com Betty Compson e Richard Dix, que combate a presumpção e a maldade, vemos um aeroplano salvar de uma prisão um prisioneiro.

Esta façanha arriscadissima é executada de tal forma que causa admiração. A photographia é nitida e o aeroplano vem baixando lentamente de uma grande altura até poder salvar o prisioneiro, elevando-se novamente por cima dos muros da prisão e desapparecendo no horizonte.

Informações e bontos

Apresentar-se-á amanhã ao publico de Petropolis a bailarina classica sra. Maria Olenewa.

No theatro Petropolis a sra. Maria Olenewa dançará, além de muitos outros numeros classicos, o bailado grego "A morte de Achilles" e o ballet "Folhas de Outomno", de Chopin.

••• O escriptor sr. Paulo de Magalhães está a terminar uma revista "feerie" — "Miss Cocaina", escripta, por encommenda, para a companhia do Recreio.

"Miss Cocaina" terá 18 quadros e 30 numeros de musica.

••• Intitula-se "Jazzmania" a nova revista dos srs. Marques Porto e Serra Pinto, destinada a um dos nossos theatros do genedo.

••• "Theatro & Sport", como de costume, circulou hontem. E' mais um interessante numero, repleto de boa collaboração, abundante noticiario e muitas gravuras.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "As libellulas do amor".
RECREIO — "A Folia".
S. JOSE' — "Meia-noite e trinta".

Cinemas

ODEON — "A Garra".
AVENIDA — "Gatuna de corações".
PARISIENSE — "Romance de uma actriz".
PATHE' — "Victoria dupla".
CENTRAL — "A santa redemptora".
RIALTO — "O milagre da rosa".
IRIS — "Recompensada acção".
IDEAL — "O bom caminho".
PARIS — "Beatriz".
BRASIL — "Bem querer e convencer".
HODDOCK LOBO — "Pés de pavão".
AMERICA — "Orgulhos nescios".
TIJUCA — "A mulher errante".

ULTIMAS NOTICIAS

UM VELHO SONHO DOS FRANCEZES

Paris, porto de mar

(Communicado epistolar de Minott Saunders)

PARIS, janeiro (U. P.) — Paris porto de mar, sonho que a França acalenta ha muitos annos, vem de ser definitivamente transformado pelo sr. Trocquer, ministro das Obras Publicas. A realização desse emprehendimento exigirá quinze annos, mas os trabalhos serão iniciados immediatamente e, de conformidade com os planos estabelecidos, cada anno que se passar approximará mais Paris da franca navegação.

Informações completas do grande tentamen foram prestadas pelo referido ministro ao Senado, em resposta ás perguntas por este formuladas a respeito das medidas que o governo pensava adoptar contra as enchentes do Senna. O novo projecto afastará o perigo das cheias, e foi recebido com grande satisfação, depois da imminencia de uma inundação que ameaçou Paris este anno.

O leito do Senna, de Paris a Rouen, será dragado até a profundidade de dezeseis a dezesete pés, tornando-se assim o rio navegavel até a capital por navios de 25.000 toneladas, de 260 pés de comprimento e quinze pés de callado.

As obras importarão em cerca de 800 milhões de francos. Essa somma não poderá ser concedida immediatamente por um credito especial, por isso o projecto foi elaborado de maneira a estender-se por um periodo de quinze annos, correndo as despesas dentro dos orçamentos annuaes ordinarios. As difficuldades financeiras ficarão assim resolvidas.

As actuaes represas serão substituidas por outras, que formarão uma série de quédas d'agua capazes de supprir as fabricas de energia electrica.

Já innumeras firmas importantes requereram concessões para essas quédas e as rendas dessa fonte reduzirão as despesas da obra.

A SITUAÇÃO DA HESPANHA

A PRISÃO DO SR. GASSET E A DEMISSÃO DE ZAMORA

MADRID, 23 (U. P.) — O directorio militar ordenou a prisão, que foi effectuada, do conhecido politico, sr. Eduardo Ortega Gasset.

— Foi demittido o ex-ministro Alcal Zamora, do cargo de vogal do Instituto de Reformas Sociaes.

UMA ONDA DE FRIO

MADRID, 23 (U. P.) — Continuam a desencadear-se por todo o paiz os temporaes de neve e ondas de frio intenso, achando interrompidas em muitos pontos as communicações.

São incalculaveis os prejuizos causados ás plantações, aos rebanhos e ás propriedades.

A CAMPANHA DE MARROCOS

MADRID, 23 (U. P.) — Noticias aqui recebidas de Marrocos informam que os rebeldes atacaram os comboios que se dirigiam para as posições de Britez e Tizziazza.

FALSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS CIVIS

BARCELONA, 23 (U. P.) — A policia effectuou hoje a prisão de vinte pessoas, entre as quaes figuram advogados, agentes de negocios, empregados da Municipalidade e um ex-commissario de policia, implicados todos elles em falsificações de documentos civis.

O CONVENIO FERRO-VIARIO URUGUAYO-BRASILEIRO

UMA SUGGESTÃO DO GOVERNO DO URUGUAY

MONTEVIDEO, 23 (A.) — O presidente da Republica enviou ao Conselho Nacional de Administração uma mensagem referente á designação de uma commissão que estude e dê parecer indicando a melhor fórma de applicação e modificação dos convenios ferro-viarios e administrativo-aduaneiro do trafego internacional com o Brasil.

Para fazerem parte da alludida commissão, o governo nomeou os srs. dr. Luis Varela, fiscal do governo; d. Enrique Arece, director-geral da Alfandega; d. Alberto Cuñarro, director de impostos internos, dr. Antonio Crompone, director da Repartição do Commercio Exterior, e d. Florencio Rivas, consul geral no sul do Brasil.

ESTADOS UNIDOS

A ESCANDALOSA QUESTÃO DO PETROLEO

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O senador Walsh completou os preparativos para o inquerito sobre as questões do petroleo que deve começar na semana proxima.

Será citado em primeiro logar o sr. Edward Mc. Lean, editor do Washington e amigo do fallecido presidente Harding; o segundo a ser interrogado será o secretario particular do presidente Coolidge, a respeito da supposta conversação que teve com o sr. Mac Lean e o terceiro o "rei" do petroleo, sr. Sinclair.

O sr. Walsh annuncia estar decidido e levar o inquerito fóra do dominio da especulação, afim de descobrir factos que lhe permittem iniciar rapida e vigorosa acção criminal contra os culpados.

AS ELEIÇÕES

MINAS GERAES

JUIZ DE FÓRA, 23 (A.) — O resultado total do pleito de 17, em Barbacena, é o seguinte: oJsé Bonifacio, 6.633 votos e Olyntho de Magalhães, 535 votos.

Está sendo vivamente commentado o accumulo de votos no candidato José Bonifacio, quando a determinação da commissão executiva do P. R. M. foi de rigoroso rodizio.

OURO FINO, 23 (A.) — O resultado conhecido da eleição no 4º districto de Minas, faltando ainda tres municipios, é o seguinte: para deputados: Bueno Brandão Filho, 13.296 votos; Theodomiro Santiago, 12.260; Josino Araujo, 11.970; Eduardo Amaral, 11.304; Raul de Faria, 10.783.

RIO DE JANEIRO

NICTHEROY, 23 (A.) — E' este o resultado final das eleições de 17 do corrente, apurado pela secretaria do palacio do Ingá, á vista dos boletins eleitoraes que lhe foram enviados pelos agentes dos Correios:

Para deputados: 1º districto: Horacio Magalhães, 11.193 votos; Norival de Freitas, 10.960; Joaquim Moreira, 10.869; Galdino do Valle Filho, 10.424; Fonseca Hermes, 9.925; Cesar Magalhães, 9.298; José Tolentino, 942; Luiz Palmier, 715; Mauricio de Medeiros, 706; Macedo Soares, 580; Lengruber Filho, 545; Cyro Torres, 492; Manuel Reis, 435. 2º districto: Luiz Guaraná, 13.355 votos; Americo Peixoto, 15.529; Faria Souto, 15.461; Thiers Cardoso, 15.374; José de Moraes, 15.262; Joaquim Mello, 14.401; João Guimarães, 7.446; Themistocles de Almeida, 4.002. 3º districto: Ranulpho Bocayuva, 10.131; Alvaro Rocha, 9.836; Manue lDuarte, 9.831; Henrique Borges, 9.619; Oliveira Botelho, 9.150; Francisco Marcondes, 1.371; Luiz Bartholomeu, 375; Aquila Miranda, 374; Mauricio de Lacerda, 236 votos. Para senador: Miguel de Carvalho, 41.045 votos.

NO CEARÁ

O dr. Belisario Tavora, candidato do Partido Republicano Cearense pelo 2º districto daquelle Estado, recebeu com grande atrazo a communicação apenas de quatro municipios, dos quarenta e tantos de que elle se compõe. São estes os telegrammas:

Affonso Penna, 18. Belisario Tavora, 250 votos; Floro Bartholomeu, 102; chapa governo, 229. — Francisco Guilherme."

"Limoeiro, 18 — Não obstante grandes difficuldades, conseguimos dar-lhe 380 votos, sendo sua candidatura mais suffragada, excepção Manoel Satyro, que, apesar de ser governista, obteve 394, quando seus collegas chapa obtiveram 354; Daniel Carneiro, 64. Saudações. — Arsenio Maia. — José Moreira."

"S. Matheus, 18 — Jubilosos. Tenho satisfação communicar-lhe seu nome foi suffragado aqui com 1.114 votos; Floro Bartholomeu, 246; Daniel Carneiro, 220. Congartulações.— Mario Leal."

"Tauhá, 19 — Communico v. ex. suffragado seu nome com 612 votos, convencidos prestamos relevantes serviços Ceará, que tudo espera sua dedicação e patriotismo. — Feitosa Sobrinho."

ITALIA POLITICA

OS CANDIDATOS DOS PARTIDOS

ROMA, 23 (U. P.) — Segundo um communicado fascista a chapa de maioria e da minoria do governo comprehende 264 candidatos dos partidos fascistas, liberaes democraticos e nacionaes catholicos.

— Noticia-se que o sr. Salomone, portador da medalha de ouro, negou-se a incluir o seu nome na chapa do sr. Giolitti pelo Piemonte, declarando ser indigno servir sob a bandeira de um homem que dirigiu a campanha neutralista durante a guerra.

— Tendo o senador Pantaleoni publicado recentemente um artigo criticando severamente a attitude eleitoral do ex-presidente do Conselho sr. Orlando, o advogado Francesco Orlando, filho do eminente estadista, pediu explicações ao sr. Pantaleoni, que apresentou desculpas declarando que os seus commentarios não reflectem no caracter do ex-chefe do governo.

BOLONHA, 23 (U. P.) — A chapa do partido popular italiano pela Emilia, comprehende os seguintes nomes: ex-deputados Micheli, Braschi, Manenti e Conti; os engenheiros Corini e Castellucci e os advogados Coppi, Manni e Muratore.

O reconhecimento dos Soviets russos pela Grã-Bretanha e a morte de Lenine

(Communicado epistolar de John Grandens)

MOSCOU, fevereiro (U. P.) — O reconhecimento do regimen do Soviet pelo governo trabalhista da Grã-Bretanha, vindo immediatamente após a morte de Nicolão Lenin, quando havia sérios temores de que a posição da republica russa se enfraquecesse internacionalmente, fortificou no espirito dos directores do regimen a esperança de que outras nações depressa seguiriam o exemplo do governo britannico e assim, brevemente, a maioria dos paizes mais importantes da Europa restabeleceria as suas relações diplomaticas com a Russia.

"Estamos sendo reconhecidos, porque as nações têm confiança em que estamos dispostos a existir, disse Radek, escrevendo no "Pravda".

O articulista attribue grande importancia ao facto de ter vindo esse reconhecimento após a morte de Lenin, antes mesmo que o governo britannico houvesse apreciado quaes os possiveis effeitos desse fallecimento na marcha dos negocios do Soviet.

Acha Radek que o reconhecimento evidencia "que todos os inimigos do Soviet, que tinham a idéa de que o desapparecimento de Lenin enfraqueceria o Soviet, estavam errados."

Escrevendo no "Izvestia", Stekloff diz que outros paizes seguirão a Inglaterra, especialmente a Noruega, Italia, França, Yugo-Slavia e Tcheco-Slovaquia. Insiste elle em affirmar que a declaração americana de que "a attitude da Inglaterra não influiria na sua politica" não é correcta.

Num editorial publicado no "Vida Economica", Rosenblatt diz que todos os meios foram empregados para combater o Soviet, mas o mundo capitalistico perdeu o seu combate e agora o restabelecimento das relações é necessario para a restauração da actividade economica da terra.

Acredita ter-se aberto agora um novo periodo de relações com os paizes capitalistas que "o primeiro ministro Poincaré e o ministro Hughes não podem ignorar, porque a posição menos aproveitavel é a de rabo de burro."

Os funccionarios em geral acreditam que o restabelecimento das relações officiaes com os diversos paizes vae ter um effeito immediato sobre o commercio internacional, activando a vida industrial do Soviet e as exportações da Inglaterra.

O acto da Grã-Bretanha reconhecendo o Soviet é attribuido nos meios politicos e diplomaticos á politica astuta do ministro do Exterior sr. Tchitcherin, que tem trabalhado energicamente para obter a restauração das relações diplomaticas e commerciaes com as nações estrangeiras.

A Conferencia Naval de Roma

MILÃO, 23 (U. P.) — O correspondente naval do jornal "Corriere della Se", diz saber que devido á impossibilidade de chegar-se a um accordo sobre a resolução original do Conselho da Liga das Nações, a Conferencia Naval ora reunida em Roma, nomeou uma commissão especial incumbida de achar nova formula extendendo as determinações da Convenção de Washington a todos os paizes não signatarios da mesma.

A commissão começou os seus trabalhos esta manhã.

Accrescenta o correspondente que a Conferencia encontrara multas difficuldades, sendo possivel que se as mesmas não possam ser removidas se convoque outra reunião, a realizar-se proximamente, afim de examinar toda a questão em conjuncto, antes da sessão do Conselho da Liga das Nações marcada para o proximo verão.

O LIMITE DE TONELAGEM PARA O BRASIL, ARGENTINA E CHILE

ROMA, 23. (U. P.) — Por unanimidade de votos, salvo, porém, algumas abstenções, a Conferencia Naval, na sessão de hoje, acceitou a proposta que marca para o Brasil e para o Chile o limite de oitenta mil toneladas para as esquadras desses dois paizes, ficando elles tambem autorizados a construi em um encouraçado de trinta e cinco mil toneladas em 1927.

A delegação do Chile insistiu para que fosse attribuido ao seu paiz o direito a dezesete mil toneladas mais em navios transportes de aviões do que á Argentina e ao Brasil. Vendo, porém, que o ambiente não era nada favoravel á sua pretenção, o Chile achou mais acertado retirar a sua proposta.

As eleições no Egypto

CAIRO, 23. (U. P.) — Nas eleições senatoriaes realizadas em todo o paiz ganharam os zahlulistas, que obtiveram sessenta e duas cadeiras.

O PROBLEMA DA HABITAÇÃO NA INGLATERRA

Um ponto do programma de Macdonald

(Communicado epistolar de Charles Thillman)

LONDRES, janeiro, (U. P.) — Dentro de um anno, a contar da data em que os trabalhistas tomaram conta do governo, o Reino Unido da Grã-Bretanha terá novas casas construidas para abrigar meio milhão de pessoas. E' este, em resumo, o programma da habitação do novo governo.

Para realizar tal projecto elle terá necessidade do auxilio dos liberaes, e este auxilio lhe foi promettido. E o que é mais, as representantes — como lady Astor e a duqueza de Athell — combinaram empenhar toda a força do partido conservador que ellas puderem reunir para a execução do programma de habitação do governo; essa força não será muita, mas será alguma e prestará o seu auxilio.

Esse programma, sujeito, aliás, a modificações futuras, póde ser assim descripto nas suas linhas geraes:

1 — Persuadir os negociantes de materiaes de construcção a reduzir seus preços.

2 — Se elles se furtarem ao appello, então, na linguagem do sr. Macdonald, "quebral-os".

3 — Encorajar as municipalidades a construirem, deixando os contratos sob a garantia directa do governo.

4 — Onde as municipalidades e as autoridades locaes julgarem necessario, autorizal-as a comprar olarias e fabricar o seu proprio material.

5 — Dar preferencia aos contratantes que se mostrarem dispostos a cooperar com o governo, mostrando seus livros e seus preços de custo e contentando-se com um lucro razoavel.

6—Presentemente, as sociedades de operarios constructores têm 13 por cento dos seus homens desoccupados; logo que o programma fôr posto em execução e que esse numero de desoccupados estiver aproveitado, as referidas uniões, conforme já decidiram, tomarão e adestrarão novos grupos de ex-soldados, de sorte que não venham a faltar operarios para as obras em andamento.

7 — Afim de assegurar capital necessario á realização desse programma, o governo propõe-se a reduzir os gastos com o projecto Singapura e com os de outros emprehendimentos.

Esse é o programma e será preciso um anno para a sua execução patriota.

O que enche de orgulho aos trabalhistas é o facto de não ser preciso perder tempo em projectos, porque os planos já estão todos feitos.

Ultimas noticias de Portugal

O CONGRESSO DA IMPRENSA LATINA

LISBOA, 23 (U. P.) — O "Diario de Lisboa" publica declarações do sr. Plinio Barreto a respeito do Congresso da Imprensa Latina. Na sua opinião, do referido Congresso nenhum resultado pratico se colheu, a não ser a opportunidade offerecida ao povo portuguez para demonstrar o seu espirito hospitaleiro e a Portugal para fazer admirar as suas bellezas.

Accrescenta o sr. Plinio Barreto que o Congresso foi mal organizado, resentindo-se da falta de um programma de trabalhos, faltando-lhe mesmo o apoio dos mais importantes jornaes.

— Os jornaes desta capital publicam uma serie de excellentes caricaturas dos delegados ao Congresso da Imprensa, feitas pelo representante de Cuba nesse Congresso, sr. Maribona.

O COMBATE A' CARESTIA DA VIDA

LISBOA, 23 (U. P.) — O governo nomeou uma commissão de especialistas para estudar os meios de combater a carestia da vida.

HOMENAGEM A THEOPHILO BRAGA

LISBOA, 23 (U. P.) — Passando amanhã a data em que Theophilo Braga completaria 81 annos de edade, se ainda vivesse, a Municipalidade de Lisboa realizou hoje uma grande sessão em homenagem á memoria do grande vulto do pensamento portuguez.

UMA TOURNÉE LITERARIO DE A. SUX

LISBOA, 23 (U. P.) — O jornalista argentino Sux, que toma parte no Congresso da Imprensa Latina, que se reune nesta capital, voltará a Portugal, em maio proximo, no proposito de realizar uma "tournée" artistico-literaria, juntamente com o sr. Etchesary Paz.

Victor Manuel III enfermo

AS DECLARAÇÕES DO MEDICO DO REI

ROMA, 23 (U. P.) — A noticia da indisposição do rei Victor Manoel causou grande intranquillidade em toda a Italia. O dr. Quirino bilou espontaneamente uma declaração dizendo que a doença de sua magestade carece de importancia e que nos circulos da Côrte não se experimenta nenhum receio, esperando-se que o ataque que soffre o monarcha tenha a duração normal de quinze dias.

Não merece credito a noticia de ter sido chamado o professor Marchiafava afim de ser consultado sobre o estado de Victor Manoel.

— Foi annunciado esta noite que o estado de saude do rei Victor Manoel era satisfatorio, devendo deixar o leito amanhã se o tempo fôr bom.

Simultaneamente o jornal "Tribuna" informa que o especialista dr. Murri chamado telegraphicamente afim de examinar o illustre enfermo.

A SAUDE DO PRINCIPE HUMBERTO

ROMA, 23 (U. P.) — O principe Humberto herdeiro do throno continua de cama atacado de influenza.

O estado de sua alteza é satisfatorio.

ABREVIANDO A VIDA

BEBEU CREOLINA — Por se haverzangado com o namorado, a menor Diamantina dos Santos, de 17 annos de edade, brasileira e moradora á rua Humaytá, 233, tentou contra a existencia ingerindo certa quantidade de creolina. A Assistencia pol-a fóra de perigo, registrando a policia a occorrencia.

Dr. Juan Carlos Blanco

A bordo do "Massilia", com destino á Montevidéo, passou no porto desta capital, o dr. Juan Carlos Blanco, ministro do Uruguay junto á França e que esta no gozo de licença.

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

Communica-nos a embaixada do Mexico:

"O governo do Mexico, considera completamente dominado o movimento rebelde que rompeu no dia 7 de dezembro passado. Os nucleos rebeldes commandados pelos generaes Estrada e Sanchez, que o iniciaram, foram expulsos dos territorios que tiveram sob o seu poder, e, reduzidissimos, estão sendo perseguidos pelas forças do governo, que já não têm inimigo militar ao qual combatam, limitando-se sua acção de agora em deante a acabar com as partidas de disparos que, constituidos em guerrilhas, vagueiam nos Estados que foram territorio rebelde.

E' do seguinte teôr o telegramma hoje recebido por esta embaixada:

"Hontem, 22, incorporou-se ás forças do governo o general Lazaro Cárdenas, leal soldado que, ferido em um combate travado em principios de janeiro, nas proximidades de Guadalajara, com os rebeldes de Estrada, caiu prisioneiro destes.

O general Cárdenas apresentou-se ao general Amaro, em Sant'Anna, perto de Guadalajara, informando-o de que conseguira fugir da prisão, antes que os rebeldes evacuassem aquella cidade.

O general Anzaldo, que se collocou á frente das forças rebeldes que sairam de Guadalajara e ás quaes se uniram os contingentes federaes que operam em Colima, aprisionou os generaes rebeldes Salvador Alvarado, José Domingo e Calixto Ramirez Garrido, mas estes conseguiram escapar, embarcando-se em Manzanillo, com destino ignorado.

Anzaldo, com todas as suas forças, poz-se ás ordens do governo, o que foi aceito pelo sr. presidente, por lhe constar que Anzaldo, assim como o general Petronilo Flores, ambos das forças de Estrada, repudiaram, desde logo, a traição, vendo-se obrigados, dadas as circumstancias especiaes do meio que os cercava a secundar um movimento que em seu fôro intimo condemnavam.

Renderam-se, tambem, ao governo, os navios "Progreso" e "Coahuila", que estão incumbidos da vigilancia das costas do Pacifico.

O presidente collocou á frente das forças reincorporadas e das de Colima, o general Cárdenas, ficando inteiramente fiscalizada toda a linha da estrada de ferro, desde Guadalajara até Manzanillo, a qual será aberta ao trafego publico dentro de poucos dias.

Com a occupação dessa linha, fica cortada toda a retirada possivel aos rebeldes Estrada e Dieguez, que, a marchas forçadas, se dirigiam para Manzanillo para se refugiarem nesse porto e em momento dado, embarcarem-se.

E', por isso, certo o anniquilamento completo e proximo desse nucleo rebelde que, com o de Sanchez em Veracruz, iniciou a rebellião.

Póde-se assegurar que a campanha nos Estados de Jonlisco, Colima e Michoacán, está acabada."

A COBRANÇA DO IMPOSTO SOBRE LUCROS COMMERCIAES

A questão da cobrança indevida de lucros commerciaes agitou, como não podia deixar de fazer, as classes conservadoras. Sobre o assumpto, manifestou-se com um parecer muito bem fundamentado a Associação Commercial de S. Paulo, que, pediu o apoio das demais instituições congeneres do paiz para a representação dirigida nesse sentido ao ministro da Fazenda. Sobre o assumpto publicamos ante-hontem a representação que o sr. dr. Sampaio Vidal dirigiu a Camara do Commercio Internacional do Brasil, em apoio do criterio defendido pela Associação de S. Paulo e hontem demos á publicidade ao texto da representação do Centro do Commercio e Industria.

A questão parece, afinal, resolvida com o despacho dado pelo ministro da Fazenda a representação do commercio paulista, cuja Associação dirigiu hontem á Camara do Commercio Internacional do Brasil o seguinte telegramma:

"Gratos pela solidariedade expressa na bem elaborada representação dessa nobre Camara, participamos haver recebido um telegramma do sr. ministro da Fazenda, communicando a suspensão da cobrança do imposto sobre lucros até ulterior deliberação. Congratulações pelo primeiro passo para a victoria. — José Carlos de Macedo Soares, presidente da Associação Commercial de São Paulo".

NA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A collação de gráo dos graduandos em sciencias commerciaes

Na Associação dos Empregados no Commercio realizou-se, hontem, ás 20 1|2 horas, perante numerosa assistencia, a solemnidade da collação do gráo dos graduandos em sciencias commerciaes, pelo Instituto Commercial do Rio de Janeiro.

A sessão foi aberta pelo dr. Hermann Fleiuss, director do Instituto, que convidou para fazerem parte da mesa os representantes do presidente da Republica e ministro da Agricultura, professores Carlos Soares e Paula Santiago e o dr. Agenor Carvoliva.

Em seguida, o dr. Francisco de Paula Santiago, secretario do Instituto, fez a chamada dos graduandos, que são os seguinte: Alyx Ribeiro Moss, Adolpho da Costa Carvalho, Antonio da Silva Machado, Antonio Manoel Alves, Antonio Marques Rodrigues, Alvaro da Cunha Nunes, Alvaro Ferreira, Ary Moreno Peixoto, Aristides Augusto de Menezes, Alfredo Zabith, Alcides Marques Portella, Archimedes de Mendonça, Armindo Albino da Rocha, Carlos Ross de Figueiredo, Demetrio O. C. Franco, Elias Zazi, Emygdio Campi, Euclydes de Mendonça, Francisco Rodrigues, Francisco Isaac Neme, Florindo Werneck Mignon, Francisco Xavier Flores, Ignacio Alves da Silva, Jorge Dabul, João Alves Galvão, João Bernardo de Andrade, João Saturnino de Souza, João Joaquim Soares, José Francisco Chagas, José Eduardo da Costa Leite, José Joaquim Costa, Jayme Barcher Botto, Leopoldo Bispo de Campos, Mario Diogo Tavares, Maximino Alves de S. Ribeiro, Manoel Olympio da Silva, Oswaldo Mirandella, Paulo Pereira dos Anjos, Silvino Ribeiro da Costa, Samuel Garson, Salomão Neder Junior, Virgilio Alves da Silva e Zepherino Ferraz Rabello.

Concluida a chamada realizou-se a ceremonia da collação de gráo, pelo director, fazendo o secretario e sub-secretario a entrega dos diplomas.

Depois, o director deu a palavra ao orador official da turma, graduando Jayme Backer Botto, e logo após ao paranympho da turma, dr. Alberto Benegides.

Tambem falaram os professores Carlos Soares, pelo curso geral; e Agenor Carvoliva, pelo curso superior.

Uma vez terminado este dicurso, o director encerrou a sessão.

Aos convidados presentes foi servida uma mesa de doces, sendo ao "champagne" trocados varios brindes.

A "soirée" dansante, que se prolongou até ás 4 horas da manhã, de hoje, foi iniciada com uma valsa dedicada á imprensa.

FALLECIMENTO

Na avançada edade de 94 annos, falleceu hontem, ás 19 horas, na residencia do seu genro sr. Antonio Pinheiro de Almeida, secretario da Escola 15 de Novembro, e nosso antigo collega de imprensa, d. Delfina Joaquina da Silva Gaspar, progenitora do dr. João Francisco de Paula e Silva, conferente da Alfandega desta capital.

O enterro terá logar hoje, ás 17 horas, saindo o feretro da Estação Central da Estrada Ferro, para o cemiterio de S. Francisco de Paula.

Ministro Abelardo Roças

Chegará hoje a esta capital, a bordo do "Giulio Cesare", o dr. Abelardo Roças, ministro do Brasil junto ao governo do Perú.

Virou uma ambulancia da Assistencia

DOIS FERIDOS

Na praia da Lapa, proximo ao largo da Gloria, indo em vertiginosa carreira, teve os pneumaticos das rodas deanteiras arrebentados, indo chocar-se com uma arvore.

Com a violencia do encontro, a ambulancia virou, ficando bastante damnificada.

Em consequencia do desastre, sairam feridos o ajudante do "chauffeur", Odilon da Costa e o enfermeiro Claudio José de Mello, que foram attingidos no rosto e na cabeça.

Soccorridos por uma outra ambulancia que passava na occasião, as victimas, depois de medicadas no Posto Central, foram removidas para o Hospital Evangelico, onde ficaram em tratamento.

A policia do 13º districto, tomando conhecimento do facto, requisitou da Assistencia, a presença do "chauffeur" culpado, no que não foi attendida até a hora em que escrevemos.

Max Linder em agonia

PARIS, 23 (U. P.) — Telegrammas recebidos nesta capital, por uma agencia de informações, diz que o celebre actor cinematographico Max Linder e sua esposa, foram encontrados agonizantes, no hotel onde se hospedavam na capital austriaca.

Max Linder casou recentemente, depois de ter raptado a noiva.

A CULTURA JURIDICA NO BRASIL

CONFERENCIA REALIZADA EM LISBOA

LISBOA, 23 (A.). — Conforme estava annunciado, o jornalista, sr. Plinio Barreto, representante do "Estado de S. Paulo", no Congresso da Imprensa Latina, desta capital, realizou hoje, na Associação dos Advogados, a sua conferencia sobre "A cultura juridica no Brasil".

Assistiram á conferencia varios professores dos institutos superiores e estudantes, jurisconsultos e outros intellectuaes, além do dr. Cardoso de Oliveira, embaixador do Brasil, pessoal da embaixada e do consulado e numerosos membros d acolonia brasileira.

A conferencia do dr. Plinio Barreto causou excellente impressão no selecto auditorio, que o saudou com uma prolongada salva de palmas, quando s. s. terminou.

— O jornalista brasileiro, interrogado por um seu collega lisbonense, e discorrendo sobre as condições que o Novo Mundo offerece á actividade de todas as immigrações, disse que o futuro do mundo está na America.

O BOX

FIRPO TEME O CHILENO ROMERO

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — Os chronistas desportivos após observarem o modo de lutar do boxer chileno Quintin Romero, dizem ser facil comprehender o motivo por que Firpo não deseja ter um encontro com elle. Romero é rapido no ataque e tem um golpe terrivel das duas mãos podendo usar a esquerda.

O boxer chileno bateu "knock-out" o francez Marcel Nilles mediante um golpe da mão esquerda no estomago. O seu peso é de 198 libras — 88 kilos.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 23 até 18 horas do dia 24:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — bom. Temperatura — forte calor de dia maxima entre 32 e 34. Ventos — normaes com menos viração de dia.

Estado do Rio — Tempo — instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura — estavel.

Tendencia geral do tempo após 18 horas do dia 24 — Aggravar-se.

Estados do Sul — O tempo melhorará no Rio Grande e manter-se-á perturbado nos demais Estados, com chuvas e trovoadas. A temperatura entrará em declinio em toda a parte, sendo accentuado no Rio Grande. Ventos — de sul a leste em todos os Estados, com rajadas.

PAGAMENTOS

Prefeitura — Amanhã serão pagas as seguintes folhas: Addidos e em disponibilidade; Matadouro (pessoal administrativo); Titulados da Directoria de Obras, letras A a I.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Rê d'Italia", para Las Palmas, Napoles e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas até as 12.

"Giulio Cesare", para Barcelona e Genova, recebendo objectos para registrar até as 14 horas, impressos até ás 15 e cartas até as 16.

— Amanhã:

"Crefeld", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e, impressos até ás 8, cartas para o interior até as 8.30, com porte duplo e para o exterior até ás 9 horas, de amanhã.

"Itajubá", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e, impressos até ás 7, cartas para o interior até as 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas, de amanhã.

VAPORES EM AGUAS BRASILEIRAS

Vapores que se communicaram com a estação radio Rio de Janeiro "Arpoador":

6.30 — americano "Satartia", rumo Rio, 10 norte; 6.50 — nacional "Parnahyba", rumo Rio, 60 norte; 6.55 — inglez "Hogarth", rumo Rio, 100 norte; 7.50 — italiano "Taormina", rumo Rio, 90 sul; 7.55 — nacional "Prudente de Moraes", rumo norte, 240 sul; 7.56 — nacional "Alegrete", rumo Rio, 65 sul; 8.15 — hollandez "Lenkhaven", rumo sul, 65 sul; 8.25 — belga "G. de Lantheeve", rumo sul, 65 sul; 9.28 — inglez "Stephen", rumo norte, 40 sul; 9.30 — hollandez "Eemland", rumo norte, 70 sul; 10.34 — norueguez "Grena", rumo sul, 150 éste; 10.50 — norueguez "Rio Grande", rumo sul, 80 norte; 11.02 — americano "West Kasson", rumo Rio, 100 sul; 11.05 — italiano "Giulio Cesare" rumo norte, 450 sul; 11.15 — nacional "Pyrineus", rumo norte, saindo; 11.34 — belga "Aster", rumo norte, 300 sul; 12.12 — dinamarquez "Texas", rumo norte, 380 sul; 12.55 — inglez "Manchusian Prince", rumo Rio, 70 sul; 13.34 — nacional "Aracaty", rumo norte, saindo; 13.55 — inglez "Nariva", rumo norte, 220 sul; 14.28 — belga "Keltier", rumo sul, 100 sul; 16.34 — americano "William H. Doheny", rumo sul, 150 sul; 17.58 — inglez "Biela", rumo sul, saindo; 18.11 — francez "Massilia", rumo sul, saindo; 19.50 — hespanhol "Agire Mendi", rumo sul, saindo; 20.00 — nacional "Santos", rumo Rio, 150 norte.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 23 do corrente:

Numero	Premio
30944	100:000$000
42545	20:000$000
46447	10:000$000
14537	5:000$000
7517	2:000$000
10914	2:000$000
17530	2:000$000
20862	2:000$000
48199	2:000$000
303	1:000$000
5829	1:000$000
13256	1:000$000
19493	1:000$000
27038	1:000$000
28683	1:000$000
31250	1:000$000
39746	1:000$000
48450	1:000$000
51869	1:000$000

Todos os numeros terminados em 44 têm 20$000; e em 4 têm 10$000; exceptuando-se os terminados em 44.

— 8 —

O CRIME DE GRAMERCY-PARK

POR A. K. GREENE

CAPITULO V

Não conheço esta mulher

essas physionomias nada tinham por certo de muito tranquillizador, pois, desviando-se de subito, Howard passou cortejosamente para o outro lado do quarto, vindo postar-se junto ao agente da Segurança.

— "Tenho absoluta certeza que não é minha mulher...

Ao mesmo tempo descobriam o corpo e o rapaz teve um suspiro de allivio.

— "Eu não lhes dizia — começou — não conheço esta mulher."

O suspiro teve um éco do lado da porta. Olhando para lá Howard avistou as physionomias do pae e do irmão mais velho. Foi a Ales.

— "Fiz a minha declaração — disse-lhes elle — querem que espere fóra que tenham feito a de vocês?

— Já dissemos tudo que tinhamos a dizer—replicou Franklin — declaramos que não conheciamos esta mulher.

—-Naturalmente, naturalmente — fez o outro — não comprehendo porque é que querem a viva força que a conheçamos. E' um caso vulgar de suicidio da parte de uma desconhecida que julgou a casa vasia...

— Mas como é que poude entrar?

— Não sabe? — acudiu mister Gryce — como é que não lh'o contei? A porta lhe foi aberta por um rapaz de meia altura — e assim falando media com os olhos o porte elegante do rapaz que estava deante delle — este rapaz deixou-a só em casa — accrescentou — afastando-se logo em seguida. Tinha a chave...

— A chave?... Mas Franklin...

Teria elle sido parado em tão bello caminho por um olhar do irmão? E' bem possivel. A verdade é que nesse momento, girou sobre os calcanhares exclamando em tom ligeiro:

— Pouco importa. A moça nos é perfeitamente desconhecida, penso que affirmando-o satisfazemos a todas as exigencias da lei e que podemos agora nos retirar. Vaes ao circulo, Franklin?

— Sim, mas — uma palavra antes...

E o irmão mais velho, approximando-se do outro murmurou-lhe ao ouvido algumas palavras. Howard dirigiu-se de novo para a parte do quarto onde se achava o cadaver.

— Que idéa! — dissera Howard depois de haver escutado o irmão.

Mas não deixára de dar um passo para a morta, depois outro e outro ainda, até que chegasse pertinho della.

As mãos não haviam sido attingidas pela quéda do movel e foi nellas que se fixaram os olhos do rapaz.

— Parecem-se com as della! Oh! meu Deus! Parecem-se com as della! — gaguejou, e de novo pareceu preoccupado — mas onde estão os anneis? Não ha anneis nestas mãos e ella usava até cinco, não contando a alliança.

— E' de sua mulher que falla? — perguntou mister Gryce que se approximara de mansinho.

O rapaz deixara-se pegar de improviso. Enrubesceu fortemente, mas respondeu com audacia e um ar de grande franqueza:

— Sim, minha mulher deixou Haddam, hontem para vir a Nova York e não a tornei a vêr, desde então. Naturalmente a idéa me veiu que esta desgraçada victima podia ser ella. Mas não lhe reconheço a roupa, nem o porte; só as mãos têm qualquer coisa de familiar.

— E os cabellos?

— Os cabellos são da mesma côr que os de minha mulher, mas é uma côr muito vulgar. Nada do que estou vendo me permitte affirmar que seja minha mulher.

— Não o tornaremos a chamar quando o doutor tiver acabado a autopsia — disse mister Gryce — talvez nesse momento a senhora Van Burman já lhe tenha dado signal de vida.

Essa reflexão não pareceu cumular de prazer Howard Van Burnam.

Afastou-se pallido e desfeito para ir ter com o pae, tentando a principio dominar a emoção e effectar a indifferença do homem de sociedade, mas o olhar paterno fixava-o com demasiada insistencia. Howard turbou-se, terminando por dizer com febril vivacidade:

— Se é ella, deante de Deus, sua morte é para mim um mysterio! Tivemos mais de uma briga nesses ultimos tempos e ella deixel-me ir a movimentos arrebatados; ella, porém, não tinha nenhum motivo para desejar a morte e estou prompto a jurar, apesar dessas mãos que evidentemente se assemelham com as della, não obstante o que Franklin se obstina em chamar uma parecença, que é uma estranha que ahi está estendida e que a sua morte em nossa casa, não passa de uma simples coincidencia.

— Vamos, vamos, é preciso esperar um pouco — obtemperou Gryce, em tom conciliatorio — installe-se na sala aqui ao lado e dê-me suas ordens para o jantar. Cuidarei para que sejam bem servidos.

Os tres senhores, não achando pretexto para recusar, seguiram o discreto agente que os conduziu á sala contigua e a porta tornou a fechar-se sobre o doutor e as procuras que se aprompta va a fazer.

CAPITULO VI

Alguns factos novos

O senhor Van Burnam e os filhos, após um simulacro de jantar, conversavam junto distraidamente, como pessoas cheias de um assumpto que não ousam discutir, quando a porta abriu-se e mister Gryce entrou.

(Continua).